

Aprova a atualização do Plano de
Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026

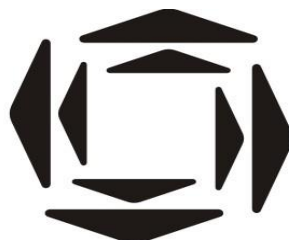
A Vice-Reitora, no exercício do cargo de Reitora da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando a decisão do Conselho Universitário – Consun, de 27/06/2023 (Ata Consun nº 05/2023), e o Protocolo 23328/23,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026 da Universidade do Vale do Taquari - Univates, conforme anexo.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando-se a Resolução 123/Consun/Univates, de 27 de dezembro de 2022, e demais disposições em contrário.

Fernanda Storck Pinheiro
Vice-Reitora no exercício do cargo de Reitora da
Universidade do Vale do Taquari - Univates



UNIVATES

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL (PDI)
2022-2026**

Universidade do Vale do Taquari - Univates

Lajeado/RS, junho de 2023

MANTENEDORA

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fundação

Univates

PRESIDENTE

Ney José Lazzari

VICE-PRESIDENTE

Valmor Arsildo Kappler

MANTIDA

Universidade do Vale do Taquari - Univates

REITORA

Profª Ma. Evania Schneider

VICE-REITORA

Profª Dra. Fernanda Storck Pinheiro

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Profª Dra. Fernanda Storck Pinheiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Av. Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado/RS | Brasil | CEP 95914-014

Telefones: (51) 3714-7000; 0800 7 07 08 09

E-mail: atendimento@univates.br

Web: www.univates.br

APRESENTAÇÃO

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices), com sede na cidade de Lajeado, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), apresenta à comunidade acadêmica, à sociedade e aos órgãos de supervisão e regulação seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2022-2026. Ao apresentar uma visão abrangente da Instituição, o PDI reforça o compromisso da Univates com a comunidade, pois, além de detalhar as definições estratégicas e as diretrizes educacionais da Instituição, retrata a Universidade em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos para os próximos cinco anos, observados as demandas e os desafios da sociedade contemporânea no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Norteadada por diversos documentos internos, destacando-se o Estatuto, o Regimento Geral e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), principais referenciais da Universidade, a construção deste PDI também buscou amparo em normativas legais, como o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (recredenciamento), de outubro de 2017. Além disso, considerou o planejamento estratégico da Univates, visto que ambos estão intimamente ligados, pois, ao delinear estrategicamente o futuro da Instituição e estabelecer as ações que serão desenvolvidas para alcançar os macro-objetivos da Universidade, é necessário observar os interesses e as necessidades da comunidade acadêmica na qual a Univates está inserida.

Por representar os anseios de toda a comunidade universitária, a Univates entende que o PDI deve ser construído coletivamente. Assim, a elaboração do documento em 2021 e no primeiro trimestre de 2022 caracterizou-se pela natureza

colaborativa e pelo engajamento de toda a comunidade universitária, tendo em vista que diversas áreas participaram desse processo, que também contou com forte diálogo entre a Universidade e sua mantenedora, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social.

O processo de elaboração do PDI se deu em seis etapas: definição do novo planejamento estratégico da Univates; definição do conteúdo do PDI e coleta de informações nas diversas áreas da Instituição e da mantenedora; compilação e análise das informações coletadas; revisão e definição final do conteúdo do PDI; apresentação do texto para avaliação e sugestões de alterações; e aprovação do documento final pelo Conselho Universitário (Consun).

Ainda, para ser efetivo e nortear as ações da Instituição em curto prazo, mas sem perder de vista os rumos de longo prazo, o PDI não pode ser apenas um compromisso formal. Ao contrário, deve se consolidar em um processo de planejamento, avaliação e aperfeiçoamento, tornando-se um compromisso de todos com a busca da excelência. Para isso, a Univates realiza o acompanhamento periódico do planejamento estratégico e anual do PDI, buscando confirmar o alcance das metas e dos objetivos propostos, fazendo as alterações necessárias em condições adequadas e procurando a melhoria contínua da oferta de ensino e a sustentabilidade financeira.

Além do acompanhamento dos objetivos e das metas estabelecidos, é realizada conferência de outras projeções elencadas no PDI, como a oferta de cursos nos mais diversos níveis, a expansão do corpo docente, a instalação de novos laboratórios de ensino, obras de infraestrutura e aspectos financeiros e orçamentários.

Neste PDI consta a programação de abertura de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, estando programado para esse *campus* o oferecimento do curso de Medicina, bacharelado. Ainda em 2022, o PDI foi atualizado, de forma coletiva, estando as principais alterações do documento atreladas a esse *campus*, o que resultou, entre outras questões, no acréscimo de um capítulo sobre o *campus* fora de sede.

Já em 2023, com a aproximação da realização da avaliação para o credenciamento do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves pelo Ministério da

Educação (MEC), por meio de sua Comissão de Avaliação, foram realizadas atualizações no PDI, sendo as principais alterações do documento efetuadas no capítulo específico referente ao *campus* fora de sede. Também destaca-se que foram feitos ajustes no quadro referente aos objetivos, indicadores e metas institucionais.

Como visto, o presente Plano de Desenvolvimento Institucional é resultado do planejamento integrado das diversas instâncias que compõem a Univates e reflete o esforço conjunto das pessoas envolvidas em sua gestão, constituindo-se como referência para um processo avaliativo, constantemente voltado para a evolução institucional e contribuindo para que a Universidade promova ainda mais impacto social por meio de suas ações.

Nesse sentido, apesar de consistir em um documento de caráter obrigatório, uma vez que o PDI se trata de uma exigência legal, a Univates o compreende como um instrumento de gestão que, considerando a filosofia de trabalho da Instituição, articula as políticas institucionais ao planejamento estratégico e às atividades que a Universidade desenvolve ou planeja desenvolver, sempre com vistas ao cumprimento da sua missão. Com isso, ao mesmo tempo que resulta de uma análise reflexiva sobre a história e atuação da Univates, o PDI norteia e direciona a Instituição para o seu desenvolvimento e o seu futuro.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Total de alunos em todos os cursos oferecidos pela Univates – 2018 a 2022	139
Tabela 2 – Corpo docente do Ensino Superior por titulação – 2014 a 2022	146
Tabela 3 – Corpo docente do Ensino Superior por regime de trabalho – 2014 a 2022	147
Tabela 4 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação.....	159
Tabela 5 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho	159
Tabela 6 – Tutores por titulação – 2018 a 2022	163
Tabela 7 – Total de salas de aula – março/2023.....	221
Tabela 8 – Total de salas de professores – março/2023.....	223
Tabela 9 – Total de gabinetes de docentes – março/2023.....	226
Tabela 10 – Total de auditórios, anfiteatro e teatro – março/2023	226
Tabela 11 – Resumo do acervo bibliográfico – dezembro/2022.....	234
Tabela 12 – Resumo de material não convencional – dezembro/2022.....	234
Tabela 13 – Resumo dos periódicos impressos correntes e não correntes – dezembro/2022	235
Tabela 14 – Plano de investimentos para o período de 2022 a 2026 – em R\$	297
Tabela 15 – Previsão orçamentária e cronograma de execução – em R\$	297
Tabela 16 – Custos e despesas por tipo de gasto – em R\$	298
Tabela 17 – Resultado por área da Instituição – em R\$	299
Tabela 18 – População por município do Corede Serra, conforme sexo e grupos de idade – 2020.....	308

Tabela 19 – Comparativo do IDHM e suas dimensões em Bento Gonçalves – Censo Demográfico de 2010	311
Tabela 20 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação.....	330
Tabela 21 – Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo	331
Tabela 22 – Total de salas de aula – <i>campus</i> fora de sede em Bento Gonçalves ..	336
Tabela 23 – Total de instalações sanitárias – <i>campus</i> fora de sede em Bento Gonçalves	340
Tabela 24 – Plano de investimentos do <i>campus</i> de Bento Gonçalves para o período de 2022 a 2026 – em R\$	357
Tabela 25 – Previsão orçamentária e cronograma de execução do <i>campus</i> de Bento Gonçalves – em R\$.....	358
Tabela 26 – Custos e despesas do <i>campus</i> de Bento Gonçalves por tipo de gasto – em R\$.....	358

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação	47
Quadro 2 – Cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) oferecidos – junho/2023.....	128
Quadro 3 – Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos – 2022.....	133
Quadro 4 – Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> oferecidos – agosto/2022	137
Quadro 5 – Programação de oferecimento de cursos de graduação	142
Quadro 6 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	143
Quadro 7 – Programação de oferecimento de turmas de mestrado no âmbito de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior.....	144
Quadro 8 – Programação de abertura de campus fora de sede	145
Quadro 9 – Relação de polos de educação a distância – março/2023	216
Quadro 10 – Relação de laboratórios, museu e salas especiais existentes – março/2023	241
Quadro 11 – Laboratórios a serem instalados.....	258
Quadro 12 – Cronograma de obras de infraestrutura para o período de vigência do PDI	278
Quadro 13 – Oferta de vagas em cursos de Medicina no Estado do Rio Grande do Sul por macrorregião de saúde, com número absoluto e coeficiente de vagas por 10 mil habitantes – agosto/2021	321

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Responsabilidade Social Universitária da Univates	120
Figura 2 – Macrorregião da Serra	306
Figura 3 – Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra)	307
Figura 4 – Taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves – 2006 a 2019	313
Figura 5 – Distribuição do coeficiente de mortalidade infantil nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul – 2019	314
Figura 6 – Comparativo de indicadores de fluxo escolar por faixa etária em Bento Gonçalves – 2000 e 2010.....	315

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – IGC contínuo – 2016 a 2021	32
Gráfico 2 – Evolução das proporções de pessoas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico, após o Bolsa Família, no município de Bento Gonçalves – 2014 a 2017	317

LISTA DE SIGLAS

ABI	Área Básica de Ingresso
Abruc	Associação Brasileira de Universidades Comunitárias
Adof	Associação dos Docentes da Fuvates
Aecom	Agência Experimental de Comunicação
Affes	Associação dos Funcionários da Fuvates
Agil	Agência de Inovação e Desenvolvimento Local
APCN	Análise das Propostas de Cursos Novos
Apeuat	Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BDU	Biblioteca Digital da Univates
CadÚnico	Cadastro Único
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE	Ciências Exatas e Engenharias
CEP	Centro de Educação Profissional

Ceps	Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
Ceua	Comissão de Ética no Uso de Animais
CFTV	Circuito Fechado de Televisão
CGMS	Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa
CHSA	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CI	Conceito Institucional
CIA	Comissão Interna de Avaliação
Cipp	Câmara de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
CLP	Controlador Lógico Programável
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CM	Ciências Médicas
CMDPU	Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates
CMMI	<i>Capability Maturity Model Integration</i>
CNC	Controle Numérico Computadorizado
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
Coapes	Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde
Codevat	Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari
Coep	Comitê de Ética em Pesquisa
COIL	<i>Collaborative Online International Learning</i>
Comung	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
Comut	Comutação Bibliográfica
Concur	Conselho de Curso
Consun	Conselho Universitário
Corede	Conselho Regional de Desenvolvimento
Corede Serra	Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra
CP	Conselho Pleno

CPA	Comissão Própria de Avaliação
Cpets	Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
CSAA	Conselho Superior Acadêmico Administrativo
CTC-ES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
Cures	Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde
CV	Ciências da Vida
DA	Diretório Acadêmico
DAV	Diretoria de Avaliação
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DEE	Departamento de Economia e Estatística
Deplan	Departamento de Planejamento Governamental
DF	Distrito Federal
Dins	Diretoria de Inovação e Sustentabilidade
Dipes	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
DOI	<i>Digital Object Identifier</i>
DRI	Diretoria de Relações Internacionais
DSC	Calorimetria Diferencial de Varredura
DSS	Diretoria de Serviços em Saúde
e-Mag	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
EAD	Educação a Distância
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ERI	Escritório de Relações Internacionais
ERM	Escritório de Relações com o Mercado
Faceat	Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari
Facem	Faculdade Centro Mato-Grossense
FAE	Fundo de Apoio ao Estudante

Fates	Fundação Alto Taquari de Ensino Superior
Faubai	Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais
Feclat	Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari
FEE	Fundação de Economia e Estatística
Feevale	Universidade Feevale
Felat	Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari
Fies	Fundo de Financiamento Estudantil
FOREXT	Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras
ForTI	Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação
FTIR	Infravermelho por Transformada de Fourier
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
Fuvates	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social
GED	Gerenciamento Eletrônico de Documentos
GPL	<i>General Public License</i>
HBB	Hospital Bruno Born
HE	Hospital Estrela
HPLC	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
Ibase	Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ibict	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Ices	Instituição Comunitária de Educação Superior
ICP-Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IES	Instituição de Ensino Superior
IFSul	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

IGC	Índice Geral de Cursos
IMDH	Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano
IMED	Faculdade Meridional
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inovates	Incubadora Tecnológica da Univates
Interdis	Intercâmbio Internacional Discente
iOS	<i>iPhone Operating System</i>
IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
IPP	Indicador do Potencial Poluidor
IX	Internet <i>Exchange</i>
Labim	Laboratório Interdisciplinar e Multidisciplinar
Latec	Laboratório de Tecnologias de Construção
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LFE	Linha de Formação Específica
Libras	Língua Brasileira de Sinais
Mapa	Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial
MBA	<i>Master Business Administration</i>
MCN	Museu de Ciências
MEC	Ministério da Educação
MEV	Microscopia Eletrônica de Varredura
Minter	Mestrado Interinstitucional
MT	Mato Grosso
NAP	Núcleo de Apoio Pedagógico
Napem	Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Nead	Núcleo de Educação a Distância
Nitt	Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia

NPS	<i>Net Promoter Score</i>
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
OECD	<i>Organization for Economic Cooperation and Development</i>
OJS	<i>Open Journal Systems</i>
ONU	Organização das Nações Unidas
ONUs	<i>Optical Network Units</i>
Paiung	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas
Paiuni	Programa de Avaliação Institucional da Univates
Parfor	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PBR	Plano de Bolsas Rotativas
PCD	Pessoa com Deficiência
PCI	Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior
PCR	<i>Polymerase Chain Reaction</i>
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PePSIC	Periódicos Eletrônicos em Psicologia
PGR	Programa de Gestão de Riscos
PIB	Produto Interno Bruto
Pibid	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PMT/VT	Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari
PoA	Ponto de Agregação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAD	Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas

PPGEnsino	Programa de Pós-Graduação em Ensino
PPGSAS	Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
Prodesi	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Proen	Pró-Reitoria de Ensino
Propesq	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PTT	Ponto de Troca de Tráfego
PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
QCD	Quadro de Carreira Docente
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RFID	<i>Radio-Frequency Identification</i>
RH	Recursos Humanos
RNP	Rede Nacional de Pesquisas
RS	Rio Grande do Sul
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
RSU	Responsabilidade Social Universitária
RT	Revista dos Tribunais
SA	<i>Strategic Adviser</i>
SAA	Secretaria de Apoio Acadêmico
Sajur	Serviço de Assistência Jurídica
Scielo	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SE	Semana Epidemiológica
Seplag	Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão
Seres	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SG	Síndrome Gripal
Sict	Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sinasc	Sistema de Informações de Nascidos Vivos
Sinpro	Sindicato dos Professores
SisCNRM	Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SIV	Sistema de Informações Vitais
SIVEP-Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SPGG	Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
Tdics	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TE	Tecnologia Educacional
Tecnovates	Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari
TGA	Análise Termogravimétrica
TI	Tecnologia da Informação
TOC	<i>Total Organic Carbon</i>
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UF	Unidade da Federação
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFN	Universidade Franciscana
UFPel	Universidade Federal de Pelotas
Ufrgs	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
Ulbra	Universidade Luterana do Brasil
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Uniapren	Laboratório Univates de Aprendizagem

Unijuí	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
UniMinuto	<i>Corporación Universitaria Minuto de Dios</i>
Unipampa	Universidade Federal do Pampa
Unisc	Universidade de Santa Cruz do Sul
Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UNIVATES	Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior
UPF	Universidade de Passo Fundo
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
VLAN	<i>Virtual Lan</i>
WCAG	<i>Web Content Accessibility Guidelines</i>
W3C	<i>World Wide Web Consortium Brasil</i>

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	29
1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição.....	29
1.2 Planejamento estratégico	42
1.2.1 Missão, visão e princípios/valores da Univates	44
1.2.2 Objetivos, indicadores e metas.....	46
1.3 Áreas de atuação acadêmica	52
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	55
2.1 Política de Inserção.....	55
2.2 Política de Ensino.....	58
2.2.1 Concepção	58
2.2.2 Princípios	59
2.2.3 Diretrizes	65
2.2.4 Objetivos	67
2.3 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação	68
2.3.1 Concepção de Pesquisa e Pós-Graduação da Univates.....	68
2.3.2 Princípios Norteadores	70

2.3.3 Diretrizes	71
2.3.4 Objetivos da Pesquisa e da Pós-Graduação.....	71
2.4 Política de Extensão.....	73
2.4.1 Concepção	73
2.4.2 Princípios	75
2.4.3 Diretrizes	76
2.4.4 Objetivos	79
2.5 Política de Organização Didático-Pedagógica.....	81
2.5.1 Papel do docente.....	81
2.5.2 Papel do tutor de Educação a Distância (EAD)	82
2.5.3 Papel do discente	83
2.5.4 Currículo	83
2.5.5 Flexibilização curricular.....	85
2.5.6 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).....	85
2.5.7 Estágio Curricular, Atividades Práticas e Trabalhos de Conclusão de Curso	87
2.5.8 Atividades Complementares	90
2.5.9 Perfil do egresso	90
2.5.10 Incorporação de avanços tecnológicos	91
2.5.11 Processo de avaliação	93
2.5.12 Apoio Didático-Pedagógico ao Docente e ao Tutor	94
2.5.13 Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais	95
2.6 Política de Internacionalização	98
2.7 Política de Acompanhamento do Egresso.....	101
2.7.1 Concepção	101
2.7.2 Princípios	101
2.7.3 Diretrizes	102

2.7.4 Objetivos	102
2.8 Política de Atendimento aos Discentes.....	102
2.8.1 Concepção	102
2.8.2 Princípios	103
2.8.3 Diretrizes orientadoras da Política de Atendimento ao Discente.....	103
2.8.4 Objetivos	103
2.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	104
2.10 Políticas de Inclusão e Acessibilidade	107
2.11 Política de Gestão	112
2.12 Política de Responsabilidade Social da IES	116
2.12.1 Histórico e conceitos de responsabilidade social.....	116
2.12.2 Responsabilidade Social na Univates	118
2.12.3 Impactos da Responsabilidade Social para a Univates	119
2.12.4 Princípios de RSU na Univates	123
2.12.5 Diretrizes orientadoras da RSU na Univates.....	125
2.12.6 Objetivos	126
2.12.7 Acompanhamento e proposição de ações.....	126
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	127
3.1 Oferta de cursos	127
3.2 Vagas nos cursos.....	141
3.3 Programação de oferecimento de novos cursos.....	142
3.4 Programação de abertura de <i>campus</i> fora de sede e de polos de educação a distância.....	145
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	146

4.1 Titulação do corpo docente.....	146
4.2 Regime de trabalho do corpo docente	147
4.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica	147
4.4 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo docente.....	148
4.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro	150
4.6 Plano de Carreira do corpo docente.....	151
4.7 Qualificação docente	152
4.8 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	156
4.9 Cronograma e projeção do corpo docente	159
5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	160
5.1 Plano de Pessoal	160
5.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo técnico-administrativo	161
5.3 Regime de trabalho	163
5.4 Qualificação técnico-administrativa	163
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	166
6.1 Estrutura organizacional: instâncias de decisão	166
6.2 Órgãos colegiados: competências e composição	167
6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	170
6.4 Autonomia da Univates em relação à mantenedora.....	170
6.5 Registros, controles e acervo acadêmico.....	172
6.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	173
6.7 Comunicação com as comunidades interna e externa	176

6.7.1 Comunicação com a comunidade interna.....	180
6.7.2 Comunicação com a comunidade externa.....	182
6.8 Ações de inserção internacional da Univates	184
6.9 Parcerias e ações em prol do desenvolvimento econômico e social.....	189
6.10 Curricularização da extensão.....	195
7 ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	197
7.1 Instância de atendimento aos discentes.....	197
7.2 Acolhida/recepção aos alunos.....	199
7.3 Apoio psicopedagógico e acompanhamento ao discente.....	200
7.4 Apoio financeiro	204
7.5 Rede de Cuidado	204
7.6 Monitoria discente.....	205
7.7 Desenvolvimento de carreira	206
7.8 Intermediação de estágios	207
7.9 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	208
7.10 Acompanhamento dos egressos	211
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	214
8.1 Infraestrutura geral.....	214
8.1.1 <i>Campi</i>	214
8.1.2 Polos de educação a distância	214
8.1.2.1 Estrutura dos polos EAD	215
8.2 Instalações.....	219
8.2.1 Instalações administrativas.....	220
8.2.2 Salas de aula.....	221
8.2.3 Salas de professores	223
8.2.4 Espaços para atendimento aos discentes	225

8.2.5 Auditórios, anfiteatro e teatro	226
8.2.6 Espaços de convivência e de alimentação	228
8.2.7 Instalações sanitárias	230
8.2.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	231
8.2.9 Biblioteca	232
8.2.9.1 Acervo da Biblioteca	233
8.2.9.2 Formas de atualização e expansão do acervo	235
8.2.9.2.1 Avaliação do acervo	236
8.2.9.3 Pessoal técnico-administrativo e horário de funcionamento	237
8.2.9.4 Serviços oferecidos	237
8.2.10 Laboratórios, museu e salas especiais	240
8.2.10.1 Outras informações referentes aos laboratórios, museu e salas especiais para práticas didáticas	254
8.2.10.2 Laboratórios a serem instalados	258
8.3 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	261
8.4 Infraestrutura tecnológica	266
8.5 Infraestrutura de execução e suporte	267
8.6 Plano de expansão e atualização de equipamentos	269
8.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	270
8.8 Descrição de inovações tecnológicas significativas	273
8.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem	277
8.10 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período do PDI	278
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	280
9.1 Histórico e evolução da avaliação institucional na Univates	280
9.2 Processo de avaliação institucional	283
9.2.1 Divulgação dos processos de avaliação	288

9.2.2 Análise e divulgação dos resultados.....	289
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	293
10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	293
10.1.1 Orçamento anual	294
10.1.2 Orçamento de longo prazo	297
10.1.3 Controle orçamentário	299
11 CAMPUS FORA DE SEDE NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES.....	302
11.1 Perfil institucional do <i>campus</i> fora de sede	302
11.1.1 Trajetória de criação do <i>campus</i> fora de sede.....	303
11.1.2 Decisão do Consun	305
11.1.3 Aspectos socioeconômicos e ambientais de Bento Gonçalves e da macrorregião da Serra	306
11.1.4 Inserção regional na formação médica	319
11.1.5 Área de atuação acadêmica	326
11.2 Desenvolvimento das políticas institucionais da Univates no âmbito do <i>campus</i> fora de sede.....	327
11.3 Cronograma de implantação e desenvolvimento do <i>campus</i> fora de sede e de seu curso	328
11.4 Perfil do corpo docente	328
11.4.1 Cronograma e projeção do corpo docente	329
11.5 Perfil do corpo técnico-administrativo	330
11.5.1 Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo	331
11.6 Estrutura organizacional: instâncias de decisão e organograma institucional	331
11.7 Atendimento aos discentes.....	333
11.8 Infraestrutura física	334

11.8.1 Instalações	334
11.8.1.1 Instalações administrativas	335
11.8.1.2 Salas de aula	335
11.8.1.3 Auditório	337
11.8.1.4 Salas de professores	337
11.8.1.5 Espaços para atendimento aos discentes	338
11.8.1.6 Espaços de convivência e de alimentação	338
11.8.1.7 Instalações sanitárias	339
11.8.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	340
11.8.1.9 Biblioteca	341
11.8.1.10 Laboratórios	344
11.8.2 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	348
11.8.3 Infraestrutura tecnológica	351
11.8.4 Infraestrutura de execução e suporte	352
11.8.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos	353
11.8.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	354
11.8.7 Cronograma de obras de infraestrutura no <i>campus</i> fora de sede para o período de vigência do PDI	356
11.9 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do <i>campus</i> fora de sede	356
11.10 Gestão financeira e orçamentária do <i>campus</i> fora de sede	357
REFERÊNCIAS	359

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fundação Univates, é uma instituição de ensino qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior, cujo *campus* sede localiza-se no município de Lajeado, no Vale do Taquari, distante cerca de 100 km da capital do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Nos seus mais de 50 anos de existência, sua trajetória passou por diversas etapas, integrando ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, o que muito tem beneficiado as pessoas, as organizações e as comunidades envolvidas nesse processo.

A aspiração pelo Ensino Superior surgiu na década de 1960, aproveitando-se a boa infraestrutura da cidade de Lajeado na educação fundamental e em áreas profissionalizantes. Assim, em junho de 1964, foi fundada a Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari (Apeuat), que, em dezembro de 1968, obteve autorização do Ministério da Educação (MEC) para a criação de extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em Lajeado. Em 1969, a UCS recebeu autorização para oferecer o curso de licenciatura em Letras e, logo a seguir, os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

A Apeuat deu lugar, em novembro de 1972, à Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (Fates), entidade de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, que assumiu os cursos instalados.

Letras foi o primeiro curso de graduação reconhecido pelo MEC, em 1975, pelo mesmo ato que criava a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (Felat),

responsável por ministrá-lo. No ano seguinte, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (Faceat), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Com a criação dessas duas Instituições de Ensino Superior (IES), a Fates se desvinculou da UCS.

Em 1985, com a agregação dos cursos de licenciatura em Ciências (habilitações em Biologia e Matemática), a Felat passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (Feclat), e a Faceat acrescentou o curso de Administração. Somente em 1994 foram criados mais dois cursos: licenciatura em Pedagogia e Comércio Exterior.

Em 1º de janeiro de 1997, a Feclat e a Faceat uniram-se em uma única IES, a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES), com aprovação do Conselho Nacional de Educação (CNE) em fevereiro do mesmo ano.

Em 1998 foi instalado um *campus* no município de Encantado, reforçando o investimento na qualificação do ensino e o esforço para regionalizar ainda mais suas atividades.

A UNIVATES foi credenciada pelo MEC com a autonomia universitária, em 1º de julho de 1999, sob a denominação de Centro Universitário UNIVATES. Desde então, diversos cursos de graduação foram criados, sempre com a preocupação permanente de primar pela qualidade do ensino oferecido.

No ano seguinte, a Fates, que, desde seu nascimento, na década de 1970, por questões legais, estava vinculada à administração pública municipal de Lajeado, foi extinta, dando lugar à Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates¹, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembleia Geral ocorrida em outubro daquele ano. Extinta a primeira fundação, o patrimônio, com direitos e obrigações, e o compromisso de manutenção da Univates foram repassados à nova fundação.

Além de cursos superiores, a Instituição, de 1990 até 2003, teve oferta regular do Ensino Médio, cuja primeira denominação foi Escola de 2º Grau da Fates. Em 2001

¹ Em novembro de 2022, a razão social Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates foi alterada para Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fundação Univates.

houve a alteração de designação da Escola de Ensino Médio da Univates para Centro de Educação Profissional (CEP), mantida da Fundação para oferta de cursos técnicos, e a decisão de encerrar gradativamente a oferta do Ensino Médio. Os cursos técnicos oferecidos abrangem diferentes áreas profissionais e visam a preparar jovens e adultos para iniciar uma carreira profissional ou empreender mudanças e avanços em sua trajetória de trabalho. Cabe à Univates, conforme delegado pela sua mantenedora, a administração, representação legal e acompanhamento de todas as atividades do CEP.

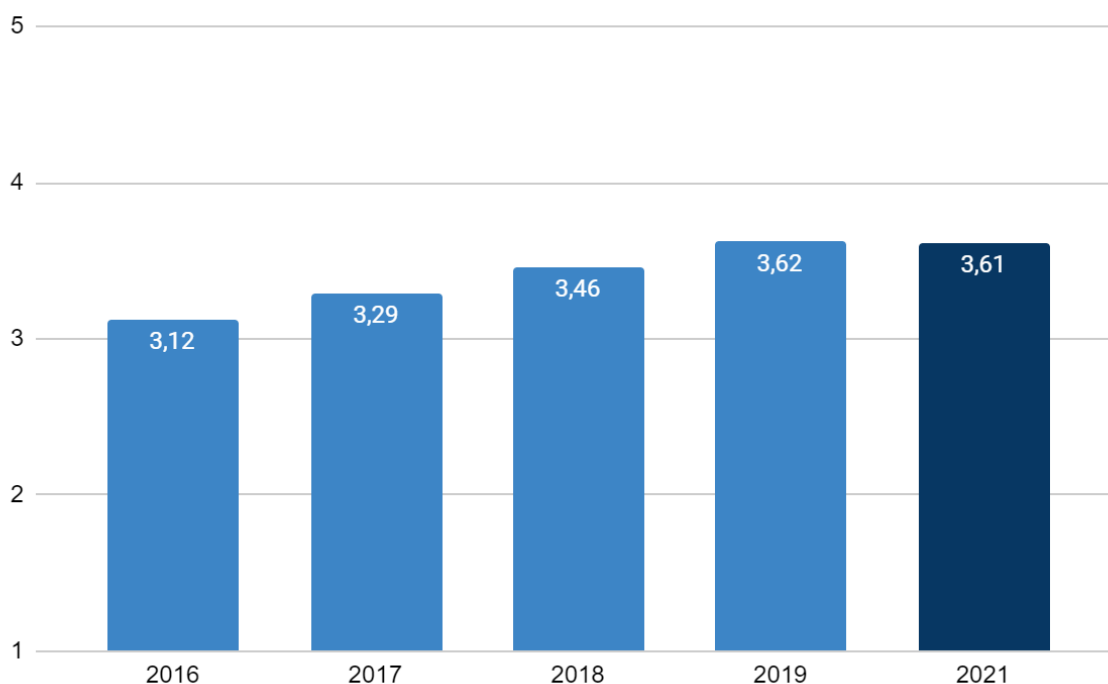
Em 2007, a Instituição encaminhou seu pedido de credenciamento institucional, garantido na avaliação ocorrida em 2009, com a obtenção do Conceito Institucional (CI) igual a 3. Já em 2014 a Instituição foi credenciada para a Educação a Distância (EAD), obtendo CI igual a 5. Em 5 de novembro do mesmo ano, a Univates foi qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (Ices).

O ano de 2015 foi marcante para a história da Univates, pois a Instituição solicitou seu credenciamento institucional com o objetivo de credenciamento para a transformação da organização acadêmica de Centro Universitário em Universidade – a Universidade do Vale do Taquari. Alcançando CI igual a 4, a Universidade foi criada em 2017, de acordo com a Portaria MEC nº 897, de 25 de julho daquele ano.

Em 2021, o Conselho Universitário (Consun) aprovou o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, na macrorregião da Serra, onde está programado ofertar, na modalidade presencial, o curso de Medicina, bacharelado.

A preocupação permanente da Instituição com a qualidade de ensino pode ser verificada pelo Índice Geral de Cursos (IGC), que considera em sua composição a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – IGC contínuo – 2016 a 2021



Fonte: Avaliação e Regulação/Univates, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/MEC, março/2023.

Observação: até ser emitida portaria de criação da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em julho de 2017, o IGC refere-se ao Centro Universitário UNIVATES.

Os resultados obtidos são frutos de planejamento e organização.

A aprovação da Câmara de Ensino em 2008 (já existiam as Câmaras de Pesquisa e Pós-Graduação e a de Extensão), como órgão de natureza consultiva, foi significativa para dar apoio ao planejamento de ações da Reitoria na área de ensino, visto que caberia a ela se manifestar sobre alteração curricular e/ou metodologia dos cursos, dentre outras matérias. Nesse sentido, em 2018 foi realizada reestruturação dos cursos de graduação da Univates visando à inovação curricular, que possibilitou a inovação tanto na forma de oferta das disciplinas quanto na metodologia utilizada no processo de aprendizagem e na forma de integração entre os diferentes componentes curriculares. Ainda, os cursos oferecidos na modalidade presencial passaram a adotar 20% da carga horária dos componentes curriculares para a realização dos Estudos Independentes, ou seja, o conjunto de atividades que devem ser desenvolvidas pelo estudante, fora da sala de aula, com orientação do professor do componente.

Em 2019, a Univates deu início ao Projeto de Personalização do Ensino, que objetivou atualizar a proposta pedagógica institucional a partir da revisão do espaço de aprendizagem, ou seja, a aula. Como resultado, em 2021 foi implementado o projeto Aula+, nova proposta educativa dos cursos de graduação presenciais, compostos por dois formatos de aula (seminários e *ateliers*), além de contemplarem até 40% da sua carga horária na modalidade a distância. Outras inovações foram incorporadas na proposta, como a Trilha de Carreiras e a aproximação das atividades de ensino e aprendizagem com o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates).

Em 2018, após considerar que havia adquirido a *expertise* necessária para atuação na EAD com a qualidade ofertada no ensino presencial, a Instituição decidiu expandir sua atuação nessa modalidade. Para isso, criou novos polos de ensino e lançou novos cursos de graduação ofertados na modalidade a distância, transformando o Núcleo de Educação a Distância (Nead) no setor de Educação a Distância e criando a coordenação pedagógica de cursos EAD, vinculada ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). Dessa forma, ao ampliar a oferta e flexibilizar a organização curricular dos cursos, a educação a distância se tornou mais uma oportunidade educacional, consolidando o compromisso que a Universidade assume com a comunidade regional e com o País.

Dentre as políticas para qualificação do ensino, desde 1998 há a destinação de um percentual do orçamento anual para aquisição do acervo bibliográfico (livros, periódicos e outros). Ainda, sempre que necessário, é autorizada ao ensino, pesquisa e extensão a compra e/ou assinatura de material impresso ou digital. A Biblioteca recebeu modernas e amplas instalações em 2014, permitindo melhores condições de estudo, pesquisa e apoio para a geração de conhecimento.

Em 2003 foi criado o NAP, que tem proporcionado apoio didático-pedagógico aos docentes e aos tutores e apoio técnico-pedagógico aos coordenadores de curso. Ainda, várias iniciativas têm sido implementadas para melhor preparar os docentes para novas dinâmicas de estudo, como o Projeto Qualifica e o Programa de Qualificação Docente Aprendendo a Aprender e a Ensinar. Igualmente importante foi a institucionalização do Laboratório Univates de Aprendizagem (Uniapren), em 2013, que, além de se preocupar com questões de inclusão, é responsável por disponibilizar

serviços de monitoria, oficinas de estudo, minicursos e espaço de estudos autônomos, como suporte para minimizar dúvidas e dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, também marcante tem sido o trabalho da Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência da Univates, iniciado há bastante tempo, mas com mais intensidade a partir de 2012, com os objetivos de orientar e apoiar os Conselhos dos Cursos para atender às especificidades das pessoas com deficiência e orientar e apoiar os estudantes com deficiência. Ainda, foi instituído, em 2015, o Núcleo de Acessibilidade, que objetivava contribuir para a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência na vida acadêmica, científica e cultural da Instituição, eliminando barreiras e propiciando segurança e autonomia. O Núcleo de Acessibilidade e a Comissão Gente Diferente, que visava a tratar de questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência, foram unificados em 2019, dando origem ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que tem como objetivo a revisão das normativas institucionais relacionadas à acessibilidade e à inclusão de todos os públicos no ambiente universitário.

Com a perspectiva de que mais alunos possam estudar, a Instituição também se preocupa em oferecer opções de financiamento e bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, bem como descontos aos alunos. Em 1992 foi instituído o Plano de Bolsas Rotativas (PBR) na Feclat e na Faceat/Fates, havendo posteriormente a mudança do nome do Plano para Programa de Crédito Rotativo. Em 2009 foi instituído o Fundo 40, atual Ajudarinho, que busca auxiliar estudantes carentes no custeio de seus estudos e estimular a solidariedade de funcionários da Univates e de outros públicos, além de contar com doações por meio de eventos e de publicidade de terceiros no *campus*. Ainda, há o Programa Credivates, iniciado em 2016 e com duas novas modalidades lançadas em 2018, que viabiliza o pagamento das semestralidades contratadas pelos alunos dos cursos de graduação presenciais (bacharelados e tecnológicos) e técnicos. Em 2018, com o objetivo de incentivar a formação de professores, foi lançada a Bolsa Licenciatura, que possibilita mensalidades fixas durante o ano aos estudantes dos cursos de licenciatura presenciais, independentemente do número de componentes curriculares cursados.

Ainda, a Instituição tem apoiado e participado de políticas públicas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de

Residência Pedagógica, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), entre outros.

No âmbito da pesquisa, a Diretoria de Pesquisa e Extensão, criada em 1997, desenvolveu atividades de pesquisa de forma sistematizada, principalmente ligadas ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade do Vale do Taquari.

Em 1997, a Direção-Geral da Univates instituiu seu I Plano Institucional da Área de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, a partir do qual foram institucionalizadas a pesquisa, a extensão e a pós-graduação na Instituição. Desde então, tendo como base a experiência adquirida ao longo de sua história, outros planos institucionais nessas áreas foram estabelecidos.

Em 1999 foi criada a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, a quem coube a tarefa de fazer a análise dos projetos de pesquisa e propor à Diretoria-Geral a política de pesquisa e pós-graduação da Instituição.

Esses aperfeiçoamentos impulsionaram, dentre várias outras áreas/atividades, o desenvolvimento da pós-graduação. Em 2006 foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) os dois primeiros Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Univates – Mestrado Acadêmico em Ambiente e Desenvolvimento e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, implantados em 2006 e 2007, respectivamente. Em 2011 foi autorizado o primeiro Doutorado, em Ambiente e Desenvolvimento, com início das atividades em 2012. No ano de 2018, a Univates expandiu a oferta de cursos *stricto sensu* para outras regiões, quando, em parceria com o Centro Universitário AGES, passou a ofertar o Mestrado Interinstitucional (Minter) do PPG em Ensino na cidade de Paripiranga, na Bahia.

Ainda na área da pesquisa, em 2005 foi criado o Comitê de Ética em Pesquisa (Coep) para defender os interesses dos sujeitos de pesquisa em sua integridade e dignidade e auxiliar os pesquisadores no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, reconhecendo as pesquisas como eticamente adequadas. Também nessa área de investigação foi instituída, em 2011, a Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua). Já em 2014 foi criado o Programa de Doação de Corpos, Órgãos e Peças Anatômicas à Univates.

Em 1993 foi criado o Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), por meio de um programa da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do RS, tendo como objetivos o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, de produtos e processos e a difusão tecnológica. O PMT/VT deu origem, em 2004, aos Laboratórios de Análises Unianálises e, em 2010, ao Tecnovates, cujas novas e amplas instalações foram inauguradas em 2014. O Parque (ambiente de inovação) é de iniciativa da Univates e conta com o apoio de entidades públicas e privadas. O Tecnovates mantém ainda a Incubadora Tecnológica da Univates (Inovates).

Com o avanço da pesquisa na Instituição, em 2011 foi criado o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) e estabelecida a Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Univates, com a finalidade de promover a cultura da propriedade intelectual com vistas ao fomento, difusão, proteção e transferência dos potenciais processos ou produtos oriundos das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Instituição e dos seus colaboradores.

Em meados de 2017, em diálogo estabelecido entre a Fuvates e o Poder Público do município de Nova Mutum, no Estado do Mato Grosso (MT), foram identificadas diversas similaridades entre esse município e a região do Vale do Taquari. Nesse sentido, identificaram-se a necessidade e o interesse do município em contar com a oferta de cursos de nível superior para qualificar os recursos humanos locais com cursos de excelência reconhecida. Assim, em 2020, o Conselho de Administração da Fuvates aprovou a criação de uma nova mantida educacional: a Faculdade Univates Nova Mutum, cujo nome fantasia é Univates Centro-Oeste. Em 2022 foi publicada a Portaria nº 826, de 9 de agosto de 2022, pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do MEC, credenciando, em caráter provisório, a Faculdade. No entanto, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, mantenedora da Faculdade Univates Nova Mutum, por meio de deliberação do Conselho de Curadores da Fundação, solicitou, em junho de 2023, o descredenciamento voluntário da Faculdade.

Além disso, a aproximação com o Estado do MT permitiu à Univates ampliar geograficamente a sua atuação na área do ensino, pois vislumbrou-se a possibilidade

de abertura de polo de educação a distância na cidade de Nova Mutum, concretizada no ano de 2021.

Ainda, principalmente no que concerne às matrizes econômicas focadas na produção de alimentos, indicando possibilidades concretas de parcerias para a ampliação da oferta de análises laboratoriais, deu-se encaminhamento à instalação do Laboratório Unianálises Nova Mutum, inaugurado em outubro de 2021. Trata-se de uma parceria público-privada que deu início à concretização do Parque Tecnológico de Nova Mutum, área utilizada para o desenvolvimento de pesquisas, inovações tecnológicas, a instalação de polo universitário, entre outros.

Destaca-se que o Unianálises, em 2021, desvinculou-se da Instituição e se tornou uma unidade de negócio da fundação mantenedora da Univates.

No âmbito da extensão, inúmeras foram as ações e atividades desenvolvidas pela Univates. A Câmara de Extensão, criada em 2000 com as atribuições de propor políticas para as atividades de extensão, indicar critérios, prazos e tramitação de projetos e relatórios da área, além de analisar e avaliar projetos de extensão, muito contribuiu para a expansão dessa área.

A articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão permite ao Vale do Taquari o acesso a diversos serviços, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do ambiente e a promoção da justiça e da cidadania. É o caso da realização de eventos, como o Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Conhecimento; de cursos de educação continuada; do Serviço de Assistência Jurídica (Sajur); da Inovates; dos programas e projetos de extensão, que contemplam alunos dos mais diversos cursos de graduação; da Farmácia-Escola; da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures), entre outros.

Na estratégia de integrar e divulgar ensino, pesquisa e extensão, a criação, em 1996, da Editora Univates, com a aprovação do Conselho Editorial e, posteriormente, da Política Institucional de Publicações, em 2011, muito contribuiu para a disseminação e o aperfeiçoamento do conhecimento, pois ela estimula e garante as publicações acadêmico-científicas da Universidade, como livros, *e-books*, periódicos e anais de eventos.

O Museu de Ciências Naturais, criado em 2000 como órgão de pesquisa, ensino e extensão, tem como finalidades básicas: produzir conhecimento científico em aspectos ambientais, históricos e culturais; promover iniciação científica e capacitação técnica aos graduandos e pós-graduandos da Univates; subsidiar com material didático aulas práticas de cursos da Instituição; prestar assessorias em suas áreas de atuação (arqueologia, história regional e institucional, botânica e paleobotânica, evolução, ecologia e zoologia); e difundir informações científicas. No ano de 2017 o Museu de Ciências Naturais teve a sua nomenclatura alterada para Museu de Ciências Univates (MCN/Univates) e passou a ter como subsetor o Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates (CMDPU), área que busca promover e integrar estudos e pesquisas interdisciplinares voltados à reconstrução da memória histórica e sociocultural da região.

A aprovação da criação do Laboratório de Línguas (Interlínguas), em 2001, com vários cursos de línguas estrangeiras oferecidos a professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em geral, foi o embrião para várias ações. A criação da Câmara de Internacionalização, em 2011, ampliou as atividades nessa área, inclusive com aprovação da Política de Internacionalização da Univates, com o objetivo de definir políticas formais e estratégicas para a internacionalização da Instituição. Em vista da crescente internacionalização das relações econômicas e científico-culturais e das políticas governamentais de estímulo à inserção internacional da educação superior do Brasil, a Univates tem estimulado o estabelecimento de relações com outras IES nacionais e estrangeiras, para fins de visitas técnicas, intercâmbios e trocas de experiências nas áreas de gestão, pesquisa, ensino e extensão, tanto para alunos como para professores e técnico-administrativos. Para isso, há incentivo para o aprendizado de línguas estrangeiras por meio do Univates Idiomas (Interlínguas até 2016). Diversas ações de internacionalização contam com o apoio do Escritório de Relações Internacionais (ERI).

A criação do Núcleo de Cultura, em 2004, trouxe mais oportunidades de oferta de eventos culturais, artísticos, pedagógicos, entre outros, pela Univates. A Instituição aperfeiçoou esse campo de atuação com a aprovação do setor de Eventos (chamado atualmente de setor de Cultura e Eventos), em 2012, para coordenar as atividades na área. Assim, especialmente com a inauguração do Centro Cultural Univates em 2014,

abriram-se novas e variadas possibilidades de apresentação, como teatro, música, arte, literatura, formaturas, simpósios, congressos, entre outros.

O Escritório de Relações com o Mercado (ERM), criado em 2005, por sua vez, tem como meta promover a interação entre a Universidade e a comunidade, intermediando negociações e transferindo o conhecimento produzido internamente, visando ao desenvolvimento regional.

A criação da Câmara de Comunicação e *Marketing*, em 2003, como órgão consultivo de apoio à Reitoria nessa área, foi relevante para propor linhas preferenciais de comunicação e *marketing* na IES, indicar públicos e áreas prioritárias, propor o Plano Estratégico de *Marketing* e analisar relatórios. Tendo em vista a necessidade de reunir os assuntos/setor/órgãos relacionados a esse tema, foi instituída a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodesi), em 2004, que deu novo impulso ao desenvolvimento institucional, tendo como incumbência planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades da Univates. Ainda, com o argumento de divulgar a produção intelectual universitária, em 2006 a Rádio Univates FM iniciou suas atividades após a permissão outorgada à Instituição para executar serviço de radiodifusão sonora de frequência modulada, com fins educativos, na cidade de Lajeado/RS. Do mesmo modo, a TV Univates, inaugurada em julho de 2009, tem como objetivo atender à necessidade de uma emissora local com foco comunitário e cultural. A emissora universitária é composta de profissionais e alunos da área de Comunicação Social, explorando diversas áreas do conhecimento e primando pela circulação de informações pertinentes à comunidade do Vale do Taquari, integrando-se à função educativa de formar e qualificar os estudantes dos diversos cursos da Instituição.

A regulamentação da Ouvidoria, em 2007, teve a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela Instituição com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Esse canal de comunicação pode ser utilizado para manifestar qualquer aspecto considerado insatisfatório, sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição, elogiar aspectos positivos ou realizar consultas quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços oferecidos.

A Instituição, ciente de sua responsabilidade na formação de cidadãos, na defesa do meio ambiente e com o empreendedorismo social, aprovou em 2019 a nova Política de Responsabilidade Social, documento que objetiva estabelecer o posicionamento da Universidade sobre essa temática, estimular uma cultura socialmente responsável e direcionar a atuação institucional a partir de quatro impactos: organizacional; educacional; cognitivo e epistemológico; e social. Em 2019 também foi criado, com o objetivo de promover a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Universidade, o Comitê de Responsabilidade Social da Univates.

Em relação à organização administrativa, em 2017 foram criadas três novas diretorias em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento organizacional: a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a Diretoria de Inovação e Sustentabilidade (Dins) e a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (Dipes), as quais foram extintas em 2021, quando ocorreram diversas alterações na estrutura organizacional. Além disso, com o objetivo de aproximar as diversas áreas, foram criadas a Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu* (Ceps) e a Câmara de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Cipp), substituindo as câmaras até então existentes. Em 2019, com a ampliação da atuação da Univates no âmbito da saúde, foi criada a Diretoria de Serviços em Saúde (DSS), responsável por coordenar o Saúde Univates, integrado por serviços nessa área prestados às comunidades interna e externa.

Ainda sobre a organização administrativa, pode-se dizer que o ano de 2021 foi marcante para a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, o que inclui a Univates, pois diversas alterações na estrutura organizacional foram realizadas. Devido ao crescimento dos negócios em áreas não acadêmicas e à criação de uma nova mantida no Ensino Superior, realizou-se reestruturação da organização administrativa da Fuvates. Assim, no início desse ano, o Unianálises e o Saúde Univates foram desvinculados da Universidade do Vale do Taquari e, juntamente com a Univates e a Faculdade Univates Nova Mutum, passaram a ser unidades de negócio da Fuvates.

Com isso, subordinada à Diretoria Executiva da Fuvates, também foi criada a Central de Serviços Compartilhados, área que centraliza os órgãos/setores

responsáveis por atividades-meio, de natureza administrativa, que prestam serviço para todas as unidades de negócio, e não somente à Universidade. Ainda, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social adotou como nome fantasia Fundação Univates, uma decisão resultante do reconhecimento da marca Univates.

Especificamente em relação à Univates, destaca-se a alteração, também em 2021, da composição da Reitoria, que passou a contar com apenas duas pró-reitorias: a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq). Ainda, grande impacto teve a extinção dos Centros, órgãos acadêmicos e administrativos que reuniam cursos, que eram: Centro de Gestão Organizacional, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e Centro de Ciências Médicas.

Em reestruturação mais recente, realizada em 2022, foi criada a Área de Relacionamento com o Mercado. Visando à aproximação entre os serviços e cursos ofertados pela Univates e as demandas e necessidades da região na qual a Universidade está inserida. A área unificou algumas das atividades destinadas à comunidade, que eram realizadas por diversos setores da Instituição, como as operacionalizadas pelo ERM, Cultura e Eventos, Rádio, EAD, Complexo Esportivo, além dos cursos de educação continuada e de pós-graduação *lato sensu*. Também passaram a integrar a nova área os produtos digitais ofertados pela Univates, que serão ofertados por meio da plataforma Univates Digital, outra iniciativa que surgiu em 2022 e que visa a criar uma sólida estrutura digital para atender as demandas da comunidade.

No mesmo ano, a razão social Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates foi alterada para Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fundação Univates.

Importante reforçar que a Univates é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e acadêmica assegurada pelo seu Estatuto e delegada pelo Conselho de Curadores da Fundação Univates. Seu crescimento e desenvolvimento têm ocorrido de forma consistente, por meio do processo de planejamento estratégico.

1.2 Planejamento estratégico

Fundamentado nos pilares da missão, visão e princípios/valores da Instituição, o planejamento estratégico é entendido como um instrumento de gestão que busca, de forma estruturada, indicar os caminhos futuros da Univates.

Acreditando que o diálogo entre as partes interessadas é essencial para que os marcos propostos sejam atingidos, o processo de construção do planejamento estratégico da Univates não é centralizado na administração superior, mas sim um conjunto de interações que encaminha a Instituição para um fluxo contínuo de participação, discussão e evolução. Para isso, é estruturado em dois níveis: reflexão estratégica e colaboradores.

Ao Grupo de Reflexão Estratégica, formado por representantes de diversas áreas, cabe pensar estrategicamente a Instituição, elaborando diretrizes e estratégias e tomando decisões que impactam o futuro da Univates.

Os demais colaboradores (técnico-administrativos e docentes) constituem, junto com o Grupo de Reflexão Estratégica, o nível de efetivação das ações do planejamento. Participam da elaboração de indicadores, metas e projetos estratégicos, bem como da sua execução e análise para o acompanhamento do planejamento e verificação do alcance dos objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 reflete e apresenta não somente elementos do planejamento estratégico para esse período, mas também algumas escolhas estratégicas realizadas em anos anteriores.

Nesse sentido, em 2007, considerando a natureza da Instituição (uma IES comunitária), as características da região em que está inserida e seu relevante papel como agente promotor do desenvolvimento regional, definiu-se que a Univates teria duas áreas-foco: ambiente e alimentos. Já em 2018, considerando a ampliação das oportunidades e da atuação da Univates no âmbito da saúde, aliada ao portfólio de cursos ofertados nesse setor, as áreas estratégicas foram revisadas, e, com isso, as áreas-foco da Instituição passaram a ser ambiente, alimentos e saúde.

Além da definição sobre as áreas-foco, outras discussões sobre diversos temas realizadas ao longo dos anos ajudaram a sustentar e subsidiar as decisões tomadas

para a concretização da proposta de planejamento para o período 2022-2026. Dentre elas, destacam-se as conversas sobre a identidade organizacional, estrutura, governança e, principalmente, a transformação da organização administrativa da Univates em universidade.

Partindo dessas definições anteriores, o Planejamento Estratégico 2022-2026 foi elaborado ao longo de 2021 por meio de diversas reuniões, encontros e debates envolvendo os dois níveis de participação do planejamento (Grupo de Reflexão Estratégica e colaboradores). Todas as áreas de atuação da Univates no Ensino Superior (graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e educação continuada) estiveram representadas nas discussões, objetivando estabelecer um processo transparente e elaborado por todos os níveis da Instituição.

Para auxiliar nas discussões, diversos participantes externos foram convidados a apresentar *cases* nacionais e internacionais, além de serem realizados diversos estudos de mercado.

Ao longo dos debates, lembrou-se que a Univates, por meio da pesquisa, do ensino e da interação com a comunidade, via extensão, contribui para o desenvolvimento econômico e social, a defesa do ambiente e a promoção da justiça e da cidadania. Nesse sentido, a Instituição, nas comunidades em que está inserida, tem o dever de contribuir para:

- a) o desenvolvimento das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à sua difusão;
- b) o aprimoramento profissional dos seus egressos e das relações sociais e econômicas inerentes ao mundo do trabalho;
- c) a superação das desigualdades, incentivando a tolerância e a inclusão por meio de seu exemplo como organização econômico-empresarial e de sua postura como instituição universitária que trabalha com educação e produz conhecimento;
- d) o incremento de atividades de interação entre a Universidade e a sociedade por meio da difusão e transferência de conhecimento;
- e) a promoção da mobilidade efetiva de professores, pesquisadores, trabalhadores, estudantes e egressos, tanto em nível nacional como internacional;

f) a oferta de ambiente universitário que combine o rigor intelectual e a ética com a liberdade de opinião e a humildade científica, estimulando a criatividade, a inovação, o reconhecimento e a promoção da meritocracia.

Assim, a relevância da Univates no progresso econômico, social e cultural do Vale do Taquari força a Instituição a ser a melhor naquilo que faz. A excelência e a qualidade, aferidas por mecanismos internos e externos, devem, cada vez mais, ser o princípio condutor da Instituição, sendo motivo para a atração de talentos e para a continuidade do impacto causado pela Universidade na comunidade na qual está inserida. A Univates, ao pretender ser vista como um dos impulsionadores do desenvolvimento do Vale do Taquari, deve ir além do cumprimento do seu papel de formação de profissionais e assumir, por vezes, a função de protagonista dos processos, atuando ativa e positivamente em prol do desenvolvimento local e regional, que permitirá o processo de transformação social.

Nesse sentido, considerou-se que a missão e a visão da Instituição ainda são válidas, pois refletem a razão de ser Univates e o que ela pretende atingir, sendo mantidas para o próximo ciclo do planejamento.

1.2.1 Missão, visão e princípios/valores da Univates

Em consonância com a vocação institucional, a Univates tem como **MISSÃO**: “Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”.

Para tanto, estabelece como **VISÃO**: “Ser uma universidade de impacto social, cultural, econômico e tecnológico”.

Já os princípios/valores orientam não somente a administração da Univates, mas também a atuação acadêmica, explicitando o que é defendido pela Instituição. Assim, a Univates mantém como princípios:

Pluralidade: a Universidade respeita e promove a pluralidade de manifestação em todas as dimensões, pois compreende que ela é uma das condições da vida

humana e uma manifestação da sociedade contemporânea em respeito à expressão de igualdade e de diferença entre pessoas.

“A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir” (ARENDR, 2007, p. 16).

Natureza comunitária: desde sua gênese, a Univates pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari. Essas características a vinculam organicamente à região, constituindo-se como uma IES com pertinência em suas ações, produzindo conhecimento na interação com a sociedade, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento local e regional. Essa ação conecta-se com o processo de globalização, produzido pelo trabalho enquanto práxis humana e produtiva, realizado de forma persistente e dedicada pelos membros da comunidade da região.

Responsabilidade social: para além das exigências normativas, a Univates assume como princípio educativo a responsabilidade social, tanto na gestão da organização quanto na formação de seus educadores e educandos.

Este princípio é assumido mediante a adoção de práticas individuais ou coletivas em benefício da sociedade e do ambiente, com vistas à formação humana e profissional integral.

Sustentabilidade financeira: a Instituição é um patrimônio econômico e cultural em permanente construção e desenvolvimento, que se viabiliza em bases sólidas de gestão acadêmica e administrativa integradas e planejadas. Este princípio visa à permanente busca da sustentabilidade financeira, aliado ao fato de que a Instituição se mantém fundamentalmente com os recursos oriundos de suas atividades.

Excelência acadêmica: é entendida como a promoção de formação científica e humanística, interdisciplinar, integrada e permanente que visa a desenvolver cidadãos com espírito crítico-reflexivo-autônomo, responsáveis pelo mundo em que vivem e capazes de aprender, inventar e inovar ao longo da vida.

Para a Univates, a produção do conhecimento deve ser pertinente, consistente e reconhecida pela interdisciplinaridade e pelo estímulo à agregação de valor à vida social por meio da pesquisa, da invenção, da inovação e da socialização do conhecimento.

Essa perspectiva outorga e legitima a Universidade e seu saber produzido enquanto autoridade intelectual, que provoca a sociedade a pensar, refletir, compreender e agir de forma consciente e preventiva diante dos desafios apresentados pela realidade.

Transparência: considera-se que as relações entre as diferentes representações da comunidade nos colegiados e conselhos, assim como a relação entre a Instituição, seus alunos e demais usuários, entre a Instituição e os que nela trabalham e entre a Instituição e a comunidade, devem estar sustentadas pela lealdade, veracidade e livre fluxo das informações.

1.2.2 Objetivos, indicadores e metas

Os objetivos estratégicos norteiam a execução do planejamento, pois demonstram os desafios que precisam ser superados para o alcance da missão.

Para mensurar o alcance dos objetivos, foram estabelecidos indicadores e metas institucionais para o período de 2022 a 2026, sempre ciente de que o planejamento deve ser flexível e pode ser revisto ou ajustado de acordo com necessidades internas ou externas. Para atingir as metas, projetos com desdobramento de ações em curto, médio e longo prazo são desenvolvidos.

Os objetivos, indicadores e metas e os projetos estratégicos foram elaborados com a participação de áreas acadêmicas e administrativas, tanto da Univates quanto da sua mantenedora, buscando ser um processo participativo e de engajamento para o alcance das intenções da Instituição para os próximos anos.

Os objetivos, indicadores e metas previstos para o período de 2022 a 2026 constam no quadro a seguir.

Quadro 1 – Objetivos, indicadores e metas institucionais e cronograma de implementação

Objetivo: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Média de participações em atividades extensionistas (projetos de extensão)	Anual ¹	300	300	400	500	600
Participações em eventos culturais	1º semestre ¹	-	9.557	10.537	11.617	12.808
	2º semestre ¹	9.102	10.035	11.064	12.198	13.448
Número de incubadas no Tecnovates	Anual ¹	40	50	60	70	70
Objetivo: Aprimorar o relacionamento com os públicos de interesse						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Percentual de permanência dos alunos de graduação presencial	1º semestre	88%	89%	90%	90%	90%
	2º semestre	85%	86%	87%	88%	88%
Percentual de permanência dos alunos de graduação EAD	1º trimestre	80%	81%	82%	83%	85%
	2º trimestre	80%	81%	82%	83%	85%
	3º trimestre	80%	81%	82%	83%	85%
	4º trimestre	80%	81%	82%	83%	85%
Índice de trabalhabilidade	Anual	63,8%	84,7%	64,5%	64,5%	65,0%
Objetivo: Manter a sustentabilidade financeira						

Indicador:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Resultado econômico da Univates	Anual ¹	R\$ 44.563.931,29	R\$ 40.265.310,01	R\$ 44.489.789,77	R\$ 50.503.192,27	R\$ 57.762.318,25
Objetivo: Intensificar e ampliar a área de atuação da Univates						
Indicador:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Número de estudantes nos diferentes níveis	31/03 ²	9.127	9.089	8.225	8.125	8.283
	31/08 ²	9.385	9.039	7.736	7.771	7.980
Objetivo: Consolidar o ecossistema de aprendizagem da Univates						
Indicador:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Número de novas iniciativas para ressignificação e criação que impactam os processos de ensino e de aprendizagem	Anual ¹	2	2	1	1	1
Objetivo: Fortalecer a pesquisa científica						
Indicador:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Ampliação do número de parceiros em pesquisa científica e tecnológica com organizações	Anual ¹	-	2%	2%	2%	2%
Objetivo: Intensificar e melhorar as experiências digitais na Univates						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026

Nível de maturidade digital da Univates	Anual	Esforçando	Reagindo	Experimentando	Costeando	Rompendo
Nível de satisfação dos usuários dos serviços digitais da Univates ³	Anual	-	3	4	5	6
Objetivo: Potencializar a internacionalização						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Número de atividades internacionais realizadas	1º semestre ¹	2	1	2	4	24
	2º semestre ¹	5	1	3	4	30
Número de mobilidades discentes (<i>in e out</i>)	1º semestre ¹	20	75	85	95	105
	2º semestre ¹	25	60	70	80	90
Número de mobilidades docentes (<i>in e out</i>)	1º semestre ¹	0	1	2	3	4
	2º semestre ¹	0	1	2	3	4
Objetivo: Desenvolver pessoas						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Nota média da avaliação de desempenho do corpo técnico-administrativo	Anual	-	4,2	4	4	4
Nota média da avaliação de desempenho do corpo docente	1º semestre	-	4,2	4	4	4
	2º semestre	4,68	4,2	4	4	4
Índice de saídas	Anual ¹	20,14%	30%	28%	27%	26%
Índice de diversidade racial	30/06 ²	4%	4,5%	5%	5%	5%

	31/12 ²	4%	4,5%	5%	5%	5%
Objetivo: Aprimorar a gestão						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Nota média da avaliação de desempenho dos gestores administrativos	Anual	-	4,2	4	4	4
Nota média da avaliação de desempenho dos gestores acadêmicos	1º semestre	-	4,2	4	4	4
	2º semestre	4,78	4,2	4	4	4
Objetivo: Adequar serviços de TI						
Indicadores:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Índice de disponibilidade dos sistemas administrativos	Dezembro	96%	96%	97%	98%	98%
Índice de atendimento das demandas dos usuários de TI	Dezembro	85%	68%	73%	78%	83%
Nível de satisfação do usuário com os serviços de TI	Dezembro	70%	72%	74%	77%	80%
Objetivo: Desenvolver a cultura de inovação						
Projetos/Indicador:	Período/Data de corte	2022	2023	2024	2025	2026
Inova Univates 2.0 - Construindo um ambiente de inovação aberta ⁵	Anual	x	-	-	-	-
Introdução de ferramentas e métodos ágeis de trabalho ⁵	Anual	x	-	-	-	-

Percepção da cultura da inovação	Bienal	-	-	22%	-	-. ⁶
----------------------------------	--------	---	---	-----	---	-----------------

Fonte: Planejamento/Univates, 02/06/2023.

Legenda: EAD – Educação a Distância; Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari; TI – Tecnologia da Informação.

¹ Acumulado do período.

² Data de corte do fechamento da informação.

³ Em escala de 0 a 10.

⁴ A ser definida com base no resultado de 2023.

⁵ Com o acréscimo do indicador Percepção da cultura da inovação, definiu-se que o atingimento do objetivo não seria mais medido por meio do desenvolvimento dos projetos, mas pelos resultados deste indicador.

⁶ A ser definida com base no resultado de 2024.

1.3 Áreas de atuação acadêmica

A Universidade do Vale do Taquari, conforme consta no seu Estatuto (2020), atua obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária. O compromisso da Instituição com a sua área de abrangência implica a sua participação na discussão dos projetos regionais e a promoção do intercâmbio com a comunidade científico-cultural nacional e internacional.

Segundo consta no artigo 3º do seu Estatuto (2020), a Univates tem por finalidade, dentre outras, atuar nos diversos níveis e modalidades de educação e ensino. Nesse sentido, oferece cursos de graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e de educação continuada.

Os cursos de graduação da Univates buscam, considerando as suas especificidades, a formação de um profissional qualificado não somente para o mundo do trabalho, mas também para o exercício da cidadania. Os cursos oferecidos (licenciatura, bacharelado e tecnológico) contemplam as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes – de acordo com a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) –, Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Produção Cultural e *Design* – conforme eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Para a operacionalização dos processos internos da Universidade, foram criadas quatro áreas, estando cada curso de graduação vinculado a uma delas: Ciências da Vida (CV), Ciências Exatas e Engenharias (CEE), Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e Ciências Médicas (CM).

No âmbito da pós-graduação, a Instituição pretende, por meio desse nível de ensino, contribuir para a qualidade do ensino de graduação e para a formação de profissionais competentes e atualizados, estimular o desenvolvimento da pesquisa e ampliar a interação com as comunidades local, regional e nacional.

Nesse sentido, os cursos *lato sensu* (especializações, MBAs – *Master Business Administration* – e residências médicas) oferecidos buscam atender às demandas

regionais nas diferentes áreas do conhecimento. Os cursos distribuem-se nas seguintes áreas: Gestão e Negócios; Saúde; Economia Criativa; Educação e Humanidades; Engenharias e Arquitetura; e Direito.

Em relação ao *stricto sensu*, a Univates oferece cursos de mestrado e doutorado, que buscam formar profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar e disseminar novos conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos. São ofertados seis PPGs: Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD); Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec); Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino); Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas (PPGECE); Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis (PPGSAS); e Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM). No ano de 2019 a Capes emitiu a Portaria nº 243, de 6 de novembro de 2019, que regulamenta a apresentação e o acompanhamento dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), para oferta de turmas temporárias de mestrado e/ou de doutorado acadêmicos ou profissionais fora da Instituição.

Já no âmbito da educação continuada, a Univates oferece cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, conforme as demandas da sociedade.

Além da oferta de cursos, a Instituição desenvolve ações voltadas à pesquisa e extensão. A pesquisa na Univates objetiva, entre outros, desenvolver a cultura da investigação nos estudantes e professores, promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da região, bem como de outras regiões do País, e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. Assim, possui espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, mas deve integrar a construção do conhecimento também na graduação e no *lato sensu*, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A extensão, por sua vez, é um espaço estratégico da ação universitária em que a Univates exerce sua função social, contribuindo para as transformações e o crescimento da região. Por meio da extensão, são construídos, ressignificados e disseminados os saberes e aprendizagens numa perspectiva dialógica e de retroalimentação, buscando uma relação entre o conhecimento teórico, acadêmico e

as experiências práticas. No tocante à indissociabilidade, a extensão é uma atividade acadêmica articulada com o ensino e a pesquisa. Visa a tornar o conhecimento nela produzido e desenvolvido acessível às comunidades em que a Universidade está inserida.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Neste capítulo consta na íntegra o conteúdo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade do Vale do Taquari - Univates, aprovado pela Resolução 089/Consun/Univates, de 10/10/2022.

Observa-se que ajustes na numeração de título e subtítulos foram realizados para adequar o texto a este documento.

A seguir apresenta-se o conteúdo do PPI, que contempla a Política de Inserção, a Política de Ensino, a Política de Pesquisa e Pós-Graduação, a Política de Extensão, a Política de Organização Didático-Pedagógica, a Política de Internacionalização, a Política de Acompanhamento do Egresso, a Política de Atendimento aos Discentes, as Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente, as Políticas de Inclusão e Acessibilidade, a Política de Gestão e a Política de Responsabilidade Social da IES.

2.1 Política de Inserção

A Univates, mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), com sede na cidade de Lajeado-RS, é uma Instituição de direito privado, sem fins lucrativos e de caráter comunitário.

Situada na região central do Rio Grande do Sul (Estado que fica ao Sul do Brasil) e distante aproximadamente 110 km da capital, Porto Alegre, a região do Vale do Taquari é formada por 36 municípios, que totalizam 4.821,1 km² de área (1,71%

do Estado). Em 2021, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região contava com 364.172 habitantes (3,17% da população gaúcha) – a grande maioria de origem alemã, italiana e açoriana. O Produto Interno Bruto (PIB) era de R\$ 14.129.224,87 e a renda *per capita*, de R\$ 39.599,51 (IBGE, 2018).

A Univates tem passado por várias etapas e experimentado constante evolução na busca da configuração de sua identidade, e vem se destacando como um espaço e um instrumento voltado para cumprir sua função acadêmica e social na comunidade regional.

A Instituição atua nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária, disponibilizando também expressivo número de serviços à região na forma de cursos, inclusive de pós-graduação *lato e stricto sensu*, de pesquisa aplicada, de elaboração de projetos e outros serviços de interesse das áreas pública e privada, como, por exemplo, a qualificação de profissionais que contribuem para o crescimento sociocultural e econômico da região.

Tem, portanto, ao longo dos anos, se caracterizado como uma Instituição de Ensino Superior comunitária, plural, de inserção regional, respaldada por um processo democrático, que reforça a crença na capacidade do coletivo de construir o seu projeto. Para tanto tem procurado identificar os limites, as dificuldades e as possibilidades concretas para cumprir sua finalidade.

A Univates, com foco na sua função acadêmica e social voltada para a comunidade regional, tem projetado presença e atuação em outros espaços regionais do Rio Grande do Sul, cujas demandas educacionais sejam fundamentais para o desenvolvimento local, bem como, também, buscado desenvolver ações e parcerias com outras IES do Estado e de outras unidades da Federação, com o propósito de expandir sua atuação em âmbito nacional. Nesse sentido, ela tem estimulado o estabelecimento de aproximações com outras IES nacionais para fins de realizar visitas técnicas, intercâmbios e trocas de experiências nas áreas de Gestão, Pesquisa, Ensino e Extensão.

Uma das formas de aproximação é a participação como membro da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (Abruc), grupo que reúne 63 instituições

comunitárias de Ensino Superior do Brasil. As universidades que compõem a Abruc são instituições sem fins lucrativos e com grande vocação social, o que permite à Univates realizar intercâmbio de ideias com IES de princípios parecidos com os seus, possibilitando a aplicação de experiências de nível nacional na região do Vale do Taquari.

Além da Abruc, a Univates também é membro do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), grupo formado por 14 instituições de ensino que somam mais de 150 mil alunos, o que o torna o maior sistema de educação superior do Estado. Um dos objetivos do Comung é planejar e promover ações conjuntas entre os participantes, o que possibilita otimizar as suas relações internas e com a sociedade, além de viabilizar convênios, acordos e protocolos com demais Instituições de Ensino Superior e com órgãos públicos e privados.

Outra forma de aproximação é a participação como membro da Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais (Faubai), por meio da qual é possível manter vínculos com outras instituições do país, buscando aperfeiçoamento da gestão do intercâmbio e das cooperações nacional e internacional. Anualmente são realizados encontros da Associação, para que possam ser compartilhadas experiências e apresentadas possibilidades de melhorias no Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração das afiliadas.

A Univates também estimula os funcionários técnico-administrativos a realizarem visitas técnicas a outras instituições do Rio Grande do Sul e do Brasil, a fim de conhecerem os procedimentos adotados por outras IES e as diferentes realidades do Ensino Superior. Da mesma forma, estimula-os a participar de fóruns de áreas específicas, como ocorre com o Núcleo de Tecnologia da Informação da Univates, que participa do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação (ForTI), grupo formado exclusivamente por representantes da área de informática de instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Sul.

Em vista da crescente tendência de internacionalização das relações econômico-comerciais e científico-culturais e das políticas governamentais de estímulo à inserção internacional da Educação Superior do Brasil, a Univates, com experiência desde a década de 1990 nessa área, procurou definir e delinear políticas

e estratégias para a sua internacionalização, de modo a melhor disciplinar suas ações nessa esfera, como está descrito no capítulo que aborda a política de internacionalização.

2.2 Política de Ensino

2.2.1 Concepção

Ao tratar da política de ensino da Univates, é fundamental definir o ensino como algo que pertence a um processo complexo, entendido como elemento importante para as aspirações democráticas e políticas da educação. Dessa forma, é a partir do ensino que se perspectiva uma maneira de ajudar e de incentivar os sujeitos imbricados no processo educativo a existirem no mundo de forma democrática e sustentável. Em outras palavras, a política de ensino aqui apresentada refere-se àquela que produz uma preocupação da Univates em abrir possibilidades existenciais aos seus estudantes, como sujeitos responsáveis no e com o mundo (BIESTA, 2018; 2020).

Em diferentes níveis e modalidades de cursos e dos fazeres da instituição, a política de ensino é tida como parte constituinte da pedagogia universitária e que se entende como prática de produção cultural (CORAZZA, 1997), fazendo com que a educação exerça sua tarefa de fazer com que o mundo fale com os sujeitos, seja pelo trabalho que envolve o ensino, o estudo ou a prática (MASSCHELEIN; SIMONS, 2018). Assim, assume-se o ensino como atitude, intenção e crítica pedagógica que rompe com as concepções de transmissão e transferência de saberes, projetando um espaço para pensá-lo conectado à liberdade humana - uma liberdade enquanto ação que permite existir como sujeito no e com o mundo, sendo o ensino, também, um processo que cabe ao professor exercer, como função social da docência (FABRIS, 2020).

Por sua vez, essa concepção para a política de ensino coloca em perspectiva um ecossistema de aprendizagem, no qual a educação é pensada e feita de encontros com aquilo que possibilita composições. Nesse universo, a tarefa educativa preza a prática de arrecadar as matérias do mundo que lhe convém para mobilizar o pensamento e arejar o fazer educacional (LOPONTE, 2013). Sendo assim, o ensino

deve apostar em maneiras múltiplas e diversas para experimentar as relações de aprendizagem, promovendo a constituição de subjetividades, a heterogeneidade e a transversalidade dos saberes e procedimentos, a valorização do estudo, a criação, a experimentação, o estímulo da sensibilidade e da alteridade. Enfim, um ensino que possibilite criar e produzir percursos desconhecidos que também possam operar rupturas no já sabido, reconhecido e legítimo (DALAROSA, 2011).

É importante considerar que essa política de ensino engloba o conjunto de elementos que produzem a educação na Univates, o que inclui considerar o currículo, o estudo, a aprendizagem, a aula e a avaliação. Por sua vez, as relações pedagógicas presentes no ensino consideram diferentes dimensões, dentre elas a cognitiva, a técnico-profissional e científica, a criadora, a estética e experimental, a ético-política e a social.

Há que se ressaltar que a política de ensino da Univates existe em um contexto de interdependência e de indissociabilidade com a pesquisa e a extensão universitárias, permitindo que se componha um conjunto de ferramentas que incidem nos modos de olhar e modos de fazer a educação (FOUCAULT, 2007), compreendendo a articulação teoria-prática ou prática-teoria como um eixo fundante da política de ensino e que denota elementos conceituais que devem ser, igualmente, questionados e tensionados.

2.2.2 Princípios

A política de ensino da Univates considera a perspectiva comunitária da instituição, bem como as demandas regionais que se fazem presentes, sobretudo aquelas que correspondem aos desafios contemporâneos às expectativas e necessidades das novas gerações e dos campos de trabalho. Para tanto, alguns princípios foram traçados, os quais servem de sustentação conceitual, metodológica e filosófica para a política de ensino, quais sejam: transversalidade, experimentação, criação, alteridade e aprendizagem. Cada um desses princípios diz respeito a uma perspectiva pedagógica que permeia o ensino da Univates, encontrando-se ao mesmo tempo articulados entre si.

Transversalidade

A noção de transversalidade, criada pela filosofia francesa contemporânea, na segunda metade do século XX, refere-se a uma produção e circulação de saberes que se engendra de forma aberta, não hierárquica, de modo a romper com a verticalidade e a horizontalidade, tal como afirma Félix Guattari (2004, p. 111): “A transversalidade é uma dimensão que pretende superar os dois impasses, quais sejam o de uma verticalidade pura e de uma simples horizontalidade”.

Assim, diferente do modelo educacional disciplinar, fragmentado e hierarquizado, que tem como imagem a árvore de saberes de Descartes (2003) – cada saber em um galho e a impossibilidade de conexão entre eles –, a transversalidade remete à imagem de um rizoma, em meio ao qual há trânsitos livres, encontros de saberes, conexões de matérias, tempos e espaços flexíveis.

Nessa perspectiva, o princípio da transversalidade também garante a multiplicidade e a diferença, pois, ao permitir a transitoriedade entre saberes, desvincula-se da tentativa de homogeneização dos sujeitos, apostando na construção de subjetividades plurais.

Criação

As transformações nos modos de vida da atualidade, assim como a velocidade e a radicalidade dessas transformações, exigem a produção de novos desafios conceituais, éticos, estéticos e políticos. Tais desafios incidem na necessidade de criar e reinventar outros modos de se relacionar com o mundo, inclusive com o mundo do trabalho, pois as profissões direcionam-se para novos desdobramentos de espaços, tempos e demandas. Assim, não basta mais um saber-fazer técnico ou uma apropriação de saberes já colonizados, pois o mundo do trabalho tornou-se flexível, abstrato, imprevisível. Frente a esse cenário, a ideia de criação torna-se um mote para pensar a formação acadêmica atual. Contudo, a criação não pode ser confundida com criatividade, conceito que se tornou moeda no mercado de trabalho, dogmatismo da educação ou, numa perspectiva mais cognitivista, recurso para compensar falhas da inteligência.

Para Virgínia Kastrup (2007), há uma natureza imprevisível no criar, que não ocorre em meio a formas constituídas ou esquemas de reconhecimento. Para a autora, a

criação somente coexiste com a potência inventiva e diferenciadora que é a própria invenção de problemas e não a busca de soluções para problemas já existentes. Portanto, a criação implica em desmanchar clichês, romper com as opiniões e pré-concepções, deslocar campos de referências, quebrar as convenções, subverter os modelos, abandonar as ideias prontas. Desse modo, tal como afirma Rosa Dias (2011, p. 65), “o ato de criar não é um simples fazer prático que diz respeito ao terreno da utilidade; não designa apenas um ato particular, mas um ato fora do qual nada existe. Criar é uma atividade constante e ininterrupta”. Todavia, a criação não pode ser ensinada: requer a experimentação, essa dimensão autoral e intransmissível. A criação é singular, é um tempo do acontecimento, é potencializadora de vida e sempre produz, “mesmo que, sob um molde geral, esteja reproduzindo” (ZORDAN, 2010, p. 9). Sem experimentação, criar é impossível, pois a criação implica entrar nas zonas instáveis das experiências, às quais podemos denominar de experiência estética. Com efeito, a experiência estética é compreendida como uma forma de pensar, uma metodologia pedagógica ou, como afirma Luis Camnitzer (2009, p. 13), “uma metodologia do conhecimento”. Deslocada de uma experiência voltada para artistas, com foco na produção de objetos de arte, a experiência estética é produzida na dimensão da criação de ideias, da experimentação de pensamentos e materialidades. Nessa medida, ao subverter a ordem do que está dado, naturalizado e compreendido, tal experiência instaura outra ordem no campo do indizível, do impalpável, do irreproduzível. Assim, a partir da perspectiva da criação, é possível pensar em uma docência capaz de oferecer aos estudantes experiências de formação tão potentes e desafiadoras quanto são os desafios que a contemporaneidade nos impõe. Nesse sentido, ofertar dispositivos e artefatos para a experimentação, invenção e criação possibilita um espaço de singularização do estudante. Portanto, se compreendermos que uma formação acadêmica exige hoje experimentações do pensamento, de modo a inventar novos problemas e soluções para um mundo mutante, a criação torna-se o motor de uma aula, o disparador de processos inventivos e autorais.

Experimentação

Os desafios crescentes dos contextos emergentes motivam a universidade a provocar rupturas e tensionamentos em seus modos de ensinar e de aprender. Nesse

sentido, a temática da experimentação torna-se muito oportuna num tempo de rever as perspectivas pedagógicas na educação superior.

É comum associarmos o conceito de experimentação com experimento, com atividades práticas e/ou atividades laboratoriais, que requerem um fazer concreto, tendo como objetivo comprovar hipóteses ou alcançar um resultado predeterminado. Essa concepção tem origem no paradigma cartesiano de Ciência, segundo o qual se pretende alcançar uma verdade. No entanto, enquanto um princípio pedagógico, o conceito de experimentação é compreendido a partir de outros olhares.

Entendemos a experimentação como um acontecimento, o lugar da experiência, do encontro com o outro. Nesse sentido, a experimentação está relacionada ao ato de “se atrever a trazer você mesmo para o ponto em que você não sabe o que faz nem como, e, portanto, não sabe exatamente o que é que está procurando” (MASSCHELEIN; SIMONS, 2018, p. 122).

Enquanto lugar da experiência, a experimentação convida os sujeitos a projetar a própria existência, no sentido Heideggeriano de ser-no-mundo (HEIDEGGER, 1988). Conhecer é compreender a si próprio, assumir a responsabilidade sobre sua existência e projetar-se no mundo.

Experimentar pressupõe “colocar-se em correspondência com algo” (LARROSA, 2018), o que presume, pelo menos, dois movimentos: agir e estar aberto para receber. Um agir e um receber que não se restringem a um fazer pragmático e prático, mas passam a ser compreendidos como um exercício de pensamento e de legitimação do outro. É, ao mesmo tempo, tocar e deixar-se tocar por algo que lhe é externo. É, portanto, espaço da singularização, da criação, da invenção de algo que não está dado, acabado.

Assim, o princípio da experimentação possibilita um constante movimento permeado pela experiência do pensar e fazer, movimento que transforma. Enquanto princípio pedagógico, a experimentação é um acontecimento público durante o qual docentes e discentes compartilham do amor e da dedicação ao estudo.

Nessa perspectiva, o professor assume-se enquanto mediador entre as pessoas e o mundo, chamando para si a responsabilidade pelo gesto de apresentar múltiplos caminhos, de “apresentar o mundo” (LARROSA, 2018). Ao planejar a aula,

o professor disponibiliza aos estudantes o tempo-espço da experimentação e do encontro com o outro, oportunizando múltiplas experiências.

A experimentação é um acontecimento público, que possibilita a experiência. Essa é, por sua vez, singular. Larrosa (2011) apresenta a experiência como “isso que me passa”, que toca. Para o autor, não há experiência

sem a aparição de alguém, ou de algo, ou de um isso, de um acontecimento em definitivo, que é exterior a mim, estrangeiro a mim, estranho a mim, que está fora de mim mesmo, que não pertence ao meu lugar, que não está no lugar que eu lhe dou, que está fora de lugar (LARROSA, 2011, p. 5-6).

A experiência, mesmo sendo algo muito singular, pressupõe o encontro com o outro, com o que é alheio a mim. Portanto, a experiência não é controlável, previsível. “Não se pode criar experiência. É preciso passar por ela.” A citação, atribuída a Albert Camus (1997), apresenta a ideia de uma metodologia decorrente da imersão do estudante numa situação real. Não há, portanto, conhecimento importante que se desvincule da realidade humana e social. Assim, do ponto de vista epistemológico, a experimentação implica a produção do conhecimento de modo participativo e autoral, concebida como uma estratégia de criação e interação com e no mundo.

Aprendizagem

Aprender é, em certa medida, transformar-se e transformar. A aprendizagem é a experiência genuína de interagir com diferentes saberes e com diferentes pessoas e transformar ou solidificar suas próprias crenças, modos de ser e saber, a partir da combinação entre o conhecido e o novo. E, por meio da aprendizagem, as pessoas criam novas perspectivas de interagir com o mundo e transformam as realidades, adaptando os meios aos sujeitos, e vice-versa. A aprendizagem é, ainda, ao mesmo tempo, universal e particular. Universal porque todos vivenciam situações de aprendizagem em diferentes etapas da vida, todos aprendem e podem aprender. Particular porque as formas de aprender são singulares e subjetivas, cada um aprende a seu modo, a seu tempo. Numa abordagem epistemológica da aprendizagem, a experiência de aprender pode ser explicitada em quatro dimensões (FADEL; BIALIK; TRILLING, 2015): uma dimensão diz respeito ao conhecimento e à compreensão de saberes constituídos pela humanidade ao longo da história, pela tradição, pela ciência, pela cultura; outra dimensão diz respeito ao modo como fazemos uso do conhecimento, às habilidades e competências que desenvolvemos para transformar

o conhecimento em diferentes modos de vida. Nessa dimensão estão aprendizagens do âmbito do criar e experimentar, do colaborar e participar, do saber aplicar e do pensar de modo complexo; uma terceira dimensão diz respeito ao modo como aprendemos a conviver em sociedade, como interagimos com os outros, como contribuimos para que o mundo seja melhor por meio de nosso modo de ser, de pensar e de estar; a quarta dimensão, por sua vez, diz respeito a aprender a tomar consciência das três outras dimensões, ou seja, pensar sobre o próprio aprender. Todas essas dimensões se entrecruzam e precisam, em alguma medida, ser experienciadas em diferentes contextos de aprendizagem.

Alteridade

O princípio pedagógico da alteridade tem importância destacada em uma instituição de ensino superior comunitária. Entendemo-nos responsáveis com o coletivo e com o mundo, que “[...] é visto como ‘isso’ sobre o que assumimos uma responsabilidade, que nos ocupa ou nos preocupa, que nos importa, que cuidamos” (LARROSA, 2018, p. 21). Para além da (trans)formação dos estudantes, mobiliza-se toda a comunidade acadêmica para ativamente comprometer-se com o mundo.

Partimos do princípio de que “a educação é sempre um empreendimento coletivo e, portanto, implica no outro. Não há educação sem o outro” (GALLO, 2008, p. 06). Para além de uma prática de aceitação e acolhimento do outro, o que se pretende é promover o encontro e a relação com o outro.

Nesse sentido, “o outro é a própria condição da vida e da convivência, é o que nos ensina a filosofia da diferença. Na vila ou na ilha, sem outros não somos, apagando-se as possibilidades” (GALLO, 2012, p. 177). A instituição de ensino superior constitui-se igualmente a partir dessa necessária existência do outro, que precisa ser percebido como outro. “Uma educação voltada para a ética da alteridade implicaria, portanto, a compreensão da alteridade como inerente à própria subjetividade” (OHLWEILER, 2015, p. 52).

No ambiente acadêmico, buscam-se atitudes que não sejam de indiferença - “uma cegueira com relação aos outros” (SARTRE, 1999, p. 474) - nem de tolerância - “eliminando a possibilidade de afirmação de si do outro” (SARTRE, 1999, p. 508) -. Ou seja, busca-se pensar o outro como diferença (o outro enquanto outro), e o mundo como múltiplo, e pensar o coletivo como conjunto de diferenças (GALLO, 2008).

Pensamos as ações da instituição como decorrentes e direcionadas para o coletivo. “A coletividade é possível porque, sendo singularidades, sendo todos diferentes, irreduzíveis ao mesmo, podemos construir projetos coletivos. Podemos construir situações que aumentem nossa potência, a potência de cada um” (GALLO, 2012, p. 176).

Considerando que aprendemos quando pensamos, cabe à universidade colocar os seus estudantes e o coletivo envolvido a pensar. Produzir e provocar experimentação, que é um trabalho de pensamento. “Aumentar a potência de pensar e agir” (GALLO, 2008, p. 01) daqueles que constituem a comunidade acadêmica da instituição é um objetivo almejado pela Univates.

“Ensinar é lançar sementes ao vento; não queremos que todos façam e sejam da mesma maneira” (GALLO, 2012, p. 10). Pretende-se, portanto, colocar ênfase nos processos de criação coletiva e não tanto naqueles de repetição. Instituir um ambiente de estudo e de abertura de possibilidades e caminhos, no qual educar significa lançar convites aos outros (GALLO, 2008). Nesses encontros com o outro, nessas experiências de encontros, constitui-se um saber “atravessado também de paixão, de incerteza, de singularidade” (LARROSA, 2009, p. 43). Constitui-se uma possibilidade de estar no mundo, estar na comunidade.

O papel do professor nesse contexto é efetivar a aula como espaço público, que perpassa o coletivo. Assim, “[...] o ofício de professor tem a ver com mostrar (e fazer falar) imagens do mundo” (LARROSA, 2018, p. 91), possibilitando a projeção de existências individuais e, sobretudo, gerando o sentido de responsabilidade com o coletivo.

2.2.3 Diretrizes

Em que pesem as questões semânticas e legais que diferenciam princípios e diretrizes, é consenso que princípio é aquilo que serve de pilar, alicerce e, ao mesmo tempo, representa os valores e os preceitos de algo. Já as diretrizes são os caminhos, as estratégias, os meios pelos quais se atingem determinados objetivos. Portanto, princípios estão relacionados com a base conceitual, metodológica e filosófica de uma instituição e as diretrizes com a forma, as estratégias e os meios de organização. Feita

essa diferenciação, destacam-se a seguir as diretrizes para o ensino, nas suas diversas modalidades e níveis, na Univates:

- Convivência com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política, por meio do respeito ao outro;
- Inserção social/comunitária pautada pela postura ética e pela atenção aos interesses coletivos;
- Promoção da relação dialógica e do exercício da responsabilidade social, buscando a melhoria dos indicadores sociais, culturais, econômicos e tecnológicos da comunidade/região por meio da inovação científica e tecnológica;
- Comprometimento com os direitos humanos e valorização da vida;
- Produção e (re)construção de conhecimento comprometido com a sociedade;
- Desenvolvimento de competências embasadas nas necessidades profissionais, sociais e culturais, a partir da problematização da realidade, do incentivo à criação e experimentação, bem como à resolução de problemas;
- Uso de maneiras e metodologias múltiplas para o ensino e a aprendizagem que tornem possíveis a curiosidade e o interesse nos trabalhos de estudo e de prática, e que permitam criar e experimentar, incluindo, também, aquelas apoiadas por tecnologias educacionais (TE);
- Produção do conhecimento de modo participativo e autoral, como estratégia de criação e interação com as necessidades e anseios da sociedade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, materializada em múltiplas maneiras para pensar o ensino, tanto em atividades em classe como extraclasse;
- Constituição de um processo que articula teoria e prática com a utilização de variados contextos de ensino;
- Processo de avaliação baseado nas dimensões cognitiva, técnico-profissional e científica, criadora, estética e experimental, ético-política e social, bem como nas experiências anteriores de aprendizagem, culturais e de vida;
- Composição de contextos de estudo e de aprendizagem que consideram tempos e espaços distintos, incluindo aqueles mediados pela utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação;

- Compromisso com o processo de avaliação focado na construção da aprendizagem e no desenvolvimento de competências necessárias para a edificação do perfil do egresso;
- Compromisso com o diálogo entre os campos do saber que compõem o curso de modo a superar a visão fragmentada do conhecimento;
- Incentivo a componentes curriculares ou módulos de natureza integradora e transversal;
- Valorização do exercício social da docência, com destaque ao corpo docente composto por diferentes áreas de formação;
- Reconhecimento e valorização dos diferentes saberes e fazeres;
- Incentivo à prática interprofissional com atuação interdisciplinar e transversal, respeitando as especificidades de cada área, a fim de oportunizar a apropriação do conhecimento mais abrangente e contextualizado.

2.2.4 Objetivos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, estabelece em seu artigo 43 que uma das finalidades da educação superior é “formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira” (BRASIL, 1996, texto digital). Sendo assim, podemos afirmar que a política de ensino da Univates tem por objetivos:

a) formar acadêmicos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção nos setores profissionais para o exercício da cidadania e para a participação social e democrática;

b) comprometer-se com a qualificação do sistema educacional da região por meio de diferentes estratégias de formação;

c) manter e aprimorar programas de acolhimento, apoio e acompanhamento aos estudantes, provendo as condições necessárias ao ingresso, acesso e permanência dos acadêmicos com deficiências educacionais;

d) promover a educação ambiental de maneira integrada ao currículo em articulação com as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação de valores e atitudes que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a conservação do meio ambiente;

e) garantir a inserção da educação em direitos humanos no ensino, em articulação com as atividades de pesquisa, extensão universitária, visando à formação de profissionais cidadãos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia;

f) conceber práticas voltadas à educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena, em sua articulação com a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade;

g) consolidar programas e ações de internacionalização que ampliem a interculturalidade para a qualificação do ensino;

h) prover meios que permitam a sistematização e a socialização da produção do conhecimento advindo do ensino nos diferentes níveis e modalidades, articulando graduação, pós-graduação e extensão universitária;

i) garantir espaços para ações de extensão inseridas na comunidade, visando à responsabilidade social.

2.3 Política de Pesquisa e de Pós-Graduação

2.3.1 Concepção de Pesquisa e Pós-Graduação da Univates

Na Univates a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os programas de pós-graduação estão voltados para a geração do conhecimento, promovendo a formação de profissionais com amplo domínio de seus campos de saber e com reconhecida capacidade de gerar novos conhecimentos mediante a investigação científica.

Os programas de pós-graduação são conquistas que comprovam a consolidação de áreas em que a Univates já possui histórias traçadas com a perspectiva de um futuro promissor. Entretanto, salienta-se que o crescimento apresentado pela Instituição em várias dimensões, sobretudo acadêmica, estrutural e financeira, ocorre de maneira responsável, visando ao desenvolvimento de ações de qualidade com responsabilidade.

A pesquisa tem entre seus objetivos desenvolver nos estudantes e professores a cultura da investigação, promover o desenvolvimento das comunidades acadêmica e regional e institucionalizar a atuação de grupos de pesquisa. Para tal, a Instituição conta com editais de financiamento interno, Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação, parcerias com organizações públicas e privadas e um Programa de Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que concede aos docentes dos núcleos permanentes, com tempo integral, a “Gratificação por Dedicção Exclusiva” e o auxílio denominado “Taxa de Bancada”, um valor anual para ser utilizado para a aquisição de reagentes laboratoriais, livros, entre outras necessidades do pesquisador e sua equipe ou PPG.

A crescente maturidade do grupo de pesquisadores pode ser verificada em diversos indicadores, como no número de publicações, nas colaborações de pesquisa nacionais e internacionais, na captação de recursos externos, nos depósitos de patentes e na obtenção de bolsas de produtividade do CNPq. Assim sendo, várias ações promovidas na Univates procuram aproximar a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida por pesquisadores da Instituição ao setor produtivo.

A Univates entende que o processo de formação não envolve a transmissão passiva de conteúdos, mas a recriação, a renovação, o avanço e o desenvolvimento do conhecimento. Entende, também, que, como Instituição preocupada com o desenvolvimento regional, faz-se necessário que isso seja concretizado num processo acadêmico, científico e cultural que relaciona o ensino, a pesquisa e a extensão e que requer uma intensificação da relação com a realidade social em que está inserida.

Posiciona-se ante a atividade de pesquisa de duas formas:

a) na primeira dimensão, entende a pesquisa como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do

hábito, da atitude de investigação, do estímulo à criatividade e dos movimentos no fazer científico;

b) na outra dimensão, a Univates vê a pesquisa como atividade destinada à produção do conhecimento, como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, social, ambiental, tecnológica e cultural.

Para a constituição de novos programas de pós-graduação, faz-se necessário ter presente a necessidade de investimento prévio com a destinação de recursos para pesquisa como condição indispensável. A Univates trabalha para fortalecer os grupos de pesquisa e qualificar os programas de pós-graduação já existentes, levando-os a conceitos mais elevados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e ao atendimento das demandas ambientais, econômicas, culturais, sociais e tecnológicas.

A pesquisa e os programas de pós-graduação devem ter visibilidade interna e externa, garantindo que as diferentes partes interessadas possam ser atendidas pela difusão dos saberes construídos. Também devem estar inseridos em um processo de internacionalização, valendo-se de parcerias com instituições e pesquisadores de outras instituições de caráter público e privado com a finalidade de qualificar o seu fazer.

A intensificação na busca de ampliação do financiamento externo é outro ponto que deve receber atenção permanente da pesquisa e dos programas de pós-graduação, como forma de complementar os investimentos realizados pela Univates.

A Instituição, por meio dos programas de pós-graduação, contribui para a qualidade do ensino de graduação, para a formação de profissionais competentes e atualizados, estimula o desenvolvimento da pesquisa e amplia a interação com a comunidade.

2.3.2 Princípios Norteadores

A pesquisa da Univates deve ser pautada pelos seguintes princípios norteadores:

- a) indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis;
- b) integração com as comunidades regional, nacional e internacional;
- c) construção de conhecimentos científicos de forma qualificada, ética e colaborativa, que promova impacto ambiental, econômico, social, cultural e tecnológico.

2.3.3 Diretrizes

São diretrizes para a pesquisa e a pós-graduação:

- a) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) interação com o setor público e o privado;
- c) interação com a educação básica;
- d) formação de recursos humanos qualificados;
- e) cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- f) fomento à internacionalização;
- g) avaliação dos impactos econômicos, culturais e sociais;
- h) qualificação e difusão da produção científica e tecnológica;
- i) proteção da propriedade intelectual.

2.3.4 Objetivos da Pesquisa e da Pós-Graduação

- a) Realizar avaliação em conformidade com o Plano de Avaliação da Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- b) Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- c) Planejar e criar espaços institucionais para o desenvolvimento das pesquisas;
- d) Promover parcerias com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, viabilizando intercâmbios e mobilidade acadêmica com instituições e pesquisadores;
- e) Fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais e internacionais;
- f) Impulsionar a produção científica com pesquisadores estrangeiros;
- g) Realizar anualmente o Salão de Iniciação Científica e Tecnológica;
- h) Promover parcerias com empresas/órgãos/organizações;
- i) Garantir a participação, nas pesquisas, de Bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- j) Contribuir com o desenvolvimento de cidadãos com atitude crítica e reflexiva;
- k) Fomentar a orientação de trabalhos de conclusão vinculados aos projetos de pesquisa;
- l) Expandir e divulgar, interna e externamente, os resultados das pesquisas;
- m) Aprimorar os processos de avaliação, enfocando os impactos ambientais, sociais, econômicos, culturais, científicos e tecnológicos das pesquisas, com o apoio de pareceristas externos à Instituição;
- n) Discutir ações que preservem a propriedade intelectual e a ética em pesquisa;
- o) Implantar cursos de pós-graduação com dupla diplomação;
- p) Implantar cursos de pós-graduação em parceria com outras IES;
- q) Ofertar disciplinas em língua estrangeira;
- r) Promover inovação na pesquisa e nos cursos dos programas de pós-graduação;
- s) Intensificar as ações com os diplomados;

t) Estimular a qualificação dos periódicos da Instituição.

2.4 Política de Extensão

2.4.1 Concepção

A universidade é desafiada constantemente a provocar tensionamentos e rupturas em seus modos de ensinar e aprender. Nesse cenário, o papel da extensão universitária também é problematizado e tem sofrido deslocamentos significativos na direção de uma concepção de extensão como espaço estratégico da ação universitária, no qual são construídos e ressignificados saberes e aprendizagens em uma perspectiva dialógica e sistêmica voltados para a responsabilidade social.

A extensão é o processo de relações diretas e recíprocas com a comunidade, que, na perspectiva de democratizar o conhecimento produzido, consolida-se como um dos meios que permite a interlocução com diferentes segmentos, seja por meio de cursos, eventos, prestação de serviços e/ou projetos de extensão vinculados ou não a programas de extensão.

No Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) foi pactuada a Política Nacional de Extensão, compreendendo:

Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p. 28).

O Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias (FOREXT) reconhece que, nas Instituições Comunitárias de Ensino (Ices), a extensão universitária é a base da própria identidade comunitária e do compromisso social da própria universidade.

Extensão Universitária constitui-se em um conjunto de ações de caráter interdisciplinar e multidisciplinar, articulando os saberes produzidos na vida acadêmica e na vida cotidiana das populações, para compreensão da realidade e busca de resposta aos seus desafios. [...] A Extensão Universitária efetiva-se na interface com o Ensino e a Pesquisa, por um processo pedagógico participativo, tornando-se instrumento de formação de profissionais cidadãos, [...]. A Extensão Universitária amplia os canais de interlocução das ICES com segmentos externos e, simultaneamente, esse contato retroalimenta o Ensino, a Pesquisa e a própria Extensão, contribuindo

para o desenvolvimento de novos conhecimentos científicos (FOREXT, 2013, p. 19).

Assim, compreendida pelo seu caráter multifacetado, a extensão, do ponto de vista estrutural, articula-se com o ensino e a pesquisa de forma indissociável. No ensino, as ações de extensão ampliam o espaço da sala de aula, sendo parte do fazer acadêmico. A Univates se propõe, por meio da extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, à construção de conhecimentos e saberes provindos da relação dialógica entre universidade e comunidade. Entende-se que a extensão universitária estabelece fluxo de saberes sistematizados de natureza acadêmica e popular, em que tanto a comunidade quanto a Universidade se retroalimentam a partir dessa troca. Nesse processo, ocorre tensionamento dos saberes advindos do contexto acadêmico por meio da aproximação com o mundo da comunidade, o que possibilita a ressignificação do conhecimento. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade, uma vez que a pesquisa é o princípio da investigação inerente a todo o processo.

A universalização da extensão e a sua constituição como proposta pedagógica, considerando a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a transversalidade, constituem-se em fundamentos para pensar e desenvolver uma concepção de extensão universitária na Univates coerente com o perfil de uma universidade inovadora, transformadora e preocupada com o desenvolvimento territorial. A trajetória extensionista, no Brasil e nesta Instituição, confirma a potencialidade da extensão para estimular e desenvolver processos educativos articulados ao contexto, transformadores, que aprimorem a formação pessoal e profissional dos estudantes. Portanto, a concepção de extensão como metodologia de aprendizagem, articulada ao ensino e à pesquisa, coloca-se como premissa básica desta Instituição para conceber e desenvolver ações extensionistas em uma perspectiva transformadora e plural.

Constituem-se atores desse cenário de troca de saberes o estudante, professores e a comunidade. Cada um deles tem seu papel na construção do conhecimento no âmbito da extensão como parte do fazer acadêmico. Os estudantes desenvolvem as ações extensionistas, sob orientação dos professores, cuja principal consequência visa ao impacto na sua formação pessoal e profissional. Os professores

são responsáveis pela orientação e avaliação dos estudantes, como também por mediar e problematizar a reflexão sobre a ação extensionista. A comunidade é a parceira na construção da extensão. Ela discute as necessidades e demandas com a universidade e participa do processo de ensino e de aprendizagem.

Em relação à formação do estudante, entende-se que a extensão contribui com a formação pessoal e profissional. A Univates tem na sua essência a formação humanística. Dessa forma, o envolvimento com a extensão propicia o exercício da cidadania, preparando o futuro profissional para atuação ativa e responsável na comunidade, sendo essa relação essencial para o desenvolvimento do perfil de egresso almejado pela Instituição. Quanto à atuação profissional, a extensão proporciona formação técnico-científica, exercitando a indissociabilidade da relação teoria-prática e da relação universidade-comunidade. Além disso, a extensão permite que o estudante amplie a compreensão de mundo, tanto no que se refere à inserção em grupos interdisciplinares como no contato com diferentes comunidades, reconhecendo-se que as diferenças e as singularidades fazem parte das pessoas, assim como a existência de visões de mundo pautadas em diferentes paradigmas.

Em relação à contribuição para a comunidade, a extensão possibilita que a universidade colabore com a formação de uma sociedade mais desenvolvida, justa e igualitária, uma vez que a universidade reconhece e assume seu compromisso e seu papel em contribuir para a problematização do contexto social, a partir da construção coletiva, para a solução de seus problemas.

2.4.2 Princípios

A partir da concepção, entende-se que a extensão é uma oportunidade de ensino e aprendizagem que ocorre por meio da relação dialógica entre universidade e comunidade. Assim, compreende-se a extensão como um processo de produção de conhecimento e aprendizagens que, a partir de vivências na comunidade, viabiliza o exercício da cidadania e a formação integral dos estudantes e contribui com a função social da universidade, tendo como princípios:

- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade;
- o impacto na formação do estudante;
- o impacto na comunidade e a contribuição na transformação social;
- a responsabilidade social;
- o respeito à diversidade e à pluralidade;
- a produção, a socialização e a democratização do conhecimento científico.

2.4.3 Diretrizes

As diretrizes que devem orientar a concepção, a formulação e o desenvolvimento da extensão da Univates são:

1. O compromisso social da Instituição com a comunidade territorial, possibilitando o exercício da cidadania e a participação crítica no contexto social.

Como instituição comunitária, a Univates tem forte inserção regional, contribuindo na geração e na disseminação de conhecimentos concatenados com as demandas e necessidades regionais. Nesse sentido, o compromisso social reúne as dimensões ética, técnica e política da missão educadora da universidade, pois o conhecimento gerado e ressignificado, em contínua interação e debate com os diferentes segmentos da comunidade, deve ser propulsor do desenvolvimento humanístico, cultural e tecnológico e da transformação social. Nessa perspectiva, a extensão precisa ser concebida – e desenvolvida – para além de ações que se caracterizam como assistencialismo ou prestação de serviços.

2. A construção de conhecimento científico a partir dos saberes da universidade e da comunidade.

As tecnologias de informação e comunicação, a virtualização da realidade e das instituições, a evolução vertiginosa da comunicação midiática, entre outros, são fatores que estão produzindo uma nova realidade e novas formas de ser, pensar e estar no mundo. O conhecimento e a informação, que na época da institucionalização da educação formal estavam concentrados nas instituições que propagavam o saber,

agora estão disseminados em inúmeras e diversificadas fontes. A visão epistemológica do conhecimento único e universal – de influência positivista – vem sendo gradativamente substituída por uma visão sistêmica e pluriépistêmica. Segundo essa visão, os diferentes saberes – produzidos em diferentes contextos – devem dialogar entre si para promover leitura de mundo e de realidade que se aproxime da natureza complexa e sistêmica dos fenômenos e dos problemas socioambientais, econômicos e políticos. Nessa perspectiva, a universidade tem o papel de aproximar e articular saberes de diferentes naturezas e de fontes diversas, o que traz implicações em diferentes níveis. Um deles é reconhecer – e problematizar na ação educativa – o caráter evolutivo e contextual do conhecimento, reconhecendo-o como produto e construção cultural. Outro aspecto implicado nessa perspectiva diz respeito a identificar e a explorar os conhecimentos prévios dos estudantes, na medida em que expressam um conhecimento cotidiano que, embora seja comumente associado ao conhecimento de “senso comum”, é altamente organizado e resolve inúmeros problemas do dia a dia. Por último, a formação humana e a aprendizagem, concebidas segundo um currículo mais flexível e concatenado com a realidade, implicam em fundamentar as argumentações a partir de diferentes perspectivas e fontes de conhecimento, questionando o senso comum, a arbitrariedade, a comodidade, os interesses e as suposições, propiciando, assim, a ressignificação e a (re)construção do conhecimento. No âmbito da extensão, é fundamental que as ações e os objetivos dos diferentes projetos e programas sejam concebidos segundo essa perspectiva dialógica.

3. A relação dialógica entre universidade e comunidade.

A extensão concebida como espaço-tempo de aprendizagem, que reconhece a natureza complexa e pluriépistêmica do conhecimento, que tensiona a hegemonia da educação formal na transmissão/produção de conhecimentos, exige dos diferentes sujeitos horizontalizar as relações entre universidade e comunidade. Ainda que as universidades sejam polos importantes de geração e divulgação de conhecimentos, elas não são as únicas fontes. Portanto, uma universidade comprometida socialmente precisa estabelecer canais sistemáticos de diálogo e interação com os diferentes segmentos da comunidade, na perspectiva de que o conhecimento pode transformar e tem importante função social.

4. A interdisciplinaridade, a transversalidade e a articulação de redes entre diferentes campos do conhecimento humano.

Segundo uma perspectiva teórica que questiona a cultura acadêmica dominante, conceitos como inovação, ruptura, interdisciplinaridade e complexidade emergem como possibilidades de um quadro teórico que pode sustentar as reflexões que se fazem necessárias para que as universidades configurem-se como espaços significativos da formação e do desenvolvimento humanos. Colocam-se, portanto, como categorias que representam, em alguns aspectos, uma contracultura pedagógica, epistemológica e ideológica para a função da universidade e do conhecimento. O contexto contemporâneo, seus problemas e desafios já não podem ser descritos e interpretados no âmbito da epistemologia disciplinar e do paradigma da racionalidade técnica. Portanto, a interdisciplinaridade emerge como visão epistemológica e possibilidade metodológica de organizar, problematizar e produzir conhecimentos em uma perspectiva em que os diferentes saberes estão imbricados e na qual as fronteiras disciplinares são atenuadas e/ou até rompidas. Na perspectiva epistemológica, inovação e ruptura estão associadas à necessidade de se estabelecer uma nova relação com o saber. A interdisciplinaridade é uma inovação porque provoca o saudável conflito entre as perspectivas tradicionais do conhecimento – cultivadas no bojo da ciência moderna e do positivismo – e a necessidade de um novo paradigma que dê conta de interpretar os problemas e os fenômenos complexos que já não se encaixam naquela perspectiva. Em suma, diferentes elementos apontam para a emergência de um novo paradigma epistemológico que possa oferecer princípios teóricos que sustentem práticas efetivamente inovadoras e comprometidas com a educação na perspectiva da transformação social e da responsabilidade social. A extensão, nessa perspectiva, é um espaço estratégico para construir experiências de formação e de aprendizagens de natureza interdisciplinar e transversal.

5. A indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa com vistas à construção e à ressignificação de conhecimentos articulados ao contexto sociocultural.

A indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como uma prática acadêmica, como espaço privilegiado para a aprendizagem e a formação técnica e cidadã do estudante. Ao tratar essas três funções de forma indissociável,

pressupõe-se o mesmo sujeito (estudante) realizando na mesma atividade o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, o ensino refere-se ao princípio da aprendizagem, a pesquisa é o princípio da investigação e produção do conhecimento e a extensão é o princípio da relevância social, ética e política do conhecimento. A relação da extensão com o ensino situa o estudante como protagonista da sua própria formação, em um novo conceito de sala de aula, em que ele participa do processo de construção do conhecimento por meio da relação dialógica com a comunidade. A relação da extensão com a pesquisa visa à investigação e à produção do conhecimento e está sustentada pela pesquisa-ação e pelas metodologias participativas e dialógicas de criação e de experimentação. Esse formato permite a troca dos saberes entre universidade e comunidade. A contribuição da relação da extensão com a pesquisa ocorre quando esse conhecimento é capaz de colaborar com a transformação da comunidade.

2.4.4 Objetivos

Em decorrência das Diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e da Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 7, de 2018, em consonância com o perfil de egresso que se almeja formar, estabelecem-se os seguintes objetivos da Política de Extensão Institucional:

- a) promover ações que contribuam com o compromisso social da Instituição e a sua inserção regional, possibilitando o exercício da cidadania e a participação crítica no contexto social;
- b) incentivar ações de extensão que envolvam relações sociais e humanas entre os três sujeitos na construção do conhecimento: professores, estudantes e comunidade;
- c) possibilitar vivências extensionistas que se configurem como oportunidades de ensino e de aprendizagem por meio da relação dialógica entre universidade e comunidade;

d) desenvolver ações de extensão que possibilitem diálogos interdisciplinares e transversais, como também articulação de redes entre diferentes campos do conhecimento humano, e que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade local;

e) estimular ações de extensão que visem à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

f) contribuir para a construção e a ressignificação de conhecimentos articulados ao contexto sociocultural;

g) possibilitar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;

h) consolidar as vivências extensionistas como parte integrante do currículo acadêmico.

2.5 Política de Organização Didático-Pedagógica

2.5.1 Papel do docente

O docente da Univates é responsável por sua formação e aperfeiçoamento acadêmico, profissional e pedagógico, visando, assim, a contribuir para qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

O docente na Univates deve:

- a) ser coerente e comprometido com os princípios e os valores da Instituição;
- b) exercitar a relação dialógica, por meio do respeito a diferentes posicionamentos e da valorização da alteridade;
- c) engajar-se nas atividades da Instituição;
- d) planejar, coordenar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem, valorizando as múltiplas metodologias, bem como o emprego de tecnologias educacionais;
- e) promover situações de aprendizagem que oportunizam correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;
- f) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;
- g) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;
- h) orientar e coordenar as atividades dos tutores, promovendo uma abordagem interdisciplinar e transversal, quando em atividades a distância;
- i) definir critérios e processos de avaliação da aprendizagem adequados para as diferentes modalidades e níveis, garantindo que ocorram de forma contínua.

Essas capacidades, fundamentadas na ação-reflexão-ação, implicam uma docência inventiva, criticidade e engajamento social, político e cultural da docência e instauram processos intersubjetivos de construção de conhecimentos nas dimensões do aprender a aprender, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser (WERTHEIN; CUNHA, 2005).

2.5.2 Papel do tutor de Educação a Distância (EAD)

Na Univates, o tutor é o profissional responsável por auxiliar o professor nas atividades didático-pedagógicas, na orientação e no acompanhamento aos discentes, atuando como mediador de processos de aprendizagem e promotor de relações interpessoais que favoreçam comprometimento mútuo e cooperação na construção de conhecimento.

O desenvolvimento das competências dos tutores envolve:

- a) ser coerente e comprometido com os princípios e os valores da Instituição;
- b) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;
- c) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;
- d) acompanhar e apoiar os professores nos processos de ensino;
- e) acompanhar e apoiar os estudantes em seu processo de aprendizagem;
- f) promover a comunicação e o diálogo, percebendo o outro por meio das manifestações e ausências no ambiente digital de aprendizagem;
- g) fornecer dados para que o professor possa realizar a regulação da sequência, ritmo e intensidade dos processos de ensino e de aprendizagem;
- h) colaborar com a organização e a realização das avaliações e demais atividades presenciais;
- i) estabelecer correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;
- j) utilizar adequadamente as tecnologias educacionais para fins de aprendizagem.

As atribuições dos tutores estão regulamentadas em Resolução própria.

2.5.3 Papel do discente

O discente da Univates é corresponsável por sua formação acadêmica e profissional e deverá estar engajado nos processos de ensino e de aprendizagem. Dessa maneira, quanto ao seu papel na instituição, deseja-se que seja capaz de:

- a) conviver com a diversidade social, cultural, intelectual, étnica e política;
- b) posicionar-se de forma ética, reconhecendo os interesses coletivos;
- c) desenvolver autonomia investigativa no seu processo de aprendizagem;
- d) exercitar a relação dialógica, por meio do respeito a diferentes posicionamentos e da valorização da alteridade;
- e) estabelecer correlações entre ensino-pesquisa-extensão, exercício profissional e os direitos humanos;
- f) utilizar adequadamente as tecnologias educacionais para fins de aprendizagem;
- g) integrar-se à comunidade acadêmica, desenvolvendo o espírito de equipe, a solidariedade, o empreendedorismo e a liderança;
- h) participar das atividades acadêmicas, observando o regimento da Instituição, sendo facultada sua participação em cargos de representação estudantil.

A partir do desenvolvimento dessas habilidades, espera-se que o discente da Univates seja protagonista de sua formação, por meio da indissociabilidade que se estabelece entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo como objetivo as competências para atuação profissional.

2.5.4 Currículo

O currículo deve explicitar as experiências de ensino e de aprendizagem vividas pela comunidade acadêmica, bem como a relação dessas vivências com os saberes historicamente construídos. Os processos de ensino e aprendizagem na Univates concretizam-se por meio de currículos que evidenciam o compromisso social e cultural

da universidade com a comunidade. Por essa razão, o currículo reflete os valores inerentes ao contexto em que está inserido e, ao mesmo tempo, torna-se instrumento que permite a qualificação do processo educativo.

Além disso, o currículo deve considerar os princípios para o ensino, a pesquisa e a extensão da Univates, bem como deve ser construído coletivamente, buscando assegurar o desenvolvimento de habilidades e de competências para a atuação profissional e o exercício da cidadania, a autonomia dos sujeitos na busca do conhecimento, a interdisciplinaridade e a transversalidade, o convívio com a diversidade, os espaços de atualização e inovação científica e tecnológica, a articulação entre teoria e prática e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, pautada em concepções curriculares que estimulem a inovação pedagógica na Univates, propõe-se a organização dos currículos em eixos temáticos ou módulos ou, ainda, outra forma que permita a integração entre conhecimentos gerais, conhecimentos técnicos, a análise da realidade e a vivência de novas experiências, com utilização de variados cenários de estudo e de aprendizagem.

As atividades classe e extraclasse, que integram o currículo, adotam como princípio o papel ativo dos estudantes na construção do conhecimento. O professor deve atuar, nesse contexto, como um mediador na construção da autonomia dos estudantes, com prática colaborativa, pois são co-construtores do conhecimento.

Nesse contexto, a Univates propõe-se a implementar currículos multi, inter e transdisciplinares, promovendo a integração de diferentes saberes e um ativo processo de tomada de decisão e intervenção nos diversos contextos da sociedade. Como o conhecimento na vida cotidiana não aparece fragmentado, pois a realidade é global e multidimensional, atribui-se espaço e tempo no currículo para a integração dos saberes, sem que isso signifique desconsiderar as especificidades de cada formação.

2.5.5 Flexibilização curricular

Como forma de possibilitar a integralização de um currículo que venha ao encontro dos interesses do estudante, a Univates viabiliza diferentes oportunidades de aprendizagem, entre as quais se destacam:

a) componentes curriculares eletivos: o estudante tem autonomia para escolher as componentes de acordo com seus interesses, conforme o que estiver previsto no Projeto Pedagógico;

b) atividades complementares: são unidades curriculares do curso que ensejam a interação com a realidade social, econômica e cultural, relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, e com as atividades profissionais, quando pertinentes, atendendo às necessidades e aos interesses dos estudantes;

c) mobilidade acadêmica: são propiciadas ações de mobilidade acadêmica por meio de convênios e acordos celebrados com instituições nacionais e estrangeiras, com a finalidade de promover o desenvolvimento da cultura, da investigação científica e da preparação profissional. Para participar dessas ações e obter o aproveitamento dos estudos realizados, é necessário que sejam atendidas as exigências constantes na legislação vigente.

A Univates também tem como política oferecer aos estudantes unidades curriculares nas modalidades de intensivo, de regime especial, de tratamento acadêmico excepcional, semipresencial e a distância.

2.5.6 Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)

Os projetos pedagógicos dos diferentes cursos de graduação da Univates devem materializar uma ação pedagógica que não somente se envolva com a socialização do saber, do conhecimento acumulado pela humanidade, mas também que se preocupe com a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

A organização curricular deve buscar privilegiar uma abordagem interdisciplinar e transversal que permita a construção do conhecimento, a integração entre teoria e prática e a articulação com o contexto social.

O projeto pedagógico do curso deve representar o resultado de uma construção coletiva e compartilhada, de tal maneira que ele seja vivenciado na sua execução por todos, e, desde logo, pensado como algo que está em constante processo de aperfeiçoamento e atualização.

Para a concretização dessa forma de organização, os currículos dos diferentes cursos de graduação devem integrar:

a) um conjunto de conteúdos transversais que permitem ao estudante interagir com saberes dos quais deve dispor para o exercício de sua cidadania. Esses saberes abrangem a filosofia, a ética, a leitura e a produção textual, o conhecimento sobre o contexto e a sociedade atual, além da psicologia, (e/ou) da sociologia, (e/ou) da economia, (e/ou) da antropologia, (e/ou) da sustentabilidade, (e/ou) do empreendedorismo, (e/ou) do raciocínio lógico;

b) um conjunto de conteúdos de aprofundamento ou de diversificação da formação, podendo compreender saberes voltados a aspectos essenciais e a aspectos inovadores relacionados ao campo de atuação profissional;

c) um conjunto de conteúdos que desenvolvam, ampliem e aprofundem as especificidades da área profissional.

A esses conjuntos de saberes torna-se importante acrescentar conteúdos optativos e propostas flexibilizadoras que permitam ao estudante maior autonomia na composição de seu plano de estudos, favorecendo a iniciativa e a participação do próprio estudante na organização de seu currículo.

Por fim, recomenda-se que a organização curricular privilegie o compartilhamento de componentes curriculares, pois se entende que, dessa forma, oportunizam-se tanto a convivência quanto a integração entre estudantes de diversas áreas, além de promover-se o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em equipe. Sob essa perspectiva, favorece-se a consolidação de espaços de diálogo, de

cooperação e de convivência, fundados no reconhecimento da legitimidade do outro, no respeito à alteridade e na concretização de uma formação interdisciplinar.

2.5.7 Estágio Curricular, Atividades Práticas e Trabalhos de Conclusão de Curso

As práticas de estágio curricular, as atividades práticas e os trabalhos de conclusão de curso correspondem a importantes situações de aprendizagem em que se concretiza a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, princípio epistemológico que fundamenta as ações da IES.

A seguir apresentam-se as particularidades de cada uma dessas situações de aprendizagem.

Os estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, devem constituir um processo educativo de aprendizagem e de formação profissional, consolidando as habilidades previstas nos PPCs.

Os estágios correspondem, essencialmente, às atividades curriculares decorrentes da natureza da qualificação profissional, devendo ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com o regulamento de estágio previsto no Projeto Pedagógico do Curso e com as demais legislações vigentes, entre as quais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Ensino Superior e a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre os estágios. Na Univates, os estágios curriculares obrigatórios são regidos por resolução própria.

Os estágios devem oportunizar ao estudante contato com diferentes contextos da atividade profissional para a qual está se qualificando, bem como constituir-se em elemento articulador entre a formação básica, específica e profissionalizante, possibilitando ao acadêmico o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades e competências e a produção de novos saberes ao longo de sua formação. Devem, ainda, contribuir para consolidar a formação de uma conduta profissional ética e responsável no desenvolvimento de uma prática reflexiva para a solução de problemas, por meio da intervenção na área de atuação, contribuindo para o fortalecimento da prática investigativa.

Supervisionadas por um profissional habilitado, as atividades devem ser desenvolvidas e realizadas pelo acadêmico. Essas atividades visam a oportunizar o desenvolvimento de uma identidade própria na comunidade, a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, a complementação e a vivência em situação real de solução de problemas e a aquisição de novos conhecimentos para poder exercer de maneira plena a profissão.

A fim de se concretizarem essas atividades, os estágios supervisionados objetivam:

- a) possibilitar ao estudante a vivência na sua área profissional;
- b) oferecer aos estudantes a oportunidade de contextualizar os conhecimentos teóricos trabalhados durante sua formação;
- c) contribuir para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação escrita e oral;
- d) oferecer condições para o desenvolvimento de habilidades que contribuam para uma formação profissional que promova o desenvolvimento da comunidade;
- e) experienciar práticas que favoreçam a análise crítica do campo profissional, considerando seus desafios contemporâneos;
- f) desenvolver a capacidade de integração em equipes multiprofissionais, a convivência com colegas e a postura ético-profissional compatível com o exercício da profissão.

Além dos estágios previstos no PPC dos cursos, são também oportunizadas atividades práticas desenvolvidas no decorrer dos componentes curriculares.

Os processos de ensino e de aprendizagem devem oportunizar situações em que os saberes práticos e teóricos sejam compartilhados e complementares, de modo que priorizem a ação-reflexão-ação, como já mencionado neste documento. Dessa forma, as atividades práticas estão especificadas no PPC dos cursos, na distribuição da carga horária de cada um dos componentes curriculares, na apresentação dos

objetos de conhecimento, das habilidades e competências, e na metodologia. Prevê-se, assim, a articulação entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), por sua vez, é regido por resolução própria da Univates. Entende-se por TCC o trabalho realizado ao final do curso de graduação, que se constitui como requisito para colação de grau.

São objetivos do TCC:

- a) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) propiciar aos estudantes do curso a oportunidade de desenvolver habilidades referentes à produção de conhecimento científico;
- c) consolidar os conteúdos do curso, desenvolvendo a capacidade investigativa e o aprofundamento de tema de interesse do estudante;
- d) aprimorar o processo de formação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais.

O TCC está previsto no PPC dos cursos, principalmente no que diz respeito à organização, ao desenvolvimento e à avaliação, e pode ser estruturado de diferentes formas, tais como monografia, artigo, projeto, relatório ou outras, desde que siga as normas do Manual da Univates para Trabalhos Acadêmicos.

Destaca-se, ainda, que a Univates prima pela observância dos direitos autorais e repudia todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Por essa razão, em qualquer momento do processo de elaboração, apresentação, defesa e, inclusive, após a obtenção do diploma, confirmada a existência de plágio, fraude ou comercialização do TCC, ao estudante podem ser empregadas as normas do regime disciplinar da Univates, sem prejuízo da responsabilização civil e penal.

Quando o TCC for realizado em parceria ou em empresas ou outras organizações, deve ser formalizado documento que registre o compromisso, preferencialmente definindo as atribuições, direitos e deveres das partes envolvidas, inclusive a autorização da divulgação do nome da empresa na publicação do trabalho. Quando o TCC resultar em questões relacionadas à transferência de tecnologia, como

marca, patente, desenho industrial etc., o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (Nitt) da Univates deve ser consultado previamente.

2.5.8 Atividades Complementares

As atividades complementares devem compor os currículos dos cursos de graduação da Univates como um dos instrumentos da flexibilização curricular. Seu principal objetivo é ampliar a formação para além das atividades apontadas na matriz curricular. Cada PPC deve prever a carga horária para essas atividades, além de distribuí-las nas modalidades de ensino, pesquisa, extensão e prática profissional.

2.5.9 Perfil do egresso

A Univates tem como uma de suas finalidades formar profissionais em diferentes níveis e campos do conhecimento, que associem a formação técnica à humanística. Nesse sentido, espera-se que o egresso:

- a) assuma o compromisso de pautar-se pelos princípios da ética e da dignidade humana para atuação como profissional competente e como cidadão;
- b) domine os saberes de sua área de formação;
- c) desenvolva planejamento, organização e gestão pessoal e profissional de forma criativa e empreendedora;
- d) domine tecnologias de informação e comunicação vinculadas à sua atuação profissional;
- e) busque e utilize conhecimentos para manter-se atualizado, aprimorando a sua prática profissional;
- f) trabalhe em equipe de forma cooperativa e solidária;
- g) estabeleça diálogo entre a sua área de formação e as demais áreas;
- h) atue com responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos;

i) seja um profissional apto a atuar num mundo globalizado.

A partir do desenvolvimento dessas competências, espera-se que o egresso seja agente de transformação em seu meio político-econômico, social e cultural.

2.5.10 Incorporação de avanços tecnológicos

A Univates entende que os avanços tecnológicos crescem em ritmo acelerado e, conseqüentemente, preocupa-se com as maneiras de utilizar os recursos tecnológicos em todos os ambientes da Instituição. Por essa razão, visa à adoção de técnicas e sua adequação às necessidades de aprendizagem e à realidade dos discentes, dos docentes, da IES e dos processos de ensino. Por apresentar potencial para a ampliação dos espaços e dos tempos pedagógicos, para o aumento e a efetivação das interações entre os envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem presencial e não presencial, e para a flexibilização do currículo, a Instituição vem agregando importância na descoberta de novas maneiras de ensinar e de aprender.

Nesse contexto, as tecnologias envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, sejam trazidas pelos estudantes ou professores, ou disponibilizadas pela Instituição, são definidas como Tecnologias Educacionais (TEs). As TEs, apoiadas por um processo de adoção da inovação com caráter sistêmico, consideram simultaneamente vários fatores interligados e alinhados, entre os quais: o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o perfil do egresso, os objetivos de aprendizagem, as metodologias de ensino, as estratégias de gestão e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (Tdics).

As Tdics, embora estejam presentes nos espaços formais de ensino da IES e também nos espaços não formais, não definem por si só as TEs. Estas últimas dizem respeito à influência das tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem e, por isso, não se limitam às Tdics.

As Tdics, por sua vez, considerando sua inserção em todas as áreas do conhecimento, são compreendidas tanto como recursos que potencializam a mediação entre os processos de ensino e de aprendizagem quanto como ferramentas

que possibilitam inovar as práticas pedagógicas e que permitem maior disponibilização e distribuição de demais mídias utilizadas na educação. Por essa razão, constituem uma das áreas com os maiores avanços tecnológicos da atualidade e são amplamente utilizadas na Univates, tanto como apoio e mediação para a modalidade presencial quanto para a modalidade a distância.

Além do mais, a Univates acompanha as tendências e os avanços tecnológicos, incorporando-os, sempre que possível, ao conjunto de tecnologias já utilizadas, buscando a disponibilização de ambientes favoráveis para a adoção de novas metodologias de ensino e de aprendizagem. Unindo o uso de novas metodologias e de novas tecnologias, objetiva-se o aumento da efetividade e do potencial de abrangência de ambientes mais flexíveis e de mídias educacionais, considerando a mediação e o atendimento individualizado, respeitando o ritmo e a condição de aprendizado de cada estudante. Objetiva-se, ainda, propiciar ao estudante maior autonomia no seu aprendizado e a liberdade de horário, local ou forma de acessar os conteúdos curriculares, alinhando as Tdics e TEs.

Esse alinhamento das Tdics e TEs, considerando diferentes tendências tecnológicas, apoia a proposta pedagógica e a disponibilização de serviços de apoio ao docente e ao discente para o uso de recursos educacionais.

Em relação aos recursos, são disponibilizados, entre outros: a) ambiente virtual de aprendizagem para ensino presencial e a distância; b) cobertura *wireless* por todo o *Campus*, possibilitando acesso à internet durante as atividades de estudo; c) laboratórios de informática de uso geral e especializado; d) equipamentos móveis para professores e estudantes, favorecendo a qualificação de metodologias e oportunizando o compartilhamento de informações; e) biblioteca digital e acervo virtual de periódicos; f) computação na nuvem; g) *e-mail* sem restrição de espaço e quantidade de mensagens; h) área sem limite de capacidade para armazenamento de arquivos; i) amplo acesso a diversas mídias digitais.

No que tange aos serviços, a Instituição oferece, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), oficinas, minicursos e fóruns de discussão com vistas à qualificação de professores para o uso de tecnologias educacionais.

2.5.11 Processo de avaliação

Compreende-se a avaliação como um processo de acompanhamento para a aprendizagem, que integra o ofício docente e a formação do estudante. Ao reconhecer a aprendizagem em sua relação direta com o estudo, está associada à prática de uma postura crítica, investigativa, experimental e de disciplina intelectual ao longo do processo formativo, que decorre, ao mesmo tempo, de uma ação sistemática e criadora. Diante disso, a avaliação é incorporada ao ambiente acadêmico, caracterizando-se como elemento rigoroso, exigente e cuidadoso, colaborando para o desenvolvimento daqueles que participam e se envolvem na relação pedagógica.

Nesse sentido, assume-se a avaliação, de um lado, como uma apresentação pública dos estudos, resultado de um pensar individual e coletivo, que compreende um lugar de encontro e o compartilhamento de saberes, experiências, estudos, aprendizagens, bem como os objetos das experimentações e criações pedagógicas. De outro lado, é também um momento singular voltado a um cultivo de si, da autonomia do sujeito, que valoriza os processos de construção individual do conhecimento e das competências necessárias ao exercício profissional e à inserção cidadã, permitindo o acompanhamento dos percursos de estudo e de aprendizagem e dos modos e tempos distintos de aprender. Em ambos os casos, o processo de avaliação possibilita o repensar das estratégias de ensino e de estudo pelo professor e pelo estudante, validando a perspectiva formativa, ou seja, uma avaliação para o estudo e a aprendizagem.

Para acompanhar essa relação pedagógica, são consideradas as dimensões cognitiva, técnico-profissional e científica, criadora, estética e experimental, ético-política e social, cujo conjunto se relaciona à complexidade das competências almejadas no perfil de egresso, embasando os critérios, instrumentos e procedimentos utilizados no processo de avaliação.

Entende-se a dimensão cognitiva como a representação de saberes, ideias, conceitos e imagens concebidos acerca de uma matéria de estudos em determinada área de conhecimento. A dimensão técnico-profissional e científica pode ser entendida como técnico-operacional e diz respeito à construção de instrumentos de compreensão e raciocínio a serem utilizados na execução de ações atinentes à sua área de formação. Por sua vez, a dimensão criadora, estética e experimental diz

respeito ao modo como olhamos, percebemos, afetamos e somos afetados pelos signos do mundo. Implica experiências e experimentações sensíveis resultando em uma formação acadêmica mais criadora. Já a dimensão ético-política está relacionada a uma abertura de sentidos e valores, à afirmação de todas as formas de vida e modos de estar no mundo e ao exercício da alteridade necessário a qualquer formação e atuação profissional. Finalmente, a dimensão social pode ser entendida a partir da ideia de interação dialógica com a comunidade, a partir da compreensão de múltiplas e diferentes realidades.

Os princípios norteadores da avaliação na Univates são os seguintes:

- a) avaliação como exposição pública dos estudos;
- b) avaliação contextualizada e integrada aos processos de ensino, de estudo, de aprendizagem e de avaliação institucional;
- c) avaliação fundamentada na interdependência entre processo e resultado, seja no ensino, na pesquisa e na extensão;
- d) avaliação como acompanhamento dos estudos e da construção de aprendizagens, visando à (re)organização de estratégias pedagógicas;
- e) avaliação como processo que decorre de critérios coerentes e de uma multiplicidade de procedimentos e instrumentos.
- f) autoavaliação como processo de reflexão para docentes e discentes;

Na Univates, portanto, ensino, estudo, aprendizagem e avaliação são considerados fundamentos indissociáveis dos processos educativos.

2.5.12 Apoio Didático-Pedagógico ao Docente e ao Tutor

O Apoio Didático-Pedagógico ao Docente compõe uma das áreas de atuação do NAP, tendo como competências: oferecer assessoria individual ou em grupo aos docentes, por solicitação espontânea ou por encaminhamento, e coordenar e/ou promover ações do programa de qualificação docente em parceria com as pró-reitorias, coordenadores de cursos e os demais setores da Instituição. O NAP também

atua no apoio técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos, orientando e acompanhando a elaboração e a reestruturação dos projetos pedagógicos.

A partir dessas competências, esta área desenvolve atividades chamadas oficinas pedagógicas, fóruns de discussões sobre a prática pedagógica no ensino superior e atendimentos individualizados, detalhados a seguir:

- a) oficinas pedagógicas: são atividades pontuais que ocorrem ao longo do ano. São oferecidas diversas ações presenciais em que o docente opta pela temática de maior interesse, por meio de inscrições prévias;
- b) fórum de discussão permanente: esta atividade ocorre ao longo de cada semestre, por meio de encontros presenciais – realizados quinzenalmente – e não presenciais. As temáticas dos fóruns são sugeridas pelo NAP ou provêm dos interesses dos conselhos de cursos e, eventualmente, dos próprios professores;
- c) atendimentos individualizados: caracterizam-se por encontros previamente agendados pelo NAP por solicitação dos tutores, professores, ou dos coordenadores de curso. Esses encontros têm como objetivo a reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida pelo docente. Habitualmente os docentes que buscam esse atendimento apresentam dificuldades na sua prática docente por questões que envolvem as relações interpessoais, bem como as didático-metodológicas. Nesses momentos são discutidas alternativas para minimizar as dificuldades relatadas.

2.5.13 Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais

Nos três subtítulos a seguir são apresentadas as ações propostas pela Univates na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, a partir das informações que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, para a Educação Ambiental e para a Educação das Relações Étnico-Raciais, emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE)/Conselho Pleno (CP).

2.5.13.1 Educação em Direitos Humanos

A Univates se propõe a atender ao preconizado na Resolução nº 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, atuando nas esferas da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão com base em ações que devem ser desenvolvidas nas diferentes esferas de atuação da Instituição, considerando: a Constituição Federal; a LDB (Lei Federal nº 9.394, de 20/12/1996); a Declaração Universal dos Direitos Humanos; o Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos; o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; e o Estatuto e o Regimento da Univates.

Para tanto, é preciso considerar que a educação em direitos humanos é um processo contínuo que constrói conhecimento, habilidades e competências, assim como atitudes e comportamentos para promover e apoiar os Direitos Humanos. Tem-se a consciência de que educar para os Direitos Humanos deve ser visto como uma ação que previne a sua violação.

A partir da autonomia universitária e tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e internacionais, a Univates se propõe a buscar formas de socializar a temática dos Direitos Humanos para o maior número possível de pessoas, para que se percebam e se formem como sujeitos detentores e defensores dos Direitos Humanos.

O envolvimento dos educadores e educandos ocorre de modo participativo, tendo presente a necessidade de que o tema seja tratado de forma transversal, perpassado por uma reflexão crítica, de forma interdisciplinar, indispensavelmente exigida pelos Direitos Humanos em sua relação transversal com a Educação.

Para dar conta dessas diretrizes, a Univates, levando em consideração os Princípios atinentes às políticas de ensino, pesquisa e extensão, propõe-se a desenvolver ações nas instâncias institucionais da gestão com a promoção de espaços de discussão; no ensino com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em componentes curriculares específicos; na pesquisa com a inserção da temática nos currículos dos cursos de *stricto sensu*; e na extensão, tendo presente a maior amplitude de seu alcance e a existência de uma pluralidade

de formas, para que a IES se torne fator intensificador da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior.

2.5.13.2 Educação Ambiental

Buscando atender ao preconizado na Resolução nº 2 CNE/CP, de 15 de junho de 2012, a Univates considera: que deve ser contínuo o estímulo à educação ambiental, atuando com a comunidade acadêmica e do Vale do Taquari; a necessidade de criação de um ambiente acadêmico-científico favorável para o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias para a redução dos impactos ambientais; a necessidade de aperfeiçoamento contínuo de processos técnico-administrativos visando à redução e à prevenção dos impactos ambientais provenientes de sua atividade, em concordância com a legislação ambiental vigente; que a educação ambiental deve ser um meio de contínuo processo educativo para a promoção de uma cultura da prática de ações sustentáveis; e que é necessário inserir as questões ambientais nas discussões do cotidiano da gestão, da sala de aula, da pesquisa e da extensão, partindo da realidade da vida, do local, da ação teórico-prática.

Para dar conta dessas diretrizes, a Univates se propõe a desenvolver ações, na gestão, que busquem o desenvolvimento de planos de ocupação territorial que contemplem as questões socioambientais; no ensino, que visem à inserção do tema educação ambiental de forma transversal nos currículos de cursos; na pesquisa, que busquem a resolução de demandas da sociedade gerando conhecimento útil à sociedade; e, na extensão, que visem à oferta permanente de oportunidades de formação continuada.

2.5.13.3 Educação das Relações Étnico-Raciais

Por meio de ações desenvolvidas nas diferentes esferas de atuação, a Univates se propõe a atender ao disposto na Resolução nº 1 CNE/CP, de 17 de junho de 2004, e aos Princípios Ético-políticos apresentados neste documento. Para tanto, considera que lhe cabe a tarefa de formação de cidadãos hábeis para participar de

uma sociedade livre, democrática e tolerante com as diferenças étnico-raciais, religiosas, culturais, territoriais, físico-individuais, geracionais, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, dentre outras.

No que se refere à educação das relações étnico-raciais, a Univates se propõe a desenvolver ações nas instâncias institucionais da gestão, com a promoção de espaços de discussão e igualdade de oportunidades; do ensino, com a inserção da temática de forma transversal nos currículos dos cursos e em componentes curriculares específicos; da pesquisa, por meio de investigações que busquem a resolução de demandas da sociedade e o avanço do conhecimento; e da extensão, mediante atividades de capacitação, assessoria e realização de eventos, entre outras, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa, contemplando temas diversos.

2.6 Política de Internacionalização

Na Univates, entende-se a internacionalização como um processo em que são integradas aprendizagens em âmbito internacional, intercultural ou global, consolidando a imagem institucional nos cenários acadêmicos nacional e internacional.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, que, em seu artigo 22, prevê: “Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade”, orienta a Univates na construção de sua Política de Internacionalização. De acordo com Knight (2003), entende-se por internacionalização o “processo no qual se integra uma dimensão internacional, intercultural ou global nos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária”. A internacionalização desempenha um papel determinante na preparação dos estudantes de todos os níveis de ensino para o mercado de trabalho, cada vez mais competitivo. Entregar a esse mercado uma mão de obra qualificada, com perspectiva global, é intenção da Univates.

A Política de Internacionalização adota os princípios da Univates como norteadores para a definição de estratégias, sendo eles:

- Pluralidade;
- Natureza comunitária;
- Responsabilidade social;
- Sustentabilidade financeira;
- Excelência acadêmica;
- Transparência.

Considerando, ainda, que estudantes da Univates terão um diferencial na inserção no mercado de trabalho, cada vez mais global, com uma educação universitária que tenha um perfil internacional, a Política de Internacionalização da Univates objetiva:

a) proporcionar um ambiente com perspectivas internacionais incorporadas nos processos de ensino, pesquisa, extensão e áreas administrativas, de forma a inserir a Univates no mundo global;

b) priorizar ações de cooperação internacional de longo prazo, por meio de redes estratégicas e acordos que envolvam cooperação internacional no ensino, na pesquisa, na extensão e nas áreas administrativas;

c) incentivar programas de mobilidade internacional para estudantes, professores, técnico-administrativos e diplomados da Univates.

Para implementação dos objetivos são definidas as seguintes diretrizes gerais:

I - em relação ao primeiro objetivo desta Política:

a) incorporação da perspectiva internacional nas diversas atividades educacionais, favorecendo o crescimento da internacionalização no âmbito acadêmico;

b) atração de estudantes e docentes estrangeiros para a graduação e a pós-graduação *lato e stricto sensu* para participar de atividades acadêmicas, bem como de cursos e seminários também na condição de ministrantes;

c) desenvolvimento de pesquisas com a participação de pesquisadores estrangeiros;

d) incentivo a docentes e funcionários técnico-administrativos a melhorarem sua capacidade de comunicação em um segundo idioma, preferencialmente em inglês, ou no idioma que tenham algum conhecimento, em nível adequado de proficiência;

e) implementação de estrutura e suporte técnico para ações de internacionalização;

II – em relação ao segundo objetivo desta Política:

a) ampliação de acordos de cooperação internacional, abrangendo a articulação, projetos, programas e mobilidade;

b) manutenção, implementação e implantação de relações com instituições de ensino e pesquisa, empresas e demais organizações internacionais;

c) desenvolvimento de iniciativas de *marketing* internacional;

d) estímulo à cooperação internacional entre grupos de pesquisa;

III – em relação ao terceiro objetivo desta Política:

a) oferta de cursos e atividades que permitam a mobilidade internacional (acadêmica ou estágio) entre alunos brasileiros e estrangeiros;

b) promoção de atividades, cursos, seminários e visitas em conjunto com Instituições Estrangeiras;

c) incentivo à participação dos estudantes da Univates, prioritariamente dos de *stricto sensu*, em cursos e conferências no exterior;

d) estímulo à participação de professores e pesquisadores em eventos internacionais;

e) incentivo à mobilidade internacional para funcionários técnico-administrativos, inclusive como parte da formação profissional;

f) estímulo à mobilidade docente para a finalidade de ministrar disciplina(s) em instituições estrangeiras.

2.7 Política de Acompanhamento do Egresso

2.7.1 Concepção

A Univates acredita que um bom desenvolvimento profissional ocorre durante e depois da trajetória acadêmica do estudante. Para isso, oportuniza uma aproximação com o mercado de trabalho promovendo ações de relacionamento. Os egressos recebem incentivos para realizarem um novo curso, divulgação de vagas de emprego, eventos de capacitação, orientações profissionais e mentorias de carreiras, entre outras ativações. Além disso, mantém o diplomado conectado às ações da Instituição para fortalecer seu relacionamento com a Univates.

2.7.2 Princípios

As estratégias desenvolvidas pela Univates para acompanhamento do egresso adotam os seguintes princípios:

- Pluralidade: no contexto do desenvolvimento profissional, respeita a individualidade de cada diplomado;
- Excelência profissional: divulga ações e serviços para capacitação e desenvolvimento dos diplomados;
- Compromisso com o mercado: proporciona meios de atualização constante para capacitar bons profissionais para o mercado de trabalho.

2.7.3 Diretrizes

Adotando os princípios anteriormente citados, as diretrizes para acompanhamento dos egressos são:

- a) manutenção de canais de comunicação para fortalecer o relacionamento com os diplomados;
- b) oferta de ações de relacionamento e serviços de suporte que contemplem todas as necessidades do diplomado na sua trajetória profissional;
- c) realização de ações para desenvolver a trajetória profissional dos diplomados.

2.7.4 Objetivos

São objetivos da política de acompanhamento dos egressos:

I - Gerais:

- a) articular a integração de diplomados com o mercado de trabalho;
- b) auxiliar o diplomado no alcance de seus objetivos profissionais.

II - Específicos:

- a) acompanhar e apoiar o diplomado em sua trajetória profissional;
- b) promover ações de *networking* entre os diplomados;
- c) disseminar oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento, a fim de promover o seu desenvolvimento profissional.

2.8 Política de Atendimento aos Discentes

2.8.1 Concepção

A Univates acredita que, além de fornecer uma educação de qualidade, deve contribuir efetivamente para a transformação e a aprendizagem de seus estudantes,

que são parte essencial no processo educacional, buscando acolher, promover e estimular sua permanência e auxiliar em seu êxito como estudante e futuro profissional.

Nesse sentido, a Univates oferece ações de relacionamento, serviços específicos e programas de apoio para que o discente esteja integrado e assistido pela instituição, já que as necessidades e dificuldades são particulares.

2.8.2 Princípios

- a) Pluralidade;
- b) Responsabilidade social;
- c) Sustentabilidade financeira;
- d) Excelência acadêmica;
- e) Transparência;
- f) Compromisso com o discente;
- g) Acolhimento.

2.8.3 Diretrizes orientadoras da Política de Atendimento ao Discente

- a) Disponibilidade em diversos canais de comunicação para atender as demandas dos estudantes;
- b) Oferta de ações de relacionamento e serviços de suporte que contemplem todas as necessidades do estudante durante a sua jornada na instituição;
- c) Promoção do diálogo e da transparência.

2.8.4 Objetivos

- I - Gerais:

- a) promover uma experiência transformadora e de qualidade ao estudante;
- b) auxiliar o estudante no alcance de seus objetivos.

II - Específicos:

- a) acompanhar e apoiar o estudante em sua jornada na instituição;
- b) contribuir para a formação integral de um profissional competente e com responsabilidade;
- c) minimizar fatores que podem resultar na evasão do estudante.

2.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

O ingresso do docente na Univates ocorre, preferencialmente, por meio de um processo seletivo democrático realizado a partir da publicação de um edital divulgando os dados referentes ao processo, como número de vagas, documentação e pré-requisitos necessários para inscrição, critérios de avaliação e etapas do processo.

Ao corpo docente é propiciada a participação efetiva, com representatividade, em diferentes instâncias decisórias da Instituição, tais como colegiados dos cursos e no Conselho Universitário – Consun, conforme regulamentado no Regimento Geral. Os docentes são também chamados a participar ativamente dos processos de Avaliação Institucional, que medem o grau de satisfação com a instituição, por meio de instrumentos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Univates entende a capacitação do corpo docente como uma prioridade constante, pois é uma forma de garantir um nível de excelência nos processos de ensino e de aprendizagem. Por isso investe na capacitação constante de seus professores para o exercício da docência por meio da oferta contínua de minicursos, oficinas, *workshops* de atualização pedagógica e da organização de diferentes eventos, como congressos, palestras, encontros, nos quais os professores debatem questões como relação professor-aluno, processo avaliativo, dinâmicas de sala de aula, recursos didáticos, metodologias, dentre outras.

A política institucional de formação docente aborda, além da experiência numa dimensão pedagógica, um quadro conceitual de produção de saberes, de possibilidade de trocas de experiências. Por isso, é importante o estabelecimento de incentivos para que os docentes também participem de eventos específicos de suas áreas de formação e da área de educação, pois os conhecimentos adquiridos fora da instituição também poderão ser compartilhados nos momentos promovidos especialmente para esse fim, além de aplicados na prática diária. Entende-se que incentivar a formação do profissional docente é fazê-lo sentir-se parte de um processo interativo e dinâmico em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando.

Nesse contexto, a Univates apresenta sua política norteada pelos seguintes objetivos:

- a) fomentar a qualificação permanente do corpo docente;
- b) aprimorar a qualidade das aulas por meio da capacitação didático-pedagógica;
- c) manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado;
- d) possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na Universidade;
- e) incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no contexto da Univates;
- f) incentivar a divulgação científica e a popularização da ciência.

Para atender aos objetivos propostos, a Univates define e regulamenta as seguintes estratégias/ações para o incentivo da capacitação contínua de seus docentes:

- **incentivo à participação em eventos acadêmicos:** os docentes podem participar de eventos acadêmicos relevantes para sua atualização, sem contabilizar

faltas e perdas salariais. Além disso, podem contar com auxílio financeiro para este fim. Para regulamentar esses incentivos, a Univates possui uma resolução que aprova as diretrizes para auxílio a docentes para participação em eventos, auxílio este que se destina a apoiar docentes que integram o Plano de Pessoal Docente da Univates a participar de eventos acadêmico-científicos, congressos e outros eventos que visem à apresentação ou à divulgação de trabalhos e/ou à atualização e ao aperfeiçoamento. -A Univates também disponibiliza o recurso denominado taxa de bancada, que pode ser utilizado para despesas de viagens para participação em eventos acadêmicos. Os auxílios preveem o pagamento integral das despesas com a inscrição e o pagamento integral ou parcial das demais despesas para participação em eventos locais, nacionais e internacionais;

- **estímulo à titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu***: a Univates incentiva seu corpo docente à busca constante de uma melhor titulação (mestrado, doutorado), na medida em que seu Plano de Cargos e Salários contempla a titulação como critério para o crescimento salarial. Ademais possui uma resolução que regulamenta a disponibilização de horas e auxílio financeiro para esta finalidade;

- **estímulo à produção e publicação científica, tecnológica e didático-pedagógica**: a IES possui regulamentação específica para este fim e o incentivo envolve aportes financeiros. Entre eles destaca-se um recurso chamado taxa de bancada, que é destinado a docentes permanentes dos programas *stricto sensu* e pode ser utilizado, por exemplo, para pagamento de taxas de publicações em periódicos científicos e tradução para língua estrangeira de artigos científicos de autoria do docente. A IES também possui quatro revistas científicas e uma editora que auxilia nos processos de publicação de livros e anais, por exemplo;

- **programa de aperfeiçoamento e/ou atualização constante**: a IES possui um programa permanente de formação docente, coordenado pelo NAP, cujo objetivo é aprimorar a prática pedagógica, por meio de espaços coletivos e individuais para estudo e reflexão do ato docente, visando à melhoria da qualidade de ensino;

- **auxílio para cursos da Univates**: a IES incentiva a participação de docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pela Instituição por meio de desconto nas mensalidades.

O apoio financeiro em números ou percentual em cada situação ou estratégia encontra-se em resoluções específicas, bem como na Tabela de Descontos e Benefícios do Quadro Funcional da Univates.

A política de qualificação docente tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, de pesquisa e de extensão da Univates, por meio de cursos de pós-graduação, de formação continuada e de atualização profissional, oportunizando condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos, profissionais e sociais.

2.10 Políticas de Inclusão e Acessibilidade

A Política de Inclusão e Acessibilidade de Estudantes com Deficiência da Univates abrange todos os níveis de ensino da IES e norteia os processos de ensino e de aprendizagem quanto às especificidades das pessoas com deficiência e/ou com dificuldades de aprendizagem, orientando a base do trabalho pedagógico que deve ser desenvolvido pelos docentes, discentes e demais envolvidos.

Sendo a educação um processo contínuo, faz-se necessária a elaboração de políticas e de programas institucionais universitários que contemplem a situação das pessoas com deficiência em seus distintos níveis de participação, ou seja, não apenas na situação de estudante, mas também na de professor e de funcionário.

O NAP da Univates atende os estudantes procurando mediar a relação professor-aluno, de modo a garantir um processo de aprendizagem que possibilite o acesso à herança cultural, ao conhecimento social e desenvolva as habilidades pertinentes à sua área de formação.

Para tanto, o NAP orienta e apoia os conselhos dos cursos para atender às especificidades das pessoas com deficiência, orientando os docentes quanto ao encaminhamento metodológico, a fim de viabilizar aos discentes com deficiência oportunidades de aprendizagem significativa para o seu processo de formação enquanto sujeitos sociais e profissionais.

Para orientação e apoio aos conselheiros dos cursos e professores, assim como para atender às especificidades dos estudantes com deficiência, o NAP:

- a) acompanha reuniões de conselho de curso para esclarecimento do programa de apoio pedagógico aos estudantes com deficiência;
- b) revisa o Projeto Pedagógico dos cursos, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), para inserção do tema inclusão;
- c) apoia os professores que atuam em disciplinas com estudantes com deficiência, mediante solicitação;
- d) organiza, implementa e registra um currículo diferenciado, contemplando metodologia, competências e habilidades e procedimentos de avaliação;
- f) viabiliza monitoria aos estudantes com deficiência;
- g) qualifica os monitores que atendem no Laboratório de Aprendizagem (Uniapren);
- h) adapta recursos físicos e materiais didáticos.

Além disso, o NAP oferece atendimento psicopedagógico que se constitui em um serviço de apoio aos estudantes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem. Esse atendimento pode ser solicitado pelo professor, pelo coordenador de curso ou pelo próprio estudante, tendo como objetivo auxiliar o aluno no seu processo de aprendizagem. O psicopedagogo responsável pelo atendimento disponibiliza horários individuais para estudantes, professores e coordenadores de curso para avaliação inicial, realizando, posteriormente, os encaminhamentos necessários.

Esse atendimento psicopedagógico pode ser solicitado desde o momento em que o estudante realiza a inscrição no Processo Seletivo – Vestibular, declarando que apresenta deficiência. A coordenação do Processo Seletivo entra em contato com o Serviço de Apoio Psicopedagógico do NAP para discutir e organizar os procedimentos necessários para que esse estudante possa realizar a prova. Em caso de classificação no Processo Seletivo – Vestibular, o estudante, no momento da matrícula, declara novamente sua deficiência, que fica registrada no seu cadastro de pessoa física no *software* Alfa – sistema de gestão e orientação aos professores de estudantes com deficiência. Dessa forma, fica garantido o acompanhamento sistematizado desse estudante desde o momento em que ele ingressa na Univates.

A Univates também oferece intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), especialmente durante as aulas e na realização de atividades acadêmicas ministradas no *campus* universitário. O intérprete é um profissional com competência linguística em Libras, que atua no contexto do ensino regular no qual há estudantes surdos matriculados. O intérprete não substitui a figura do professor em relação à função central na mediação do processo de aprendizagem. Sua atuação é de mediador na comunicação entre surdos e ouvintes, nas diferentes situações de aprendizagem e de interação social.

Há ainda a possibilidade de o estudante que apresenta deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem acessar o Uniapren. Nesse ambiente, o estudante obtém auxílio dos monitores, acesso aos objetos de aprendizagem e possibilidade de participação em oficinas que venham minimizar suas dificuldades de aprendizagem.

Por fim, o NAP oferece aos professores que têm em suas turmas estudantes nessas condições apoio na elaboração de materiais didático-pedagógicos necessários para operacionalização do processo de ensino e de aprendizagem em situações presenciais e a distância.

Para facilitar e garantir a acessibilidade dos estudantes com deficiência, a Univates adapta os recursos físicos por meio dos seguintes procedimentos:

- a) disponibilização de vagas preferenciais nos estacionamentos de seus *campi* às pessoas com deficiência;
- b) observação das normas de acessibilidade na elaboração e projeção de novos espaços institucionais;
- c) instalação e manutenção de rampas de acesso nos estacionamentos e nos prédios de seus *campi*;
- d) construção de rampas com corrimãos ou instalação de elevadores para facilitar a circulação de cadeiras de rodas;
- e) adequação das portas de acesso e dos elevadores nos prédios para pessoas com dificuldade de locomoção;
- f) instalação de piso tátil;

- g) aquisição de recursos para facilitar o acesso às tecnologias de informação;
- h) disponibilização de espaços preferenciais nos laboratórios;
- i) revisão dos espaços de acessibilidade já existentes na Instituição;
- j) orientação aos funcionários sobre o atendimento às pessoas com deficiência;
- k) apoio aos professores na identificação e no atendimento aos estudantes com deficiência;
- l) apoio aos estudantes com deficiência, disponibilizando funcionários para acompanhá-los, quando necessário, nos deslocamentos no *campus*;
- m) adaptação de portas e disponibilização de banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- n) colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- o) criação da Biblioteca Virtual Sonora;
- p) criação do núcleo de acessibilidade;
- q) compromisso com a acessibilidade na informação e comunicação, especialmente no que diz respeito ao Ambiente Virtual, *site*, rádio e TV Univates.

Sendo a educação um processo contínuo, faz-se necessária a elaboração de políticas, programas e planos de ação institucionais que contemplem as pessoas com deficiência em seus distintos níveis de participação, como estudantes, professores, funcionários ou pessoas da comunidade.

Por essa razão, a Política de Inclusão e Acessibilidade da Univates abrange todos os níveis de ensino da Instituição e norteia os processos de ensino, de aprendizagem e de colaboração quanto às especificidades das pessoas com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, orientando a base do trabalho desenvolvido.

Tendo como objetivo contribuir para a participação plena e efetiva das pessoas com deficiência na vida acadêmica, científica e cultural da Instituição, a Política de Inclusão e Acessibilidade da Univates busca garantir:

- a) a possibilidade de continuar os estudos nos diferentes níveis de ensino;
- b) a formação docente e técnico-administrativa para a participação nos processos de ensino, na promoção da aprendizagem e no atendimento das pessoas com deficiência;
- c) a articulação entre os diferentes setores institucionais para a implementação de ações voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nos cursos da Instituição;
- d) a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações.

A Univates, ciente de sua missão e de seus princípios, defende ações que propiciem a continuidade dos estudos, promovendo atividades de extensão universitária específicas, além de recepcionar, auxiliar, motivar e acompanhar os discentes na sua formação nos diferentes níveis de ensino.

Na perspectiva do multiculturalismo e no entendimento de que a promoção da diversidade é salutar e de extrema relevância para as relações sociais, a Univates disponibiliza, sem custo adicional, profissionais (tradutor/intérprete de Libras, monitor, enfermeiros, psicólogos, entre outros) para que as pessoas com deficiência possam realizar e desenvolver as atividades para as quais necessitam de auxílio.

Cabe ressaltar também que, por intermédio do NAP, há preocupação com a formação docente e técnico-administrativa, tanto para o exercício profissional como para a consolidação da cultura de inclusão. Essa formação visa a aprofundar o caráter relacional, interativo, interdisciplinar e intersetorial da Instituição.

O Núcleo de Acessibilidade da Univates, com representatividade das diferentes áreas da Instituição, centraliza e orienta as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação das pessoas com deficiência nas atividades desenvolvidas pela Univates. Também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações por meio de planos de ação quinquenais.

2.11 Política de Gestão

A gestão da Univates se dá considerando a legislação pertinente, o Estatuto da mantenedora, seu Estatuto, seu Regimento Geral, que disciplinam os aspectos de organização e funcionamento comuns às diversas unidades e serviços, os objetivos e metas institucionais e as resoluções do Conselho Universitário (Consun). A gestão também é alicerçada na missão e na visão da Univates, considerando que ambas suportam o planejamento estratégico, contemplando as diversas diretrizes da Instituição, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Assim, a elaboração de políticas deve prever a autossustentabilidade da Univates por meio do desenvolvimento e da qualificação dos recursos humanos e do melhor aproveitamento dos recursos físicos e financeiros, criando e mantendo uma gestão ética e profissional.

A Instituição planeja suas atividades utilizando um processo de gestão participativa, envolvendo diferentes segmentos da Instituição e da comunidade externa organizados em Conselhos, Câmaras e Colegiados.

A gestão da Univates é executada por meio de diversos Conselhos e Câmaras, alguns deliberativos e outros consultivos. Com exceção dos Conselhos de Curso (Concur), em que todos os docentes dos respectivos cursos e representantes discentes os constituem, os outros Conselhos e Câmaras são formados por representantes eleitos dos docentes e discentes, assim como de representantes da Reitoria.

O Consun, órgão deliberativo superior, regido por legislação estatutária, reúne-se, por convocação de seu presidente, para deliberar sobre assuntos em pauta, e, extraordinariamente, quando convocado pelo presidente, por iniciativa própria ou requerimento de um terço dos membros do Conselho.

O Concur de cada curso é órgão deliberativo e reúne-se ordinária e extraordinariamente quando convocado por seu presidente. Compete aos Conselhos: elaborar propostas de ensino, de pesquisa e de extensão relacionadas com a qualificação dos cursos; promover a integração entre os professores e alunos e entre as disciplinas, módulos e atividades acadêmicas do curso; analisar e propor alterações ou aperfeiçoamentos curriculares no curso, entre outros.

A divisão dos serviços de apoio em setores ou Câmaras e sua alocação em órgãos suplementares, previstos no Estatuto da Univates, são dinâmicas e partem da iniciativa da Reitoria, que apresenta proposta ao Consun.

Cabe salientar que todas as reuniões de Conselhos, Câmaras e Colegiados são devidamente registradas em atas.

A Universidade do Vale do Taquari – Univates, como apresentado nos itens anteriores, vem construindo uma trajetória nas áreas do ensino, da extensão universitária e da pesquisa, de forma gradual e consistente, tendo presente o desafio de implementar uma gestão que leve à integração dessas áreas, objetivando uma atuação indissociada entre elas. Para tanto, surge a necessidade de estabelecer uma política de gestão que contemple a formação e a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, habilitando-os para o desempenho de suas funções. Dessa forma, ao longo dos anos, foram sendo desenvolvidas ações que permitem aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos desenvolver visão sistêmica, de perceberem o “global” sem perder a capacidade de avaliar os impactos de suas ações no âmbito “local”.

No que se refere à qualificação e à capacitação docente, especificamente, o Núcleo de Apoio Pedagógico, com auxílio do setor de Educação a Distância, desempenha papel fundamental, pois promove atividades sistemáticas voltadas ao atendimento das necessidades docentes, ao mesmo tempo em que propõe a reflexão sobre o fazer-pensar e sugere a implementação de inovações.

Também, por meio de resoluções aprovadas no Consun, foi implementado o Programa de Apoio Didático-pedagógico com a finalidade de: aprimorar e qualificar a prática pedagógica dos docentes que atuam na Univates; criar espaços para estudo e reflexão da prática docente visando à melhoria da qualidade de ensino; incentivar e propiciar oportunidades para contínuo questionamento do fazer docente exercendo a crítica reflexiva e não julgadora; buscar, de maneira contextualizada, a superação de dificuldades encontradas pelos professores no fazer docente; contribuir para a integração entre docentes, favorecendo o trabalho cooperativo, o diálogo interdisciplinar e a socialização de experiências educativas; contribuir para o desenvolvimento de metodologias e de materiais educativos utilizando as tecnologias nas práticas educativas; criar espaços para a adequada compreensão e atuação no

acolhimento e cuidado com os educandos com dificuldades de aprendizagem ou com deficiências, entre outras.

Para o atendimento dos objetivos propostos, são utilizadas diferentes estratégias: oficinas, fóruns de discussão, palestras com especialistas da própria Universidade ou de universidades parceiras, visitas a outras universidades, participação em missões internacionais, entre outras.

Paralelamente, no que diz respeito à qualificação técnico-científica, a Universidade destina anualmente percentual do orçamento para que os docentes participem de eventos científicos e culturais, dentro e fora do país; concede descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Universidade; e concede financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras universidades.

A Univates também conta com uma Política de Pessoal Docente, aprovada pelo Consun e implementada por meio de resolução, para um período quadrienal, contendo as normativas para a ocupação das vagas de docente de Tempo Integral, das prioridades e auxílios concedidos para a titulação e da licença sabática.

Preocupada com a formação de futuros docentes, de forma inovadora, a Univates instituiu a “bolsa egresso”, destinada a egressos dos cursos de graduação ou de pós-graduação da Instituição que estejam cursando doutorado. A contrapartida exigida é que o diplomado assuma o compromisso de, após a conclusão do curso, permanecer à disposição da Instituição para integrar o quadro de docentes da Univates.

A carreira docente, com a regulamentação para o ingresso e a progressão, tem suas regras fixadas em Acordo Coletivo de Trabalho celebrado entre a mantenedora e o Sindicato dos Professores – Sinpro/RS.

Para o corpo técnico-administrativo, a Univates oferece meios para incentivar a formação e a qualificação. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de extensão. A formação pessoal é acompanhada por meio de dados e relatórios pela área de recursos humanos, que também é responsável pela elaboração do Plano de Treinamento anual. O plano é elaborado com base na avaliação de desempenho e na pesquisa de clima e, entre

outros objetivos, visa à qualificação permanente de seus colaboradores e dos serviços prestados.

Os cursos e treinamentos são desenvolvidos internamente ou realizados em empresas parceiras externas, sendo mantidos em caráter regular: Programas institucionais – professores novos, funcionários novos, bolsistas novos e estagiários novos; Programa para funcionários de terceiros; Escola de Atendimento – dirigida às áreas de atendimento; Desenvolvimento de gestores – capacitação continuada, específica para gestores administrativos.

De forma idêntica ao tratamento dispensado ao corpo docente, o corpo técnico-administrativo conta com a destinação anual de percentual do orçamento para participação em eventos de qualificação, descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Universidade, financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras universidades, além de contar com plano de pessoal específico.

Por meio do processo de internacionalização, iniciado ainda nos anos 1990, a Univates pretende manter um ambiente internacional nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Dessa forma, realiza ações de cooperação e incentiva a mobilidade internacional para estudantes, funcionários técnico-administrativos e docentes. Dentre essas ações, destacam-se os programas de intercâmbio, viagens de estudos, pesquisas, convênios e parcerias, entre outras.

Preocupada não somente em enviar pessoas para o exterior, a Univates mantém ações de acolhimento para os estrangeiros que vêm para o Brasil, como o *International Day*, que apresenta o *campus* sede da Univates e a cidade de Lajeado aos estudantes, e o curso Português para Estrangeiros, que objetiva oferecer aos intercambistas o primeiro contato com a Língua Portuguesa.

A Univates mantém como políticas de gestão:

- a) o cumprimento dos princípios éticos e institucionais e da legislação vigente;
- b) a gestão participativa;
- c) a formação e a qualificação permanente de seus corpos docente e técnico-administrativo;

- d) a manutenção e a ampliação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico;
- e) a manutenção da Política de Pessoal Docente;
- f) o estímulo à internacionalização;
- g) o zelo pela sustentabilidade financeira da Instituição.

2.12 Política de Responsabilidade Social da IES

2.12.1 Histórico e conceitos de responsabilidade social

As discussões sobre a responsabilidade social ganharam destaque a partir de meados do século XX, inicialmente nas empresas, em decorrência do crescimento de movimentos sociais que debatiam a sua responsabilidade sobre diversas questões, como poluição, consumo, emprego, discriminação racial e de gênero. Já na década de 1970 surgiram os debates centrados na economia política e nos limites do crescimento, em especial durante a Primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, em Estocolmo, cujo objetivo principal foi inserir a dimensão ambiental na agenda internacional. Como consequência, as organizações passaram a responder por obrigações mais amplas, colaborando para o alcance das condições de sustentabilidade, além do maior envolvimento com as comunidades nas quais estão inseridas.

Dentre as abordagens sobre Responsabilidade Social (RS), a primeira análise mais significativa, segundo Tenório (2004), associou a RS ao atendimento de obrigações legais e à busca do desenvolvimento sustentável. A segunda entendeu a RS como a relação que se estabelece entre empresas e a comunidade, inserida na busca da melhoria da qualidade de vida. Ainda, a terceira abordagem compreendeu a perspectiva do compromisso e do desenvolvimento sustentável da empresa com todos os participantes da cadeia produtiva.

A partir das décadas de 1980-1990, novos conceitos derivaram da RS, como a Responsabilidade Social Corporativa (RSC), a Responsabilidade Social Empresarial

(RSE), e novas teorias, entre as quais a Teoria dos *Stakeholders*, que estabelece que cada organização tem necessidade de identificar os diferentes agentes envolvidos e incluir seus interesses em suas decisões estratégicas. Nesse sentido, entende-se *stakeholder* como “qualquer grupo ou indivíduo que foi afetado ou pode afetar a realização dos objetivos da organização” (FREEMAN; MCVEA, 2001, texto digital, tradução livre).

A RS é um conjunto de ações e/ou forma de gestão que visa ao bem-estar socioambiental, tendo como atores principais empresas e instituições que impactam públicos diversos. Segundo Carroll (1999), não há um único conceito de RS que satisfaça a todos, sendo ainda uma área em construção. Na literatura é possível encontrar diversos conceitos que foram adaptados ao longo do tempo, de acordo com o interesse dos diferentes atores envolvidos com as organizações.

No Brasil, as ações de RS ganharam mais expressividade a partir de 1980-1990, por meio de entidades não governamentais, institutos de pesquisa e empresas sensibilizadas com a questão, entre os quais estão o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e o Instituto Ethos.

Segundo o Instituto Ethos (2021), a RS pode ser compreendida como um modelo de gestão baseado na relação ética e transparente da organização com todos os atores com os quais ela se relaciona e no estabelecimento de diretrizes compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Ou seja, a RS se dá pela relação de ética e transparência das empresas com o seu público e o comprometimento das corporações com o desenvolvimento sustentável.

Soma-se a isso, segundo a ISO 26000, que, além de um comportamento ético e transparente, a RS consiste em um processo interno de integração entre todas as partes da empresa que estejam em conformidade com as leis aplicáveis e sejam consistentes com as normas internacionais de comportamento (ABNT, 2010).

Observa-se, então, que, a partir desse contexto, a RS tem se apresentado como um tema presente e proeminente nas organizações, independentemente da natureza ou área de atuação. Nesse mesmo prisma está a educação superior, que,

nas últimas três décadas, também tem vislumbrado a dimensão da responsabilidade social, uma vez que, pela sua natureza, a “educação superior” é uma RS por si só. Assim, as universidades têm demonstrado preocupação com as comunidades nas quais estão inseridas, com as atitudes éticas e morais que afetam os *stakeholders*, além de respeitar os padrões universais de direitos humanos, cidadania e meio ambiente que colaboram para o alcance das condições de sustentabilidade.

Nesse viés, a RS das instituições de educação superior adquire um sentido mais amplo, para dar respostas eficazes às demandas da sociedade. Com abordagem cada vez mais complexa e atrelada ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade, os compromissos da universidade demandam soluções eficazes e efetivas para a sociedade do conhecimento (AUDY; MOROSINI *apud* KISZNER, 2018).

As universidades não poderiam ficar à margem das discussões e reflexões que têm:

se desenvolvido no meio corporativo. Não apenas por se constituírem como organizações, mas, especialmente, pelo lócus privilegiado de formação de profissionais cidadãos e de produção e difusão de conhecimento, podendo contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade (KISZNER, 2018, p. 24).

Segundo Vallaeys, Cruz e Sasia (2009), as universidades estão começando a responder por impactos de sua missão de formação, pesquisa e participação na sociedade, pois devem contribuir para a solução de problemas sociais e ambientais, uma vez que possuem o poder de mobilizar os recursos de que dispõem e a comunidade para desenvolver ações com impacto sobre a região em que atuam. Assim, assumir seu compromisso e responsabilidade social é, para uma universidade, um processo permanente de melhoria contínua.

2.12.2 Responsabilidade Social na Univates

Nascida do esforço da comunidade regional, a Univates busca ser um espaço de participação e de democracia da comunidade do Vale do Taquari, desenvolvendo-se e reinvestindo seus resultados em ações que promovem a melhoria da qualidade de vida nas comunidades nas quais está inserida. Nesse sentido, considera o

desenvolvimento regional como ponto de partida e de chegada para o trabalho universitário, configurando-se como uma Instituição enraizada na prática social.

A Univates entende que não é o suficiente fazer apenas o que é inerente a uma instituição de ensino superior. Para tanto, a Instituição acredita que a universidade efetivamente contribui para a transformação da sociedade quando serve de exemplo na defesa de uma postura ética e comprometida com os marcos normativos e legais da nação. Dessa forma, ciente de sua responsabilidade na formação de cidadãos, na defesa do meio ambiente e com o empreendedorismo social, a Instituição objetiva ser uma referência para a região no que diz respeito ao cumprimento do aparato legal e à disseminação da ética, de valores e do desenvolvimento responsável não apenas por meio do ensino, mas, principalmente, pelo exemplo, nas suas ações cotidianas na oferta de seus serviços.

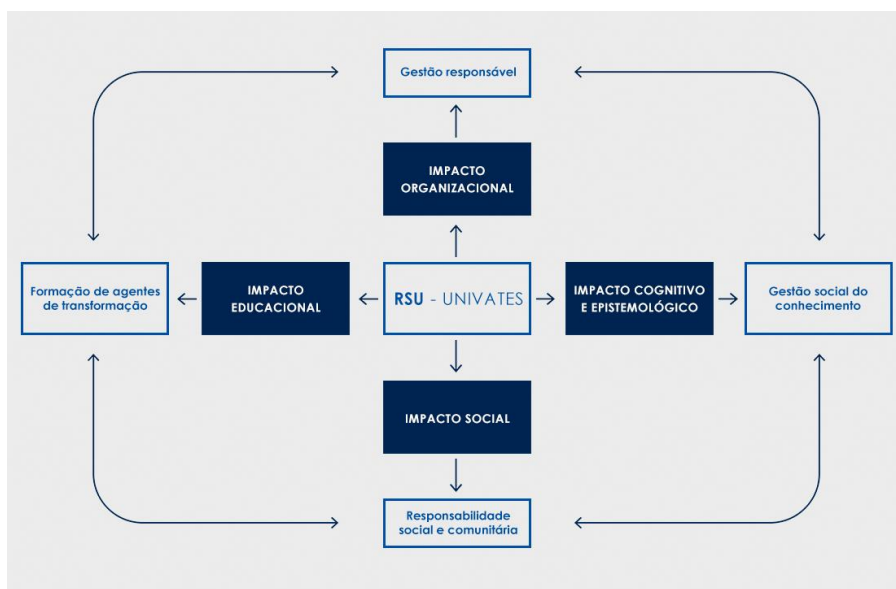
Por outro lado, além do compromisso com a formação e com sua postura para que possa ser reproduzida, a Univates tem como premissa a promoção de desenvolvimento sustentável, ou seja, a Instituição se preocupa com as necessidades das regiões nas quais está inserida e das regiões de atuação dos seus egressos, promovendo condições para que todos passem a ser agentes promotores de impacto social, com vistas à expansão contínua e equilibrada da sociedade.

2.12.3 Impactos da Responsabilidade Social para a Univates

A partir do conceito de RS e das características das instituições de educação superior, tem-se um modelo de Responsabilidade Social Universitária (RSU). Para Vallaey, Cruz e Sasia (2009), a RSU deve ser concebida como uma estratégia de gestão integral, ética e inteligente dos impactos gerados pelas universidades. Sendo assim, o autor propõe um modelo de RSU em que os impactos podem ser identificados a partir de quatro dimensões: organizacionais; educacionais; cognitivas e epistemológicas; e sociais.

Apoiados no modelo de Vallaey, Cruz e Sasia (2009), os impactos da RS para a Univates são apresentados na Figura 1.

Figura 1 – Responsabilidade Social Universitária da Univates



Fonte: a partir de Vallaeys, Cruz e Sasia (2009).

De acordo com a figura acima, o eixo vertical é comum a qualquer tipo de organização (todas geram impactos trabalhistas, ambientais e sociais), enquanto o eixo horizontal corresponde especificamente às instituições de aprendizagem e conhecimento (eixo acadêmico). Para a Univates, o eixo horizontal demonstra o impacto a ser alcançado no ponto de vista organizacional (gestão responsável) e social (responsabilidade social e comunitária). Por ser uma IES, o eixo horizontal demonstra que a RSU impacta a formação de agentes de transformação e a gestão social do conhecimento.

Diante do modelo de RSU, a Univates entende cada dimensão da seguinte forma:

2.12.3.1 Organizacional

Ao longo do tempo, as ações desenvolvidas pelas universidades deixaram de ser voltadas exclusivamente para a comunidade externa e passaram a incluir práticas de gestão direcionadas ao público interno, ao mesmo tempo em que desenvolvem projetos e ações de promoção dos princípios éticos e de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação das necessidades das atuais gerações, sem, contudo, comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras.

Dessa forma, os impactos organizacionais referem-se aos impactos que a instituição gera no seu público direto e no meio ambiente. Envolvem, entre outras, questões relacionadas a direitos humanos e não discriminação, relações trabalhistas e ambiente de trabalho, meio ambiente e governança. Ou seja, referem-se à gestão socialmente responsável da universidade e dos seus procedimentos por meio da administração ética e ambiental.

São pontos-chave desses impactos a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade interna; a execução de boas práticas em matéria de equidade e a não discriminação; o espaço para o diálogo e transparência; processos de compras que considerem critérios de comércio justo e consumo responsável; a diminuição do impacto ambiental gerado pelas suas ações; e o *marketing* responsável, impactando *stakeholders* como técnico-administrativos, docentes, estagiários/bolsistas, mantenedora e fornecedores.

2.12.3.2 Educacional

Os impactos educacionais relacionam-se aos saberes construídos por meio dos processos de ensino e de aprendizagem durante a sua vivência na universidade. Independentemente da modalidade, se presencial ou a distância, a flexibilidade é um elemento importante no ponto de vista do tempo, do espaço e do currículo para que se possam alcançar a pertinência e a qualidade.

Entende-se como pertinência o que preconiza a Unesco (2015): uma educação autêntica que tem como objetivo ir além da formação de recursos humanos para serem produtivos, mas que também busquem a experimentação e a criação e tenham a capacidade de viver em paz e harmonia com a sociedade e a natureza. Ademais, quando se leva em consideração o viés comunitário da Univates per se, tem-se distinção e qualificação no processo educativo. Assim, a Universidade tem um papel de destaque na promoção da RS, pois pode formar profissionais competentes para identificar os problemas e apresentar soluções inovadoras.

Nesse contexto, o conhecimento adquirido de diferentes formas é essencial para o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade nas suas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

2.12.3.3 Cognitivo e epistemológico

Os impactos cognitivos e epistemológicos estão relacionados à produção e à aquisição do conhecimento. Nesse sentido, a Univates orienta a produção do saber, influenciando definições sobre a agenda científica, a partir da relevância e da pertinência social, e articulando a relação entre tecnociência e sociedade, permitindo (ou não) o controle e a apropriação social do conhecimento.

A Univates entende que o processo envolve a recriação, a renovação, o avanço e o desenvolvimento do conhecimento, que ocorre:

a) como parte intrínseca do processo educativo, na medida em que ela confere à aprendizagem a formação do hábito, a atitude de investigação, o estímulo à criatividade e a consciência da transitoriedade da verdade científica;

b) como um objeto em si, que procura respostas que contribuam para o desenvolvimento com pertinência econômica, tecnológica, social e cultural. Vista assim, a pesquisa tem espaço priorizado, porém não exclusivo, nos programas integrados de pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*, devendo ser parte integrante da construção do conhecimento também na graduação e no *lato sensu*;

c) como produção provinda da relação dialógica entre universidade e comunidade, em que ocorre o tensionamento dos saberes do contexto acadêmico e popular, possibilitando a retroalimentação e a ressignificação do conhecimento.

2.12.3.4 Social

Os impactos sociais estão relacionados ao compromisso social da Instituição com a comunidade regional. A Univates, como instituição comunitária, tem forte inserção regional, contribuindo com a geração e a disseminação de conhecimentos relacionados com as demandas e as necessidades da sociedade. Nessa perspectiva, o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e setores da sociedade promove atuação transformadora e implementadora do desenvolvimento regional que pode ocorrer:

a) pelas ações de programas e projetos de extensão em que são realizadas as relações diretas e recíprocas com a comunidade e a interlocução com diferentes segmentos, a partir da relação dialógica entre Universidade e comunidade;

b) atendendo às demandas da sociedade por meio de cursos, eventos culturais, prestação de serviço e educação continuada;

c) pelas pesquisas realizadas cumprindo sua função de instituição construtora do saber científico e formadora de profissionais capazes de contribuir positivamente para as transformações sociais (produção da ciência impulsionando o desenvolvimento da cultura da região);

d) pelo conhecimento produzido e difusão desse conhecimento na sociedade, no intuito de promover o desenvolvimento social em que a Universidade prepara os estudantes para terem consciência crítica sobre o mundo em que vivem e para a construção dessa sociedade.

2.12.4 Princípios de RSU na Univates

Os princípios de responsabilidade social da Univates devem, acima de tudo, estar alinhados com seus princípios institucionais. Assim, a Univates considera que os princípios da IES são os mesmos princípios de RS, pois já contemplam questões relacionadas à igualdade, à governança, à produção do conhecimento em todas as esferas (ensino, pesquisa e extensão) e à responsabilidade social, tanto na gestão da organização quanto na formação de seus educadores e educandos.

Com isso, os princípios institucionais tornam-se também a base e o orientador das diretrizes de responsabilidade social da Univates.

2.12.4.1 Pluralidade

A Universidade respeita e promove a pluralidade de manifestação em todas as dimensões, pois compreende que ela é uma das condições da vida humana e uma manifestação da sociedade contemporânea em respeito à expressão de igualdade e diferença entre pessoas.

“A pluralidade é a condição da ação humana pelo fato de sermos todos os mesmos, isto é, humanos, sem que ninguém seja exatamente igual a qualquer pessoa que tenha existido, exista ou venha a existir” (ARENDETT, 2007, p. 16).

2.12.4.2 Natureza comunitária

Desde sua gênese, a Univates pertence, é mantida e gerida pela comunidade do Vale do Taquari. Essas características a vinculam organicamente à região, constituindo-se como uma IES com pertinência em suas ações, produzindo conhecimento na interação com a sociedade, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento local e regional. Essa ação conecta-se com o processo de globalização, produzido pelo trabalho enquanto práxis humana e produtiva, realizado de forma persistente e dedicada pelos membros da comunidade da região.

2.12.4.3 Responsabilidade social

Para além das exigências normativas, a Univates assume como princípio educativo a responsabilidade social, tanto na gestão da organização quanto na formação de seus educadores e educandos.

Este princípio é assumido mediante a adoção de práticas individuais ou coletivas em benefício da sociedade e do ambiente, com vistas à formação humana e profissional integral.

2.12.4.4 Sustentabilidade financeira

A Instituição é um patrimônio econômico e cultural em permanente construção e desenvolvimento, que se viabiliza em bases sólidas de gestão acadêmica e administrativa integradas e planejadas. Este princípio visa à permanente busca da sustentabilidade financeira, aliado ao fato de que a Instituição se mantém fundamentalmente com os recursos oriundos de suas atividades.

2.12.4.5 Excelência acadêmica

É entendida como a promoção de formação científica e humanística, interdisciplinar, integrada e permanente que visa a desenvolver cidadãos com espírito crítico-reflexivo-autônomo, responsáveis pelo mundo em que vivem e capazes de aprender, inventar e inovar ao longo da vida.

Para a Univates, a produção do conhecimento deve ser pertinente, consistente e reconhecida pela interdisciplinaridade e pelo estímulo à agregação de valor à vida social por meio da pesquisa, da invenção, da inovação e da socialização do conhecimento.

Essa perspectiva outorga e legitima a Universidade e seu saber produzido enquanto autoridade intelectual que provoca a sociedade a pensar, refletir, compreender e agir de forma consciente e preventiva diante dos desafios apresentados pela realidade.

2.12.4.6 Transparência

Considera-se que as relações entre as diferentes representações da comunidade nos colegiados e conselhos, assim como a relação entre a Instituição, seus alunos e demais usuários, entre a Instituição e os que nela trabalham e entre a Instituição e a comunidade, devem estar sustentadas pela lealdade, veracidade e livre fluxo das informações.

2.12.5 Diretrizes orientadoras da RSU na Univates

Norteadas pelos princípios institucionais, são diretrizes da Política de Responsabilidade Social da Univates:

- a) formação de pessoas para atuação como agentes de transformação social;
- b) socialização do conhecimento produzido pela Universidade;
- c) promoção do diálogo e transparência entre Instituição e *stakeholders*;

d) responsabilidade com o desenvolvimento regional e o desenvolvimento sustentável.

2.12.6 Objetivos

São objetivos da Política de Responsabilidade Social da Univates:

I - Gerais:

- a) estabelecer o posicionamento institucional referente à temática;
- b) promover uma cultura socialmente responsável;
- c) direcionar a atuação institucional de acordo com as dimensões organizacional, educacional, epistemológica e social.

II - Específicos:

- a) promover um comportamento organizacional responsável no que se refere aos impactos que a Instituição gera no seu público e no meio ambiente;
- b) garantir a formação integral de um profissional competente e com responsabilidade pública;
- c) produzir e disseminar o conhecimento (ensino, pesquisa e extensão) com relevância e pertinência social;
- d) garantir a implementação de ações visando ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

2.12.7 Acompanhamento e proposição de ações

O acompanhamento e a proposição de ações de RS realizadas pela Instituição se dão via Comitê de Responsabilidade Social da Univates. A composição do Comitê de Responsabilidade Social e a nomeação dos seus integrantes são indicadas pela Reitoria mediante emissão de portaria específica.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

A programação de oferta de cursos da Univates no período de vigência deste PDI é demonstrada neste capítulo. Além disso, são apresentadas informações sobre cursos já ofertados, vagas nos cursos e programação de abertura de *campus* fora de sede e de polos de educação a distância.

3.1 Oferta de cursos

O portfólio de cursos na Universidade do Vale do Taquari é composto por cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico), de pós-graduação (*lato* e *stricto sensu* – mestrado e doutorado) e de educação continuada.

O quadro a seguir apresenta os cursos de graduação oferecidos regularmente por área de conhecimento/eixo tecnológico, semestre e ano em que iniciaram suas atividades, turno de oferta, modalidade, último ato regulatório, vagas anuais autorizadas e local de oferta.

Quadro 2 – Cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológico) oferecidos – junho/2023

Curso	Área de conhecimento /Eixo tecnológico ¹	Início de funcionamento	Turno	Modalidade	Último ato regulatório	Vagas anuais autorizadas ²	Local de oferta
Administração, bacharelado (Administração - LFE em Administração de Empresas) (Administração - LFE em Comércio Exterior) ³	Ciências Sociais Aplicadas	A/85	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede
Administração, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 838, de 20/09/2022	300	Polo(s) de EAD
Arquitetura e Urbanismo, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	B/03	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede
Biomedicina, bacharelado	Ciências da Saúde	B/06	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	50	Sede
Ciências Biológicas, bacharelado ⁴	Ciências Biológicas	A/11	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	-	Sede
Ciências Biológicas, licenciatura ⁴	Ciências Biológicas	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	-	Sede
Ciências Biológicas, licenciatura	Ciências Biológicas	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 43, de 31/03/2023	100	Polo(s) de EAD
Ciências Contábeis, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	A/70	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede
Ciências Contábeis, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	A/18	-	A distância	Autorização: Resolução 016-2/Consun/Univates, de 29/08/2017	200	Polo(s) de EAD
Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	B/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	A/15	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 309, de 15/10/2020	200	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	Gestão e Negócios	A/20	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 63, de 06/04/2023	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética ⁴	Ambiente e Saúde	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	70	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Ambiente e Saúde	A/23	-	A distância	Autorização: Resolução 068/Consun/Univates, de 25/08/2022	100	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia ⁴	Hospitalidade e Lazer	A/14	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	30	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Gestão e Negócios	A/22	-	A distância	Autorização: Resolução 148/Consun/Univates, de 17/12/2021	220	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Informação e Comunicação	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 748, de 14/07/2022	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Gestão e Negócios	A/20	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 1.007, de 05/12/2022	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Micro e Pequenas Empresas	. ⁵	A/16	Noturno	Presencial	Reconhecimento: Portaria MEC 526, de 26/07/2018	40	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ⁴	Gestão e Negócios	A/11	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	-	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Gestão e Negócios	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 96, de 09/04/2020	120	Polo(s) de EAD

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Gestão e Negócios	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 286, de 07/10/2020	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Logística ⁴	Gestão e Negócios	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	-	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Logística	Gestão e Negócios	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 743, de 05/07/2022	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Gestão e Negócios	A/20	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 1.007, de 05/12/2022	120	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Gestão e Negócios	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 286, de 07/10/2020	150	Polo(s) de EAD
Design, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	A/05	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	40	Sede
Direito, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	B/99	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	190	Sede
			Matutino			-	
Educação Física ⁶	Ciências da Saúde	A/22	Noturno	Presencial	-	-	Sede
Educação Física, bacharelado	Ciências da Saúde	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	40	Sede
Educação Física, licenciatura	Ciências da Saúde	A/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	40	Sede
Educação Física, licenciatura	Ciências da Saúde	B/18	-	A distância	Autorização: Resolução 035/Consun/Univates, de 11/06/2018	100	Polo(s) de EAD
Enfermagem, bacharelado	Ciências da Saúde	B/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	70	Sede
Engenharia Ambiental, bacharelado ⁴	Engenharias	B/07	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Engenharia Ambiental e Sanitária, bacharelado ⁴	Engenharias	A/18	Integral	Presencial	Reconhecimento: Portaria MEC 60, de 06/04/2023	-	Sede
Engenharia Civil, bacharelado	Engenharias	A/09	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede

Engenharia da Computação, bacharelado	Engenharias	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	40	Sede
Engenharia de Alimentos, bacharelado ⁴	Engenharias	A/09	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Engenharia de Controle e Automação, bacharelado ⁴	Engenharias	B/01	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	-	Sede
Engenharia de Produção, bacharelado	Engenharias	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	30	Sede
Engenharia de Produção, bacharelado	Engenharias	A/20	-	A distância	Autorização: Resolução 035/Consun/Univates, de 23/04/2019	120	Polo(s) de EAD
Engenharia de Software, bacharelado	Engenharias	A/13	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 240, de 16/03/2021	110	Sede
Engenharia Elétrica, bacharelado	Engenharias	A/13	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	40	Sede
Engenharia Mecânica, bacharelado	Engenharias	A/10	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 164, de 06/01/2022	40	Sede
Engenharia Química, bacharelado	Engenharias	A/12	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 164, de 06/01/2022	40	Sede
Farmácia, bacharelado	Ciências da Saúde	A/01	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	60	Sede
Fisioterapia, bacharelado	Ciências da Saúde	A/02	Matutino	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	50	Sede
História, licenciatura ⁴	Ciências Humanas	A/00	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	-	Sede
História, licenciatura	Ciências Humanas	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 886, de 02/09/2022	100	Polo(s) de EAD
Jornalismo, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	B/02	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	50	Sede
Letras, licenciatura	Linguística, Letras e Artes	A/69	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	50	Sede

Letras, licenciatura	Linguística, Letras e Artes	A/18	-	A distância	Autorização: Resolução 016-2/Consun/Univates, de 29/08/2017	100	Polo(s) de EAD
Medicina, bacharelado	Ciências da Saúde	A/14	Integral	Presencial	Reconhecimento: Portaria MEC 938, de 24/08/2017	116	Sede
Nutrição, bacharelado	Ciências da Saúde	B/02	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 111, de 04/02/2021	45	Sede
Odontologia, bacharelado	Ciências da Saúde	B/15	Integral	Presencial	Autorização: Portaria MEC 489, de 26/06/2015	60	Sede
Pedagogia, licenciatura	Ciências Humanas	B/94	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	60	Sede
Pedagogia, licenciatura	Ciências Humanas	A/18	-	A distância	Reconhecimento: Portaria MEC 838, de 20/09/2022	350	Polo(s) de EAD
Psicologia, bacharelado	Ciências Humanas	A/07	Matutino	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	60	Sede
Relações Internacionais, bacharelado	Ciências Sociais Aplicadas	A/08	Noturno	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 210, de 25/06/2020	40	Sede
Sistemas de Informação, bacharelado ⁴	Ciências Exatas e da Terra	A/05	Integral	Presencial	Renovação de reconhecimento: Portaria MEC 920, de 27/12/2018	-	Sede

Fonte: NAP, Pró-Reitoria de Ensino (Proen)/Univates, 12/06/2023.

Legenda: Consun – Conselho Universitário; EAD – Educação a Distância; LFE – Linha de Formação Específica; MEC – Ministério da Educação.

¹ Área de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq e eixo tecnológico de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

² Vagas anuais de acordo com a Resolução 107-3/Consun/Univates, de 08/11/2022.

³ Linha de Formação Específica em processo de extinção, de acordo com a Resolução 046/Consun/Univates, de 31/08/2020.

⁴ Curso em processo de extinção.

⁵ Oferta de curso em caráter inovador.

⁶ Curso de Área Básica de Ingresso (ABI). Por se tratar de um curso de ABI, não possui ato regulatório específico. O curso oferece 80 vagas anuais, correspondendo ao somatório das 40 vagas para o curso de Educação Física, bacharelado, e das 40 vagas para o curso de Educação Física, licenciatura.

Em 2022 a Univates contou com 51 cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento.

O quadro a seguir apresenta os cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento em 2022.

Quadro 3 – Cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos – 2022

Curso	Área(s) do conhecimento [1]	Modalidade	Resolução de aprovação	Carga horária	Local de oferta
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética [2]	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 033/Consun/Univates, de 28/05/2021	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética - 2ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 063/Consun/Univates, de 30/08/2021	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética - 3ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 012/Consun/Univates, de 18/02/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética - 4ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 038/Consun/Univates, de 27/05/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética - 5ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 062/Consun/Univates, de 10/08/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Cosmetologia Clínica com <i>Expertise</i> em Estética - 6ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 085/Consun/Univates, de 06/10/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Docência na Educação Profissional [3]	Métodos e Técnicas de Ensino e Ensino Profissionalizante	Presencial	Resolução 108/Consun/Univates, de 04/12/2020	360 horas	Sede e Colégio Teutônia - Teutônia/RS
Especialização em Docência na Educação Profissional - 5ª edição	Métodos e Técnicas de Ensino e Ensino Profissionalizante	A distância	Resolução 061/Consun/Univates, de 13/08/2019	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Docência na Educação Profissional - 6ª edição	Métodos e Técnicas de Ensino e Ensino Profissionalizante	A distância	Resolução 103/Consun/Univates, de 26/11/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Eletrotermofototerapia com <i>Expertise</i> em Estética	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 034/Consun/Univates, de 28/05/2021	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Eletrotermofototerapia	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 069-2/Consun/Univates, de	360 horas	Polo Univates Lajeado

com <i>Expertise</i> em Estética - 2ª edição			24/09/2021		
Especialização em Eletrotermofototerapia com <i>Expertise</i> em Estética - 3ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 014/Consun/Univates, de 18/02/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Eletrotermofototerapia com <i>Expertise</i> em Estética - 4ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 039/Consun/Univates, de 27/05/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Eletrotermofototerapia com <i>Expertise</i> em Estética - 5ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 063/Consun/Univates, de 10/08/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Eletrotermofototerapia com <i>Expertise</i> em Estética - 6ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 084/Consun/Univates, de 06/10/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Ensino de Língua Inglesa para Crianças	Educação	A distância	Resolução 103/Consun/Univates, de 26/11/2021	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estética e Cosmetologia com Ênfase em Raciocínio Clínico	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 055-2/Consun/Univates, de 08/10/2020	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estética e Cosmetologia com Ênfase em Raciocínio Clínico - 2ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 048/Consun/Univates, de 23/07/2021	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estética e Cosmetologia com Ênfase em Raciocínio Clínico - 3ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 013/Consun/Univates, de 18/02/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estruturas de Concreto Armado e Protendido	Engenharias	Presencial	Resolução 035/Consun/Univates, de 09/05/2022	360 horas	Sede
Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 056-2/Consun/Univates, de 08/10/2020	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional - 2ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 049/Consun/Univates, de 23/07/2021	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Fisioterapia Dermatofuncional - 3ª edição	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 015/Consun/Univates, de 18/02/2022	360 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Fitoterapia Clínica: da Teoria à Prática para Equipes	Ciências da Saúde	A distância	Resolução 039/Consun/Univates, de 31/08/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado

Multidisciplinares					
Especialização em Intervenções em Saúde Coletiva e Saúde da Família	Ciências da Saúde	Presencial	Resolução 084/Consun/Univates, de 26/09/2019	360 horas	Sede
Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho - 2ª edição	Ciências da Saúde e Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 078/Consun/Univates, de 30/10/2020	360 horas	Sede
Especialização em Supervisão e Gestão Educacional	Educação	A distância	Resolução 079/Consun/Univates, de 30/10/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Sustentabilidade e Qualidade Ambiental	Multidisciplinar	A distância	Resolução 088/Consun/Univates, de 26/09/2019	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Tecnologias Digitais e Personalização da Educação - 2ª edição	Ciências Humanas	A distância	Resolução 104/Consun/Univates, de 26/11/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado
Especialização em Terapia Intensiva	Ciências da Saúde	Presencial	Resolução 081/Consun/Univates, de 30/10/2020	400 horas	Sede
MBA em <i>Business Partner</i> de RH	Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 036/Consun/Univates, de 09/05/2022	370 horas	Sede
MBA em Finanças & Controladoria - 2ª edição [2]	Administração	A distância	Resolução 076/Consun/Univates, de 03/09/2019	384 horas	Polo Univates Lajeado
MBA em Finanças & Controladoria - 4ª edição	Ciências Contábeis	A distância	Resolução 062/Consun/Univates, de 30/10/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado
MBA em Finanças & Controladoria - 5ª edição	Ciências Contábeis	A distância	Resolução 087/Consun/Univates, de 28/10/2021	384 horas	Polo Univates Lajeado
MBA em Finanças e Controladoria - 10ª edição [2]	Administração	Presencial	Resolução 102/Consun/Univates, de 19/10/2018	360 horas	Sede
MBA em Finanças & Controladoria - 11ª edição	Ciências Contábeis	Presencial	Resolução 063/Consun/Univates, de 30/10/2020	360 horas	Sede
MBA em Gestão da Indústria 4.0	Engenharias	Presencial	Resolução 030/Consun/Univates, de 30/04/2021	360 horas	Sede
MBA em Gestão de Cooperativas - 15ª edição	Ciências Sociais Aplicadas (Cooperativismo)	Presencial	Resolução 002/Consun/Univates, de 13/01/2020	370 horas	Polo Univates Carlos Barbosa
MBA em Gestão de Cooperativas - 16ª edição	Ciências Sociais Aplicadas (Cooperativismo)	Presencial	Resolução 086/Consun/Univates, de 28/10/2021	370 horas	Polo Univates Teutônia
MBA em Gestão Empreendedora de Negócios - 9ª edição [2]	Administração	Presencial	Resolução 104/Consun/Univates, de 19/10/2018	360 horas	Sede
MBA em Gestão	Administração	Presencial	Resolução	360 horas	Sede

Empreendedora de Negócios - 10ª edição			098/Consun/Univates, de 26/09/2019	horas	
MBA em Gestão Empreendedora de Negócios - 11ª edição	Administração	Presencial	Resolução 067/Consun/Univates, de 30/10/2020	360 horas	Sede
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas - 10ª edição [2]	Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 126/Reitoria/Univates, de 03/11/2016	370 horas	Sede
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas - 13ª edição	Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 101/Consun/Univates, de 26/09/2019	360 horas	Sede
MBA em Gestão Fiscal e Tributária	Ciências Contábeis	Presencial	Resolução 107/Consun/Univates, de 19/10/2018	360 horas	Sede
MBA em Liderança e <i>Coaching</i>	Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 108/Consun/Univates, de 19/10/2018	360 horas	Sede
MBA em Liderança e <i>Coaching</i> - 3ª edição	Administração de Recursos Humanos	A distância	Resolução 074/Consun/Univates, de 30/10/2020	384 horas	Polo Univates Lajeado
MBA em Liderança e <i>Coaching</i> - 4ª edição	Administração de Recursos Humanos	A distância	Resolução 088/Consun/Univates, de 28/10/2021	384 horas	Polo Univates Lajeado
MBA em Liderança e Desenvolvimento de Equipes	Administração de Recursos Humanos	Presencial	Resolução 108/Consun/Univates, de 26/11/2021	360 horas	Sede
MBA Internacional em <i>Branding & Business</i> - 5ª edição [2]	Programação Visual	Presencial	Resolução 064/Consun/Univates, de 17/08/2018	360 horas	Sede
Programa de Residência Médica em Clínica Médica	-	Presencial	Parecer SisCNRM nº 889/2020 - Processo nº 2019-734	5.760 horas	Sede e Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado/RS

Fonte: Avaliação e Regulação, Planejamento e Núcleo de Educação/Univates, 2022.

Legenda: Consun – Conselho Universitário; MBA – *Master Business Administration*; RH – Recursos Humanos; RS – Rio Grande do Sul; SisCNRM – Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica.

[1] Área de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq ou Capes.

[2] Curso com aluno retardatário que retornou para concluir a especialização/MBA após o encerramento do curso.

[3] Curso *in company*.

Observação: *campus* sede e Polo Univates Lajeado estão localizados no mesmo endereço.

No que se refere ao trâmite e à apreciação de projetos de cursos de pós-graduação *lato sensu*, o(s) professor(es) proponente(s) de curso encaminha(m) a proposta para o Núcleo Comercial. Este encaminha a proposta para a Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu* (Ceps), a qual, sendo favorável, encaminha-a ao Consun para apreciação. Após aprovação, a operacionalização para oferta do curso passa a ser de responsabilidade do Núcleo de Educação.

O quadro a seguir apresenta a situação da pós-graduação *stricto sensu* na Univates em agosto de 2022.

Quadro 4 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos – agosto/2022

Curso	Área de concentração	Início de funcionamento	Modalidade	Último ato regulatório	Carga horária	Local de oferta
Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento [1]	Espaço, Ambiente e Sociedade	2006	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	390 horas	Sede
Mestrado em Biotecnologia [1]	Biotecnologia Agroalimentar	2012	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	390 horas	Sede
	Biotecnologia em Saúde					
Mestrado em Ciências Médicas [1]	Clínica Médica, Tecnologias em Saúde e Ciências do Comportamento	2020	Presencial	Portaria MEC 539, de 15/06/2020	450 horas	Sede
Mestrado em Ensino [1]	Alfabetização Científica e Tecnológica	2013	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	540 horas	Sede
Mestrado em Ensino de Ciências Exatas [2]	Ensino de Ciências Exatas	2007	Presencial	Portaria MEC 481, de 13/05/2020	540 horas	Sede
Mestrado em Sistemas Ambientais Sustentáveis [2]	Tutela Jurídica Ambiental	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	450 horas	Sede
	Sustentabilidade da Cadeia Produtiva					
Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento [1]	Espaço, Ambiente e Sociedade	2012	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	540 horas	Sede

Doutorado em Biotecnologia [1]	Biotecnologia Agroalimentar	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	780 horas	Sede
	Biotecnologia em Saúde					
Doutorado em Ensino [1]	Alfabetização Científica e Tecnológica	2016	Presencial	Portaria MEC 609, de 14/03/2019	660 horas	Sede
Doutorado em Ensino de Ciências Exatas [2]	Ensino de Ciências Exatas	2020	Presencial	Portaria MEC 481, de 13/05/2020	720 horas	Sede

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa/Univates, agosto/2022.

Legenda: MEC – Ministério da Educação.

[1] Acadêmico

[2] Profissional

Observação: o número de vagas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é aprovado pela Capes, considerando a capacidade de orientação dos docentes.

Em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos no ano de 2022, até o mês de agosto, cabe mencionar o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino ofertado na modalidade Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), na cidade de Paulo Afonso, na Bahia.

Já os cursos de educação continuada são oferecidos em diferentes áreas do conhecimento, atendendo às demandas por formação continuada dos diversos públicos que buscam a Univates.

A tabela a seguir apresenta o número de cursos e de alunos matriculados em todos os níveis de cursos regulares oferecidos na Instituição.

Tabela 1 – Total de alunos em todos os cursos oferecidos pela Univates – 2018 a 2022

Ano/ Semestre	Nº de alunos/ Nº de cursos	Nível										Total geral
		Graduação				Sequencial	Educação continuada	Pós-graduação			Subtotal	
		Bacharelado	Licenciatura	Tecnológico	Subtotal			Lato sensu	Stricto sensu			
								Mestrado	Doutorado			
2018/A	Nº de alunos	6.557	675	1.000	8.232	43	1.640	374	155	98	627	10.542
	Nº de cursos	33	9	16	58	1	65	29	5	3	37	161
2018/B	Nº de alunos	6.078	723	1.039	7.840	16	552	379	173	73	625	9.033
	Nº de cursos	33	10	16	59	1	36	27	5	3	35	131
2019/A	Nº de alunos	5.963	859	1.160	7.982	1	1.148	443	188	121	752	9.883
	Nº de cursos	33	10	16	59	1	74	31	5	3	39	173
2019/B	Nº de alunos	5.388	774	1.106	7.268	0	1.304	389	154	112	655	9.227
	Nº de cursos	33	10	16	59	0	88	29	5	3	37	184
2020/A	Nº de alunos	5.253	788	1.042	7.083	0	48	412	160	123	695	7.826
	Nº de cursos	34	10	19	63	0	4	31	5	3	39	106
2020/B	Nº de alunos	4.712	719	912	6.343	0	364	817	172	147	1.136	7.843
	Nº de cursos	34	10	19	63	0	37	32	6	4	42	142
2021/A	Nº de alunos	4.848	770	1.000	6.618	0	660	781	181	159	1.121	8.399
	Nº de cursos	34	10	19	63	0	45	31	6	4	41	149
2021/B	Nº de alunos	4.580	730	939	6.249	0	884	1.011	165	149	1.325	8.458
	Nº de cursos	34	10	19	63	0	61	39	6	4	49	173

2022/A	Nº de alunos	4.583	713	984	6.280	0	1.178	773	164	164	1.101	8.559
	Nº de cursos	34	10	19	63	0	94	24	6	4	34	191
2022/B	Nº de alunos	4.383	636	990	6.009	0	1.189	851	164	156	1.171	8.369
	Nº de cursos	34	10	18	62	0	86	20	6	4	30	178

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais, dezembro/2022.

Observação: a data de corte dos Dados Oficiais do primeiro semestre é 30 de junho e a do segundo semestre, 31 de dezembro.

3.2 Vagas nos cursos

O remanejamento, a redução ou a ampliação de vagas nos cursos de graduação existentes na Univates devem pautar-se em estudos que considerem não só as demandas da sociedade regional e as de contextos mais amplos, mas também dispositivos legais, internos e externos. O Estatuto da Univates delega competência ao Consun para remanejar, reduzir ou ampliar vagas nos cursos de graduação existentes, observadas as prerrogativas de autonomia.

Nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, o número de vagas é definido de acordo com a estimativa de alunos potenciais. Há também os programas de residência médica, em que a proposta do número de vagas é feita com base no interesse da Instituição e na disponibilidade de preceptores das áreas envolvidas. Como os projetos devem ser encaminhados via sistema do MEC, que dispõe de comissão própria para a análise das propostas (Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM), esta pode alterar o número de vagas proposto.

Já nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a definição de vagas se dá de acordo com o resultado de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Quando do encaminhamento de proposta de curso novo no sistema de Análise das Propostas de Cursos Novos (APCN), da Capes, é enviada a indicação do número de vagas por seleção que a Instituição considera possível para o curso. Ao passar pela análise das instâncias na Capes, o número de vagas é avaliado de acordo com o número de docentes vinculados ao PPG, considerando a possibilidade de orientação destes. O número total de discentes constará no documento de avaliação final. As instâncias envolvidas nessa avaliação são Diretoria de Avaliação (DAV), coordenador de área/consultor ao qual o PPG foi proposto, Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) e CNE/MEC.

3.3 Programação de oferecimento de novos cursos

A seguir são apresentadas informações referentes aos novos cursos previstos para serem ofertados nos próximos anos.

Quadro 5 – Programação de oferecimento de cursos de graduação

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Turno	Modalidade	Número de vagas anuais	Local de oferta
Curso Superior de Tecnologia em Convergência Digital	2022	Noturno	Presencial	40	Sede
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	2022	-	A distância	120	Polo(s) de EAD
Direito, bacharelado [1]	2022	-	A distância	500 [2]	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	2023	-	A distância	100	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	2023	-	A distância	80	Polo(s) de EAD
Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio	2023	-	A distância	120	Polo(s) de EAD
Medicina, bacharelado [3]	2023	Integral	Presencial	120 [2]	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Nutrição, bacharelado	2023	-	A distância	100	Polo(s) de EAD

Fonte: NAP/Univates, junho/2023.

Legenda: EAD – Educação a Distância; RS – Rio Grande do Sul.

[1] Em julho de 2021, a Instituição recebeu uma comissão de avaliação do Inep/MEC para autorização de oferta deste curso, sendo avaliado com nota 5, avaliação máxima do órgão federal. Assim, aguarda-se a emissão, pelo MEC, da portaria de autorização do curso.

[2] Vagas pretendidas.

[3] Em setembro de 2021, a Instituição encaminhou judicialmente o pedido de autorização deste curso e, em maio de 2022, foi protocolado no sistema e-MEC o pedido de autorização do curso vinculado ao credenciamento do *campus* fora de sede.

Quadro 6 – Programação de oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Curso	Ano previsto para o início de funcionamento	Modalidade	Número de vagas	Local de oferta
Especialização em Aprendizagem Ativa e Tecnologias Educacionais	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	2022	A distância	23	Polo Univates Lajeado
Especialização em Ensino de Língua Inglesa para Crianças	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Estruturas de Concreto Armado e Protendido	2022	Presencial	15	Sede
Especialização em Nutrição Clínica e Comportamento Alimentar	2022	A distância	25	Polo Univates Lajeado
Especialização em Prescrição de Exercícios Físicos a Populações Especiais	2022	Presencial	22	Sede
MBA em <i>Business Partner</i> de RH	2022	Presencial	15	Sede
MBA em Cidades Inteligentes e Ambientes Inovadores	2022	Presencial	25	Sede
MBA em Controladoria Estratégica e Finanças Corporativas	2022	Presencial	17	Sede
MBA em Gestão da Indústria 4.0	2022	Presencial	18	Sede
MBA em Gestão de Franquias	2022	Presencial	17	Sede
MBA em Gestão Estratégica de Custos	2022	Presencial	18	Sede
MBA em Liderança e Desenvolvimento de Equipes	2022	Presencial	18	Sede
Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral	2023	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS

Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia	2023	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2023	Presencial	1	Sede da Univates e HBB, de Lajeado/RS
Programa de Residência Médica em Pediatria	2023	Presencial	2	HBB, de Lajeado/RS
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2025	Presencial	2	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação *Lato Sensu*² e Avaliação e Regulação/Univates, novembro/2022.

Legenda: HBB – Hospital Bruno Born; MBA – *Master Business Administration*; RH – Recursos Humanos; RS – Rio Grande do Sul.

Observação: as aulas ocorrem conforme especificado no Projeto Pedagógico do Curso.

Além dos novos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* previstos nos dois quadros anteriores, a Univates continua realizando estudos para atualização do seu portfólio de cursos, visando a atender às necessidades da sociedade.

Em relação aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, não há programação de oferecimento de novos cursos para o período de vigência do PDI.

Quadro 7 – Programação de oferecimento de turmas de mestrado no âmbito de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior

Programa promotor	Nível do programa	Ano previsto para o início de funcionamento de turma	Modalidade	Instituição receptora
Programa de Pós-Graduação em Ensino	Mestrado	2022	Presencial	Instituto Mandacaru de Desenvolvimento Humano (IMDH)
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas	Mestrado	2022	Presencial	Faculdade Centro Mato-Grossense (Facem)

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa/Univates, agosto/2022.

² Em novembro de 2022, as atividades da Secretaria de Pós-Graduação *Lato Sensu* foram assumidas pelo Núcleo de Educação, vinculado à Área de Relacionamento com o Mercado.

Observação: as vagas dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* interinstitucionais são propostas pelo PPG quando da submissão do projeto na plataforma Sucupira, da Capes, porém são definidas no momento da aprovação do curso pela Capes.

3.4 Programação de abertura de *campus* fora de sede e de polos de educação a distância

Quadro 8 – Programação de abertura de *campus* fora de sede

Cidade/UF	Ano de previsão de abertura
Bento Gonçalves/RS	2023

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates, agosto/2022.

Legenda: RS – Rio Grande do Sul; UF – Unidade da Federação.

Observação: em agosto de 2021, o Consun aprovou o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS. O protocolo no sistema e-MEC de pedido de credenciamento desse *campus*, em vigor, foi efetuado em maio de 2022.

Em relação aos polos de educação a distância, no momento não há programação de abertura de polos para o período de vigência do PDI. Análises/estudos para implantação de polos continuam sendo realizados para identificar potenciais locais.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Neste capítulo apresentam-se informações sobre o corpo docente da Instituição.

4.1 Titulação do corpo docente

A tabela a seguir apresenta informações do corpo docente por titulação:

Tabela 2 – Corpo docente do Ensino Superior por titulação – 2014 a 2022

Ano	Graduados		Especialistas		Mestres		Doutores		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2014	0	0,00	41	10,30	261	65,58	96	24,12	398	100,00
2015	0	0,00	39	9,97	252	64,45	100	25,58	391	100,00
2016	0	0,00	29	7,78	224	60,05	120	32,17	373	100,00
2017	0	0,00	37	9,54	208	53,61	143	36,85	388	100,00
2018	0	0,00	34	9,26	181	49,32	152	41,42	367	100,00
2019	0	0,00	26	7,81	150	45,05	157	47,15	333	100,00
2020	0	0,00	25	8,22	132	43,42	147	48,36	304	100,00
2021	0	0,00	29	10,00	125	43,10	136	46,90	290	100,00
2022	0	0,00	38	12,58	119	39,40	145	48,01	302	100,00

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais, dezembro/2022.

Observação: docentes do Ensino Superior no mês de dezembro de cada ano. Os dados não consideram quem está em licença.

Considerando os termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), a legislação educacional e as normas internas da Univates, o professor deve ter titulação de mestre ou doutor, preferencialmente, podendo ser admitidos professores especialistas caso não haja

doutores ou mestres habilitados participantes do processo seletivo para docentes. De acordo com o Plano de Carreira Docente, as admissões obedecem a alguns critérios, sendo entre eles observada a titulação mínima exigida. Igualmente, a resolução que regulamenta o Processo Seletivo de Docentes da Instituição, na prova de títulos, prevê pontuação diferenciada conforme a titulação do candidato.

4.2 Regime de trabalho do corpo docente

A tabela a seguir apresenta informações do corpo docente da Univates por regime de trabalho:

Tabela 3 – Corpo docente do Ensino Superior por regime de trabalho – 2014 a 2022

Ano	Horistas		Tempo Parcial		Tempo Integral		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2014	93	23,37	187	46,98	118	29,65	398	100,00
2015	68	17,39	123	31,46	200	51,15	391	100,00
2016	32	8,58	195	52,28	146	39,14	373	100,00
2017	41	10,57	216	55,67	131	33,76	388	100,00
2018	22	5,99	219	59,67	126	34,33	367	100,00
2019	19	5,71	193	57,96	121	36,34	333	100,00
2020	14	4,61	179	58,88	111	36,51	304	100,00
2021	9	3,10	173	59,66	108	37,24	290	100,00
2022	16	5,30	169	55,96	117	38,74	302	100,00

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais, dezembro/2022.

Observação: docentes do Ensino Superior no mês de dezembro de cada ano. Os dados não consideram quem está em licença.

4.3 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica

No Processo Seletivo de Docentes da Univates, levam-se em consideração, baseando-se na área de formação do candidato e em documentos que forneceu como comprovação, a experiência docente no Ensino Superior e a experiência profissional fora do magistério. Esses itens são avaliados na prova de títulos, sendo considerados para a classificação do candidato. Quando o candidato é contratado pela Instituição, os referidos comprovantes são inseridos e classificados em uma pasta do professor, identificada com seu nome, localizada no *software* de Gerenciamento Eletrônico de

Documentos (GED). Ao longo do tempo, o docente atualiza as informações da sua pasta, tanto as relacionadas à sua experiência quanto as relativas à sua titulação e à sua produção acadêmica.

A experiência profissional na área de formação contribui para o processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que os professores trazem a experiência e a realidade do mercado de trabalho para o seu dia a dia em sala de aula.

Além disso, leva-se em consideração para a classificação do candidato sua experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

4.4 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo docente

A admissão ao Quadro de Carreira Docente (QCD) da Instituição se faz por processo de seleção executado pela Assessoria de Pessoas e pelo setor de Gente e Gestão, com apoio da Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA) ou da Secretaria de Apoio Acadêmico - Área de Ciências Médicas, de acordo com regulamentação interna.

Conforme o Plano de Carreira Docente, a admissão atende aos seguintes critérios e condições: I – necessidade da unidade de lotação; II – titulação mínima exigida de acordo com o nível; III – existência de vagas.

Segundo o regulamento, o Processo Seletivo conta com diferentes etapas, como cadastro e seleção de currículos, entrevistas, entre outras. Cada etapa tem avaliação específica. Os atos referentes ao Processo Seletivo têm início quando da abertura de vaga pelo coordenador de curso.

A solicitação de Processo Seletivo de Docentes é requerida pela coordenação de curso, com encaminhamento obrigatório à Pró-Reitoria de Ensino.

O corpo docente da Instituição é integrado por professores visitantes, emergenciais e permanentes. Todos são contratados em nome da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, mantenedora da Univates. Os

docentes visitantes e em regime emergencial não fazem parte do Plano de Carreira Docente da Univates.

Docente visitante é aquele contratado sem processo de seleção para colaborar nas atividades, em vista de seu notório saber técnico ou científico, e aquele recebido por motivo de convênio ou acordo estabelecido com outra instituição, pelo período de duração do projeto, convênio ou acordo, mediante aprovação do Conselho Universitário.

Docente em regime emergencial é aquele contratado sem processo de seleção para atividades específicas de ensino, pesquisa ou extensão. Se a contratação for decorrente dos motivos mencionados na Convenção Coletiva de Trabalho, o contrato será por prazo determinado. Se for por motivo ou períodos diversos dos constantes na Convenção, a contratação deverá ser de seis meses, podendo, ao seu término, ser prorrogada por mais seis meses, devendo ser iniciado obrigatoriamente processo de seleção com prazo de seis meses para conclusão.

Docente permanente é aquele que, tendo passado por processo de seleção, tenha sido admitido no Quadro de Carreira Docente, sendo enquadrado na faixa A do nível correspondente ao da sua titulação.

A contratação de professores ocorre mediante contrato de trabalho via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Destaca-se que o setor de Gente e Gestão promove um programa de integração para novos docentes. Chamado “Ser Univates”, o programa ocorre semestralmente e tem o objetivo de acolher e integrar os novos professores, apresentando informações que auxiliam em suas atividades e na compreensão da cultura organizacional. A atividade conta com a presença da Reitoria, apresentação da Instituição e de assuntos como inclusão, papel do docente, Ambiente Virtual e Plataforma de Carreira e participação de setores como Núcleo de Apoio Pedagógico, Biblioteca e Secretaria de Apoio Acadêmico.

4.5 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A substituição (definitiva e eventual) de professor ocorre por meio do coordenador do curso ao qual o docente está vinculado. É encaminhada a substituição respeitando os critérios elencados no item 4.4.

Antes do início de cada semestre, os cursos oferecem os componentes curriculares levando em conta o número de alunos aptos a cursá-los e a semestralidade dentro do Projeto Pedagógico do Curso. Também verificam a disponibilidade dos professores para o oferecimento dos componentes curriculares, alocando-os de acordo com o turno/dia indicado.

Normas complementares referentes à licença não remunerada para o corpo docente são fixadas em resolução específica. Essa licença acaba refletindo na questão da substituição de professores.

A licença não remunerada solicitada por professores da Univates somente será concedida quando estiver amparada pela Convenção Coletiva de Trabalho, não necessitando ser homologada pelo Consun. O pedido deve ser encaminhado ao coordenador de curso 60 dias antes do início do semestre letivo. De posse das informações do setor de Gente e Gestão referentes ao enquadramento do professor na Convenção Coletiva de Trabalho, a coordenação encaminha o pedido à Proen para as providências necessárias.

O professor contratado após aprovação em Processo Seletivo Docente que necessitar se afastar de suas atividades para fins de estudo, aperfeiçoamento acadêmico ou outros interesses e que não atender aos critérios da Convenção Coletiva de Trabalho deve solicitar sua exoneração. Caso haja interesse da área de Ensino, esse professor pode ser readmitido dentro do prazo de cinco anos, a contar da data de sua exoneração, nas mesmas condições do Processo Seletivo Docente no qual foi aprovado, independentemente de novo processo, mediante aprovação do coordenador de curso e da Pró-Reitoria de Ensino.

A Univates, em consonância com a Convenção Coletiva de Trabalho, reserva-se o direito de não realizar Processo Seletivo Docente, efetivando contratação por

prazo determinado, para fins de substituição de professor licenciado, pelo período de seu afastamento.

4.6 Plano de Carreira do corpo docente

O Plano de Carreira Docente define e/ou apresenta a composição do corpo docente da Univates, o quadro de carreira docente, os regimes de trabalho, as remunerações e gratificações, dentre outras orientações.

Conforme o Plano de Carreira Docente da Univates, disponível na página da Intranet da Instituição, a carreira está estruturada com regras de progressão e hierarquização de remuneração dos seus docentes com base na titulação, tempo de serviço e pontuação por produção e desempenho acadêmico. O Plano de Carreira é específico para profissionais docentes que atuam na educação superior da Univates.

São três as possibilidades de regime de trabalho dos docentes em atividade acadêmica na Univates, derivadas do cômputo de todas as horas que o docente dedica às atividades de ensino, orientação de discentes, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, administração universitária e demais atividades acadêmicas:

a) Tempo Integral – é o regime de trabalho no qual se encontram docentes que desenvolvem jornada semanal de 40 horas na Univates, estando nela previstas no máximo 20 horas destinadas ao ensino, sendo as demais horas dedicadas a outras atividades, como orientação de discentes, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, administração universitária ou outras atividades acadêmicas;

b) Tempo Parcial – é o regime de trabalho no qual se encontram docentes que desenvolvem jornada semanal de 20 ou 30 horas na Univates, estando previstas no mínimo 25% das horas dedicadas ao ensino, sendo as demais destinadas a outras atividades de ensino, orientação de discentes, apoio ao ensino, pesquisa e extensão, administração universitária ou outras atividades acadêmicas;

c) Horista – é o regime de trabalho no qual se encontram docentes que desenvolvem jornada preferencialmente de ensino ou que não se enquadram nos regimes anteriormente definidos, independentemente das horas semanais contratadas.

O processo de progressão no Plano de Carreira Docente restringe-se aos docentes permanentes da Instituição. A habilitação aos processos de progressão está condicionada à solicitação do docente, em atendimento a edital específico.

A progressão por desempenho é homologada pelo Consun.

Para a progressão por desempenho na horizontal, levam-se em consideração a titulação, o tempo de serviço e o desempenho acadêmico, cujos critérios constam no Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente.

A progressão vertical depende do atendimento das exigências mínimas para os seguintes níveis:

a) Auxiliar básico (AB) – titulação de graduado, devendo obter, em até 2,5 anos, o título de especialista em área compatível com a de sua atuação ou de interesse da Instituição;

b) Auxiliar (AUX) – titulação mínima de especialista;

c) Assistente (ASS) – titulação mínima de mestre;

d) Adjunto (ADJ) – titulação mínima de doutor;

e) Titular (TIT) – enquadramento anterior no nível de Adjunto, com titulação mínima de doutor em área de formação que atenda aos interesses da Univates, com no mínimo 10 anos de experiência no magistério superior, dos quais cinco anos de experiência na Univates, e classificado entre os 10% superiores (melhor avaliados) na avaliação de desempenho dentre todos os professores do Quadro de Carreira Docente da Univates, condicionado à existência de vagas.

4.7 Qualificação docente

O Núcleo de Apoio Pedagógico, constituído por coordenação e coordenadores pedagógicos, caracteriza-se como setor de apoio didático-pedagógico da Univates.

O NAP, vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, atua nas áreas de:

- apoio didático-pedagógico aos docentes dos cursos presenciais e a distância;

- apoio didático-pedagógico aos tutores que atuam na modalidade a distância;
- apoio técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos.

O apoio didático-pedagógico ao docente da Univates constitui um processo de formação continuada alicerçado em duas dimensões:

a) Construção de saberes e competências necessários à leitura contextual e à tomada de decisões pedagógicas diante dos fenômenos sociais, culturais e educacionais que emergem no espaço institucional, considerando os processos de ensino e de aprendizagem. A construção dos saberes e competências apoiar-se-á:

- na organização de situações que promovam a troca de experiências, a interdisciplinaridade, a transversalidade e a articulação da teoria com a prática;
- na realização de oficinas, palestras, cursos e fóruns, sejam presenciais ou não presenciais, por meio do uso de tecnologias;
- na orientação e no apoio para o uso de ambiente virtual de aprendizagem e demais tecnologias;
- na indicação de fontes para leituras acerca da prática docente no Ensino Superior;
- na realização de observações das práticas docentes e orientações individuais;
- em estudos e/ou pesquisas que forneçam informações e dados que possam embasar ações voltadas para a excelência na prática docente;
- na orientação psicopedagógica aos professores que atuam com estudantes com dificuldades de aprendizagem ou deficiências.

b) Planejamento e desenvolvimento de ações e reflexões didático-pedagógicas que promovam atualizações, redimensionamentos ou aperfeiçoamentos do exercício docente na Instituição. Nessa direção, propõem-se como atividades:

- análise das avaliações e das sugestões apresentadas pelos professores em seminários, encontros e outros, para, a partir dos resultados, planejar ações que contemplem expectativas e demandas de caráter didático-pedagógico;

- análise de resultados da avaliação institucional com o objetivo de identificar aspectos dos processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos nos componentes curriculares dos diferentes cursos;

- assessoramento a professores, solicitado pelos docentes ou encaminhado pelos coordenadores de curso;

- participação, planejamento e/ou coordenação de reuniões, na perspectiva didático-pedagógica, por meio de solicitações dos coordenadores de curso e professores da Univates;

- outras atividades que atendam a situações emergentes.

O apoio técnico-pedagógico aos professores ocorre de acordo com as orientações traçadas pelo Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico, aprovado por resolução. Compreende atividades de orientação e assessoria aos coordenadores dos cursos de Ensino Superior, presenciais e a distância, envolvendo ações relacionadas com a regulamentação, planejamento e implementação da organização e proposta pedagógica dos cursos, da proposta pedagógica da Instituição e demandas daí decorrentes.

Nesse sentido, orienta e assessora: a revisão e a análise dos projetos pedagógicos dos cursos; a promoção de encontros com os coordenadores de cursos de Ensino Superior, presenciais e a distância, oferecidos pela Univates, para assessoria e orientação em assuntos relacionados com a construção, reestruturação, atualização e implementação dos projetos pedagógicos dos cursos.

Cabe mencionar que o NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente, que busca: aprimorar e qualificar a prática pedagógica dos docentes e tutores da Univates; criar espaços para estudo e reflexão da prática docente visando à melhoria da qualidade de ensino; incentivar e propiciar oportunidades para contínuo questionamento do fazer docente, exercendo a crítica reflexiva e não julgadora; buscar, de maneira contextualizada, a superação de dificuldades encontradas pelos professores no fazer docente; contribuir para o desenvolvimento de metodologias e de materiais educativos utilizando as tecnologias nas práticas educativas, entre outras. O Programa Institucional de Qualificação

Docente, já institucionalizado e de conhecimento do quadro docente, é divulgado aos professores por *e-mail* e pela Intranet.

Além disso, o setor de Gente e Gestão oferece capacitações no decorrer do ano, que visam, entre outros objetivos, à qualificação permanente de seus funcionários. Dentre elas citam-se: curso de atualização de currículo *Lattes*, Ferramentas Google, Google Planilhas – módulos básico e avançado – e outros.

A Instituição, por meio de dotação orçamentária e de regulamentação própria, favorece a atualização e o contínuo aperfeiçoamento do corpo docente, destacando-se:

- destinação anual de percentual do orçamento para qualificação pessoal docente;
- destinação anual de percentual do orçamento, administrado pelos coordenadores de cursos, para que os professores possam participar de eventos, palestras, semanas acadêmicas, entre outros;
- concessão de desconto incentivo em cursos de graduação e técnicos da Instituição a professores do seu Quadro de Carreira Docente;
- concessão de desconto para os docentes que cursarem pós-graduação *lato sensu* na própria Instituição e na sua área de atuação;
- concessão de desconto para funcionários da Instituição em cursos de Idiomas ofertados pela IES;
- apoio financeiro, por meio de edital divulgado pela Instituição, para ações de fomento à internacionalização;
- concessão de afastamento remunerado do docente (Licença Sabática) para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa pelo período de quatro meses, dentro do semestre letivo, garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período.

Cabe mencionar que todos os docentes integrantes do Quadro de Carreira Docente da Instituição podem requerer:

a) em cursos de mestrado ou doutorado da Univates: desconto nas mensalidades;

b) em cursos de mestrado ou doutorado de outras instituições de Ensino Superior: liberação parcial de horas, pelo número de meses de vigência do respectivo curso, ou desconto e financiamento integral.

Ainda, por meio do Programa de Fortalecimento dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, são destinados recursos (percentual relativo ao valor captado em órgãos de fomento externo; Taxa de Bancada) que promovem a atualização e o contínuo aperfeiçoamento de docentes permanentes de Programas de Pós-Graduação. Esses valores podem ser usados em despesas para atividades diversas, conforme resolução específica, vinculadas aos projetos de pesquisa nos quais o docente está inserido e de acordo com sua área de atuação.

É concedido também, por meio de edital lançado pela Instituição, benefício para mobilidade de curta ou longa duração que objetiva, entre outros, qualificar o corpo docente da Univates e prevê a permanência de docente de PPGs da Univates em instituição estrangeira.

Os benefícios acima são regulados por normas internas, inclusive pela Política de Pessoal Docente, disponíveis aos professores.

Destaca-se ainda, conforme consta no PPI, que a Univates mantém como políticas de gestão, entre outras: a formação e a qualificação permanente de seus corpos docente e técnico-administrativo; a manutenção e a ampliação das atividades desenvolvidas pelo NAP; e a manutenção da Política de Pessoal Docente.

Por fim, cabe mencionar que a qualificação docente está regulamentada na Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.

4.8 Ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Univates tem por objetivo prover meios que permitam a sistematização e a socialização da produção do conhecimento advindo do ensino nos diferentes níveis e modalidades, articulando graduação, pós-graduação, extensão universitária e

investigação científica. Consciente da importância do incentivo à produção acadêmica docente, desenvolve as seguintes ações para difusão dessas produções:

- apoio financeiro a docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações nacionais e internacionais, por meio de editais específicos divulgados aos docentes;

- apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;

- disponibilização de teses, dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) no repositório institucional, criando assim um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento gerado pela Instituição em escala global;

- apoio aos grupos de pesquisa da Univates;

- inserção da produção acadêmica no Plano de Carreira Docente como quesito de avaliação para promoção na carreira.

Para sustentar essas ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, a Univates destina percentual do seu orçamento anual às áreas de pesquisa e extensão e, para cada curso de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, concede verba de percentual sobre a receita líquida das mensalidades de estudantes dos cursos da Instituição.

É possível identificar o resultado dessas ações por meio de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais em forma de anais, *e-books*, livros e periódicos próprios, que podem ser consultados na página eletrônica da Editora Univates.

Além de incentivar a produção local e nacional, há também incentivo para intercâmbio com as instituições nacionais e estrangeiras parceiras e participação em eventos internacionais com subsídio da Univates. Nesse sentido, aos docentes dos cursos de graduação da Univates são oferecidas possibilidades de mobilidade de curta duração. Já o fomento a atividades internacionais de docentes vinculados aos PPGs ocorre por meio de mobilidade de longa ou curta duração. O programa para docentes prevê a permanência no exterior pelo período determinado em edital específico, como forma de impulsionar, qualificar e difundir a produção científica com

pesquisadores estrangeiros. Os docentes também podem utilizar a Taxa de Bancada, que disponibiliza um valor anual para participação em eventos científicos nacionais e internacionais e para a submissão de trabalhos em periódicos científicos, promovendo assim a difusão da produção acadêmica docente. Para eventos nacionais e internacionais, também há a verba relativa a um percentual da captação de recursos externos conquistados por professores vinculados aos PPGs, por meio da submissão de projetos em editais lançados por órgãos de fomento governamentais.

Ainda cabe destacar que a Univates mantém a Licença Sabática, que integra a Política de Pessoal Docente, a qual consiste no afastamento remunerado do docente para a realização de cursos de atualização ou estágio de pesquisa – de âmbito nacional ou internacional –, sendo garantido o efetivo retorno aos serviços ao término do período. Estimula-se que o resultado da atividade desenvolvida na Licença Sabática seja organizado na forma de produção de caráter técnico ou científico, para publicação em periódico com menção à Univates.

Por fim, observa-se que aos docentes também é ofertada a possibilidade de publicação de sua produção acadêmica e científica nas revistas da Instituição, como forma de divulgar pesquisas e trabalhos diversos. A Univates conta atualmente com três revistas acadêmico-científicas indexadas no *Qualis*:

- a Revista Estudo & Debate (*qualis* B3) divulga a produção científica, publicando quadrimestralmente estudos relacionados às áreas de planejamento e gestão. Aborda temáticas relacionadas à administração e afins, meio ambiente, sustentabilidade, desenvolvimento regional, engenharias, educação – política, social e econômica – e empreendedorismo;

- a Revista Signos (*qualis* B3) é uma publicação semestral com foco no ensino, estando aberta à submissão de artigos nacionais e internacionais. A primeira edição (Ano 1) foi publicada em 1975;

- a Revista Destaques Acadêmicos (*qualis* B4) é uma publicação trimestral da Univates. Objetiva divulgar pesquisas e trabalhos diversos de docentes e discentes. Trata-se de publicação *on-line* e apresenta artigos, resenhas e comunicações científicas vinculados à natureza da publicação e à temática de cada edição.

4.9 Cronograma e projeção do corpo docente

Levando em consideração o quadro docente existente em junho de 2021, foi projetada a expansão do corpo docente para o período de 2022 a 2026.

Tabela 4 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação

Titulação	Projeção de docentes									
	2022		2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Graduados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Especialistas	33	10,34	43	11,81	56	13,89	72	16,22	78	16,67
Mestres	139	43,57	146	40,11	152	37,72	154	34,68	156	33,33
Doutores	147	46,08	175	48,08	195	48,39	218	49,10	234	50,00
Total de docentes	319	100,00	364	100,00	403	100,00	444	100,00	468	100,00

Fonte: Proen/Univates, junho/2023.

Tabela 5 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme regime de trabalho

Regime de trabalho	Projeção de docentes									
	2022		2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Horista	21	6,58	39	10,71	44	10,92	50	11,26	54	11,54
Tempo Parcial	186	58,31	199	54,67	221	54,84	236	53,15	257	54,91
Tempo Integral	112	35,11	126	34,62	138	34,24	158	35,59	157	33,55
Total de docentes	319	100,00	364	100,00	403	100,00	444	100,00	468	100,00

Fonte: Proen/Univates, junho/2023.

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Univates mantém corpo técnico-administrativo adequado para a execução das atividades-meio, de natureza administrativa, em apoio às atividades-fim, de natureza acadêmica.

Ressalta-se que o tutor, profissional responsável por auxiliar o professor nas atividades didático-pedagógicas, na orientação e no acompanhamento dos estudantes nos cursos ou nos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância, integra o quadro técnico-administrativo da Univates. Assim, as informações mencionadas neste capítulo do PDI também se referem ao corpo de tutores da Instituição.

5.1 Plano de Pessoal

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fundação Univates, disponível na página da Intranet, tem por finalidade regulamentar e disciplinar as normas relativas ao acesso, provimento de cargos e promoções, às movimentações do quadro funcional na tabela salarial estabelecida e utilizada pela Instituição, à política de remuneração dos cargos e à profissionalização dos recursos humanos. Estruturado em Quadro de Cargos - Carreira em Y, o Plano de Pessoal envolve uma política de recursos humanos moderna, flexível e ágil que possibilita a progressão dos funcionários técnico-administrativos em suas carreiras.

Nesse sentido, o colaborador inicia suas atividades com o cargo de Auxiliar I, podendo passar para Auxiliar II, Assistente I e Assistente II. Após passa a seguir

carreira voltada à gestão (supervisor, coordenador ou gerente) ou técnica (Analista I, Analista II ou Especialista). Cada cargo possui uma descrição, que explicita genericamente suas atribuições e seus requisitos de experiência e qualificação, e é subdividido em tantas funções quantas forem necessárias para atender ao trabalho executado na Univates, admitindo-se diferenças particulares e específicas em decorrência do setor em que são exercidas.

A promoção de cargo pode ocorrer após a avaliação funcional, mediante aplicação do formulário de Avaliação de Desempenho, que analisa requisitos preestabelecidos. Também há a possibilidade de o funcionário progredir na carreira ao candidatar-se para vagas divulgadas internamente e que resultem em promoção de cargo e/ou função.

A remuneração do cargo sempre coincide com o valor da faixa salarial do padrão e o nível ao qual o funcionário técnico-administrativo pertence. A alteração salarial é autorizada pela Reitoria ou pelo presidente da mantenedora, visto que algumas atividades-meio da Univates são executadas por órgãos/setores vinculados à Fundação Univates, podendo ser concedida somente após o cumprimento mínimo de 12 meses no cargo.

Em relação ao cargo de tutor, o enquadramento no quadro de carreira dá-se de acordo com a titulação.

Além do Plano de Carreira, a Univates mantém o Plano de Benefícios dos corpos docente e técnico-administrativo, que tem por finalidade regulamentar os benefícios oferecidos a esses públicos, fundamentado em normas internas próprias, na Convenção Coletiva das respectivas categorias e em legislação específica.

5.2 Critérios de seleção e contratação e apoio aos ingressantes no corpo técnico-administrativo

A Univates, por meio de seus processos de atração de talentos, zela por contratar profissionais com perfil adequado para a vaga. Para tanto, utiliza como fonte de captação de pessoas os recrutamentos interno e externo.

A Instituição prima pela atração de talentos internos quando esta oportuniza crescimento profissional ou quando a vaga gera mais aproximação com a área de formação de seus funcionários técnico-administrativos, tanto em nível de carreira quanto salarial. Essa divulgação ocorre na Intranet, ambiente de acesso a todos os funcionários, e também por *e-mail*.

Já a atração de talentos externos se dá por meio da divulgação de vagas no *site* da Instituição, no *link* “Trabalhe Conosco”, bem como nas redes sociais da Univates, Plataforma de Carreira, lista de *e-mails* de egressos e lista de *e-mails* de alunos, e também por consulta ao cadastro de currículos no *site* da Universidade. Quando do surgimento de vaga, efetua-se a divulgação desta e, após o recebimento dos currículos, realiza-se a triagem destes. Após a triagem previamente realizada pelo Núcleo de Atração de Talentos, vinculado ao setor de Gente e Gestão, e pelo gestor da área da vaga, os candidatos são chamados para participar do processo de seleção. Após a contratação, o candidato passa a ser considerado funcionário técnico-administrativo do quadro de carreira.

Ainda, a Univates recebe permanentemente currículos de Pessoas com Deficiência (PCDs). Quando um candidato PCD entrega seu currículo, habitualmente é chamado para entrevista e, ao surgir vaga que possa ser exercida por esse profissional, é dada preferência para essa pessoa assumir o cargo. Também buscam-se oportunidades internas relacionadas ao perfil apresentado pelo profissional, com ênfase nas potencialidades apresentadas por ele.

Cabe mencionar que os tutores da educação a distância da Univates são selecionados de forma a atender às necessidades das diferentes áreas de conhecimento e contratados de acordo com as demandas dos cursos a distância. Para os cursos de graduação, a titulação mínima do tutor é de graduado, mas preferencialmente deve ser de especialista. Já para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, o tutor deve ter, no mínimo, certificado de especialização em área afim ao curso para o qual será/está contratado. Para a contratação também são consideradas a experiência em tutoria no Ensino Superior e a experiência profissional na área em que atuará.

A tabela a seguir apresenta o número de tutores por titulação:

Tabela 6 – Tutores por titulação – 2018 a 2022

Ano	Titulação				
	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
2018	2	4	4	1	11
2019	2	8	5	0	15
2020	0	11	5	1	17
2021	0	10	6	1	17
2022	1	10	5	3	19

Fonte: Planejamento/Univates, Dados Oficiais, dezembro/2022.

Observação: os dados são referentes ao mês de dezembro de cada ano.

A fim de apoiar os ingressantes no corpo técnico-administrativo, o setor de Gente e Gestão promove um programa de integração chamado “Ser Univates”. O programa tem como objetivo acolher e integrar os diferentes públicos que atuam na Instituição, apresentando informações que auxiliam os novos colegas em suas atividades e na compreensão da cultura organizacional. Nesse sentido, cabe mencionar a importância do papel do padrinho/da madrinha do funcionário, que auxilia no acolhimento do colaborador em seus primeiros dias de trabalho na Univates. Sua função é apresentar informações relevantes da Instituição e da área de atuação do novo funcionário e auxiliá-lo no processo de ambientação.

5.3 Regime de trabalho

O regime de trabalho segue as normas estabelecidas em Convenção Coletiva (disponível na página da Intranet) e pela CLT, nas suas definições gerais, e compreende regime de trabalho de até 44 horas semanais.

5.4 Qualificação técnico-administrativa

A qualificação técnico-administrativa está regulamentada na Política de Capacitação e Formação para o Corpo Técnico-Administrativo.

A Univates, a fim de garantir a qualificação permanente de seu corpo técnico-administrativo, oferece meios de incentivo à formação e titulação dos funcionários. Dentre eles destaca-se o desconto na mensalidade em cursos técnicos, de

graduação, em uma segunda graduação ou curso técnico, na pós-graduação *lato sensu* e em cursos de educação continuada. Ainda, a Universidade oferta descontos para cursar mestrado e doutorado na própria Instituição e financiamento ou liberação de horas para cursar mestrado e doutorado em outras instituições de ensino, conforme critérios definidos em Tabela de Descontos e Benefícios do Quadro Funcional da Univates.

A formação dos profissionais é acompanhada pelo setor de Gente e Gestão, que também é responsável pelas oportunidades de desenvolvimento que visam à qualificação permanente dos funcionários. Durante o ano, com base nas necessidades levantadas em Avaliação de Desempenho, Avaliação do Clima Organizacional, com os gestores e em pesquisas de mercado, novos cursos são disponibilizados para participação do público interno, sendo desenvolvidos internamente ou realizados por empresas parceiras.

Entre as atividades que são realizadas por empresas parceiras, podem ser citados os Treinamentos Vivenciais, que visam a trabalhar aspectos voltados a competências comportamentais e ao desenvolvimento pessoal e profissional, como comunicação, relacionamento interpessoal, iniciativa, criatividade, trabalho em equipe e cooperação, e a promover a integração de grupos de funcionários.

Além das capacitações ofertadas pela Univates de forma institucional, cada responsável por setor, ao elaborar o orçamento anual para o seu centro de custos, prevê uma verba para qualificação dos funcionários da respectiva área. Com isso, é garantida a participação em eventos científicos e técnicos específicos, sempre que possível.

A qualificação dos tutores – cargo que integra o quadro técnico-administrativo –, além de ser propiciada por meio dos benefícios e treinamentos mencionados acima, ocorre com a oferta do Programa Institucional de Qualificação Docente da Univates, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico, nas questões relacionadas ao desenvolvimento de competências didático-pedagógicas necessárias para o desempenho das funções na modalidade a distância.

O NAP é responsável por organizar e disponibilizar o Programa Institucional de Qualificação para docentes e tutores, utilizando diferentes estratégias, como palestras, oficinas, fóruns, entre outras.

Além disso, cabe citar que, por meio do programa Incentivando a Cultura, em eventos culturais promovidos pela Univates em seu Centro Cultural, é oferecido aos funcionários subsídio de 50% no valor do ingresso.

Destaca-se ainda, para além da qualificação técnico-administrativa, o projeto institucional de Cuidados em Saúde do Trabalhador da Fundação Univates, que busca zelar pela saúde do trabalhador e pelas boas condições nos ambientes de trabalho. Cabe mencionar que o escopo desse projeto, que existe desde 2015, foi ampliado em 2022, passando a atuar na prevenção de doenças e na promoção da saúde mental dos trabalhadores por meio de espaços de escuta, ações psicoeducativas, identificação de riscos psicossociais, desenvolvimento de oficinas, entre outros. Ressalta-se que as ações de cuidado ocorrem por meio da integralidade da atenção, trabalho em equipe, intersetorialidade e interdisciplinaridade, com foco na prevenção de doenças e na promoção da saúde física e mental.

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

6.1 Estrutura organizacional: instâncias de decisão

Conforme o artigo 7º do Estatuto da Univates (2020), são características da estrutura organizacional da Instituição: a integração das esferas acadêmica e administrativa; o caráter colegiado das decisões; a administração e o trabalho participativos; e o compromisso com procedimentos transparentes em sua administração e igualdade de oportunidade no acesso a cargos e funções, respeitadas as regulamentações pertinentes.

As instâncias de decisão estão regulamentadas pelos artigos 8º, 9º, 10 e 11 do Estatuto (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2020, p. 4-5):

Art. 8º Os órgãos institucionais são de natureza deliberativa, consultiva ou executiva e contemplam:

- I – as atividades-fim da Univates, de natureza acadêmica;
- II – as atividades-meio, de natureza administrativa.

Art. 9º Os órgãos colegiados da Univates têm natureza consultiva e deliberativa e funcionam com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria simples, salvo casos em que se exija quórum especial.

§ 1º São órgãos colegiados da Univates:

- I – o Consun, assessorado por Câmaras;
- II – os Conselhos de Curso;
- III – demais órgãos colegiados.

§ 2º Os órgãos colegiados têm suas atribuições e detalhamentos pertinentes definidos em resolução específica.

Art. 10. São órgãos executivos da Univates:

- I – Reitoria;
- II – Coordenações de Cursos;
- III – Órgãos Suplementares.

Art. 11. Para a organização e execução de suas atividades, a Univates compreende as seguintes unidades, sem prejuízo de outras que venham a ser criadas:

- I – Órgãos Suplementares;
- II – Unidades de Ensino Básico.

Nos artigos 22 a 37 do Estatuto da Univates, a Instituição apresenta informações sobre os seus órgãos executivos. Nos artigos 22, 23 e 24 desse Estatuto (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2020, p. 8), destacam-se algumas informações sobre a Reitoria da Instituição:

Art. 22. A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior da Univates, que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias.

Art. 23. A Reitoria é composta pelo Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores de Área.

§ 1º Cada área de atuação em que se divide a Reitoria reúne atividades consideradas afins, com os objetivos de qualificar as ações e seus resultados e de racionalizar os recursos.

§ 2º O Regimento Geral da Univates especifica as áreas de atuação previstas no presente artigo.

Art. 24. O Reitor e o Vice-Reitor da Univates são eleitos em chapa, em processo eleitoral que envolve a comunidade acadêmica e a comunidade regional presente na Assembleia da Mantenedora, com voto universal ponderado, assim se constituindo o colégio eleitoral único:

I – comunidade regional – Assembleia da Mantenedora: 25% (vinte e cinco por cento);

II – comunidade acadêmica:

a) professores do Quadro de Carreira da Univates: 45% (quarenta e cinco por cento);

b) alunos regulares de graduação e pós-graduação da Univates: 25% (vinte e cinco por cento);

c) técnico-administrativos de setores vinculados à Univates: 5% (cinco por cento).

§ 1º É vedada a duplicidade do voto.

§ 2º Caso o eleitor pertença a dois ou mais segmentos do colégio eleitoral, a votação deve se dar no de maior ponderação.

Em maio de 2022 a Instituição protocolou no sistema e-MEC o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, considerando a decisão do Conselho Universitário. Cabe destacar que, sendo aprovado o credenciamento desse *campus*, ajustes precisarão ser feitos em documentos como o Estatuto e o Regimento da Univates, entre outros, visando a regulamentar, principalmente, o funcionamento dessa unidade universitária localizada fora de sede em Bento Gonçalves.

6.2 Órgãos colegiados: competências e composição

São órgãos colegiados da Univates o Conselho Universitário e os Conselhos de Curso, ambos de natureza deliberativa, que funcionam com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria simples, salvo casos em que se exija quórum

especial. Os artigos 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 do Estatuto da Univates (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2020, p. 5-7) estabelecem as atribuições e a composição desses órgãos:

Art. 15. O Consun é órgão normativo, consultivo e deliberativo superior da administração universitária e última instância de recurso na Univates, a ele cabendo deliberar sobre a política institucional, os planos de ação, os instrumentos legais internos e a avaliação das ações executadas.

Art. 16. Das decisões do Consun cabe recurso ao Conselho de Administração da Mantenedora, dependendo da natureza da matéria, e por estrita arguição de ilegalidade.

Art. 17. O Consun é integrado:

I – pelo Reitor, seu presidente;

II – pelo Vice-Reitor;

III – pelos Pró-Reitores de Área;

IV – por quatro representantes dos Coordenadores de Curso, eleitos por seus pares;

V – por quatro professores da graduação, eleitos por seus pares, sendo um representante de cada Unidade de Lotação;

VI – por um coordenador dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito por seus pares;

VII – por um professor dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, eleito por seus pares;

VIII – por um representante dos discentes regulares da graduação, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;

IX – por um representante dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*;

X – por um representante da associação dos docentes da Univates;

XI – por um representante da associação dos técnico-administrativos da Univates;

XII – por um representante do Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari – Codevat;

XIII – por um representante da Entidade Mantenedora;

XIV – por um representante das demais mantidas da Fuvates.

Art. 18. Compete ao Consun:

I – exercer a jurisdição superior e traçar as diretrizes da Univates em harmonia com a Entidade Mantenedora;

II – aprovar a política geral da Univates, ouvida a comunidade acadêmica;

III – aprovar, por maioria de 2/3 (dois terços), proposta de alteração do Estatuto da Univates e encaminhá-la aos órgãos competentes para homologação;

IV – aprovar o Regimento Geral da Univates;

V – aprovar os demais regimentos ou regulamentos internos de órgãos da Univates, bem como o seu próprio;

VI – homologar o programa orçamentário do exercício vindouro e a prestação de contas do exercício findo, nos prazos regimentais, encaminhando-os à Mantenedora;

VII – decidir sobre a gestão e o controle orçamentário da Univates;

VIII – aprovar, em primeira instância, propostas de investimentos e de ações nos bens imóveis da Fundação, encaminhando-as à Mantenedora;

IX – aprovar a política de preços praticados pela Univates para suas atividades e serviços;

X – criar, organizar, extinguir ou modificar cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino, remanejando, reduzindo ou ampliando vagas nos cursos existentes, observadas as disposições legais pertinentes;

XI – definir as ações estratégicas de expansão acadêmica;

XII – aprovar a criação, modificação ou extinção de Pró-Reitorias e definir suas atribuições;

- XIII – regulamentar o processo eleitoral dos cargos eletivos dos órgãos colegiados da Univates;
 - XIV – criar e conceder dignidades universitárias e prêmios conforme legislação complementar;
 - XV – aprovar a Política de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo, a ser submetida para homologação da Mantenedora;
 - XVI – estabelecer política para a celebração de acordos, convênios e outras formas de colaboração com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
 - XVII – aprovar a regulamentação da concessão de bolsas de estudo e auxílios diversos;
 - XVIII – cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto;
 - XIX – apreciar qualquer matéria não expressamente atribuída a outro órgão interno;
 - XX – aprovar, em primeira instância, após processo administrativo, por votação favorável no mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros, a destituição da Reitoria da Univates no todo ou em parte e propô-la à Mantenedora para decisão;
 - XXI – decidir sobre os recursos interpostos pelos demais órgãos colegiados;
 - XXII – decidir sobre matéria omissa neste Estatuto, no Regimento Geral e nos diversos regimentos, ouvida a Entidade Mantenedora quando a matéria é do Estatuto;
 - XXIII – exercer as demais competências previstas em lei e neste Estatuto.
- Parágrafo único.** As decisões do Consun são tornadas públicas por meio de resoluções assinadas por seu presidente.
- Art. 19.** O Conselho de Curso é integrado:
- I – pelo Coordenador do Curso;
 - II – pelos professores que atuam nos componentes curriculares do curso;
 - III – pelos tutores vinculados aos cursos;
 - IV – por um representante discente do curso.
- Art. 20.** O Conselho de Curso, órgão deliberativo no âmbito do curso, reúne-se ordinária e extraordinariamente quando convocado:
- I – por iniciativa do Coordenador do Curso;
 - II – pela Reitoria;
 - III – por requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros.
- Art. 21.** Compete ao Conselho de Curso, em conformidade com as diretrizes institucionais:
- I – elaborar propostas de ensino, pesquisa e extensão universitária relacionadas com a qualificação do curso;
 - II – promover a integração entre os professores e alunos do curso;
 - III – analisar e propor alterações ou aperfeiçoamentos curriculares do curso;
 - IV – divulgar informações e dados de interesse do curso.

O Consun é regulamentado por regimento específico, que define o mandato dos seus integrantes. O mandato do(a) reitor(a), vice-reitor(a), pró-reitores de área, dos representantes dos coordenadores de curso e dos professores de graduação, eleitos por seus pares, nesse Conselho segue o mandato para os respectivos cargos e o mandato dos demais integrantes é de quatro anos.

As decisões do Consun são tornadas públicas por meio de resoluções assinadas por seu presidente. As resoluções e as atas das reuniões do Consun são disponibilizadas para todos os colaboradores da Univates por meio do sistema *Strategic Adviser* (SA), possibilitando que a comunidade interna conheça as decisões

do Conselho. Questões mais abrangentes são divulgadas em outras reuniões institucionais e por meio de matérias nos diferentes canais de comunicação – *site*, Intranet, jornais, informativos, entre outros.

Compete ao Conselho de Curso, em conformidade com as diretrizes institucionais, divulgar informações e dados de interesse do curso, entre outros. As decisões colegiadas são registradas em atas, possibilitando a divulgação, a consulta e a pesquisa de informações. Além disso, a comunicação das decisões tomadas é providenciada pelos canais oficiais, como *site*, Intranet, *e-mail*, redes sociais, entre outros, o que possibilita que a comunidade interna conheça as decisões colegiadas.

6.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os artigos 34, 35, 36 e 37 do Estatuto da Univates (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2020, p. 11) regulamentam os Órgãos Suplementares, conforme segue:

Art. 34. Os Órgãos Suplementares oferecem apoio didático-científico, cultural ou técnico-administrativo e destinam-se a favorecer a consecução dos objetivos das atividades acadêmicas da Univates.

Art. 35. Cada Órgão Suplementar reúne serviços tendo em vista a afinidade entre estes e o volume de sua demanda na Univates.

Art. 36. A criação de Órgãos Suplementares e a definição de suas atribuições e funcionamento são matérias de regulamentação interna, aprovada pelo Consun, ou por força de lei.

Art. 37. Os Órgãos Suplementares da Univates subordinam-se diretamente à Reitoria e Pró-Reitorias de Área da Univates.

6.4 Autonomia da Univates em relação à mantenedora

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social, de caráter comunitário e de natureza filantrópica, tem como objetivo central a manutenção do Ensino Superior no Vale do Taquari. A Fundação Univates mantém, até o momento, uma única entidade de Ensino Superior, a Univates.

Os processos de gestão institucional consideram a autonomia administrativa, de gestão financeira e didático-científica no desempenho das atividades de ensino,

pesquisa e extensão, respeitando os preceitos do art. 207 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 4º do Estatuto da Univates (2020).

As relações com a mantenedora são regulamentadas pelos artigos 65, 66, 67 e 68 do Estatuto da Univates (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2020, p. 15-16), os quais garantem à Univates autonomia de gestão administrativa e acadêmica, como segue:

Art. 65. A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e a sociedade em geral, pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento desta, respeitar os limites legais e estatutários e garantir as condições de liberdade acadêmica dos corpos docente e discente previstas no presente Estatuto, assim como assegurar o exercício da autoridade própria de seus órgãos executivos e deliberativos.

Art. 66. Os recursos financeiros da Univates são obtidos e estão assegurados em orçamento definido anualmente pela Mantenedora.

Art. 67. O patrimônio da Mantenedora colocado a serviço da Univates é por esta administrado, de pleno direito nos limites da lei e das normas institucionais.

Parágrafo único. Os bens colocados à disposição da Univates permanecem tombados no patrimônio da Mantenedora e, quando imóveis, somente por esta podem ser alienados, cedidos, locados ou permutados ou gravados na forma da lei e do Estatuto da Mantenedora.

Art. 68. Os recursos financeiros da Univates são provenientes de:

I – dotações financeiras da Mantenedora;

II – doações;

III – subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IV – anuidades, mensalidades, taxas e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;

V – taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas;

VI – renda de atividades de prestação de serviços;

VII – rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais;

VIII – financiamentos e contribuições oriundas de acordos e convênios;

IX – direitos autorais sobre publicações e inventos;

X – rendas eventuais de qualquer natureza.

A mantenedora, Fundação Univates, é dotada de uma assembleia, a qual encarrega um Conselho de Curadores, escolhido de quatro em quatro anos, a acompanhar a administração das atividades de suas mantidas com reuniões periódicas, de caráter aconselhador e de monitoramento. Os conselheiros, escolhidos entre os cidadãos dos 36 municípios do Vale do Taquari, levam para dentro da administração da Univates os anseios da região e são salvaguardas da missão institucional. A Fundação Univates conta também com um Conselho Fiscal, de atuação independente, cuja principal atribuição é fiscalizar a aplicação das boas práticas contábeis e o resguardo do patrimônio da Fundação. Compromissos que extrapolam o âmbito de um exercício fiscal são compartilhados entre a Reitoria da Univates e o Conselho de Curadores da mantenedora. Em relação à composição do

Consun, são integrantes um representante da entidade mantenedora e um representante das demais mantidas da Fundação Univates.

Ainda, trazendo informações sobre a autonomia da Univates, cabe mencionar as competências do Consun elencadas no item 6.2 deste documento.

6.5 Registros, controles e acervo acadêmico

Os registros e controles acadêmicos dos estudantes são realizados na Secretaria-Geral e no Arquivo Central, vinculados à Pró-Reitoria de Ensino. Todos os documentos acadêmicos e dossiês dos alunos estão classificados, avaliados e arquivados, de acordo com a legislação vigente. A digitalização do dossiê do aluno, para uso interno, é realizada utilizando o *software* de GED, integrado ao sistema de gestão acadêmica. O processo de digitalização de dossiês iniciou com os alunos ingressantes do ano de 2012. Após, gradativamente, os dossiês de alunos mais antigos passaram a ser digitalizados. Documentos acadêmicos com prazo de guarda permanente são preservados em meios físico (papel) e digital. Após digitalização e indexação dos dossiês dos alunos e documentos acadêmicos nato-digitais, eles são assinados digitalmente, por meio da certificação digital padrão Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), seguindo a legislação. Os dados sobre a vida acadêmica do estudante, como matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos etc., estão informatizados, com possibilidade de acesso eletrônico pela rede interna da Instituição ou acesso pelos estudantes via internet, e são administrados pelo *software* Alfa – Sistema de Gestão Acadêmica –, desenvolvido e customizado em *software* livre.

A Univates criou o projeto de gerenciamento eletrônico de documentos e preservação do acervo acadêmico digital. A presunção de autenticidade de documentos arquivísticos digitais deve apoiar as evidências de que eles foram mantidos com uso de tecnologias e procedimentos administrativos que garantem a sua identidade e integridade ou, pelo menos, minimizam os riscos de modificações dos documentos a partir do momento em que foram salvos pela primeira vez e em todos os acessos subsequentes. Pretende-se com o projeto consolidar um modelo de gestão capaz de atender às exigências cada vez maiores de produção digital,

respeitando os requisitos técnicos relacionados à autenticidade e à preservação dos documentos do acervo acadêmico da Univates.

6.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os materiais a serem adotados nos componentes curriculares voltam-se para o desenvolvimento das competências previstas nos projetos dos cursos. Além disso, a produção e/ou seleção de materiais didáticos encontram-se orientadas para garantir: a qualidade do conteúdo; a promoção de estratégias que favoreçam a reflexão e a construção colaborativa de conhecimento; a promoção de uma postura ativa, autônoma e colaborativa dos estudantes com o conhecimento; a qualidade da linguagem e da comunicação; e a utilização integrada de diferentes mídias.

Nos cursos EAD, o início do planejamento de cada componente curricular ocorre mediante a definição da necessidade de produção dos materiais, considerando o atendimento da demanda, as especificidades de cada área de conhecimento e o modelo de EAD adotado pela Instituição. O material didático do curso pode incluir materiais preexistentes selecionados pelos professores conteudistas, materiais produzidos para o curso e roteiros de estudo. Os materiais didáticos contemplam materiais textuais e audiovisuais, como vídeos, animações, *podcasts*, imagens, infográficos e objetos de aprendizagem interativos, assim como outros formatos e linguagens relevantes no contexto de cada componente curricular. Essa definição é de responsabilidade da coordenação de curso e do Núcleo Digital. Nos cursos presenciais, para os componentes curriculares que são ofertados integral ou parcialmente a distância, são utilizados principalmente materiais selecionados de bases digitais contratadas pela Instituição ou de domínio público. A seleção e a organização do material estão a cargo do professor, orientado e apoiado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico.

Para os componentes cujos materiais são adquiridos de bases preexistentes, o curso indica um professor para realizar a sua seleção e avaliação, considerando a qualidade e a adequação ao plano de ensino previsto no projeto pedagógico, e para elaborar os respectivos roteiros de estudos e atividades. Conta com o apoio do Núcleo

Digital para a indicação de fornecedores e para o encaminhamento do processo de aquisição dos materiais.

Para a produção de materiais específicos para o curso, podem ser utilizados dois procedimentos: a) produção interna; b) produção contratada com empresa parceira.

Produção interna dos materiais

O conteúdo dos materiais pode ser desenvolvido por profissionais que integram o corpo docente da Instituição ou contratados especialmente para essa atividade. O coordenador do curso, apoiado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Núcleo Digital, seleciona os conteudistas para os componentes de cada módulo.

Na sequência, os conteudistas participam de um momento de capacitação, no qual são orientados em relação ao projeto do curso e plano de ensino do componente curricular, ao modelo pedagógico adotado pela Instituição, bem como em relação aos materiais que serão desenvolvidos e ao seu processo de produção. Na mesma ocasião, é definido, também, o cronograma de entrega das unidades de estudo para a área de produção de materiais.

Antes de iniciar a entrega das unidades, o professor entrega o planejamento do componente, com base na ementa/objetivos/habilidades e competências. Esse planejamento é validado pela coordenação pedagógica e de curso. A partir disso, a produção dos materiais envolve as seguintes atividades: a) elaboração das unidades didáticas pelo professor conteudista; b) conferência de plágio; c) revisão pedagógica e análise didática; d) revisão linguística; e) produção gráfica, audiovisual e de objetos de aprendizagem interativos, conforme necessidade; f) revisão das atividades; g) validação final do material; h) publicação no sistema de materiais; i) editoração do material na versão para impressão; j) revisão linguística final dos materiais; k) revisão final do ambiente virtual.

As atividades relacionadas à produção de materiais são geridas por meio de um sistema de controle de produção e distribuição de material didático. Esse sistema possibilita a interação da equipe multidisciplinar com os conteudistas (produtores de conteúdo) e com a coordenação pedagógica e de curso, por meio de ferramentas de comunicação, organização e de gestão do fluxo de produção.

Todas as etapas do processo são acompanhadas pela coordenação pedagógica e pela coordenação de curso ou professor por ela indicado. Ao final, o material é validado pelo professor conteudista e pelo coordenador do curso ou docente por ele indicado.

A equipe multidisciplinar responsável pelo desenvolvimento de materiais conta, portanto, com os seguintes profissionais: conteudista, *designer* educacional, *designer* gráfico, editor de áudio e de vídeo, revisor linguístico, produtor de materiais audiovisuais, programadores e suporte na área de Tecnologia da Informação (TI). Além disso, sempre que necessário, o Núcleo Digital conta com o apoio de outras estruturas da Instituição, como, por exemplo, Estúdio de TV e Estúdio de Rádio.

Produção externa de materiais

A produção externa de materiais é regulamentada por contrato específico com a empresa prestadora de serviços. O material produzido externamente é avaliado, em relação ao conteúdo e à forma de apresentação, por um *designer* educacional da Univates, pelo coordenador do curso e, quando necessário, por um professor da área. A Instituição pode, portanto, recusar o material ou solicitar a realização de ajustes.

Em ambos os casos (produção interna e externa), a produção do material didático deve respeitar a legislação vigente no que se refere a direitos autorais, restrições de cópias, distribuição, registros e patentes.

Os materiais didáticos desenvolvidos para os cursos a distância seguem os padrões básicos de acessibilidade definidos pelo e-Mag (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico) e pelo WCAG (*Web Content Accessibility Guidelines*), nos quais são apresentados referenciais para acessibilidade de recursos digitais. Além disso, os estudantes com deficiência recebem atendimento da Instituição, por meio do qual são identificadas as suas necessidades específicas e realizados os ajustes necessários nos materiais.

Ao longo dos módulos, os tutores e professores indicam quando há necessidade de versionamento dos materiais. Esses ajustes são realizados antes da nova oferta do componente curricular. Outrossim, por ocasião da revisão dos projetos pedagógicos, o NDE também identifica a necessidade de versionamento e atualização dos materiais didáticos do curso.

Os materiais são disponibilizados aos estudantes preferencialmente em formato digital, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, e permanecem acessíveis ao longo do curso. São desenvolvidos para computadores e para dispositivos móveis. Também é disponibilizada uma versão para impressão.

6.7 Comunicação com as comunidades interna e externa

A Instituição mantém expressiva comunicação com seus públicos interno e externo, por meio de canais diversificados.

A Ouvidoria da Fundação Univates é um canal de comunicação direta entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da mantenedora, que tem como objetivo, entre outros, assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas. Esse canal de comunicação pode ser utilizado para manifestar qualquer aspecto que seja considerado insatisfatório, sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da Instituição, elogiar os aspectos positivos ou realizar consultas quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços oferecidos.

A Ouvidoria, regulamentada por resolução própria da Fundação Univates, tem autonomia para buscar com os setores da Instituição a resposta para as demandas, garantindo o sigilo da identidade daqueles que a procuram.

Na Univates, há o processo de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, realizado de modo contínuo via sistema *on-line*. A Instituição recebe as avaliações e as encaminha aos setores pertinentes, que, por sua vez, analisam a demanda e realizam os respectivos encaminhamentos. A Ouvidoria, além das atribuições legais, desempenha o papel de intermediador no processo de Avaliação de Serviços e Infraestrutura.

A fim de utilizar as informações obtidas sobre diversos aspectos da Univates, com o propósito de contribuir estrategicamente no processo de avaliação institucional, o ouvidor da Fundação compõe a Comissão Própria de Avaliação.

Além disso, destaca-se o canal de comunicação Fale Conosco, disponível no *site* da Univates, que atua transversalmente às áreas. O Fale Conosco fornece os

contatos diretos com a Instituição e com diversos setores, além de disponibilizar o *chat* para atendimento *on-line*, que é direcionado dependendo do assunto ou área desejada. Ainda, apresenta dúvidas frequentes que podem auxiliar a responder a alguns questionamentos.

As políticas de *Marketing* e Comunicação são de responsabilidade do setor de *Marketing* e Comunicação. Englobam desde o zelo da marca da Univates até a captação de novos estudantes para os cursos de graduação, de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, de educação continuada e técnicos, e pelo gerenciamento estratégico do *site* da Instituição. O setor está organizado em três núcleos:

a) Núcleo de Marca: é dividido em duas áreas - Gestão de Marca e Imprensa e Redes Sociais. É o Núcleo responsável pelo planejamento, criação e operacionalização das campanhas publicitárias e pela elaboração de materiais de comunicação da IES que envolvam a projeção da marca da Univates e de sua unidade de negócio - a Universidade. Também está entre suas atribuições a manutenção do *layout* e do conteúdo do Portal Univates e demais *sites* relacionados.

A área de Imprensa e Redes Sociais tem como função centralizar o conteúdo produzido pela Univates para os mais diversos canais. Com isso, além de realizar as coberturas jornalísticas de eventos, atividades e pesquisas e planejar e elaborar as publicações da Instituição, a área também produz conteúdos diversos para impactar os diferentes públicos-alvo, especialmente aqueles voltados à captação de estudantes e à propagação da marca. Além disso, ficam sob responsabilidade da Imprensa e Redes Sociais a atualização e o relacionamento com usuários que interagem com as redes sociais da Univates;

b) Núcleo de Performance: é dividido em três áreas - Gestão de Campanha, Gestão de Mídia e Central de Captação.

Trata-se do Núcleo responsável por elaborar e executar as campanhas publicitárias que envolvem performance para a Univates, tais como a campanha do Vestibular, a dos programas de *stricto sensu* etc. Também cabe a ele manter o relacionamento com todos os interessados em participar dos processos seletivos para cursos de graduação, técnicos, de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* e de cursos de educação continuada, com o objetivo de direcioná-los para a efetivação de inscrições

e matrículas, auxiliando-os com a solução de dúvidas, reagendamentos de prova, lembretes de datas importantes no processo, entre outros.

Destaca-se, ainda, a atuação da área Gestão de Mídia, que faz todo o controle do investimento da Instituição nos gerenciadores de anúncios *on-line* em *sites* como Google, *Instagram*, *TikTok*, *Facebook*, *Spotify*, *Waze* e outros, e na compra de mídia *offline* nos mais variados veículos de comunicação, como televisão, jornais, revistas, rádios e *outdoors*;

c) Núcleo de Experiência: tem como objetivos desenvolver ações voltadas aos públicos estratégicos da Instituição com a finalidade de promover a marca e captar estudantes para os cursos da Univates e serviços da IES, criando ativações em feiras e eventos.

Destaca-se que os materiais de comunicação são analisados e revisados antes de sua publicação, tendo o setor de *Marketing* e Comunicação e a Assessoria de Imprensa autonomia para publicá-los. Quando é necessário realizar revisão por parte da Reitoria ou da Fundação, é feito o encaminhamento para tal.

O Portal Univates (www.univates.br), *site* institucional, reúne informações sobre os cursos, projetos e atividades de pesquisa e extensão, eventos, atividades esportivas e culturais, além de apresentar os serviços oferecidos pela Instituição, permitindo que os diversos públicos tenham acesso a informações de forma rápida e prática. As notícias publicadas no Portal Univates também são disseminadas para a comunidade por meio de disparos semanais feitos em grupos criados para tal finalidade no aplicativo *WhatsApp*.

Já o portal Universo Univates é um canal de comunicação direcionado a professores, alunos e egressos da Univates. Permite acesso a informações acadêmicas, financeiras e diversos serviços disponíveis de forma *on-line*.

Cabe mencionar que tanto o *site* da Univates quanto o Universo Univates estão adaptados para atender às normas de acessibilidade e acesso *mobile*.

Além disso, a Univates mantém páginas nas redes sociais com os objetivos de informar sobre projetos e ações gerais promovidos pela Instituição e manter relacionamento com seus diferentes públicos-alvo. Atualmente as redes sociais têm

se consolidado como um dos principais canais de comunicação da comunidade com a Instituição. Por isso, todos os polos da Univates e alguns cursos e setores também mantêm páginas próprias nas redes sociais, objetivando ter um canal direto de comunicação com os seus públicos específicos.

A Univates disponibiliza aplicativos para Android e iOS (*iPhone Operating System*) aos alunos e demais interessados. Essa iniciativa busca promover mais interação da Instituição com seus públicos, visando a facilitar o acesso aos serviços oferecidos. Os aplicativos podem ser localizados no site www.univates.br/aplicativos.

Ainda, há outros meios de comunicação para os públicos interno e externo: linha gratuita 0800 7 07 08 09 e linha fixa (51) 3714-7000, com opções de menu para acesso rápido aos serviços, repasse de informações e para sanar dúvidas da comunidade em geral; e os e-mails universo@univates.br e atendimento@univates.br, destinados ao esclarecimento de dúvidas.

A Instituição também mantém a Rádio Univates FM para o relacionamento com as comunidades interna e externa, criada com o compromisso de gerar e difundir conhecimento para o Vale do Taquari e demais regiões.

A Rádio Univates FM fica no ar 24 horas por dia no *dial* FM 95.1 e na internet, pelo site www.univates.br/radio e pelos aplicativos disponíveis para Android e iOS. Em 2021 o alcance foi ampliado, com a concessão federal de um aumento de potência. A emissora de 300W passou a atuar com 10kW, o que expande sua irradiação a uma boa parte do Estado. A Rádio mantém contas ativas em redes sociais, como *Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, Soundcloud* e *WhatsApp*.

Em relação à transparência institucional, destacam-se os seguintes mecanismos virtuais, aos quais tanto a comunidade interna quanto a externa têm acesso:

a) Relatório Social da Fundação Univates – publicação anual que objetiva dar transparência às atividades desenvolvidas pela Instituição em prol do desenvolvimento sustentável;

b) Página da Avaliação – preocupada com a qualidade do que faz e com a transparência de seus processos avaliativos, a Univates mantém em seu site uma

página sobre a Avaliação. Nela é possível verificar o Jornal da Avaliação, os resultados da autoavaliação, os conceitos dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e acessar o Catálogo Institucional, que disponibiliza os resultados da Univates nos indicadores de qualidade do Ministério da Educação, informações sobre normas institucionais, dirigentes da Instituição, edital do vestibular, valor das mensalidades, informações dos cursos de graduação, entre outras;

c) Acesso a informações – como forma de manter a transparência em relação aos recursos públicos recebidos para realização de projetos e parcerias, a Univates disponibiliza em seu *site* acesso aos acordos e convênios de cooperação firmados com órgãos das esferas federal, estadual e municipal.

6.7.1 Comunicação com a comunidade interna

Várias ações de comunicação da Instituição são específicas para o público interno, como professores, técnico-administrativos, estagiários, bolsistas e estudantes.

A comunicação com professores, técnico-administrativos, estagiários e bolsistas é responsabilidade do setor de Gente e Gestão, que, além de ser responsável por propor ações em datas especiais e organizar eventos internos, produz e publica notícias na Intranet, dispara *e-mails* e encaminha eventuais comunicados pela ferramenta *WhatsApp*. Campanhas internas para esses públicos também ficam a cargo do setor de Gente e Gestão.

A identidade visual utilizada nas divulgações internas realizadas nos diferentes canais de comunicação conta com a marca UNE e tem por objetivo destacar que as mensagens com essa identidade visual trazem assuntos relevantes ao público interno.

Além de notícias publicadas na Intranet, nesse canal de comunicação constam informações sobre benefícios, plano de pessoal, convenção coletiva, entre outras.

A Univates conta ainda com outros meios de comunicação com a comunidade interna: envio de SMS aos estudantes; atendimentos via *chat* – sistema *on-line* disponível no Universo Univates que facilita a comunicação do estudante com a

Universidade –; e boletim informativo, enviado via *e-mail* aos alunos, reunindo as últimas notícias sobre a Instituição, seus eventos, serviços e oportunidades.

Além dos já citados meios de comunicação, a Univates utiliza duas opções de Ambiente Virtual de Aprendizagem: o Univates Virtual (adequado a partir do *Moodle*) e o *Google Classroom*. Por meio deles, o público interno pode criar espaços de comunicação, organização, de treinamentos e de apoio ao ensino e à aprendizagem. Nesse cenário, professores, tutores e estudantes interagem por meio de ambientes criados para cada componente curricular. Já bolsistas e funcionários (técnico-administrativos e professores) podem criar espaços que facilitem a organização de setores, projetos de pesquisa ou apenas utilizá-los como espaço para o compartilhamento de informações pertinentes aos grupos. O Univates Virtual também é utilizado na Instituição para comunicar-se com os polos EAD.

Em termos de comunicação impressa com a comunidade interna, são feitas sinalizações no *campus* e nos polos EAD e colocados cartazes e *displays* informativos especiais.

Ainda, a Univates divulga os resultados da autoavaliação valendo-se de diferentes canais de interação com os públicos interessados, como:

a) semestralmente é divulgada, em formato virtual, uma edição do *Jornal da Avaliação*, organizado a partir dos dados da autoavaliação institucional obtidos no semestre anterior e contemplando informações consideradas pertinentes sobre a avaliação institucional;

b) a Univates também mantém em seu *site*, como forma de diálogo com a comunidade, o formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura. O instrumento está disponível a todo o público interno para que os interessados possam encaminhar suas demandas (elogiar, sugerir mudanças ou reivindicar melhorias) e contribuir para a melhoria da qualidade institucional. Após o envio da demanda, o interessado recebe retorno no prazo de cinco dias úteis, para que possa acompanhar as atividades realizadas pela Univates;

c) a Avaliação do Clima Organizacional, realizada bienalmente contemplando a participação voluntária de professores e técnico-administrativos, teve, por exemplo, no ano de 2019, ampla divulgação dos resultados, ocorrendo em momentos distintos

e envolvendo número significativo de participantes. Especificamente no ano de 2021 foi aplicada a pesquisa de Qualidade de Vida no Trabalho, tendo sido pesquisados os seguintes eixos: natureza do trabalho, contexto físico, contexto psicossocial e contexto organizacional. Os dados foram considerados em sua totalidade e segmentados pelos diferentes públicos pesquisados. Os resultados foram divulgados em rede interna de comunicação, apresentados ao projeto institucional Cuidados em Saúde do Trabalhador da Fundação Univates e em reunião geral com docentes e gestores técnico-administrativos e acadêmicos. O setor de Gente e Gestão considera os resultados para elaboração de estratégias da área.

Cabe mencionar as reuniões semestrais da Reitoria com estudantes dos cursos de graduação e técnicos. Trata-se de um momento de diálogo direto entre a Reitoria e os discentes, quando são apresentados elementos da avaliação institucional e temas gerais da Univates considerados relevantes para a comunidade acadêmica, além de fomentar a manifestação dos estudantes, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

A Reitoria também realiza bimestralmente encontros com representantes dos Diretórios Acadêmicos e com o Diretório Central dos Estudantes, momentos em que se promove o diálogo entre estudantes e a Universidade.

Além disso, o Calendário Acadêmico, elaborado anualmente com a contribuição de órgãos administrativos, é um instrumento de comunicação fundamental para que os envolvidos possam se organizar para cumprir prazos de encaminhamento de requerimentos, informar-se sobre dias letivos, feriados, datas de início e término das aulas, entre outras informações acadêmicas importantes da Instituição.

6.7.2 Comunicação com a comunidade externa

Algumas ações de comunicação da Instituição são predominante ou especificamente destinadas à comunidade externa.

É de responsabilidade do setor de *Marketing* e Comunicação, por meio do Núcleo de Experiência, realizar visitas às escolas por meio do Explore, programa de

relacionamento com estudantes e professores do Ensino Médio das redes pública e privada. O programa visa a estreitar o relacionamento com esse público mediante ações de orientação profissional e oficinas de conteúdo.

A equipe realiza diversas ações e promove atividades que auxiliam os jovens na escolha de sua profissão, além de apresentar informações sobre os cursos, serviços e estrutura oferecidos pela Univates. Durante as ações é realizado cadastro com aqueles alunos que desejam receber conteúdos sobre os cursos da Instituição, e, ao longo do ano letivo, são enviadas informações sobre a Univates para aqueles que se cadastraram. Os alunos visitados também são convidados a conhecer pessoalmente a estrutura física da Instituição.

Além disso, o Núcleo de Experiência organiza uma feira de profissões, denominada Feira de Cursos, proporcionando aos estudantes da região melhor entendimento sobre seus cursos de interesse.

Para o relacionamento com os egressos, existe o programa Conexão Univates, vinculado ao setor Universo Univates. Os principais meios de comunicação com esse público são o site <http://www.univates.br/diplomados/>, a *fanpage* do Conexão no *Facebook*, o seu perfil no *Instagram* e o *e-mail* conexao@univates.br. Cabe destacar que os egressos da Instituição também permanecem com acesso ilimitado à Plataforma de Carreira, na qual encontram oportunidades de emprego, conteúdos sobre carreira e ações para o desenvolvimento profissional.

Outra forma de relacionamento com a comunidade em geral é a participação em feiras comerciais, industriais e culturais da região, como a Expovale, a Construmóbil e a Estrela Multifeira. Nesses eventos, a Univates se faz presente com estande para divulgar seus serviços e projetos para a comunidade, realizando atividades práticas para exemplificar alguns projetos desenvolvidos na Instituição. Neles também é realizada captação de *lead* para posteriormente manter relacionamento mais direto com os públicos, por meio de *e-mail* divulgando os serviços da Univates.

A Instituição também promove encontros periódicos com empresas, indústrias, prestadores de serviço, municípios e lideranças da região. Os objetivos dessa ação

são dialogar e pensar de forma conjunta o desenvolvimento regional, além de manter relacionamento próximo com os diversos setores da sociedade.

A Univates mantém uma Assessoria de Imprensa, responsável por atender a imprensa externa (rádios, TVs, *sites*, *blogs*, jornais, revistas) e enviar aos veículos de imprensa notícias sobre pesquisas, atividades, cursos, eventos e projetos realizados pela Universidade. É feito um trabalho de relacionamento com jornalistas e editores por meio de visitas, envio de materiais e contatos telefônicos. Destaca-se o envio diário de notícias da Instituição a veículos de comunicação regionais e de outras cidades e estados, conforme a relevância de cada publicação.

Ainda, como forma de comunicação da Instituição com os conselheiros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal e com os membros da Assembleia Geral da mantenedora, são-lhes distribuídos alguns informes institucionais. Também são feitos relatos periódicos de gestão nas reuniões desses colegiados.

Com os objetivos de promover momentos de integração e fazer com que os jubilados, funcionários que se aposentaram na Univates cumprindo 20 anos de trabalho ou mais, se sintam acolhidos pela Instituição, são promovidas ações com esse público: o encontro anual com jubilados, convite para eventos institucionais e ações internas, entre outros.

6.8 Ações de inserção internacional da Univates

Para a Univates, a internacionalização é um processo que integra aprendizagens em âmbito internacional, intercultural ou global, consolidando a imagem institucional nos cenários acadêmicos nacional e internacional e oportunizando vivências interculturais à comunidade acadêmica.

A Política de Internacionalização, que consta no PPI, visa a:

- a) proporcionar um ambiente com perspectivas internacionais incorporadas nos processos de ensino, pesquisa, extensão e áreas administrativas, de forma a inserir a Univates no mundo global;
- b) priorizar ações de cooperação internacional de longo prazo, por meio de redes estratégicas e acordos que envolvam cooperação internacional no ensino, na pesquisa, na extensão e nas áreas administrativas;

c) incentivar programas de mobilidade internacional para estudantes, professores, técnico-administrativos e diplomados da Univates (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2022, p. 54).

Desde a institucionalização da Política, de modo mais sistematizado, muitas foram as iniciativas concretas que visam à efetiva internacionalização da Univates, cabendo atualmente ao Escritório de Relações Internacionais a gestão do processo de internacionalização da Instituição, aproximando a comunidade acadêmica das oportunidades nas mais variadas áreas que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão no exterior. Para isso, o ERI possui assento permanente na Câmara de Ensino, Extensão e Pós-Graduação *Lato Sensu* e é convidado na Câmara de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Ainda, foi instituído, em abril de 2018, o primeiro Plano Institucional de Internacionalização, que visa ao melhor gerenciamento das ações de internacionalização propostas e desenvolvidas na Univates.

Dentre as atividades de internacionalização realizadas, destacam-se os convênios de cooperação com IES de vários países. Nesse sentido, a Univates mantém relações acadêmicas com instituições conveniadas de diferentes países, que viabilizam a mobilidade internacional de discentes e docentes, pesquisas conjuntas, entre outros.

A mobilidade acadêmica internacional na Univates, que iniciou em 2001, é um pilar estratégico para a internacionalização. Desde então, a Instituição recebeu e enviou muitos alunos e professores para a troca de conhecimento.

Salienta-se que, para além do envio da comunidade interna ao exterior, a Univates tem se preocupado com ações de internacionalização em casa, para atender, especialmente, à parcela da comunidade acadêmica que não tem condições de viajar ao exterior. Assim, entende-se que a recepção de estudantes estrangeiros é uma forma de promover o convívio com diferentes culturas e saberes, contribuindo para a construção de um conhecimento global. Nesse sentido, dentre as ações realizadas para esse fim, em julho de 2016 foi lançado o programa Padrinho Internacional, que visa à interação entre a comunidade universitária e os estudantes estrangeiros que realizam intercâmbio na Univates. É uma atividade voluntária pela

qual se estabelecem troca e enriquecimento cultural e o aprimoramento do domínio de línguas pelos participantes.

Em 2020, devido à pandemia de covid-19, os números de mobilidade acadêmica caíram consideravelmente. O contexto exigiu uma reestruturação e a promoção de novas oportunidades, como a mobilidade acadêmica virtual. Por meio dela, estudantes da Univates podem realizar um semestre de estudos em uma instituição parceira, de forma virtual, e estudantes estrangeiros podem cursar componentes curriculares ofertados a distância pela Univates. A mobilidade virtual é uma tendência na internacionalização do Ensino Superior e será mantida para os próximos anos.

No mês de outubro de 2021 foi desenvolvido o primeiro projeto na metodologia COIL – *Collaborative Online International Learning*. Por meio deste, uma turma de graduação da Univates teve aulas e desenvolveu trabalhos em conjunto com uma turma de estudantes da Colômbia e uma do México. O projeto foi desenvolvido também nos semestres A e B de 2022, e deve se tornar uma prática constante em diversos componentes curriculares.

Outra ação significativa para a internacionalização da Instituição e que visa à atração de estudantes estrangeiros ao *campus* é o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), do Governo Federal. Por meio dele é oportunizada a formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. A Univates aderiu ao programa em 2014 e recebeu seus primeiros estudantes em 2020.

Além da mobilidade de alunos e professores, a Univates desenvolve projetos conjuntos com instituições do exterior, como pesquisas, seminários, *workshops*, publicações, convênios e parcerias.

Diversas ações internas são desenvolvidas pela Univates, dentre as quais se destacam a Semana do Intercâmbio, que visa a socializar experiências internacionais de estudantes e professores, e a *Welcome Week*, em que os alunos intercambistas estrangeiros recebem instruções sobre os setores com os quais mais terão contato em sua estadia. Os intercambistas também participam de *tour* pelo *campus* e pela cidade de Lajeado, de oficinas culturais e visita a um Centro de Tradições Gaúchas.

A semana de recepção finaliza com um momento de integração entre os alunos e o ERI.

Ainda, a Univates oferece a todos os estudantes internacionais (intercambistas), de forma gratuita, o curso Português para Estrangeiros, a fim de facilitar a integração dos estudantes durante o intercâmbio na Instituição.

Em março de 2017 a Univates realizou sua 1st *International Week*, que contou com a participação de professores estrangeiros representando suas IES, todas conveniadas com a Univates, e convidados nacionais. Dentre as atividades realizadas, ocorreram palestras sobre o tema da internacionalização da educação superior destinada a docentes, apresentação de todas as IES estrangeiras representadas, além de discussões inerentes às áreas dos docentes visitantes (sustentabilidade, meio ambiente, direitos humanos, metodologias ativas, entre outras).

Consciente de que o contato com idiomas estrangeiros facilita aos estudantes entenderem a importância do ser internacional, a Univates oferece, desde 2013, disciplinas da graduação ministradas em língua estrangeira. Há ainda o componente curricular Vivência Internacional, da matriz curricular dos cursos de Relações Internacionais e Administração – Linha de Formação Específica em Comércio Exterior, que visa a propiciar aos estudantes uma experiência internacional de impacto direto na sua formação profissional. Para isso, o componente curricular acrescenta aos conteúdos trabalhados em sala de aula um período de vivência no exterior.

Outra ação, que ocorre desde 2014, é a contratação de professores estrangeiros por um a quatro semestres, os quais, vinculados a instituições parceiras da Univates, atuam como docentes nos cursos de graduação e de pós-graduação. Ainda há os *visiting scholars*, ou seja, doutorandos visitantes que atuam por um semestre em componentes curriculares da graduação como parte de seu estágio doutoral.

Para estimular seu processo de internacionalização, a Univates realiza ações de fomento a atividades internacionais de docentes e discentes vinculados aos PPGs, por meio de mobilidade de longa ou curta duração. O programa para docentes prevê a permanência no exterior pelo período determinado em edital específico. Já o

Intercâmbio Internacional Discente (Interdis), programa destinado aos discentes dos PPGs, prevê a estadia dos alunos no exterior pelo período de 90 a 150 dias. Essas políticas visam a qualificar os corpos docente e discente da Univates; aumentar parcerias internacionais da Univates com ações efetivas; aumentar o número de docentes, de PPGs e de pesquisas com intercâmbio internacional; atrair discentes, docentes e pesquisadores para atuarem nos cursos de pós-graduação ou nos cursos de graduação da Univates; entre outros. Para professores da graduação, existe edital específico para mobilidade de curta duração, com apoio financeiro para atividades no exterior, seja apresentação de trabalhos em eventos, sejam missões institucionais com plano de trabalho aprovado internamente. Durante o ano de 2020 os referidos editais foram suspensos, considerando-se o cenário da pandemia de covid-19, que impossibilitou viagens internacionais. Esses editais foram retomados em maio de 2022.

Para atrair estrangeiros, a Univates lançou, em 2015, os *short courses*, cursos de aproximadamente duas semanas direcionados a estrangeiros interessados em estudar na Instituição por um curto período de tempo. Os cursos são apresentados em feiras voltadas à internacionalização e às instituições parceiras, a fim de prospectar interessados. Ainda, as instituições parceiras podem solicitar programas de curta duração personalizados, que são elaborados em parceria do ERI com a área de ensino em questão.

A Univates oferece possibilidade de dupla diplomação aos estudantes do curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira e do bacharelado em Administração – cursos oferecidos na modalidade presencial. No caso do curso de Gestão Financeira, o programa viabiliza a obtenção dos diplomas de graduação da Univates e do curso de Licenciatura em Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), de Portugal, aplicando-se também aos estudantes do curso de Licenciatura em Gestão do IPLeia interessados em obter o diploma de Gestão Financeira pela Univates. Já no caso do curso de Administração, o programa viabiliza a obtenção dos diplomas de graduação da Univates e do curso de Administração de Empresas da *Corporación Universitaria Minuto de Dios* (UniMinuto), da Colômbia, aplicando-se também aos estudantes do curso de Administração de Empresas da UniMinuto interessados em obter o diploma de Administração pela Univates.

Durante o ano acadêmico, são realizados eventos internacionais na Univates, como congressos, palestras, videoconferências e *workshops*, que contemplam diversas áreas do conhecimento e atraem alunos e professores como ouvintes e/ou apresentadores, gerando mais visibilidade da Instituição no exterior e aproximando as instituições envolvidas. Os eventos de maior abrangência geralmente atraem visitantes de outras instituições, fortalecendo os laços entre a Univates e instituições parceiras.

Outra ação, que ocorre desde junho de 2017, é a Semana Gastronômica Internacional, a qual é realizada pelo ERI, pelo curso Superior de Tecnologia em Gastronomia e pelo curso de bacharelado em Nutrição, de três em três meses. As atividades buscam aproximar a comunidade acadêmica de experiências internacionais, proporcionando uma espécie de intercâmbio cultural sem sair de casa, trazendo a culinária de um país que tenha universidades parceiras da Univates a cada edição.

Ainda, a Univates, por meio do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, é membro da Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação.

6.9 Parcerias e ações em prol do desenvolvimento econômico e social

A Univates, nascida do esforço da comunidade do Vale do Taquari, busca ser um espaço de participação e de democracia, desenvolvendo-se e reinvestindo seus resultados em ações que promovem a melhoria da qualidade de vida, observando as necessidades das comunidades nas quais está inserida. Assim, além do compromisso com a formação, tem como premissas a promoção do desenvolvimento sustentável e a oferta de condições para que todos que por ela passam se tornem agentes promotores de impacto social, com vistas à expansão contínua e equilibrada da sociedade.

O compromisso com o desenvolvimento regional e a responsabilidade social são refletidos na missão, na visão e nos princípios institucionais, dentre os quais se destaca a natureza comunitária, sendo a IES, inclusive, qualificada pela Portaria nº

667, de 05/11/2014, da Seres do MEC, como Instituição Comunitária de Educação Superior.

Nesse sentido, para ser parte ativa da comunidade na busca do desenvolvimento regional, a Univates apoia/é parceira de diversos movimentos, dentre os quais se destacam:

- o Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, um dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do RS que congrega as lideranças representativas das áreas política, econômica, cultural e social dos 36 municípios que compõem a região, sendo a Univates sua parceira desde a sua fundação, em 1991;

- o Inova RS, programa estadual coordenado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), que busca aproximar e articular os atores locais (empresários, pesquisadores, governo e sociedade civil organizada) do RS e encontra-se dividido em regiões representativas do Estado;

- o Pro_Move Lajeado, programa que conecta Poder Público, Universidade, empresas e comunidade para, em conjunto, atuarem como agentes de mudança da cidade de Lajeado, transformando-a em uma cidade inovadora e ampliando a qualidade de vida e o conhecimento dos seus cidadãos. A Univates apoia e participa ativamente do Pro_Move Lajeado desde o seu surgimento, no início de 2019;

- a Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil), agência nucleada no Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari e responsável pela conexão das relações entre todos os atores da quádrupla hélice da região, formada por Universidade, governo, empresas e sociedade civil, para que melhor contribuam para o fortalecimento do ecossistema de inovação;

- o *Startup Lab* do Estado do Rio Grande do Sul, instituído em 2020, uma iniciativa vinculada à Sict. O programa tem como objetivo aproximar empresas interessadas em práticas de inovação aberta e *startups*, desenvolvendo soluções para os desafios das empresas, visando a criar um ambiente colaborativo de inovação e a promover o desenvolvimento regional.

Um dos desdobramentos da iniciativa é o *Startup Lab* Região dos Vales, que conta com o apoio e a articulação da Universidade do Vale do Taquari, por meio do Tecnovates.

Ao mesmo tempo que busca contribuir para o desenvolvimento regional apoiando esses movimentos externos e tendo representantes da Instituição em órgãos e entidades, a Univates incentiva a comunidade a participar da sua gestão. Como exemplo, cita-se a participação da comunidade no Conselho Universitário, órgão colegiado responsável por traçar a política geral universitária.

O relacionamento da Instituição com organizações, órgãos públicos, empresas e instituições diversas também processa-se pela conjugação de interesses comuns nas respectivas áreas de conhecimento, estimulando, qualificando e universalizando as ações da Univates.

Destaca-se a parceria estabelecida com o Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, de Lajeado, por meio da qual, em 2022, foi implementado o projeto Novo Ensino Médio Gustavo Adolfo - *campus* Univates, permitindo novas possibilidades aos estudantes de Ensino Médio, visto que eles podem aproveitar a estrutura física da Univates para vivenciar experiências pontuais vinculadas aos cursos técnicos e a componentes curriculares da graduação. A parceria é importante para a Universidade, e também para a educação do Vale do Taquari e do município de Lajeado.

A Univates desenvolve, desde 2021, o projeto inovador Laboratório de Alfabetização – Alfabeletrando, que tem como objetivo melhorar o desempenho escolar de crianças que tiveram seu desenvolvimento de aprendizagem prejudicado pela pandemia de covid-19. As atividades são realizadas em Lajeado e Garibaldi, no Rio Grande do Sul, e em Nova Mutum, no Mato Grosso, por meio de parcerias da Univates com as prefeituras desses municípios.

A manutenção e a ampliação do leque de parcerias também contribuem para o constante incentivo à inovação tecnológica e à propriedade intelectual. Nesse sentido, destaca-se a Política Institucional de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da Univates, criada em 2011. No mesmo ano foi criado o Nitt, que objetiva atender às necessidades regionais, promovendo a cultura da propriedade intelectual em âmbito regional (Vale do Taquari), com vistas ao fomento, difusão, proteção e

transferência dos potenciais processos ou produtos oriundos das pesquisas e inovações tecnológicas desenvolvidas nas diversas áreas de atuação da Univates e dos seus colaboradores.

Em relação ao compromisso com a inovação e o empreendedorismo, conta-se com o Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari, um ambiente de inovação – iniciativa da Univates que conta com o apoio de entidades públicas e privadas – e um complexo planejado de desenvolvimento empresarial e tecnológico. Nele destacam-se a Incubadora Tecnológica da Univates, que tem como objetivos gerais estimular o espírito empreendedor, apoiar a formação e a consolidação de micro e pequenas empresas de base tecnológica e/ou de impacto socioambiental, e os laboratórios do Tecnovates, que são utilizados para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços, entre outras iniciativas.

Referente à estrutura para atendimento de demandas externas, o Tecnovates conta com um Núcleo de Projetos, responsável pelo atendimento de demandas internas e externas, que, pela ação de profissionais especializados, promove a conexão entre a comunidade e a Univates, intermediando negociações e transmitindo o conhecimento produzido na Instituição, visando ao desenvolvimento regional. Além disso, a Rede de Carreiras, por meio de diversas ações, permite a aproximação do estudante e do egresso com o mercado de trabalho.

No que se refere à melhoria das condições de vida da população, são desenvolvidos diversos serviços e/ou atividades articulados à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Dentre eles destacam-se: a Cures, que realiza acolhimentos, atendimentos individuais, grupos de promoção de saúde, oficinas, atendimento por meio de equipes interprofissionais, apoio matricial, seminários e reuniões de equipe; a Farmácia-Escola, uma parceria entre a Univates e a Prefeitura Municipal de Lajeado, que tem por objetivos prestar assistência farmacêutica, manipular e realizar dispensação de medicamentos exclusivamente aos munícipes de Lajeado usuários do Sistema Único de Saúde (SUS); e a Unidade Básica de Saúde Universidade, resultado de um convênio entre a Univates e a Prefeitura Municipal de Lajeado, que tem como objetivos fortalecer, ampliar e qualificar o atendimento da rede de Atenção Básica do SUS, oferecendo horário de atendimento ampliado à população.

Salienta-se, ainda, o Saúde Univates, unidade de negócio da Fundação Univates que se configura como um espaço de integração entre o ensino, o serviço e a comunidade, destinado à prestação de serviços multiprofissionais em atenção integral à saúde, reunindo diversos serviços à comunidade. Em diversos espaços também são realizados projetos de pesquisa, extensão ou atividades de ensino da Univates e possibilitada a atuação profissional a egressos da Instituição pelo Programa *Partner*.

Por meio dos projetos de extensão são desenvolvidas ações que objetivam contribuir para a melhoria das condições de vida da comunidade, respondendo às demandas sociais e contribuindo com um diálogo construtivo e transformador. Esses projetos estão organizados em seis programas de extensão, que abrangem todas as áreas de conhecimento em que a Univates oferece cursos de graduação, destacando-se, em especial, as áreas de direitos humanos e justiça, educação, comunicação, saúde, tecnologia, empreendedorismo, meio ambiente e cultura indígena. Por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ocorrem a produção e a difusão do saber. Por meio da extensão universitária são desenvolvidas ações que visam à formação integral de cidadãos mais responsáveis e críticos, que saibam enfrentar as questões da sociedade. Essas ações também objetivam a disseminação da ética, de valores e o desenvolvimento mais humano e sustentável.

Quanto ao acesso e à inclusão no Ensino Superior, a preocupação da Univates com a temática fica clara ao verificar a existência de ações oriundas das Políticas de Inclusão e Acessibilidade, constantes no PPI, da Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência e do Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade, regulamentados por resolução específica. Dentre as ações destaca-se o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que tem o papel de centralizar e orientar as ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de PCDs nas atividades desenvolvidas pela Univates. O grupo também opina e sugere ações que eliminem barreiras e promovam a acessibilidade em diversos aspectos, sendo consideradas características de cunho étnico-racial, físico, de gênero, entre outras. A atuação do Núcleo está fundamentada na Política de Respeito às Individualidades em Diferentes Dimensões, que busca promover um ambiente de respeito mútuo e apreço pelas diferenças.

A Univates preocupa-se em disponibilizar a infraestrutura adequada e o apoio necessário para atender os estudantes com deficiência. Diversas ações realizadas pela Instituição para atendimento aos estudantes com deficiência encontram-se descritas no Capítulo 7 deste PDI.

A Instituição tem ciência de que não basta ofertar acesso ao ensino, é preciso também disponibilizar alternativas que mantenham o aluno em sala de aula até a conclusão do curso. Para isso, oferece opções de financiamentos e bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, bem como descontos aos alunos.

Além de ações que objetivam a melhoria das condições de vida da população e ações de inclusão e empreendedorismo, outros movimentos voltados à responsabilidade social são desenvolvidos em diversas áreas (assistência jurídica, cultura, direitos humanos, educação, saúde, meio ambiente etc.). Nesse sentido, com o objetivo de promover a integração da dimensão socioambiental nas políticas, processos e relacionamentos da Instituição, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social da Univates. Cabe ao Comitê disseminar e garantir a Política de Responsabilidade Social da Universidade e propor a estrutura do Relatório Social e sua divulgação. Além disso, tem por finalidades, relacionadas à responsabilidade social, difundir a cultura, acompanhar/monitorar e propor novas ações na Instituição, propor indicadores, servir de instância consultiva e elaborar plano de comunicação das ações de responsabilidade social.

Ainda, cabe destacar o Relatório Social, publicação anual que a Fundação Univates disponibiliza no Portal Univates (www.univates.br), objetivando dar transparência às atividades da Instituição.

Salienta-se que, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, são ofertadas aulas no regime intensivo, que ocorrem na sede da Univates nos meses de janeiro e julho de cada ano. Há ainda a possibilidade de oferta de cursos fora da sede na modalidade de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior. Essa realidade vem ampliando as fronteiras da Univates para além do Vale do Taquari, pois a Instituição tem atendido alunos de vários Estados do País. Além disso, ressalta-se a abertura de polos EAD em diferentes

municípios do Estado do Rio Grande do Sul e fora dele. Ações como essas revelam que o impacto social da Instituição não se restringe à comunidade local.

6.10 Curricularização da extensão

As ações de extensão dos cursos de graduação são aquelas que se integram ao PPC, constituindo-se como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, para viabilizar relações transformadoras entre Universidade e comunidade.

A Univates compreende que curricularizar a extensão é um ato pedagógico e, portanto, consiste em integralizar, na dinâmica curricular, os princípios, diretrizes e objetivos da extensão, fortalecendo a formação do estudante e a transformação social. A extensão estabelecida pela interação dialógica da comunidade acadêmica com os territórios educativos objetiva a formação cidadã e integral do estudante e se constitui como um espaço de vivências, construção e aplicação de seus conhecimentos.

A integralização, concepção e objetivos da extensão nos cursos de graduação seguem resolução interna e a Política de Extensão constante no PPI, ocorrendo, tanto nos cursos presenciais quanto nos cursos EAD, em componentes específicos. Esses componentes se caracterizam como um espaço para vivenciar relações de aprendizagem, sustentados pelos princípios pedagógicos da Univates, especialmente a experimentação e a alteridade. A carga horária em atividades de extensão está indicada na matriz curricular, sendo que seu valor e sua contribuição para o perfil do egresso constam na Política de Extensão no âmbito do curso, no PPC correspondente.

As atividades de extensão desenvolvidas nos componentes são vinculadas aos programas de extensão institucionalizados, sendo eles: Ambiente, Desenvolvimento e Inovação; Arte, Linguagem e Memória; Ciências Exatas e Engenharia; Direitos Humanos, Inclusão e Acessibilidade; Educação e Formação; e Saúde e Qualidade de Vida. Essas atividades podem ocorrer em dois formatos. Um deles é por meio de ações integradas com os projetos de extensão institucionais e o outro são ações acordadas e planejadas com o professor do componente curricular. Os planejamentos das atividades de extensão são de responsabilidade do curso, cabendo ao NDE

realizar o registro das ações em sistema específico. Os territórios educativos podem ser formais, informais e não formais e são definidos conforme o objetivo do componente curricular, o perfil do egresso e as demandas da comunidade.

O estudante matriculado no componente curricular desenvolve a ação extensionista integrada à carga horária do componente, sob orientação dos professores, tendo como consequência o impacto na sua formação pessoal e profissional, e as ações extensionistas constituem as atividades avaliativas do componente curricular.

7 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Instituição acredita que, além de fornecer uma educação de qualidade, deve contribuir para a transformação e a aprendizagem dos seus estudantes, buscando acolher, promover e estimular sua permanência no Ensino Superior e auxiliar em seu êxito como estudante e futuro profissional. Nesse sentido, a Univates oferece diversas ações voltadas para o atendimento aos discentes, algumas das quais são apresentadas neste capítulo.

Cabe salientar a existência da Política de Atendimento aos Discentes, que consta no PPI, a qual objetiva:

- a) promover uma experiência transformadora e de qualidade ao estudante;
- b) auxiliar o estudante no alcance de seus objetivos (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2022, p. 59).

7.1 Instância de atendimento aos discentes

A Univates conta com diversas instâncias para atendimento aos discentes, destacando-se o Universo Univates.

O setor Universo Univates tem como objetivo acompanhar a jornada do estudante de cursos técnicos, de graduação presencial e EAD e de pós-graduação, por meio de ações de acolhimento e inserção no espaço institucional, de apoio, de suporte e de encaminhamento para serviços especializados, além de buscar nos setores soluções para que o estudante permaneça vinculado à Instituição. Contempla

as seguintes áreas de atuação: Atendimento e Suporte ao Estudante; Apoio à Aprendizagem; Rede de Carreiras; e Rede de Cuidado. Todas essas áreas estão previstas em resolução específica, que lhes atribui responsabilidades.

A área de atendimento e suporte disponibiliza diversos canais pelos quais os estudantes podem procurar a Instituição para sanar dúvidas e fazer solicitações: atendimento pessoal presencial, atendimento *on-line* via *chat*, encaminhamento de protocolos *on-line*, atendimento por telefone, por *e-mail*, entre outros.

Cabe destacar que o atendimento aos estudantes de cursos a distância, no que se refere a encaminhamentos administrativos (envio de documentação, encaminhamento de protocolos, entre outros), ocorre também nos polos de apoio presencial.

O atendimento e suporte ao estudante também conta com a área de atendimento especial para o controle da evasão. Essa área é composta por atendentes capacitados para prestar esclarecimentos sobre a importância da qualificação estudantil aos alunos que sinalizam a intenção de trancar ou cancelar a matrícula.

Os atendentes do Universo Univates oferecem alternativas para que os alunos mantenham a matrícula, dependendo dos motivos que os levam a desejar interromper os estudos, como: oportunidades de estágios ou emprego, mediante contato com a Rede de Carreiras da Instituição; encaminhamento para apoio psicológico ou psicopedagógico; encaminhamento para conversa com a coordenação do curso; sugestões de parcelamentos e financiamentos, entre outras ações para auxiliar a sanar as dificuldades dos alunos. Periodicamente é realizada a apresentação dos resultados à Reitoria, para acompanhamento dos evadidos.

Nesse sentido, o Universo Univates tem como competências: atuar no acompanhamento da jornada do estudante com foco nos preditores de evasão, estruturando planos de ação específicos para diferentes demandas; cuidar e oferecer apoio nas situações de solicitação de trancamento da matrícula pelo estudante; acompanhar o processo de rematrícula, atuando para a permanência do discente na Instituição, entre outras.

Mais atividades realizadas por esse setor são descritas no decorrer deste capítulo do PDI.

Além desses, há outros setores/órgãos de atendimento aos discentes, como as Secretarias de Apoio Acadêmico e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa e o Núcleo de Educação.

Observa-se que a área responsável pelo atendimento e suporte dos estudantes, vinculada ao setor Universo Univates, dispõe de emissão de senhas de atendimento preferencial para idosos, gestantes, deficientes e pessoas com crianças de colo. Ainda, como ocorre nos demais espaços para atendimento aos discentes, também oferece condições de acessibilidade e disponibiliza guichês adaptados para atender cadeirantes.

7.2 Acolhida/recepção aos alunos

As atividades de acolhida/recepção e boas-vindas aos alunos ingressantes nos cursos técnicos e de graduação da Univates, bem como à comunidade acadêmica em geral, ocorrem semestralmente, sendo o setor Universo Univates responsável por essas ações. Para isso, conta com a colaboração de diversos setores da Instituição, em especial o setor de Cultura e Eventos.

Para a recepção aos ingressantes nos cursos ofertados na modalidade a distância, é realizado um momento, síncrono e *on-line*, de ambientação, a fim de que os novos alunos possam se familiarizar com a EAD, conhecendo, assim, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o portal Universo Univates e a metodologia de ensino da modalidade.

Procurando acolher os alunos estrangeiros, a Univates promove a *Welcome Week*, em que os alunos intercambistas são recepcionados pelo Escritório de Relações Internacionais e recebem instruções sobre setores da Instituição, participam de *tour* pelo *campus* sede da Univates e pela cidade de Lajeado, além de serem realizadas atividades culturais, informativas e de orientação. No caso dos estrangeiros em intercâmbio virtual na Univates, o ERI promove uma sessão virtual de boas-vindas para apresentar a Instituição e as diferentes plataformas virtuais utilizadas na EAD.

Ainda, objetivando facilitar a integração dos estudantes estrangeiros na comunidade acadêmica, garantir o seu bem-estar eliminando eventuais dificuldades que possam surgir e contribuir para uma melhor experiência de intercâmbio na Instituição, são oferecidas diversas possibilidades específicas de apoio para os intercambistas. Como exemplos, há a oferta, de forma gratuita, de curso de Português para Estrangeiros, o programa Padrinho Internacional e as reuniões de acompanhamento promovidas pelo ERI.

Os estudantes da pós-graduação *lato sensu* são recepcionados em encontros que apresentam o curso e repassam orientações diversas sobre a Instituição.

Por fim, diversas ações de acolhida são realizadas para os alunos da pós-graduação *stricto sensu*, como o encontro de boas-vindas com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e professores dos cursos, em um momento de apresentação dos cursos e da Instituição, o *tour* pela Univates, além de uma noite cultural que integra alunos e professores.

7.3 Apoio psicopedagógico e acompanhamento ao discente

As ações de acolhimento, apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o bem-estar do educando na comunidade acadêmica, o aprimoramento de estudos e as posturas de colaboração, de solidariedade e de construção coletiva.

O Universo Univates contempla a área de Apoio à Aprendizagem. Essa área é composta pelo serviço de Psicopedagogia, pelo Uniapren e por intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), visando a garantir a acessibilidade metodológica ao estudante.

O serviço de Psicopedagogia é responsável por realizar apoio psicopedagógico individual e/ou em grupo para auxiliar o estudante no seu processo de aprendizagem. Esse serviço destina-se a favorecer a integração do estudante nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da Univates.

Além disso, atua na orientação e na assessoria a estudantes com dificuldades de aprendizagem, dificuldades específicas de aprendizagem e/ou com deficiência e a seus respectivos professores.

Para tanto, o setor Universo Univates, em conjunto com as coordenações de curso, promove ações voltadas à identificação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante.

O Uniapren é um ambiente que reúne serviços de monitoria, oficinas e oferece um espaço de autoestudo. As monitorias são realizadas individualmente e/ou em grupo para auxiliar o estudante no processo de aprendizagem e em dificuldades encontradas em áreas específicas do conhecimento. Já as oficinas são oferecidas periodicamente para grupos de estudantes, contemplando conteúdos que visam à qualificação da aprendizagem. Esses serviços são oferecidos presencialmente na sede da Instituição e/ou de forma *on-line*, quando necessário. O espaço de autoestudo caracteriza-se como um ambiente no qual estão disponibilizados materiais didático-pedagógicos para autoestudo e para fins de adaptação curricular em parceria com professores, a psicopedagoga, a equipe do Uniapren e, quando necessário, os intérpretes de Língua Brasileira de Sinais. Ademais, é disponibilizado, quando necessário, monitor para acompanhar e auxiliar o estudante durante as aulas.

Os intérpretes de Libras são responsáveis por atender o estudante surdo durante as aulas, auxiliando no seu processo de aprendizagem, e em atividades extraclasse, quando necessário, e apoiar os professores por meio da Língua Brasileira de Sinais no espaço da sala de aula.

As ações na área de Apoio à Aprendizagem visam a contribuir direta ou indiretamente para o processo de formação pessoal e profissional do estudante e a realizar intervenções pedagógicas que promovam a ampliação, a reconstrução de conhecimento e seu nivelamento.

Orientações e acompanhamento são oferecidos ao estudante no seu ingresso e ao longo do curso e são responsabilidade da coordenação e de professores do curso, do setor Universo Univates e dos técnico-administrativos dos diversos setores que prestam atendimento aos discentes, quando necessário.

O Universo Univates tem como um de seus objetivos oferecer apoio gratuito na área psicopedagógica, objetivando favorecer a integração do estudante nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem do discente. A atividade é indicada aos estudantes com dificuldades específicas de aquisição de conhecimento, com dificuldades de aprender ou com deficiência e a seus respectivos professores e pode ser solicitada pelo professor, pelo coordenador de curso ou pelo próprio estudante, havendo a possibilidade de ser solicitada também no momento da inscrição no Processo Seletivo - Vestibular. Os estudantes dos cursos a distância podem agendar atendimento presencial na sede da Instituição ou encontros por videoconferência ou outro recurso tecnológico que possibilite a acessibilidade.

Em relação às atividades de nivelamento, é importante destacar que elas compreendem:

a) organização de situações de ensino extraclasse que favoreçam aprendizagens em áreas de conhecimento em que foram detectadas dificuldades em aprender, por meio de ações como monitorias e oficinas realizadas pelo Uniapren;

b) promoção de ações de acolhimento, acompanhamento e apoio ao estudante;

c) orientação e apoio para o uso do ambiente virtual;

d) levantamento de dados e estudos relacionados com a vida escolar do acadêmico da Instituição.

Além de atividades realizadas pelo setor Universo Univates, destaca-se a disponibilização, pelo AVA, de materiais de ambientação na proposta metodológica dos cursos a distância, para apropriação dos recursos tecnológicos necessários para a realização das atividades acadêmicas, bem como o auxílio aos discentes das modalidades presencial e EAD nas questões tecnológicas que interferem no processo de aprendizagem.

Em relação ao atendimento específico dos estudantes com deficiência, destacam-se:

- para os estudantes com deficiência visual e cegos: a disponibilização de materiais com letra ampliada, computadores e *notebooks* com sintetizadores de voz, como o Dosvox e o NVDA, e arquivos em formato que possibilite ao estudante ampliar a visualização. Quando necessário, é realizada a digitalização de textos para acesso com leitor de tela. Os materiais disponibilizados no AVA podem ser lidos por meio de sintetizador de voz;

- aos estudantes com deficiência auditiva e surdos: a oferta de intérprete de Libras durante as aulas, atividades presenciais e videoconferências e, quando necessário, legendamento de vídeos. O intérprete atua no contexto do ensino regular em que há estudantes surdos matriculados, não substituindo o professor na mediação do processo de aprendizagem, atuando, portanto, como mediador na comunicação entre surdos e ouvintes;

- para os estudantes com deficiência intelectual: a adaptação de materiais de estudo, o desenvolvimento de objetos de aprendizagem específicos e, quando necessário, a disponibilização de monitor para acompanhar e auxiliar o estudante durante as aulas;

- para os estudantes com transtorno do espectro autista: o atendimento psicopedagógico gratuito, a adaptação de materiais, o desenvolvimento de objetos de aprendizagem que garantam o acesso ao currículo do curso e, quando necessário, monitor para acompanhar e auxiliar o estudante durante as aulas. Ainda, são propostas ações de acolhimento, escuta e acompanhamento com os familiares do aluno, além de encontros com profissionais que acompanham o estudante para contribuir no processo de aprendizagem.

Importante mencionar que a Instituição apresenta o seu programa de apoio aos estudantes com deficiência por meio da Política de Inclusão de Estudantes com Deficiência da Univates, aprovada por resolução própria.

Ainda cabe destacar que, além dos apoios institucionais, existe o Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina (Napem), que se caracteriza como um serviço de apoio nas áreas psicopedagógica e de saúde mental aos estudantes do curso de Medicina da Univates. O Napem atua em cinco dimensões: apoio psicológico; apoio

psicopedagógico/pedagógico; apoio de mentores médicos; encaminhamento para atendimento psiquiátrico, por meio de convênio com o Hospital Bruno Born; e oferta de atividades para promoção da saúde mental dos estudantes do curso de Medicina.

7.4 Apoio financeiro

A Univates tem ciência de que não basta apenas ofertar acesso ao ensino, é preciso também disponibilizar alternativas que mantenham o estudante em sala de aula até a conclusão do seu curso. Para isso, oferece opções de financiamento e bolsas, sejam eles próprios ou de programas governamentais/conveniados, e descontos aos estudantes.

A Instituição oferece aos seus estudantes programas próprios de apoio financeiro. Destacam-se o Credivates 1.0 e 2.0, programas de parcelamento dos cursos presenciais de graduação e técnicos que permitem o pagamento em até o dobro do tempo do curso. Além desses, oferece também bolsas e descontos, como: Bolsa Licenciatura, Desconto Família, Fundo de Apoio ao Estudante (FAE), entre outros.

A Univates oferece ainda financiamentos externos por intermédio de parcerias com instituições financeiras (Banrisul, Bradesco, Santander e Sicredi).

Além de financiamentos externos, são oferecidos, por meio de parcerias externas, bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inovação e Incentivo Empresa, permitindo que empresas paguem parte ou a totalidade da mensalidade dos cursos nos quais seus funcionários estão matriculados, sendo o valor correspondente pago diretamente pelo empregador à Univates.

7.5 Rede de Cuidado

A Rede de Cuidado, que compõe o setor Universo Univates, tem como objetivo promover cuidado, saúde e bem-estar ao estudante na sua integralidade. Compete à Rede de Cuidado realizar acolhimento do estudante em situações que envolvam risco à saúde psicossocial no ambiente universitário, articulando com os agentes envolvidos

no processo, como professores, familiares, entre outros. Ainda, são competências da Rede de Cuidado identificar necessidades, criar projetos, grupos de apoio à saúde mental e estratégias no que se refere ao cuidado e à saúde do estudante, em decorrência de situações produzidas pelo momento e ambiente acadêmico em que se encontra.

Além disso, a Rede de Cuidado coordena o serviço de atendimento psicológico exclusivo ao estudante. São ofertadas sessões de psicoterapia breve, limitadas ao número de 12 atendimentos, com valor de sessões abaixo do praticado pelo mercado. Dependendo da demanda, cabe à Rede de Cuidado encaminhar o estudante que se encontra em situação de fragilidade, ou mesmo em risco referente à saúde psicossocial, para serviço responsável da rede de saúde do município ao qual o estudante está vinculado, articulando com a coordenação de curso e com pessoa de referência do estudante, de forma integrada.

A Rede de Cuidado também participa de estudos, pesquisas e eventos sobre temáticas vinculadas aos processos de saúde mental do estudante na Instituição.

Por fim, cabe à Rede de Cuidado organizar atividades – físicas, desportivas, culturais e artísticas – com temas relacionados ao bem-estar na Universidade, a partir das demandas identificadas com estudantes, professores e serviços internos.

7.6 Monitoria discente

A monitoria discente, aprovada por resolução específica, é destinada aos acadêmicos regularmente matriculados em cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univates. Caracteriza-se como atividade acadêmica e de apoio didático-pedagógico exercida por aluno da Instituição em sala de aula, sempre com a presença, a orientação e a supervisão de um professor. Objetiva:

a) oportunizar ao monitor experiência pedagógica orientada que envolva atividades relacionadas com os processos de ensino e de aprendizagem;

b) contribuir para a melhoria da aprendizagem dos estudantes;

c) incentivar o trabalho integrado entre docentes e monitores, favorecendo a qualidade do ensino;

d) incrementar a ação educacional, valorizando a formação profissional do aluno da Univates.

Considerando que a monitoria discente é uma atividade de aprendizagem, é vedado ao monitor ministrar aulas em substituição ao professor, elaborar e aplicar trabalhos ou avaliações, corrigir e atribuir notas aos exercícios repassados aos alunos, exercer monitoria em conteúdos não contemplados no seu histórico acadêmico do curso no qual está matriculado, sobrepor os horários da monitoria aos de suas aulas regulares no curso e realizar atividades de monitoria em horários extraclasse.

7.7 Desenvolvimento de carreira

Empenhada não apenas em formar profissionais, mas também em inseri-los no mercado de trabalho, a Univates oferece aos seus alunos um importante elo entre o ensino e a vida profissional, por meio da Rede de Carreiras, serviço que compõe o Universo Univates. A Rede de Carreiras divulga diariamente oportunidades de trabalho, sendo: bolsas, estágios, CLT, *freelancer*, para profissionais autônomos, entre outras. As vagas podem ser conferidas na Plataforma de Carreira e, se houver interesse, o estudante realiza sua candidatura para participar do processo seletivo.

Entre os serviços ofertados, destaca-se a Trilha de Carreiras, um projeto que integra a nova proposta pedagógica e curricular da Instituição para os seus cursos de graduação, denominada Aula+, e que tem como propósito desenvolver ações de carreiras durante a trajetória de formação dos estudantes. As ações são desenvolvidas em três etapas principais, sendo: 1) autoconhecimento – para estudantes em início de curso; 2) desenvolvimento profissional – para estudantes em metade de curso; e 3) planejamento de carreira – para estudantes em final de curso. As atividades são previamente planejadas e personalizadas conforme as necessidades de cada formação e o interesse dos estudantes, para serem realizadas em componentes curriculares que se relacionam com as temáticas das três etapas.

Além das ações realizadas em sala de aula, os estudantes podem realizar ações da Trilha de Carreiras de forma virtualizada e independente por meio da Plataforma de Carreira. Nesse espaço é possível preencher a ferramenta de identificação do perfil comportamental, agendar atendimento de orientação profissional, acessar conteúdos para atualização do currículo, simular entrevistas, acessar conteúdos sobre carreira e solicitar mentoria (atendimento individual) com profissionais do mercado, todos de forma gratuita.

A Rede de Carreiras também disponibiliza aos estudantes o serviço de orientação profissional individual. O atendimento inicial é feito por um consultor de carreira, que realiza o levantamento da demanda com o estudante interessado, por exemplo: identificação com o curso, construção do planejamento profissional e auxílio na preparação para processos seletivos.

Após a entrevista de triagem, a demanda é discutida pelo grupo de consultores de carreira e define-se um plano de ação, baseado em etapas preestabelecidas de acordo com as necessidades identificadas. O plano é apresentado e debatido com o estudante, e, a partir de então, os atendimentos seguem de acordo com os objetivos estabelecidos. Os atendimentos são gratuitos e podem ser realizados de forma presencial ou remota.

7.8 Intermediação de estágios

A Central de Estágios, vinculada à Secretaria-Geral, reúne as ações relacionadas aos estágios obrigatórios, ao acompanhamento e à intermediação dos estágios não obrigatórios (remunerados).

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, podendo ser obrigatório ou não obrigatório:

a) obrigatório: é aquele definido no projeto do curso. Sua carga horária é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma e é realizado em conformidade com o regulamento de estágio previsto no Projeto Pedagógico do

Curso, com a legislação federal vigente e com a Resolução interna específica de estágios obrigatórios;

b) não obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, realizado em local de interesse do aluno e de acordo com suas peculiaridades. Deve ser realizado em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso, com a legislação federal vigente e com a Resolução interna específica de estágios não obrigatórios.

São competências da Central de Estágios:

- emitir os Termos de Convênio de Estágio e os Termos de Compromisso de Estágio (não obrigatório e obrigatório);
- conferir os relatórios e acompanhamentos e demais documentos pertinentes ao estágio não obrigatório;
- intermediar os estágios realizados por estudantes da Univates em empresas/organizações;
- prestar informações aos agentes de integração.

7.9 Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

Os estudantes dos cursos de graduação são incentivados a participar de atividades vinculadas à iniciação científica como bolsistas ou voluntários dos projetos de pesquisa e de extensão, assim como do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no caso dos cursos de licenciatura. Os trabalhos produzidos pelos estudantes são publicados em anais de eventos e/ou na forma de artigos científicos.

A Univates também disponibiliza e viabiliza o acesso rápido a todo conteúdo gerado pela Instituição, como TCCs da graduação, dissertações e teses dos PPGs da Universidade, por meio da Biblioteca Digital da Univates (www.univates.br/bdu), criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global.

A produção científica e/ou literária de estudantes e professores da Instituição (*e-books*, anais de eventos, periódicos científicos etc.) é publicada pela Editora Univates, atendendo ao exposto na Política de Publicações da Univates. As publicações podem ser impressas e/ou em meio eletrônico, disponibilizadas de forma gratuita e irrestrita em www.univates.br/editora.

Ainda, a Univates possui quatro revistas científicas: Estudo & Debate, Signos, Destaques Acadêmicos e Caderno Pedagógico, sendo esta descontinuada em 2017. As revistas são editoradas a partir do sistema *Open Journal Systems* (OJS) e registradas com DOI (*Digital Object Identifier*).

Também visando a estimular a publicação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos, a Instituição realiza eventos como o Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Conhecimento da Univates, que busca integrar pós-graduação *stricto sensu*, bolsistas e voluntários de iniciação científica e/ou tecnológica, bolsistas e voluntários de projetos de extensão, professores, pesquisadores e comunidade externa. O evento tem por objetivos divulgar os resultados das atividades de pesquisa dos bolsistas vinculados a projetos desenvolvidos na Univates e em outras instituições de ensino no contexto da pesquisa e da pós-graduação, estimular a produção de trabalhos de cunho científico, tecnológico e cultural em todas as áreas do conhecimento e promover um espaço para a troca de conhecimentos e de experiências entre bolsistas, voluntários, pesquisadores e orientadores.

O Congresso também representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes de projetos de extensão realizados na Univates e em demais IES, oportunizando o compartilhamento de conhecimentos e de experiências entre bolsistas e voluntários.

Para a pós-graduação *stricto sensu*, o Congresso tem por objetivos promover as pesquisas de mestrados e doutorandos e incentivar os estudantes da pós-graduação a prosseguir com a carreira acadêmica.

Considerando a importância da divulgação para o meio acadêmico e social, há a publicação de anais de todas as edições do Congresso Internacional de Ciência,

Tecnologia e Conhecimento da Univates, visando à divulgação dos resultados alcançados nos projetos de pesquisa e de extensão.

Além da motivação para alunos participarem no Congresso interno, há o incentivo para que os bolsistas de iniciação científica e tecnológica, de mestrado e doutorado participem de eventos externos, podendo, em algumas situações, contar com auxílio financeiro da Instituição.

A Univates, em momentos distintos, também realiza mostra de ensino durante a Semana Acadêmica das áreas de ensino e dos cursos de graduação, buscando estimular a produção de trabalhos de cunho científico e cultural e promover a troca de conhecimentos e de experiências, possibilitando a integração de professores, estudantes e demais pessoas envolvidas.

Além dos eventos citados acima, anualmente são realizadas inúmeras outras atividades pela Univates, como seminários, congressos, jornadas e semanas acadêmicas, com o objetivo de instigar e promover a discussão e a reflexão sobre temas relevantes para a comunidade acadêmica, nas diversas áreas do conhecimento.

A Univates também incentiva que seus estudantes participem e apresentem suas produções em eventos externos de âmbito local, nacional ou internacional, inclusive com apoio financeiro quando a apresentação for em nome do curso/Instituição.

Para isso, possui uma política de concessão de auxílios para participação em viagens e eventos e para realização de viagens de estudo pelos estudantes de graduação e de cursos técnicos, regulamentada em resolução própria, aprovada pelo Conselho Universitário. Nessa perspectiva, existe a concessão de auxílios para participação de estudantes em viagens e eventos, devendo-se considerar, prioritariamente, critérios para a destinação dos recursos. As solicitações, individuais ou coletivas, devem ser encaminhadas à coordenação de curso, a quem compete tomar as respectivas providências.

7.10 Acompanhamento dos egressos

A Instituição acredita que um bom desenvolvimento profissional ocorre durante e depois da trajetória acadêmica do estudante. Nesse sentido, a Política de Acompanhamento do Egresso objetiva articular a integração de egressos com o mercado de trabalho e auxiliá-los no alcance de seus objetivos profissionais.

Seguem algumas ações da Univates voltadas a esse público.

O Conexão Univates é um programa de relacionamento com egressos (chamados de diplomados pela Univates) da Instituição, por meio do qual recebem incentivos em cursos de educação continuada, graduação, pós-graduação *lato e stricto sensu* e línguas estrangeiras e ainda podem cursar uma segunda graduação ou curso técnico com desconto. Criado em 2005, e com ações intensificadas a partir de 2013, o programa também permite o acesso a serviços e infraestrutura da Instituição, promove contato com colegas e professores, incentivando a participação em cursos, projetos culturais, sociais e esportivos, estimula o sucesso dos egressos em sua carreira profissional e os mantém informados sobre os acontecimentos da Instituição e sobre o mercado de trabalho.

O acesso dos egressos à infraestrutura da Instituição ocorre por meio de um cartão institucional, que os acompanha desde a sua trajetória acadêmica. Com ele é possível utilizar os mesmos serviços que usava/acessava como estudante até um ano após a sua formatura. Depois desse período, o egresso pode se vincular ao programa Univates & Você, cujo objetivo é oferecer para a comunidade o acesso aos serviços da Instituição.

Os principais meios de comunicação do programa com o público-alvo são: página do Conexão (www.univates.br/diplomados), *fanpage* no *Facebook* e perfil no *Instagram*. São enviados *e-mails* quando há algo a ser informado para esse público. Por meio desses canais e de ações realizadas com esse público, o Conexão busca manter atualizado o cadastro dos egressos, para que seja possível estabelecer a comunicação da Instituição com eles e também realizar ações com os formandos para que mantenham vínculo com a Univates mesmo após a formatura.

Os egressos também são convidados a participar de conversas em sala de aula, palestras e semanas acadêmicas de seus cursos de formação. O registro pode ser conferido nos canais de comunicação do Conexão.

Outra atividade que visa à valorização desse público é a Festa do Jubileu, evento comemorativo aos egressos que completam 25 anos de formatura, realizada a cada dois anos. É um momento para relembrar experiências vividas por aqueles que ajudaram a construir a história da Univates. Durante a atividade, os egressos são homenageados.

Por meio da Rede de Carreiras, vagas de emprego são divulgadas para os egressos, por *e-mail*, com o objetivo de estimular o sucesso profissional. Além disso, os egressos são convidados para participar de *webinars* e *workshops* sobre o mercado de trabalho e podem ser voluntários no programa de mentoria “Impulsiona Univates”, realizando encontros de acompanhamento profissional com estudantes e outros diplomados que desejam se desenvolver na carreira por meio do compartilhamento de conhecimentos técnicos e experiências profissionais. O programa Conexão também estimula a participação em concursos públicos, divulgando oportunidades na página dos diplomados e por *e-mail*.

Os egressos da Instituição seguem com acesso ilimitado à Plataforma de Carreira. Administrada pela Rede de Carreiras, área que compõe o setor Universo Univates, a ferramenta é utilizada por empresas de todo o Brasil, mas principalmente do Rio Grande do Sul, com ênfase nas regiões dos Vales e Metropolitana, para divulgação de oportunidades profissionais. Os egressos podem realizar a candidatura nas oportunidades de seu interesse, além de agendar atendimento de orientação profissional com a equipe de consultoria de carreira, visualizar eventos e atividades e acessar a biblioteca de conteúdos, que dispõe de materiais sobre desenvolvimento profissional, carreira e mercado de trabalho.

Ainda em relação ao mercado de trabalho, a Univates aplica anualmente uma pesquisa de empregabilidade com os egressos da Instituição, objetivando realizar o acompanhamento profissional desse público e coletar informações sobre a continuidade da sua vida acadêmica, sua inserção profissional e a contribuição do curso para a sua carreira, dados que ajudam a nortear as ações da Instituição. Além

de questões relacionadas às atividades profissionais desenvolvidas, a pesquisa busca comparar, a partir do retorno dos egressos, a formação recebida com a sua atuação profissional. Essas informações servem de subsídio para a elaboração de melhorias e para revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso, por exemplo.

Além disso, a Incubadora Tecnológica da Univates tem como objetivo apoiar novos empreendedores na produção e prestação de serviços caracterizados pelo conteúdo tecnológico, pela inovação de seus processos e resultados e/ou com características de negócios de impacto socioambiental. A todos os incubados, além de espaços físicos de uso exclusivo e individual, são ofertadas assessorias, qualificações e mentorias nas áreas de gestão, mercado, financeira, tecnológica, empreendedorismo e modelagem de impacto socioambiental. Os empreendimentos devem ter como sócios ou associados preferencialmente professores, alunos ou egressos da Univates.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

8.1 Infraestrutura geral

Cabe mencionar que, além dos *campi* e dos polos de Educação a Distância da Univates apresentados a seguir, a Instituição conta com outras estruturas locadas ou em parceria.

8.1.1 *Campi*

A Univates possui, além do seu *campus* sede, situado na avenida Avelino Talini, 171, bairro Universitário, em Lajeado, um *campus* fora de sede, em Encantado, na rua São José, 1655, bairro São José.

Destaca-se que, em maio de 2022, a Instituição protocolou no sistema e-MEC o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS.

8.1.2 Polos de educação a distância

Em março de 2023, dos 16 polos EAD da Univates, 14 localizavam-se em municípios do Estado do Rio Grande do Sul e os outros dois, em outro Estado e no Distrito Federal.

8.1.2.1 Estrutura dos polos EAD

Os cursos oferecidos na modalidade EAD ocorrem de forma *on-line*, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os cursos de graduação EAD são ofertados em todos os polos. No entanto, está programado o oferecimento, em 2023, de novos cursos de graduação EAD em polos específicos. Já os cursos de pós-graduação *lato sensu* ocorrem de forma *on-line* e não requerem a estrutura de um polo presencial. O modelo pedagógico adotado inclui a utilização de materiais didáticos digitais (textos, vídeos, *e-books* e objetos de aprendizagem), videoconferências (por meio de sistema específico integrado ao ambiente virtual, cuja gravação permanece disponível no AVA) e atividades individuais e colaborativas a serem realizadas no ambiente. Da mesma forma, a mediação pedagógica e a comunicação entre estudantes, tutores e professores ocorrem por meio do AVA. Além disso, como forma de agilizar a comunicação da Instituição com os estudantes, foram criados grupos de *WhatsApp* e/ou *Telegram* para cada curso.

Os polos EAD dispõem de estrutura física adequada para execução de atividades presenciais, estando disponíveis para oficinas de reforço, estudos em grupo de estudantes, encontros para discussões e seminários temáticos, seja por iniciativa da coordenação de curso, seja a partir da proposição de atividades pelos estudantes vinculados aos polos.

O ambiente para o desenvolvimento dos cursos é constituído de: portal Universo Univates, AVA, sistema de videoconferência, biblioteca digital e sistema de gestão acadêmica. O Universo Univates é o espaço por meio do qual estudantes, tutores e professores têm acesso a orientações, apoio *on-line*, biblioteca, histórico pessoal na Instituição, sistema de protocolos, entre outros.

O AVA utilizado nos cursos a distância contempla ferramentas de interação, disponibilização e organização de materiais, auto-organização do estudante, acompanhamento e avaliação do processo de aprendizagem, constituindo um ambiente propício para a construção colaborativa de conhecimentos.

Tanto o Universo Univates quanto o AVA encontram-se integrados ao sistema de gestão acadêmica adotado pela Instituição.

A Univates disponibiliza a seus alunos amplo acervo bibliográfico digital, composto por bases de dados de periódicos, assinaturas de plataformas de *e-books*, além da Biblioteca Digital da Univates (BDU) – repositório institucional – e do acervo dos *e-books* da Editora Univates, cujo acesso é feito de modo remoto por todos os integrantes da comunidade acadêmica.

A estrutura mínima disponibilizada nos polos de apoio presencial da Univates compreende: sala de aula equipada para recepção de videoconferência e computadores com acesso à internet para uso dos estudantes. Esse espaço também é utilizado para a realização das provas presenciais que ocorrem ao final de cada trimestre. Os polos dispõem de espaço para atendimento ao estudante e de secretaria, com acesso aos sistemas informatizados da Instituição.

A Univates está permanentemente em contato com os polos para avaliar e adequar sua estrutura, tendo em vista o atendimento às necessidades dos cursos existentes, a implantação de novos cursos e a ampliação do número de estudantes atendidos no local.

No quadro a seguir é possível verificar a relação dos polos EAD da Univates, bem como a metragem dos espaços disponibilizados nesses locais.

Quadro 9 – Relação de polos de educação a distância – março/2023

Denominação	Resolução de aprovação de criação	Endereço	Área (m ²)
Polo Univates Lajeado ¹	Portaria MEC nº 624, de 22/07/2014	Avenida Avelino Talini, 171, bairro Universitário, Lajeado/RS	81.463,78
Polo Univates Arroio do Meio	Resolução 002/Consun/Univates, de 02/01/2018	Rua Visconde do Rio Branco, 910, bairro Centro, Arroio do Meio/RS	136,32
Polo Univates Arvorezinha	Resolução 065/Consun/Univates, de 20/08/2018	Rua Soledade, 152, bairro Nossa Senhora das Graças, Arvorezinha/RS	106,00
Polo Univates Bento Gonçalves	Resolução 105/Consun/Univates, de 30/11/2020 (reeditada pela Resolução 047-2/Consun/Univates, de 20/07/2021)	Rua Estefânia Pasqualli Eder, 174, sala 04, bairro Cidade Alta, Bento Gonçalves/RS	28,00
Polo Univates Bom Retiro do Sul	Resolução 007/Consun/Univates, de 14/02/2018 (reeditada pela	Rua Waldemar Arnt, 292, bairro Imigrante, Bom Retiro do Sul/RS	100,00

	Resolução 059/Consun/Univates, de 18/08/2021, e pela Resolução 053/Consun/Univates, de 29/06/2022)		
Polo Univates Brasília-DF	Resolução 016/Consun/Univates, de 23/04/2021	Rua C5, Lote 8, bairro Taguatinga Centro, Brasília/DF	104,00
Polo Univates Carlos Barbosa	Resolução 024/Consun/Univates, de 18/05/2018	Rua Buarque de Macedo, 2473, bairro Ponte Seca, Carlos Barbosa/RS	206,04
Polo Univates Encantado	Resolução 006/Consun/Univates, de 05/02/2018	Rua Fidelis Ergiles Sana, 41, sala 103, bairro Centro, Encantado/RS	204,64
Polo Univates Estrela	Resolução 133/Consun/Univates, de 28/12/2017	Rua Bruno Schwertner, 285, sala 201, bairro Centro, Estrela/RS	61,20
Polo Univates Guaporé	Resolução 003/Consun/Univates, de 29/01/2018	Avenida Alberto Pasqualini, 837, loja 04, bairro Centro, Guaporé/RS	263,78
Polo Univates Nova Mutum	Resolução 005/Consun/Univates, de 18/02/2021 (reeditada pela Resolução 011/Consun/Univates, de 15/02/2022)	Avenida das Garças, 1141, bairro Jardim das Orquídeas, Nova Mutum/MT	147,00
Polo Univates Serafina Corrêa	Resolução 056/Consun/Univates, de 21/11/2017	Rua João Batista Scalabrini, 324, sala 02, bairro Centro, Serafina Corrêa/RS	49,20
Polo Univates Soledade	Resolução 068/Consun/Univates, de 15/12/2017	Rua Benjamin Constant, 201, bairro Centro, Soledade/RS	335,50
Polo Univates Taquari	Resolução 069/Consun/Univates, de 15/12/2017	Rua Osvaldo Aranha, 2092, bairro Centro, Taquari/RS	67,92
Polo Univates Teutônia	Resolução 004/Consun/Univates, de 29/01/2018 (reeditada pela Resolução 041/Reitoria/Univates, de 16/05/2019)	Avenida Um Leste, 746, bairro Centro Administrativo, Teutônia/RS	169,03
Polo Univates Venâncio Aires	Resolução 057/Consun/Univates, de 28/11/2017	Rua Tiradentes, 1281, bairro Centro, Venâncio Aires/RS	200,00

Fonte: Planejamento/Univates, março/2023.

Legenda: Consun – Conselho Universitário; DF – Distrito Federal; MEC – Ministério da Educação; MT – Mato Grosso; RS – Rio Grande do Sul.

¹ Polo sede.

Observação: as metragens listadas acima referem-se apenas aos espaços utilizados pela Univates, com exceção do Polo Univates Lajeado, que abrange a infraestrutura do *campus* sede.

Cabe mencionar que a estrutura física do *campus* sede (polo sede) está disponível aos estudantes dos demais polos da Univates.

Aos polos de apoio presencial cabe realizar o processo seletivo, encaminhar a documentação dos estudantes para a sede da Instituição, acolher e apoiar os estudantes em relação a dúvidas sobre o uso do ambiente virtual e à metodologia do curso em que estão matriculados e aplicar a prova presencial.

O atendimento aos estudantes da modalidade EAD é de responsabilidade do Universo Univates, que possui equipe interna capacitada para tal, além de contar com o suporte disponível nos polos. Quando a demanda for de cunho pedagógico, o suporte envolve também o setor de Tutoria. Professores e tutores atuam na sede da Instituição, prestando atendimento por meio dos diferentes recursos do AVA.

A identificação de estudantes com deficiência ocorre de duas formas: autodeclaração realizada pelo estudante ao se inscrever no processo seletivo ou encaminhamento realizado por um professor, tutor ou polo. O estudante com deficiência pode buscar, na sede ou de forma *on-line*, auxílio dos serviços de psicopedagogia da Instituição, que orientam professores e tutores no que se refere à necessidade de adaptações curriculares.

O AVA foi customizado para atender aos padrões de acessibilidade recomendados pelo e-Mag, dentre os quais se citam: ferramenta de alto contraste, *software Hand Talk* para tradução em Libras e uso de textos alternativos para imagens. Da mesma forma, materiais didáticos seguem os padrões básicos de acessibilidade definidos pelo e-Mag e pelo WCAG. Além disso, quando identificadas necessidades específicas, o material didático é adaptado para os estudantes.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, os polos contam com rampas de acesso e adaptações das portas e dos banheiros.

8.2 Instalações

O setor de Engenharia e Manutenção tem as funções de avaliar os espaços da Instituição por meio do acompanhamento técnico de novas edificações propostas para o *campus*, realizar pequenas obras e reformas, manter o *campus*, supervisionar a limpeza, a jardinagem e a segurança, entre outras.

Além disso, o setor conta com o apoio de uma empresa terceirizada responsável, entre outras questões, pela limpeza, jardinagem e segurança, prestando serviços à Instituição.

A Univates, por meio do setor de Engenharia e Manutenção, tem implementado um sistema de avaliação preventiva permanente de toda a infraestrutura do *campus*, em um ciclo repetido a cada seis meses, no qual toda a infraestrutura é verificada e as necessidades são registradas e encaminhadas para correção.

A manutenção patrimonial dos polos EAD parceiros está a cargo dos respectivos parceiros, geralmente quando eles são os proprietários do imóvel, ou do locador, quando o imóvel é alugado. A manutenção patrimonial dos polos próprios é responsabilidade do setor de Engenharia e Manutenção.

Cabe ressaltar que os funcionários (técnico-administrativos e professores) e estudantes podem avaliar a infraestrutura por meio do formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível de forma *on-line* e contínua no Universo Univates. Por meio desse formulário podem ser encaminhadas demandas referentes à infraestrutura, sendo enviado retorno ao solicitante no máximo em cinco dias úteis.

No que tange aos espaços acadêmicos, como salas de aula, salas de professores e de atendimento aos alunos, apresentados nos itens a seguir, e aos Laboratórios de Ensino, a Pró-Reitoria de Ensino define a utilização desses espaços e as solicitações de aquisição e manutenção de bens.

Ainda, compete ao setor de Contabilidade – Patrimônio realizar anualmente o inventário dos bens patrimoniais da Univates disponibilizados nos espaços administrativos, nas salas de aula e de professores e nos espaços para atendimento aos alunos, inclusive nos locais fora dos *campi*, se houver. Além disso, cabe

mencionar que são aprovados por resolução os procedimentos para controle de bens patrimoniais da Instituição.

A infraestrutura da Univates, como instalações administrativas, salas de aula e de professores, espaços para atendimento aos alunos, auditórios, espaços de convivência e de alimentação, instalações sanitárias, Biblioteca, laboratórios, museu e salas especiais, está descrita nos subtítulos a seguir.

8.2.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Compreendem salas de diversos setores, Secretaria de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa, Secretaria de Apoio Acadêmico, Núcleo de Apoio Pedagógico, salas de reuniões, entre outras.

No que se refere à existência de recursos tecnológicos diferenciados, a Univates disponibiliza *notebooks* e *chromebooks* aos setores para atividades diárias. Alguns setores também contam com salas de reuniões próprias equipadas com telas de projeção ou TVs.

Em relação às instalações administrativas, no que se refere à guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, destaca-se o Arquivo Central da Univates, subsetor da Secretaria-Geral, ambos vinculados à Proen.

Para regular o funcionamento do Arquivo Central, a Instituição conta com uma resolução específica que aprova as normas de funcionamento do Arquivo e uma portaria que nomeia os membros do seu Comitê Diretivo.

Ainda, a Univates tem um plano de classificação, uma tabela de temporalidade e os termos de eliminação de documentos.

A Instituição conta com uma profissional contratada como arquivista que realiza o planejamento, orienta e acompanha todo o processo de gestão documental da Univates.

O Arquivo Central utiliza três sistemas: o sistema do próprio setor, que permite a localização rápida dos documentos e a sua consulta por assunto, estante de

arquivamento e ano; o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos, que permite a visualização digital dos dossiês dos discentes, que estão todos digitalizados, de documentos do Fundo de Financiamento Estudantil da Instituição e de documentos de guarda permanente que estão sendo digitalizados e assinados por meio da certificação digital ICP-Brasil; e o Alfa, sistema de gestão acadêmica da Instituição.

Todo o acervo documental das atividades-fim e atividades-meio da Univates está arquivado no Arquivo Central. Atualmente todos os dossiês dos novos estudantes são nato-digitais e digitalizados, assinados por meio da certificação digital ICP-Brasil e armazenados no GED, estando disponíveis para visualização da Comissão Própria de Avaliação.

Além disso, o acervo acadêmico da Instituição pode ser averiguado pelos órgãos e agentes públicos que dele necessitarem para fins de regulação, avaliação e supervisão, uma vez que a Univates tem todo o acervo classificado, organizado e arquivado.

O Arquivo Central da Univates tem área física total de 396,67 m², sendo 90% do espaço destinado para a guarda do acervo documental (atividades-fim e atividades-meio), que comporta até 17 mil caixas de arquivo padrão, acondicionadas em estantes. Os demais 10% do espaço físico estão destinados para atendimento aos funcionários e trabalho técnico da equipe do setor (recebimento, organização, classificação, eliminação, indexação, preparação e digitalização). Para adequação do acervo documental, conforme os critérios do MEC, será ampliado o espaço de acordo com as demandas que surgirem para o armazenamento físico dos documentos da Univates.

8.2.2 Salas de aula

Tabela 7 – Total de salas de aula – março/2023

Descrição	Nº de salas de aula	Área total das salas de aula (m ²)	Capacidade
Sede/polo sede	131	8.298,04	5.562
Hospital Bruno Born	3	107,17	117
Hospital Estrela	5	133,07	105

Hospital São José	6	49,85	-
Polos EAD ¹	30	1.446,35	916
Total	175	10.034,48	6.700

Fonte: Planejamento/Univates, março/2023.

Observação: as salas de aula do *campus* sede possuem tamanhos variados de 21,82 m² a 326,99 m², com capacidade de nove a 140 estudantes. Já as salas de aula dos polos possuem tamanhos de 14,40 m² a 128,34 m², com capacidade de oito a 103 estudantes.

¹ Exceto o polo sede.

Em março de 2023, a Univates contava com 175 salas de aula distribuídas no *campus* sede/polo sede, no Hospital São José, em Arroio do Meio, no Hospital Bruno Born (HBB), em Lajeado, no Hospital Estrela (HE), em Estrela, e em seus polos EAD.

As turmas dos componentes curriculares na modalidade presencial são organizadas pelo sistema de ensalamento, considerando a capacidade da sala e o número de alunos matriculados. Além disso, prioriza-se alocar turmas próximo aos laboratórios de ensino quando há consonância entre teoria e prática no componente curricular, módulo ou atividade acadêmica.

Agendamento de atividades em salas de aula do *campus* sede é realizado em sistema próprio para reservas de espaços na Univates, ao qual todos os técnico-administrativos e professores podem ter acesso, de acordo com a organização de cada setor.

A Univates tem um sistema *on-line* de reserva de salas, sendo a validação das reservas de salas de aula realizada de acordo com a finalidade da atividade a ser desenvolvida. Se for relacionada à aula, a Proen é responsável por aprovar a reserva. Caso a reserva seja para realização de eventos, a responsabilidade pela autorização é do setor de Cultura e Eventos, se o evento for vinculado ao setor. Demais tipos de atividades não possuem etapa de validação do agendamento, sendo a reserva realizada diretamente no sistema pela área responsável pela atividade.

A Secretaria de Apoio Acadêmico auxilia os professores realizando a reserva de salas para atividades necessárias nos cursos, como reuniões, bancas de TCC ou alguma atividade específica demandada pelo professor.

O Núcleo de Audiovisuais é formado por funcionários que atuam em almoxarifados, nos turnos manhã, tarde, vespertino e noite, responsáveis por monitorar e instalar os equipamentos de multimídia necessários para a realização das aulas.

O sistema de reserva dos equipamentos audiovisuais é eletrônico, por meio de acesso à Intranet.

Há *datashows* em todas as salas de aula do *campus* sede e equipamentos móveis disponíveis para as atividades específicas mediante reserva prévia, como: *notebook*, *chromebook*, caixa de som, som (CD-*player*), DVD, tela de projeção, televisor, entre outros.

Além disso, há, nas salas de aula do *campus* sede (polo sede) e nos polos EAD próprios, classes especiais para os alunos que possuem mobilidade reduzida e/ou são cadeirantes.

As salas de aula dos polos estão equipadas para recepção de videoconferência e possibilitam acesso à internet. Os polos disponibilizam computadores ou *chromebooks* para uso pelos estudantes. Para a realização das provas presenciais, são organizadas turmas de estudantes de acordo com a capacidade das salas de cada polo. O cronograma dessas provas está a cargo do setor de Tutoria, que se articula com as coordenações dos polos para realizar a reserva dos espaços para as atividades.

A Instituição está permanentemente em contato com os polos para avaliar e adequar a estrutura, tendo em vista o atendimento das necessidades demandadas pelos cursos existentes, pela implantação de novos cursos e pela ampliação do número de estudantes atendidos no local.

8.2.3 Salas de professores

Tabela 8 – Total de salas de professores – março/2023

Prédio	Nº de salas de professores	Área total de salas de professores (m ²)
1	1	19,22

11	1	21,51
12	1	24,69
16	1	22,34
Total	4	87,76

Fonte: Planejamento/Univates, março/2023.

Observação: as salas dos professores (salas coletivas de professores) compreendem os ambientes utilizados para a recepção dos docentes durante sua permanência na Instituição (antes e depois das aulas e nos intervalos).

As salas coletivas de professores e tutores disponíveis no *campus* sede (polo sede) da Univates compreendem os ambientes utilizados para a recepção dos docentes durante sua permanência na Instituição (antes e depois das aulas e nos intervalos). A Univates contava, em março de 2023, com quatro salas distribuídas nos Prédios 1, 11, 12 e 16 do *campus* sede, em Lajeado, que possuem dimensões variadas de 19,22 m² a 24,69 m².

As salas coletivas de professores e tutores viabilizam o trabalho docente e de tutores. Ademais, permitem o descanso e atividades de lazer e integração dos professores.

Ainda, dentre as salas disponíveis no *campus* sede da Univates, destacam-se a sala da Associação dos Docentes da Fuvates (Adof) e a sala *Carpe Diem* (com acesso privativo por meio do uso do código de acesso), ambas localizadas no Prédio 9.

Além dessas salas, a Instituição conta com salas de reuniões para realização de encontros administrativos e de Núcleo Docente Estruturante, por exemplo, no *campus* sede (polo sede). As salas de reuniões podem ser utilizadas mediante reserva do espaço em planilha específica que fica disponível na sala ou, dependendo do local, criando um evento na agenda Google e adicionando a sala.

Há no *campus* sede uma quantidade considerável de salas de aula, que, quando não estiverem sendo utilizadas para aulas, ficam disponíveis para realização de reuniões administrativas e acadêmicas. O agendamento de atividades em salas de aula do *campus* sede é realizado em sistema próprio para reservas de espaços na Univates, ao qual todos os técnico-administrativos e professores podem ter acesso, de acordo com a organização de cada setor. Para utilização de salas de aula para os

encontros/reuniões, a Secretaria de Apoio Acadêmico auxilia os professores no agendamento.

Caso as salas de aula precisem ser organizadas em *layout* específico, deve-se solicitar a alteração via sistema eletrônico, por meio da Intranet. Além disso, todas as salas de aula possuem projetores fixos, e os *notebooks* são reservados e disponibilizados de acordo com as necessidades.

Nos demais polos de Educação a Distância, não há salas de professores e/ou tutores, visto que esses espaços são utilizados apenas pelos estudantes e como apoio administrativo do polo.

Para o desenvolvimento das atividades de tutoria, a Instituição disponibiliza, no setor de Tutoria, situado no Prédio 3 do *campus* sede (polo sede), uma sala específica para os tutores. Essa sala está equipada com computadores, acesso à internet e fones de ouvido. A tutoria também dispõe, no mesmo prédio, de um espaço projetado para a realização de videoconferências equipado com computadores com *webcam*, fones de ouvido, microfones, iluminação adequada e isolamento acústico.

As salas de professores oferecem condições de acesso, com segurança e autonomia, aos espaços, mobiliários e equipamentos.

8.2.4 Espaços para atendimento aos discentes

O atendimento aos discentes ocorre por meio das coordenações de curso, em suas respectivas salas (gabinetes) e com horários previamente agendados, preservando a individualidade e a privacidade do diálogo.

Sempre que necessário, no entanto, os professores podem utilizar outros ambientes para realizar o atendimento de forma individualizada e reservada, mediante agendamento prévio.

Estão disponíveis para atendimento os gabinetes docentes de trabalho (professores em regime de trabalho de Tempo Parcial e Tempo Integral), a sala de coordenação de curso, salas de aula, salas de reuniões e salas de professores destinadas às atividades coletivas do corpo docente.

Segue tabela com o total de gabinetes de docentes:

Tabela 9 – Total de gabinetes de docentes – março/2023

Prédio	Nº de gabinetes de docentes	Área total dos gabinetes de docentes (m ²)
2	80	827,55
8	7	111,74
11	11	257,21
12	5	66,43
16	5	126,96
17	1	16,60
18	5	65,13
22	3	36,07
Total	117	1.507,69

Fonte: Planejamento/Univates, março/2023.

Observação: os gabinetes de docentes possuem tamanhos variados de 6,96 m² a 46,48 m².

A Univates também conta com instâncias para atendimento aos discentes. Mais informações a esse respeito podem ser conferidas no item 7.1 deste PDI.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando inclusive a sua adequação às atividades, com a possibilidade de variadas formas de atendimento.

8.2.5 Auditórios, anfiteatro e teatro

Considerando o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de eventos promovidos/organizados pela Univates, tanto internos como externos, a Instituição disponibiliza diversos ambientes, como auditórios, anfiteatro e teatro.

Tabela 10 – Total de auditórios, anfiteatro e teatro – março/2023

Descrição	Prédio	Sala	Área (m ²)	Capacidade
Auditório	7	308	480,54	440
Auditório	9	514	141,69	100

Auditório	11	103	220,85	200
Auditório	16	200	152,33	120
Auditório	20	100	137,49	100
Auditório	22	76	58,38	60
Anfiteatro*	9	-	597,12	900
Teatro**	Centro Cultural/Teatro	Teatro	1.734,04	1.176

Fonte: Planejamento/Univates, março/2023.

* Contempla: arquibancada = 469,18 m², dois camarins = 9,97 m² cada um e palco = 108 m².

** Contempla: plateias alta e baixa = 819,13 m², coxia lateral direita = 215,81 m², coxia lateral esquerda = 215,81 m², palco = 187,00 m², antecâmaras 1 e 2 = 23,90 m² e mezanino = 272,39 m².

Os ambientes atendem às necessidades institucionais, sendo confortáveis, climatizados, iluminados e acessíveis, dispendo de isolamento e qualidade acústica necessários à realização de eventos.

Nos auditórios e no Teatro há disponibilidade de computadores, equipamento de projeção multimídia (*datashow*), telas de projeção, equipamentos de áudio e microfone. No anfiteatro, quando necessário, são instalados equipamentos para realização de eventos.

Há acesso à internet cabeada nos auditórios e no Teatro. Já o acesso à internet sem fio (*wireless*) está disponível nos auditórios, no Teatro e no anfiteatro.

A operação dos sistemas de som e multimídia é de responsabilidade de uma equipe técnica especializada que atua nos turnos manhã, tarde, vespertino e noite e que promove o monitoramento e a instalação dos equipamentos de multimídia necessários para a realização dos eventos, inclusive para realização de videoconferências em auditórios, anfiteatro e no Teatro.

Os auditórios e o Teatro dispõem de infraestrutura de acessibilidade, como: áreas reservadas para PCDs, rampas de acesso e intérprete de Libras em eventos realizados nesses locais. Ainda, no Teatro, há poltronas especiais para obesos e para pessoas com mobilidade reduzida.

8.2.6 Espaços de convivência e de alimentação

A Univates conta com diversos espaços de convivência e de alimentação distribuídos no *campus* sede (polo sede), em Lajeado.

Há opções variadas de serviços de alimentação (restaurante, lancherias e locais/máquinas para compra de lanches e bebidas) no *campus* sede:

- Prédio 1A – lancheria Pipa Jhou (área de 202,34 m²) e área externa à lanchonete, em que são disponibilizadas mesas e cadeiras (262,00 m²);
- Prédio 3 – lancheria Klein (19,86 m²) e área externa à lanchonete, em que são disponibilizadas mesas e cadeiras;
- Prédio 9 – loja de doces – Planeta Doce (35,93 m²), Planeta Saudável (45,41 m²), Bocattinho Lanches (45,60 m²) e restaurante Bocatto (318,28 m²);
- Centro Cultural – Teatro: cafeteria (157,35 m²);
- Prédio 14 – lancheria (202,91 m²);
- Prédio 18 – lancheria (62,81 m²);
- máquinas de lanches/bebidas com autoatendimento – três máquinas (Prédios 17, 18 e 20 – uma máquina em cada um desses prédios);
- máquinas de bebidas com autoatendimento – nove máquinas (Prédios 1, 8, 11, 12, 16, 17, 18 e 20 – uma máquina em cada um desses prédios, com exceção do Prédio 16, que tem duas máquinas).

Além da loja de doces, lancherias e restaurante, no Prédio 9 está localizada a praça de convivência/alimentação em dois ambientes – 3^o pavimento (405,11 m²) e mezanino (271,84 m²). Ainda, destaca-se a área em frente/próxima ao restaurante (325,90 m²).

Diversos setores têm à disposição espaço de copa e cozinha para uso dos funcionários.

Os associados da Associação dos Funcionários da Univates (Affes) têm à disposição duas salas para descanso, uma localizada no Prédio 9 (35,11 m²) e outra

no Prédio 12 (24,69 m²) do *campus* sede da Univates. Ambas as salas disponibilizam sofás, micro-ondas, mesa, geladeira, televisão e louças, além de um ambiente aconchegante e climatizado.

Já os associados da Associação dos Docentes da Univates têm à disposição uma sala climatizada (35,29 m²), com sofás, televisão, geladeira, máquina de café expresso e mesa de estudos e/ou reuniões.

Ainda, destaca-se a sala *Carpe Diem* (113,95 m²), localizada no Prédio 9, que é um espaço de descanso, e a área de convivência (21,06 m²) localizada no Prédio 2, sendo as duas salas para funcionários (técnico-administrativos e professores), estagiários e bolsistas.

As salas coletivas de professores e tutores viabilizam o trabalho docente e de tutores. Ademais, permitem o descanso e atividades de lazer e integração dos professores: sala 109 do Prédio 1 (19,22 m²), sala 208 do Prédio 11 (21,51 m²), sala 203 do Prédio 12 (24,69 m²) e sala 300 do Prédio 16 (22,34 m²).

A Univates conta com vários ambientes para a comunidade acadêmica descansar, alguns mais silenciosos, outros com poltronas confortáveis e aqueles ao ar livre. Destacam-se alguns desses espaços:

- jardins com bancos e/ou espreguiçadeiras;
- *lounges* na Biblioteca – espaços com assentos nos três andares de acervo;
- gramado do Centro Cultural;
- laguinho da Univates – espaço de convivência, entre áreas verdes, disponível à comunidade acadêmica, constituído de deques, áreas de estar e calçadas (758,00 m²).

Em relação aos locais de convivência destinados aos alunos, ressalta-se a sala do DCE, no Prédio 9 (209,59 m²), que conta com espaço amplo, mesas de sinuca, palco com instrumentos musicais, espaço para descanso, cozinha comunitária, entre outros.

A Sede Social também é um espaço de convivência – salão de festas (328,78 m²), quiosque (60,20 m²), bar/copa (18,54 m²) e cozinha (42,17 m²). Tanto o salão de

festas quanto o quiosque podem ser locados pelas comunidades acadêmica e em geral, cobrando-se de funcionários associados à Affes e/ou à Adof e de alunos valores diferenciados pelo aluguel dos espaços.

Além do polo sede, alguns polos EAD também contam com espaços de convivência e de alimentação:

- Arroio do Meio: dispõe de copa (7,98 m²);
- Guaporé: conta com sala de estar (57,76 m²);
- Nova Mutum: disponibiliza cozinha (12,00 m²).

Para acompanhar os estabelecimentos que disponibilizam lanches/refeições, embora os serviços sejam terceirizados, há uma profissional (nutricionista) contratada pela Instituição. Essa nutricionista atua na orientação e avalia a alimentação e a nutrição nesses estabelecimentos do *campus* sede, efetua controle higiênico-sanitário, realiza treinamentos aos funcionários desses estabelecimentos e participa de programas de educação nutricional.

Além disso, há reserva de mesas para PCDs no restaurante e nos espaços de convivência. A maioria desses espaços conta com bancada mais baixa para que cadeirantes possam ter autonomia para buscar atendimento.

8.2.7 Instalações sanitárias

A Univates conta com diversos sanitários distribuídos nos seus *campi*, polos EAD e em outras estruturas locadas ou em parceria, sendo femininos, masculinos, unissex, sem gênero e sanitários familiares. Dentre os sanitários, alguns são para PCDs.

Existem fraldários/trocadores de fraldas distribuídos em alguns espaços. Dos sanitários/vestiários distribuídos no *campus* sede/polo sede da Univates, 10 disponibilizam fraldários: um sanitário familiar PCD no 2º pavimento do Prédio 3, um sanitário familiar PCD no 3º pavimento do Prédio 9, um vestiário feminino no 1º pavimento do Prédio 13 (área da piscina), um sanitário feminino no 2º pavimento do Prédio 13, um sanitário familiar PCD no 1º pavimento do Prédio 16, um sanitário

feminino no 3º pavimento do Prédio 16, um sanitário feminino no 1º pavimento do Prédio 22, um sanitário familiar PCD localizado no térreo da Biblioteca, um sanitário familiar localizado no térreo do Teatro e um sanitário feminino na Sede Social. Além desses, a Farmácia-Escola dispõe de fraldários/trocadores de fraldas.

A dimensão (m²) das instalações sanitárias é diversificada e, nos sanitários coletivos, há variação do número de gabinetes sanitários.

No começo de 2018 iniciou-se a instalação de espelhos novos em banheiros do *campus* sede/polo sede da Univates. Inicialmente os espelhos foram instalados nos banheiros dos andares térreos de alguns prédios e nos banheiros de todos os andares do Prédio 9. Colocados na vertical, os novos espelhos instalados auxiliam pessoas com baixa estatura ou cadeirantes.

Ainda, a Instituição instalou, em 2018, os banheiros sem gênero, espaços que estão localizados no primeiro andar de cada prédio do *campus* sede/polo sede da Univates.

Nos prédios mais antigos do *campus* sede há um gabinete para PCDs inserido nos sanitários comuns, tanto nos masculinos quanto nos femininos. Já os novos prédios têm por pavimento dois sanitários PCDs com acesso independente.

8.2.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física destinada à Comissão Própria de Avaliação é utilizada principalmente para as reuniões ordinárias e extraordinárias. São utilizados salas de reuniões, salas de aula, auditórios, entre outros espaços adequados para os encontros. Observam-se a privacidade e o conforto das instalações para que os membros possam realizar as discussões e análises necessárias, além de disponibilizar mobília adequada para a realização de reuniões.

A infraestrutura tecnológica destinada à CPA compreende o apoio tecnológico para suas atividades. Nas reuniões da Comissão, são utilizados computadores, tela para projeção de materiais e acesso à internet, recurso para reunião virtual, entre outros recursos necessários. Além disso, a CPA dispõe de sistema informatizado e de recursos tecnológicos adequados para o cadastro e a aplicação dos formulários

avaliativos, objetivando a coleta e a análise dos dados, e para a elaboração de relatórios, a fim de garantir a análise dos resultados. Com isso, busca-se garantir as condições necessárias para a implantação da metodologia escolhida para o processo de avaliação e para o desempenho efetivo das atividades da Comissão.

8.2.9 Biblioteca

O prédio da Biblioteca tem área total de 6.328,53 m², abrigando em seus cinco pavimentos: saguão; *atelier*/sala Aula+; recepção/informações; copa; guarda-volumes; atendimento presencial; setor administrativo; sala Aula+/Crie TI; três andares de acervo; área de pesquisa ao acervo, às bases de dados e mídias; áreas de autoempréstimo e autodevolução; salas de estudo em grupo e individual; *lounges* e área para autoatendimento em reprografia. Dispõe de acessibilidade por meio de rampa de acesso externo, portas automáticas, piso tátil, mapa tátil, catraca para PCDs, sinalização dos ambientes em braile, escada rolante, elevador com sinalização sonora/braile, sanitários para PCDs, *scanner* com voz, bebedouros e mobiliários adaptados. O prédio é ecoeficiente, contemplando sistemas que investem na economia de água e energia por meio da captação de água da chuva, climatização e controle de luminosidade automatizados.

A Biblioteca da Univates está equipada com tecnologia RFID (*Radio-Frequency Identification*) para gerenciamento de acervo, autoatendimentos e segurança, contando com: quatro terminais de autodevolução (um localizado no Prédio 8, um no Prédio 16 e dois na Biblioteca), três terminais de autoempréstimo, 13 portões antifurto e um leitor RFID portátil. O controle de acessos (seis catracas, sendo duas destinadas a PCDs), assim como a identificação dos usuários, ocorre por meio da utilização do cartão institucional (físico), que usa tecnologia de identificação por aproximação do tipo *Mifare*. Outra alternativa é a utilização do cartão institucional virtual, que está disponível pelo aplicativo Univates.

A Biblioteca conta com 58 microcomputadores, 20 *notebooks*, 75 *chromebooks*, nove *tablets* e cinco televisores, os quais estão assim distribuídos:

- sete computadores e um *notebook* são destinados ao atendimento ao público, sendo dotados de três leitores RFID, cinco leitores de QR *code* e seis leitores de

cartão *Mifare*. Desses computadores/*notebook*, três são destinados ao empréstimo e devolução de exemplares, dois são destinados ao monitoramento dos portões antifurto e das catracas e os outros três, ao auxílio e orientação aos usuários;

- 20 computadores são destinados exclusivamente à pesquisa ao catálogo da Biblioteca;

- 25 computadores, 18 *notebooks*, 75 *chromebooks* e cinco *tablets* são destinados ao uso acadêmico, à pesquisa ao catálogo da Biblioteca, ao acesso ao Portal de Periódicos Capes e às bases de dados, à Comutação Bibliográfica (Comut), às plataformas de *e-books*, entre outros. Nos computadores e *notebooks* estão instalados *softwares* para uso acadêmico, assim como os *softwares* Dosvox e NVDA, destinados ao uso por PCDs, fornecendo-se condições para atendimento educacional especializado. Um desses computadores tem também um *scanner* e conta com o *software* Aladdin, destinado a pessoas cegas, para leitura do conteúdo escaneado. Dos 25 computadores, três são dotados de leitor de *Blu-Ray*;

- seis computadores, um *notebook* e quatro *tablets* são utilizados na realização das atividades administrativas. Esses computadores contam com dois leitores RFID e uma impressora. Os equipamentos são destinados à pré-catalogação de materiais, à verificação e etiquetagem de materiais (um computador), à catalogação, à elaboração, programação e postagem de conteúdos para as redes sociais pelos(as) bibliotecários(as) (dois computadores), ao depósito e gerenciamento da Biblioteca Digital da Univates (um computador), às tarefas de Tecnologia da Informação da Biblioteca (um computador), às atividades administrativas e de inventário do acervo (um *notebook*) e às atividades gerenciais e administrativas da Biblioteca (um computador);

- os cinco televisores são destinados à sinalização digital da Biblioteca, exibindo conteúdos informativos da Instituição e programação elaborada pela Biblioteca.

8.2.9.1 Acervo da Biblioteca

O acervo da Biblioteca é constituído por livros, materiais de referência (dicionários, enciclopédias, almanaques, relatórios, normas etc.), multimeios (CD-

ROM, DVDs etc.), *chromebooks*, *notebooks*, *tablets*, calculadoras HP, *mouses*, fones de ouvido, acervo em braile, periódicos nacionais/internacionais (jornais e revistas), repositório institucional – BDU (teses, dissertações e TCCs) –, assinaturas de livros eletrônicos da Biblioteca Virtual Universitária e da Minha Biblioteca, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos Capes, assinatura de bases de dados, como: Ebsco, *UpToDate* (baseada em evidências médicas), *Revista dos Tribunais (RT) Online* e outras bases de dados de acesso livre, como: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

O acesso às bases de dados do Portal de Periódicos Capes é restrito aos usuários que fazem uso dos computadores ou da rede *wireless* da Instituição ou ainda pelo acesso remoto por meio do serviço da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). O usuário que deseja acessar as bases de dados da Ebsco, *RT Online* e *UpToDate* pode fazê-lo pela internet com seu código e senha.

Tabela 11 – Resumo do acervo bibliográfico – dezembro/2022

Área de conhecimento	Acervo bibliográfico	
	Nº de títulos	Nº de volumes
Ciências Agrárias	986	2.132
Ciências Biológicas	2.635	7.816
Ciências da Saúde	4.413	15.542
Ciências Exatas e da Terra	4.825	14.115
Ciências Humanas	12.892	27.423
Ciências Sociais Aplicadas	23.605	62.511
Engenharias	2.567	8.752
Linguística, Letras e Artes	12.956	22.484
Acervo total da Univates	64.879	160.775

Fonte: Biblioteca/Univates, dezembro/2022.

Observação 1: foi considerado somente o acervo bibliográfico disponível na Biblioteca, ou seja, não foi considerado o acervo bibliográfico existente nos setores da Univates.

Observação 2: área de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq.

Tabela 12 – Resumo de material não convencional – dezembro/2022

Especificação do tipo	Materiais não convencionais	
	Nº de títulos	Nº de volumes
<i>Blu-Ray</i>	3	4
Bolsa	1	55

Braile	122	497
Calculadora	2	98
CD	1.161	3.310
Chromebook	1	75
DVD	670	1.229
Fone de ouvido	1	6
Mouse	1	14
Notebook	1	23
Tablet	1	5
Total	1.964	5.316

Fonte: Biblioteca/Univates, dezembro/2022.

Tabela 13 – Resumo dos periódicos impressos correntes e não correntes – dezembro/2022

Área de conhecimento	Periódicos			
	Correntes		Não correntes	
	Nº de títulos	Nº de volumes	Nº de títulos	Nº de volumes
Ciências Agrárias	14	462	41	1.085
Ciências Biológicas	25	825	60	1.098
Ciências da Saúde	41	1.859	58	1.743
Ciências Exatas e da Terra	20	1.184	61	2.552
Ciências Humanas	83	2.259	158	5.082
Ciências Sociais Aplicadas	144	10.053	432	19.877
Engenharias	20	1.122	38	1.427
Linguística, Letras e Artes	21	647	40	1.064
Total de periódicos correntes/não correntes	368	18.411	888	33.928

Fonte: Biblioteca/Univates, dezembro/2022.

Observação: área de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq.

8.2.9.2 Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo da Biblioteca é constantemente atualizado, independentemente do suporte de informação. A Instituição tem definida política para aquisição de bibliografia, destinando anualmente um percentual de sua receita líquida para essa finalidade, por meio de resolução aprovada pelo Consun.

Neste documento, no capítulo referente ao “Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira”, é apresentado o plano de investimento (em R\$) para o período de vigência do PDI, sendo a bibliografia um dos itens desse plano.

O investimento em bibliografia contempla a atualização do acervo e a aquisição de novas obras. A Biblioteca disponibiliza o acesso ao seu acervo, formado principalmente por bibliografias básicas e complementares de cada curso, as quais são adquiridas de acordo com as solicitações de compra realizadas pelos professores e coordenadores de curso. As bibliografias básicas e complementares são atualizadas/revisadas periodicamente pelo NDE e pela coordenação de curso, principalmente quando ocorre a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-as em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC.

Ainda, os usuários da Biblioteca podem colaborar com a atualização e a expansão do acervo efetuando sugestões de materiais na página eletrônica da Biblioteca para aquisição de obras. O solicitante também acompanha por notificações de *e-mail* todo o processo interno de avaliação da solicitação realizada e, por fim, recebe o retorno de sua sugestão com a aprovação de compra do material ou com o motivo da reprovação. A Instituição entende a importância da atualização do acervo e valoriza os usuários que colaboram por meio de sugestões de materiais, permitindo que eles tenham prioridade no empréstimo do material sugerido assim que a obra estiver disponível na Biblioteca.

8.2.9.2.1 Avaliação do acervo

A avaliação do acervo pela comunidade acadêmica ocorre por meio do formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível de forma contínua no *site* da Univates. Por meio desse canal os estudantes, professores, técnico-administrativos e demais integrantes da comunidade acadêmica podem avaliar não apenas o acervo, mas também os serviços ofertados pela Biblioteca.

Cabe ressaltar que, além do formulário anteriormente mencionado, a avaliação da bibliografia e do acervo da Univates pode ser realizada pelos estudantes na

autoavaliação dos cursos de graduação EAD e na autoavaliação dos cursos presenciais (graduação e técnicos), que ocorrem de forma semestral.

8.2.9.3 Pessoal técnico-administrativo e horário de funcionamento

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h30min, sem fechar ao meio-dia. Seu quadro funcional é composto por funcionários devidamente qualificados para suas funções.

8.2.9.4 Serviços oferecidos

A Biblioteca do *campus* sede/polo sede, em Lajeado, está disponível a toda a comunidade e aos estudantes dos cursos presenciais e dos cursos EAD de todos os polos, englobando toda sua estrutura, acervo físico/digital e os serviços oferecidos.

Considera-se usuário da Biblioteca o público vinculado a esta Instituição, conforme determinação constante em resolução específica, que estabelece os grupos de vínculos com a Univates.

O acesso ao material bibliográfico se dá mediante empréstimo domiciliar e consulta local/*on-line*. Em relação aos recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização, o acervo da Biblioteca é informatizado pelo sistema Gnuteca (*software* inicialmente desenvolvido pela Univates sob licença *General Public License* – GPL, que utiliza o padrão de metadados MARC 21 e protocolo de interoperabilidade Z39.50). Cada volume é identificado por uma etiqueta de radiofrequência (RFID), para uso nos sistemas de autoatendimento e de controle de acervo. Para fins de compatibilidade com a tecnologia previamente utilizada, cada volume também é identificado por código de barras, possibilitando a leitura óptica. O sistema de empréstimo por meio de leitura óptica, que estava em funcionamento desde o início de 1998, foi substituído, no início do segundo semestre de 2014, pelo uso da tecnologia RFID, uma inovação tecnológica, dando espaço à utilização de sistemas de autoempréstimo e de autodevolução e ao sistema antifurto.

Os usuários efetuam suas pesquisas por meio do catálogo *on-line* nos terminais de consulta local da Biblioteca ou na internet, pela pesquisa integrada (consulta simultânea ao catálogo *on-line*, à plataforma de *e-books* e às bases de dados) e pelo aplicativo da Biblioteca, desenvolvido para dispositivos móveis (Android, iOS ou *Windows Phone*). As últimas aquisições podem ser pesquisadas tanto com as datas dos períodos desejados como selecionando a opção das áreas de interesse para receber notificação por *e-mail*/aplicativo nas áreas especificadas. Com a implantação da Biblioteca Digital, pôde-se disponibilizar e viabilizar o acesso rápido ao conteúdo gerado pela Instituição por meio desse repositório, criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global. A BDU foi disponibilizada em dezembro de 2008 e conta atualmente com teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição e com TCCs de graduação. Pode ser acessada pelo *link* www.univates.br/bdu ou pela página eletrônica da Biblioteca da Univates. O acesso às dissertações da BDU também pode ser realizado pela BDTD, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e pelo catálogo de repositórios internacionais OAIster, da Universidade de Michigan, integrado ao catálogo *WorldCat*.

A Biblioteca oferece diversos serviços:

a) empréstimo domiciliar – para efetuar o empréstimo domiciliar, o usuário deve estar cadastrado e com vínculo ativo na Instituição. A retirada do material é permitida de acordo com a categoria do usuário na Instituição e por período predeterminado;

b) renovação – o material retirado pode ser renovado pela internet (catálogo *on-line* ou aplicativo para dispositivos móveis) ou na Biblioteca, caso não tenha reserva;

c) reservas – o material pesquisado que não se encontra disponível na Biblioteca pode ser reservado pelo catálogo *on-line* ou aplicativo para dispositivos móveis, que identificam a data prevista de retorno do material, sendo o solicitante notificado por *e-mail*/aplicativo quando a reserva estiver disponível para retirada. Para materiais que se encontram disponíveis no acervo, um funcionário do setor verifica periodicamente as solicitações de reserva em aberto no sistema para que o exemplar seja separado do acervo e comunicado ao usuário sobre a possibilidade de retirada;

d) consulta local, consulta por *e-mail*/telefone, empréstimo entre bibliotecas e levantamento bibliográfico;

e) acesso a *e-books* e bases de dados – disponibilizado por meio da pesquisa integrada e da página eletrônica da Biblioteca;

f) suporte à pesquisa – oferece orientação personalizada, com treinamentos referentes a bases de dados/*e-books* e capacitações, de acordo com a demanda do perfil da comunidade que a solicita;

g) congelamento – bibliografias não disponíveis para empréstimo domiciliar por determinado período, por solicitação de professores, ficando disponíveis somente para consulta na Biblioteca. O professor pode fazer a solicitação pelo sistema da Biblioteca. A relação dos materiais congelados fica à disposição dos alunos, com identificação do professor e do componente curricular para os quais foi feita a solicitação. O congelamento tem prazo semestral, podendo ser renovado;

h) Comut – a Biblioteca está cadastrada no Programa de Comutação Bibliográfica, que permite a pesquisa e a cópia de artigos de periódicos, anais de congressos, dissertações e teses, em todas as áreas do conhecimento, não existentes no acervo da Biblioteca. A solicitação do serviço Comut pode ser feita diretamente para um bibliotecário ou pela internet e tem custo para o solicitante;

i) normalização de trabalhos acadêmicos – serviço de orientação ao aluno nos trabalhos acadêmicos da Instituição, de acordo com o “Manual da Univates para trabalhos acadêmicos”. Esse serviço está à disposição de toda a comunidade acadêmica, podendo ser enviada a dúvida pela página eletrônica da Biblioteca e/ou agendado horário de atendimento com um bibliotecário;

j) visita orientada – objetiva apresentar e orientar grupos de usuários sobre o funcionamento, a localização do material e a utilização da Biblioteca. A visita pode ser agendada pela página eletrônica, telefone ou *e-mail* com antecedência;

k) compra de bibliografia e periódicos – para a compra de livros, o professor encaminha o pedido de compra pela Intranet para o coordenador do curso, que, após a aprovação, encaminha a solicitação para o setor de Compras. Para a assinatura de

periódicos, o coordenador de curso deve encaminhar o pedido de compra por *e-mail* para a Biblioteca.

Com exceção das obras de referência e periódicos, todo o acervo está disponível para empréstimo.

8.2.10 Laboratórios, museu e salas especiais

A Universidade do Vale do Taquari dispõe de laboratórios em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados e instalados em salas específicas, que se destinam ao ensino e à pesquisa dos cursos de graduação e de pós-graduação. Em alguns desses espaços também são desenvolvidas atividades de prestação de serviços à comunidade.

Diversos desses laboratórios simulam o ambiente encontrado em empresas e organizações das diversas áreas de ensino da Universidade. Eles contam com materiais e equipamentos diversificados que atendem às necessidades dos cursos oferecidos pela Instituição.

Novos laboratórios são disponibilizados aos estudantes periodicamente, ao mesmo tempo que os laboratórios já existentes recebem novos equipamentos e materiais, buscando oferecer as melhores e mais modernas condições de ensino.

Seguem os laboratórios, museu e salas especiais da Univates:

Quadro 10 – Relação de laboratórios, museu e salas especiais existentes – março/2023

Nº	Nome	Finalidade			Grande área [1]	Local	Área (m²)	Capacidade
		Ensino	Pesquisa	Prestação de serviço				
1	Laboratório de Ensino de Biologia	x			Ciências Biológicas	Sede - salas 114B, 114C e 114D do Prédio 1/Lajeado	82,09	32
2	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 207 do Prédio 1/Lajeado	63,95	24
3	Laboratório de Informática	x	x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 217 do Prédio 1/Lajeado	81,20	45
4	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 219 do Prédio 1/Lajeado	81,20	30
5	Laboratório de Línguas I	x			Linguística, Letras e Artes	Sede - sala 220A do Prédio 1/Lajeado	63,70	20
6	Sala Temática de Empreendedorismo	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 106 do Prédio 2/Lajeado	188,47	83
7	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 101 do Prédio 7/Lajeado	82,11	40
8	Laboratório de Informática	x	x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 102 do Prédio 7/Lajeado	70,05	40
9	Laboratório de Informática	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 103 do Prédio 7/Lajeado	69,37	36
10	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 104 do Prédio 7/Lajeado	82,11	40
11	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 105 do Prédio 7/Lajeado	70,93	40
12	Sala Temática de Letras	x			Linguística, Letras e Artes	Sede - sala 201 do Prédio 7/Lajeado	40,42	24

13	Laboratório de Ensino de Pedagogia Margem	x			Ciências Humanas	Sede - sala 202 do Prédio 7/Lajeado	61,95	24
14	Laboratório Didático de História	x	x		Ciências Humanas	Sede - sala 203 do Prédio 7/Lajeado	61,95	36
15	Laboratório de Matemática	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 204 do Prédio 7/Lajeado	61,95	38
16	Museu de Ciências Univates	x	x	x	Ambiente e Saúde	Sede - salas 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113 e 114 do Prédio 8/Lajeado	569,12	40
17	Laboratório de Crescimento de Plantas		x		Ciências Agrárias	Sede - sala 115 do Prédio 8/Lajeado	12,11	-
18	Laboratório de Habilidades I – Simulação Clínica	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 200, 202 e 204 do Prédio 8/Lajeado	115,99	48
19	Laboratório de Habilidades I – Simulação de Consultório Médico	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 201 do Prédio 8/Lajeado	16,37	15
20	Laboratório de Habilidades I – Cuidado em Saúde e Urgência e Emergência	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 205 do Prédio 8/Lajeado	60,15	30
21	Laboratório de Habilidades I - Modelos Anatômicos e Fisiologia Humana	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 206 do Prédio 8/Lajeado	82,07	45
22	Laboratório de Habilidades I – Cuidado em Saúde e Urgência e Emergência II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 207 do Prédio 8/Lajeado	48,84	24
23	Laboratório de Habilidades I – Modelos Anatômicos e Fisiologia Humana II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 208 do Prédio 8/Lajeado	93,24	32
24	Laboratório de Habilidades I – Anatomia Humana I	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 214 do Prédio 8/Lajeado	67,45	36
25	Laboratório de Habilidades I – Anatomia Humana II	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 215 do Prédio 8/Lajeado	71,47	36

26	Laboratório de Anatomia – Sala de Conservação e Preparo	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 216 do Prédio 8/Lajeado	52,39	-
27	Laboratório de Física – Física I	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 300 do Prédio 8/Lajeado	99,19	60
28	Laboratório de Física – Física II	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 304 do Prédio 8/Lajeado	98,53	60
29	Laboratório de Biotecnologia II	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 306 do Prédio 8/Lajeado	73,48	30
30	Laboratório de Biotecnologia	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 308 do Prédio 8/Lajeado	98,53	20
31	Laboratório de Biologia Molecular	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 310 do Prédio 8/Lajeado	99,19	36
32	Laboratório de Biotecnologia de Alimentos	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 312 do Prédio 8/Lajeado	72,33	20
33	Laboratório de Física – Física Avançada	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 313 do Prédio 8/Lajeado	48,84	25
34	Laboratório de Preparação de PCR	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 321 do Prédio 8/Lajeado	21,09	2
35	Laboratório de Cultura de Células	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 323 do Prédio 8/Lajeado	22,59	2
36	Sala de Lavagem e Preparação de Material	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 325 do Prédio 8/Lajeado	21,37	4
37	Laboratório de Química – Química Analítica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 400 do Prédio 8/Lajeado	99,19	32
38	Laboratório de Química – Pesquisa I		x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 401 do Prédio 8/Lajeado	32,63	8
39	Laboratório de Química – Pesquisa II		x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 403 do Prédio 8/Lajeado	32,19	8
40	Laboratório de Química – Química Geral e Inorgânica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 404 do Prédio 8/Lajeado	98,53	32
41	Laboratório de Química – Sala de Balanças	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 405 do Prédio 8/Lajeado	32,19	11

42	Laboratório de Química – Operações Unitárias	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 406 do Prédio 8/Lajeado	43,14	24
43	Laboratório de Química – Sala de Apoio II	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 407 do Prédio 8/Lajeado	32,19	5
44	Laboratório de Química – Química Orgânica	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 408 do Prédio 8/Lajeado	98,53	32
45	Laboratório de Química – Físico-Química	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 412 do Prédio 8/Lajeado	48,22	24
46	Laboratório de Química – Pesquisa IV	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 414 do Prédio 8/Lajeado	74,25	24
47	Laboratório de Química – Análise Instrumental/Sala de Apoio I	x	x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 415 do Prédio 8/Lajeado	32,48	10
48	Laboratório de Química – Pesquisa III		x		Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 417 do Prédio 8/Lajeado	32,19	8
49	Laboratório de Lácteos, Cárneos e Farináceos	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 419 do Prédio 8/Lajeado	49,84	24
50	Laboratório Móvel de Informática [2]	x			Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 203 do Prédio 9/Lajeado	82,76	-
51	Laboratório de Experimentação e Brinquedoteca (Labrique)	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 206 do Prédio 9/Lajeado	146,49	-
52	Laboratório de Tecnologia em Gastronomia	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 9/Lajeado	125,97	20
53	Laboratório de Bebidas	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 9/Lajeado	[3]	-
54	Cozinha Pedagógica – Gastronomia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 516 do Prédio 9/Lajeado	125,03	20
55	Núcleo de <i>Design</i>	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 101 do Prédio 11/Lajeado	100,57	40
56	Laboratório de Computação Gráfica II	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 102 do Prédio 11/Lajeado	62,41	25

57	Laboratório de Captação e Edição de Imagens	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 108 do Prédio 11/Lajeado	41,33	25
58	Sala Multidisciplinar da Comunicação	x			Ciências Humanas	Sede - sala 109A do Prédio 11/Lajeado	54,38	18
59	Estúdio de Rádio e Laboratório de Acústica	x			Informação e Comunicação	Sede - sala 109B do Prédio 11/Lajeado	-	-
60	Estúdio de TV A (Núcleo Digital)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 110 e 212 do Prédio 11/Lajeado	112,08	-
61	Rádio Univates FM	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 112 do Prédio 11/Lajeado	33,91	-
62	Estúdio de TV B (Núcleo Digital)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 114 do Prédio 11/Lajeado	56,21	-
63	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 201 do Prédio 11/Lajeado	67,79	36
64	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 202 do Prédio 11/Lajeado	69,36	36
65	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 203 do Prédio 11/Lajeado	68,67	36
66	Laboratório de Computação Gráfica I	x		x	Ciências Humanas	Sede - sala 204 do Prédio 11/Lajeado	82,74	36
67	Agência Experimental de Comunicação (Aecom)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 217 do Prédio 11/Lajeado	66,58	30
68	Laboratório de Engenharia Aplicada – Ambiente de Criação	x			Engenharias	Sede - sala 301 do Prédio 11/Lajeado	67,79	31
69	Laboratório de Histologia, Microscopia e Luparia	x	x		Ciências Biológicas	Sede - salas 303, 305 e 307 do Prédio 11/Lajeado	96,00	30
70	Laboratório de Máquinas Elétricas e Instalações	x			Engenharias	Sede - sala 304 do Prédio 11/Lajeado	82,74	30
71	Laboratório de Química Farmacêutica e Controle de Qualidade	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 311 do Prédio 11/Lajeado	82,69	20

72	Laboratório de Farmacotécnica Homeopática	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 312 do Prédio 11/Lajeado	82,69	20
73	Laboratório de Microbiologia Didático	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 315 do Prédio 11/Lajeado	83,34	20
74	Laboratório de Farmacotécnica e Cosmetologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 316 do Prédio 11/Lajeado	83,34	20
75	Laboratório de Eletrônica Analógica e Digital I	x			Engenharias	Sede - sala 401 do Prédio 11/Lajeado	67,79	43
76	Laboratório de Sistemas Operacionais	x			Engenharias	Sede - sala 403 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
77	Laboratório de Redes	x			Engenharias	Sede - sala 404 do Prédio 11/Lajeado	82,74	30
78	Laboratório de Automação Industrial II	x			Engenharias	Sede - sala 412 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
79	Sala Tecnológica Multidisciplinar	x			Engenharias	Sede - sala 413 do Prédio 11/Lajeado	75,70	30
80	Laboratório de Automação Industrial I	x			Engenharias	Sede - sala 414 do Prédio 11/Lajeado	90,33	22
81	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 415 do Prédio 11/Lajeado	90,33	40
82	Laboratório de Eletrônica Analógica e Digital II	x			Engenharias	Sede - sala 501 do Prédio 11/Lajeado	67,79	30
83	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 503 do Prédio 11/Lajeado	82,74	35
84	Laboratório Interdisciplinar e Multidisciplinar (Labim)	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 504 do Prédio 11/Lajeado	136,53	45
85	Laboratório de Conforto Ambiental	x	x		Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 505 do Prédio 11/Lajeado	46,16	25
86	Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo	x	x		Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 508 e 509 do Prédio 11/Lajeado	42,50	-
87	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 512 do Prédio 11/Lajeado	67,88	25

88	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 513 do Prédio 11/Lajeado	68,23	25
89	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 514 do Prédio 11/Lajeado	68,51	28
90	Atelier Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 515 do Prédio 11/Lajeado	68,11	27
91	Atelier Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 516 do Prédio 11/Lajeado	61,55	27
92	Atelier Multiúso e Laboratório de Urbanismo	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 517 do Prédio 11/Lajeado	62,01	27
93	Laboratório de Imagem e Forma	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 11 do Prédio 12/Lajeado	52,90	25
94	Estúdio Fotográfico A	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 16 do Prédio 12/Lajeado	64,74	26
95	Estúdio Fotográfico B	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - salas 17 e 18 do Prédio 12/Lajeado	75,80	25
96	Laboratório de <i>Design</i> de Moda	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 101 do Prédio 12/Lajeado	140,06	27
97	Modateca	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 101 do Prédio 12/Lajeado	[4]	-
98	Laboratório de Instalações Elétricas	x			Engenharias	Sede - sala 105 do Prédio 12/Lajeado	51,34	25
99	Ambulatório de Nutrição	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - salas 207, 207A, 207B, 207C, 207D e 207E do Prédio 12/Lajeado	124,17	30
100	Laboratório de Técnica Dietética	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 212 do Prédio 12/Lajeado	167,46	36
101	Laboratório de Análise Sensorial	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 213 do Prédio 12/Lajeado	30,44	10
102	Escritório Modelo de Ciências Contábeis I	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 306 do Prédio 12/Lajeado	86,99	41
103	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 307 do Prédio 12/Lajeado	105,92	50

104	Escritório Modelo de Ciências Contábeis II	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 308 do Prédio 12/Lajeado	70,93	44
105	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 407 do Prédio 12/Lajeado	105,56	50
106	Atelier de Desenho e Expressão Gráfica	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 408 do Prédio 12/Lajeado	70,93	28
107	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 501 do Prédio 12/Lajeado	59,09	30
108	Laboratório para Práticas de Comércio Exterior	x			Gestão e Negócios	Sede - sala 502 do Prédio 12/Lajeado	82,04	41
109	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 506 do Prédio 12/Lajeado	86,99	34
110	Atelier de Desenho e Projeto	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 508 do Prédio 12/Lajeado	69,49	24
111	Atelier Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 509 do Prédio 12/Lajeado	50,42	30
112	Atelier Multiúso	x			Ciências Sociais Aplicadas	Sede - sala 511 do Prédio 12/Lajeado	52,23	26
113	Clínica-Escola de Fisioterapia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 13/Lajeado	657,69	155
114	Piscina Semiolímpica	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala s/n do Prédio 13/Lajeado	701,69	-
115	Quadra Poliesportiva	x		x	Ciências da Saúde	Sede - quadra e arquibancada do Prédio 14/Lajeado	975,20	-
116	Academia de Musculação	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 104 e 104A do Prédio 14/Lajeado	328,05	60
117	Sala de Dança	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 105 do Prédio 14/Lajeado	115,51	40
118	Laboratório de Fisiologia do Exercício	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 115 do Prédio 14/Lajeado	68,87	36
119	Sala de Pilates	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 121 e 122 do Prédio 14/Lajeado	215,63	8
120	Sala de Ginástica Artística	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala s/n do Prédio 15/Lajeado	762,49	15

121	Sala de Lutas e Psicomotricidade	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala s/n do Prédio 15/Lajeado	200,00	50
122	Unidade Básica de Saúde Universidade	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - 1º andar do Prédio 16/Lajeado	938,25	-
123	Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures)	x		x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 16/Lajeado	350,39	-
124	Laboratório de Ausculta – Simulador Harvey	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 206 do Prédio 16/Lajeado	35,22	15
125	Laboratório de Microscopia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 207 do Prédio 16/Lajeado	76,74	32
126	Laboratório de Parasitologia e Urinálise	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 208 do Prédio 16/Lajeado	76,71	32
127	Laboratório de Micologia e Microbiologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 209 do Prédio 16/Lajeado	83,93	32
128	Laboratório de Bioquímica, Imunologia e Toxicologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 212 do Prédio 16/Lajeado	78,31	-
129	Sala Temática de Psicologia	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 309 do Prédio 16/Lajeado	49,39	31
130	Serviço de Assistência Jurídica (Sajur)	x		x	Ciências Sociais Aplicadas	Sede - 3º andar do Prédio 16/Lajeado	289,80	-
131	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 410 do Prédio 16/Lajeado	75,89	45
132	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 412 do Prédio 16/Lajeado	71,27	36
133	Laboratório de Informática	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 413 do Prédio 16/Lajeado	70,94	36
134	Laboratório de Usinagem CNC	x		x	Engenharias	Sede - sala 105 do Prédio 17/Lajeado	63,31	25
135	Laboratório de Simulação	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 106 do Prédio 17/Lajeado	61,75	25
136	Laboratório de Ensaios Mecânicos, Metrologia,	x			Engenharias	Sede - sala 107 do Prédio 17/Lajeado	130,13	26

	Hidrologia e Mecânica dos Fluidos							
137	Laboratório de Processos de Fabricação	x			Engenharias	Sede - sala 109 do Prédio 17/Lajeado	205,65	25
138	Laboratório de Soldagem e Termodinâmica	x		x	Engenharias	Sede - sala 111 do Prédio 17/Lajeado	67,88	25
139	Laboratório de Mecânica Automotiva	x			Engenharias	Sede - sala 112 do Prédio 17/Lajeado	154,75	25
140	Laboratório de Desenvolvimento de Produto	x			Engenharias	Sede - sala 113 do Prédio 17/Lajeado	67,88	25
141	Laboratório de Tecnologias de Construção (Latec)	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 115 do Prédio 17/Lajeado	336,32	32
142	Laboratório de Infraestrutura de Telecomunicações	x			Engenharias	Sede - sala 116 do Prédio 17/Lajeado	81,96	30
143	Laboratório de Instalações Hidrossanitárias	x			Engenharias	Sede - sala 203 do Prédio 17/Lajeado	89,37	40
144	Laboratório Pista de Treinamentos de Combate a Incêndios	x		x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - <i>Container</i> do Prédio 17/Lajeado	29,40	-
145	Laboratório de Práticas da Construção	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 119 do Prédio 17B/Lajeado	180,36	30
146	Laboratório de Distribuição de Energia Elétrica	x			Engenharias	Sede - área externa - lateral do Prédio 17/Lajeado	-	-
147	Estádio Olímpico Univates	x		x	Ciências da Saúde	Sede - campo e pista do Prédio 18/Lajeado	11.465,00	-
148	Laboratório de Estética Corporal	x		x	Ciências da Saúde	Sede - salas 112 e 116 do Prédio 18/Lajeado	140,20	-
149	Laboratório de Estética Facial e Podologia	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 114 do Prédio 18/Lajeado	69,87	-
150	Laboratório de Estética Capilar	x		x	Ciências da Saúde	Sede - sala 117 do Prédio 18/Lajeado	66,31	-

151	Clínica de Odontologia Ampliada	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - salas 200, 201, 203 e 204 do Prédio 18/Lajeado	289,06	74
152	Laboratório Pré-Clínica Odontológica	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 300 e duas salas s/n do Prédio 18/Lajeado	97,45	33
153	Laboratório de Próteses Dentárias	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - sala 301 do Prédio 18/Lajeado	25,73	15
154	Laboratório de Radiologia	x	x		Ciências da Saúde	Sede - sala 302 do Prédio 18/Lajeado	14,01	3
155	Laboratório FTIR		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 100 do Prédio 19/Lajeado	9,75	3
156	Laboratório MEV		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 102 do Prédio 19/Lajeado	13,37	2
157	Laboratório CGMS		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 103 do Prédio 19/Lajeado	13,41	2
158	Laboratório TOC		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 104 do Prédio 19/Lajeado	11,12	2
159	Laboratório Absorção Atômica		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 105 do Prédio 19/Lajeado	11,42	3
160	Laboratório HPLC		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 106 do Prédio 19/Lajeado	15,23	2
161	Laboratório DSC Oxitest		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 107 do Prédio 19/Lajeado	9,05	3
162	Laboratório TGA		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 108 do Prédio 19/Lajeado	8,77	3
163	Laboratório Química de Alimentos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 109 do Prédio 19/Lajeado	62,10	15
164	Laboratório de Gerenciamento de Resíduos e Energias Alternativas		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 110 do Prédio 19/Lajeado	60,19	10
165	Laboratório de Microbiologia de Alimentos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 112 do Prédio 19/Lajeado	52,80	10
166	Laboratório de Acarologia	x	x	x	Ciências Biológicas	Sede - salas 112A e 112B do Prédio 19, 106 e 107 do Prédio 21/Lajeado	146,07	20

167	Laboratório de Apoio/Sala Limpa		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113A do Prédio 19/Lajeado	9,79	-
168	Laboratório <i>Ultrafreezer</i>		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113B do Prédio 19/Lajeado	15,41	-
169	Laboratório de Caracterização Eletroquímica		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 113C do Prédio 19/Lajeado	29,50	3
170	Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Lácteos		x	x	Ciências Exatas e da Terra	Sede - sala 114 do Prédio 19/Lajeado	72,72	10
171	Laboratório de Tecnologia Criativa		x	x	Engenharias	Sede - sala 203 do Prédio 20/Lajeado	46,28	15
172	Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis (Cpets)	x	x	x	Engenharias	Sede - sala 100 do Prédio 21 e salas 1, 2, 3 e 4 do Prédio 26/Lajeado	236,72	10
173	Laboratório de Botânica	x	x		Ciências Biológicas	Sede - sala 104 do Prédio 21/Lajeado	79,67	10
174	Food FabLab – Laboratório de Práticas de Produção de Alimentos		x	x	Engenharias	Sede - sala 105A do Prédio 21/Lajeado	39,72	10
175	Laboratório de Biotransformação de Alimentos		x	x	Engenharias	Sede - sala 105B do Prédio 21/Lajeado	23,16	5
176	Centro Clínico Univates	x	x	x	Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 22/Lajeado	1.087,37	182
177	Laboratório Simuladores Realísticos de Vídeo	x			Ciências da Saúde	Sede - sala 102 do Prédio 25/Lajeado	30,54	18
178	Biotério		x		Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 25/Lajeado	196,09	-
179	Laboratório de Práticas Cirúrgicas	x			Ciências da Saúde	Sede - diversas salas do Prédio 25/Lajeado	363,81	85
180	Centro de Biotransformação de Alimentos		x	x	Engenharias	Sede - sala 1 do Prédio 27/Lajeado	77,42	10

181	Farmácia-Escola	x		x	Ciências da Saúde	Rua Júlio de Castilhos, 215, Centro, Lajeado	1.021,09	60
-----	-----------------	---	--	---	-------------------	-------------------------------------------------	----------	----

Fonte: Planejamento/Univates, 31/03/2023.

Legenda: CGMS – Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa; CNC – Controle Numérico Computadorizado; DSC – Calorimetria Diferencial de Varredura; FTIR – Infravermelho por Transformada de Fourier; HPLC – Cromatografia Líquida de Alta Eficiência; MEV – Microscopia Eletrônica de Varredura; PCR – *Polymerase Chain Reaction*; s/n – sem número; TGA – Análise Termogravimétrica; TOC – *Total Organic Carbon*.

[1] Áreas de conhecimento de acordo com a classificação do CNPq ou eixos tecnológicos de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

[2] O Laboratório Móvel de Informática é composto de *chromebooks*, que são distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares conforme demanda.

[3] O Laboratório de Bebidas não possui área definida pois está alocado dentro do Laboratório de Tecnologia em Gastronomia.

[4] A Modateca não possui área definida pois está alocada dentro do Laboratório de *Design* de Moda.

Compete ao setor de Contabilidade – Patrimônio realizar anualmente o inventário dos bens patrimoniais da Univates, disponibilizados nos laboratórios, museu e salas especiais existentes, entre outros espaços, inclusive nos locais fora dos *campi*, se houver, sendo possível consultar os bens (móveis e equipamentos) dispostos nesses espaços na página da Intranet da Instituição.

8.2.10.1 Outras informações referentes aos laboratórios, museu e salas especiais para práticas didáticas

A Univates dispõe de laboratórios, museu e salas especiais, em várias áreas do conhecimento, devidamente equipados e instalados em espaços específicos. Esses ambientes, que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, se destinam ao ensino e à pesquisa dos cursos de graduação e de pós-graduação. Em alguns desses espaços também são desenvolvidas atividades de prestação de serviços à comunidade.

Esses ambientes dispõem de materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação de práticas nas diversas áreas de ensino, organizadas nos componentes curriculares e módulos dos cursos. A estrutura conta com equipamentos modernos, buscando acompanhar as novas tecnologias que simulam a realidade observada no dia a dia, proporcionando ao estudante a vivência do que enfrentará no ambiente profissional e facilitando os processos de aprendizagem.

Com relação à acessibilidade, os ambientes externos e internos da Instituição estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida, disponibilizando móveis e equipamentos adaptados às necessidades dos acadêmicos.

Quanto às normas de segurança, os laboratórios, assim como toda a Instituição, utilizam as regras e os procedimentos de segurança previstos no Programa de Gestão de Riscos (PGR), que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e da implementação do Programa, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores pela antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Além disso, alguns laboratórios possuem normas de segurança específicas, divulgadas aos estudantes e professores e fixadas, sempre que possível, em local visível e acessível nos ambientes. Nos laboratórios que oferecem risco químico e biológico, por exemplo, são oferecidos luvas, máscaras e óculos de proteção sempre que há manejo de produtos químicos, bem como é obrigatório o uso de jaleco de

proteção de manga longa, calça comprida e calçado fechado para acesso aos laboratórios.

Há política de uso dos laboratórios de informática (regulamento) para funcionamento e utilização desses espaços. As normas de segurança estão evidenciadas na política de uso dos laboratórios de informática, descritas em seus artigos 67 a 74, os quais abordam: segurança quanto aos equipamentos/*hardware*, acidentes e foco de incêndio dentro dos laboratórios, segurança de *e-mails*, de informações pessoais e de senhas, baixar arquivos da internet, cópias de segurança e perda de materiais/pertences pessoais nas dependências dos laboratórios.

Os demais laboratórios de ensino possuem um manual no qual constam documentos e procedimentos a serem seguidos. O manual apresenta um regulamento geral dos laboratórios e normas específicas para cada um dos espaços, incluindo normas de segurança.

Quanto à atualização de equipamentos e materiais, a Instituição objetiva, por meio de investimentos realizados anualmente nos seus laboratórios, museu e salas especiais, proporcionar a melhoria deles e, em consequência, melhorar ainda mais a qualidade das atividades realizadas nesses ambientes, respeitando as necessidades específicas e o orçamento da Univates. Além disso, a manutenção preventiva e o conserto de equipamentos são realizados periodicamente.

Dentre os recursos tecnológicos diferenciados existentes na Instituição destacam-se:

- cobertura de rede *wireless* em todos os espaços acadêmicos do *campus* sede;
- laboratórios móveis com o uso de *chromebooks*;
- Laboratórios de Computação Gráfica equipados com computadores iMac;
- Laboratórios de Automação Industrial com bancadas didáticas de Controlador Lógico Programável (CLP) Rockwell, CLP Siemens, hidráulicas e pneumáticas, planta de polímeros, de sólidos e líquidos, braços robóticos etc.;
- Sala Tecnológica Multidisciplinar com placas didáticas de Aquisição Labview, lousa digital, *kits* Lego EV3 etc.;

- Laboratório de Máquinas Elétricas e Instalações com *kits Euro Laboratory* e *OpenLab DeLorenzo*;
- Laboratório de Simulação com *softwares* específicos da área (ComSol, NX, SolidWorks etc.);
- Laboratórios de Línguas com *software* da Sanako para modelagem do ensino de línguas com interação multimídia;
- Laboratório de Infraestrutura de Telecomunicações com equipamentos específicos (certificadora de cabeamento, máquina de emenda óptica, clivadores, *kits, racks* etc.);
- Laboratórios de Informática com *softwares* específicos para diversos cursos, como Autocad, Pacote Adobe Creative Cloud, SolidWorks, Eberick, ComSol, NX Siemens, Audaces, ArcGis, Matlab, Idrisi, entre outros;
- Laboratórios de Habilidades I: simuladores avançados que permitem o uso de recursos clínicos para casos de convulsões, ataques, paradas cardiorrespiratórias, expansão de tórax e auscultas pulmonares e cardíacas, aproximando o aluno da realidade do trabalho;
- Laboratório Simuladores Realísticos de Vídeo, Biotério e Laboratório de Práticas Cirúrgicas: centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, em relação tanto à parte física quanto aos equipamentos;
- Laboratórios de Biotecnologia: ambientes e equipamentos modernos instrumentalizando projetos de pesquisa nas áreas de cultura de células, análises moleculares e bioquímicas, produção de biomoléculas e alimentos por meio de processos biotecnológicos, caracterização e avaliação da qualidade dos produtos obtidos;
- Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica do Centro Clínico: conta com equipamento de radiografia digital, ultrassonografia geral e cardiológica, espirometria, eletrocardiografia, Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (Mapa), monitoramento pelo sistema *holter* 24h (três canais), videoendoscopia para realização de fibrolaringoscopia e endoscopia digestiva alta e baixa. Ainda, conta com

equipamentos oftalmológicos (oftalmoscópio, retinoscópio, lensômetro e tonômetro) e dermatológicos (dermatoscópio).

Além disso, o Tecnovates possui laboratórios específicos para realização de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Dentre esses espaços destacam-se: o Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Lácteos, do qual faz parte uma microusina de processamento de leite, o Laboratório de Tecnologia Criativa, a Central Instrumental, que é composta por diversos laboratórios, o Centro de Pesquisa em Energias e Tecnologias Sustentáveis, o Laboratório de Acarologia, o Laboratório de Botânica, o Laboratório de Biologia Molecular, entre outros laboratórios específicos.

Esses laboratórios oportunizam a realização de pesquisas em parceria com empresas, das quais participam pesquisadores e bolsistas de graduação e pós-graduação da Instituição; possibilitam a visitação por parte dos discentes para acompanhamento de análises e demonstrações de utilização de equipamentos, além de realização de cursos específicos nesses espaços.

8.2.10.2 Laboratórios a serem instalados

A programação de oferecimento de novos cursos e a consolidação dos existentes dependem da disponibilização de infraestrutura adequada às atividades acadêmicas. Sendo assim, a Instituição programa a instalação de novos laboratórios em diferentes áreas do conhecimento, conforme quadro a seguir.

Quadro 11 – Laboratórios a serem instalados

Curso	Laboratório	Ano de implantação	Descrição	Principais recursos	Área	Local
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Anatomia Humana	2023	Espaço destinado para atividades práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, incluindo os materiais do Ossário.	Cadáveres sintéticos, <i>software</i> de anatomia (<i>Anatomy 3D Atlas</i>), materiais de estudo do ossário e recursos audiovisuais para uso em aulas. Em momento oportuno serão disponibilizados cadáveres humanos e peças biológicas.	74,55 m ² do laboratório e 12,53 m ² do Ossário	<i>Campus</i> fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Habilidades I - Hospital Simulado	2023	O laboratório permitirá práticas de reconhecimento e verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenioterapia, segurança biológica (higienização de mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado e descarte de material), cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, sistematização da assistência, exercícios de cálculos e dosagens, preparo e realização de curativos, sondagens nasoentéricas e nasogástricas, cateterismo vesical (feminino, masculino, infantil) de alívio e de demora, manobras de ressuscitação cardíaca, entre outros.	Simuladores e equipamentos de última geração.	100,85 m ²	<i>Campus</i> fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Habilidades I - Simulação de Consultório	2023	Espaço para o estudante desenvolver suas competências e habilidades em relação aos atendimentos ambulatoriais. Este espaço poderá ser utilizado pelos estudantes que terão no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial.	Maca, mesa com cadeiras, câmeras e microfones para o ambiente de simulação.	Quatro consultórios com 11,47 m ² cada um e um consultório com 10,93 m ² ,	<i>Campus</i> fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]

					além de duas salas técnicas docentes (14,25 m ² e 9,80 m ²)	
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Habilidades I - Simulação Realística	2023	O laboratório será composto por três ambientes: 1) Salas de Simulação Clínica, onde serão realizadas as simulações em pequenos grupos; 2) Sala de Controle, na qual o professor poderá observar os alunos durante o atendimento e, por meio das programações do sistema, simular casos clínicos; 3) Salas de Discussão, onde ficarão os demais alunos, assistindo em tempo real ao atendimento dos colegas.	Simuladores clínicos realísticos e avançados, monitores multiparâmetros, desfibrilador automático, rede de gases e vácuo, entre outros.	a) Duas salas de observação com o total de 43,75 m ² ; b) duas salas de Simulação Realística com o total de 48,25 m ² ; c) Sala de Controle com 9,50 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Habilidades II - Habilidades Cirúrgicas	2023	O Laboratório de Habilidades II - Habilidades Cirúrgicas irá simular um centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, tanto em relação ao ambiente físico quanto em relação aos equipamentos. Neste espaço os acadêmicos irão conhecer as normas de comportamento no centro cirúrgico, aprenderão a utilizar os instrumentos e técnicas de assepsia e antissepsia, além de estudar procedimentos cirúrgicos diversos. O ambiente para aulas práticas contemplará espaços para paramentação, bloco cirúrgico, esterilização, limpeza de materiais e expurgo.	Equipamentos que simulam um centro cirúrgico, instrumentos de assepsia e antissepsia, mesas para procedimentos comportamentais e equipamento para armazenamento de material biológico congelado.	73,10 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Habilidades II - Simuladores de Videolaparoscopia	2023	O Laboratório de Habilidades II - Simuladores de Videolaparoscopia contará com simuladores de técnicas da videocirurgia desenvolvidos nos moldes dos instrumentais cirúrgicos, visando ao treinamento de mobilidade e das habilidades cirúrgicas dos acadêmicos.	Simuladores de videolaparoscopia.	24,76 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
-	Laboratório de Informática	2023	Laboratório de Informática padrão com computadores fixos.	Microcomputadores <i>desktop</i> .	62,14 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [3]

Medicina, bacharelado [1]	Laboratório de Microscopia e Histologia	2023	Neste ambiente a comunidade acadêmica poderá vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área de estudo, possibilitando a análise, interpretação e ampliação de imagens de lâminas histológicas, microbiológicas, citológicas e parasitológicas, bem como a confecção de lâminas permanentes.	Equipamentos como TV, projetor, câmera, banho-maria, cronômetros, microscópios ópticos etc.	62,75 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório Morfofuncional	2023	O Laboratório Morfofuncional será destinado ao estudo prático integrado da morfologia, fisiologia e patologia humanas, oferecendo ao aluno uma visão multidisciplinar.	Equipamentos/ <i>Softwares</i> para práticas de fisiologia humana, negatoscópio etc.	82,25 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
-	Laboratório Móvel de Informática	2023	O Laboratório Móvel de Informática é composto de 26 <i>chromebooks</i> , que são distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares conforme demanda.	<i>Chromebooks</i>	-	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS
Medicina, bacharelado [1]	Laboratório Multidisciplinar	2023	O laboratório reunirá condições, materiais e técnicas para a execução de análises que envolvam conceitos trabalhados nos componentes curriculares do curso, servindo de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. A área física do laboratório contemplará o atendimento aos alunos e respectivas atividades práticas. Pelo apoio ao diagnóstico, o laboratório objetivará o aprendizado da realização de exames voltados à atenção básica da saúde, bem como a prevenção de doenças e o apoio em tratamentos médicos.	Equipamentos tecnológicos para análises, constantemente utilizados para a execução de trabalhos técnico-científicos, bem como os reagentes químicos necessários.	74,20 m ²	Campus fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS [2]
Administração, bacharelado	Laboratório de Inovação	2024	Laboratório para práticas de inovação e experimentações gerenciais.	TVs, quadros brancos, <i>flip chart</i> , paredes que possam ser riscadas, pufes e ambientação para relaxar.	100,00 m ²	Sede

Fonte: Avaliação e Regulação, coordenação dos Laboratórios de Ensino e Proen/Univates, junho/2023.

[1] Curso programado para ser oferecido no *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

[2] Rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves.

[3] Rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves.

8.3 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Apresentam-se informações a respeito de salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, separadas por estruturas de informática acadêmica e administrativa:

Estrutura de informática acadêmica

Em relação ao espaço físico, a Instituição conta com diversos espaços com acesso acadêmico a equipamentos de informática. Destacam-se os laboratórios de informática (uso comum e específico – fixos e móveis), salas específicas com acesso acadêmico e totens de consulta local.

Os laboratórios de informática têm sido ampliados e atualizados sistematicamente de acordo com as necessidades dos componentes curriculares e dos cursos. Esses ambientes são utilizados para o desenvolvimento de aulas mediante agendamento prévio pelos professores e seu uso prioriza os componentes curriculares práticos que dependem exclusivamente desses recursos para serem ofertados, pois a necessidade de utilizar *softwares* específicos nas diversas áreas faz com que a demanda desses componentes curriculares seja significativa. Além disso, há ainda equipamentos de informática que atendem a salas temáticas, laboratórios dos cursos, entre outras – salas específicas com acesso acadêmico. Também são disponibilizados terminais de acesso rápido (totens de consulta local) nos corredores dos prédios do *campus* sede da Instituição para realização de consultas diversas.

Os totens de consulta disponibilizados à comunidade acadêmica foram substituídos em 2018 por equipamentos mais modernos, com telas *touch screen* e com regulagem de altura, adequados para o atendimento de pessoas com deficiência física. São disponibilizados oito totens de consulta.

Quanto aos equipamentos, a Instituição conta com materiais (computadores/*notebooks* etc.) de acordo com as necessidades para uso acadêmico.

A quantidade de equipamentos de cada laboratório de informática é definida pela capacidade do espaço físico. Os laboratórios são bem equipados, buscando-se sempre adquirir novos materiais necessários para inovar nos componentes curriculares. Para realização das atividades dos componentes curriculares, considera-

se o limite de vagas de acordo com a capacidade dos laboratórios. Caso seja necessário, o componente curricular é oferecido em mais dias ou turnos.

A atualização de *softwares* é realizada anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitada por docente do componente curricular, e sua instalação respeita as normas de licenciamento e uso de *softwares*. Já a atualização de *hardware* é realizada de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores são substituídos sempre que possível, recebendo, durante o período de uso, manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (quando necessário) pela equipe de suporte dos laboratórios de informática.

As normas de segurança estão evidenciadas na política de uso dos laboratórios de informática (regulamento), descritas nos artigos 67 a 74, conforme relatado no item 8.2.10.1 deste PDI.

O acesso à internet nos laboratórios de informática, salas temáticas e laboratórios dos cursos se dá, em sua maioria, por meio de computadores interligados em rede e, nos demais espaços, ocorre via rede sem fio (*wireless*), disponível em todas as áreas cobertas do *campus* sede e em alguns espaços externos.

Quanto aos serviços e ao suporte, destaca-se que a equipe dos laboratórios de informática é composta de coordenador, supervisor, auxiliares técnicos e de informática, bem como de estagiários.

Cabe ao coordenador gerenciar e representar as atividades do setor; propor a contratação de funcionários; organizar, elaborar os controles e relatórios das atividades e manter atualizadas as informações referentes ao setor. Já à equipe técnica e de suporte compete: instalar, atualizar e configurar *hardware* e *software*; providenciar a manutenção de equipamentos (quando possível); prestar atendimento adequado orientando os usuários quanto ao uso correto dos recursos, coibindo e notificando eventuais infrações à coordenação; manter o controle dos bens, equipamentos e uso do ambiente; e manter atualizadas as informações referentes ao setor.

Os laboratórios estão disponíveis de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã, tarde, vespertino e noite, e aos sábados de manhã, podendo ficar abertos em outros turnos mediante solicitação prévia à coordenação. O cronograma semanal de

funcionamento é afixado nos laboratórios de informática e disponibilizado no *site* <http://univates.br/univates-tech/laboratorios/cronograma-semanal>.

Em relação à oferta de recursos de informática, aponta-se que, nos laboratórios de informática, os sistemas operacionais instalados são o Ubuntu e o Windows 10 (podendo o usuário optar por qual versão utilizar) e, nos laboratórios de uso específico, está instalado o Windows 10. Além disso, os principais *softwares* instalados nos laboratórios de informática de uso comum são: Pacote Adobe Creative Cloud, Pacote Office Microsoft, Autocad, Sketchup, SolidWorks, Android, BioEstat, Bizagi, CmapTools, Dev-C++, Dia, Dosvox, DrJava, Google Chrome, Amazon Corretto, Kaspersky, LibreOffice, Matlab, Firefox, MySQL, NetBeans, NVDA, PDFCreator, PostgreSQL, Scratch, Virtual Box, VisualG, WampServer, entre outros.

Referente à acessibilidade, a infraestrutura digital está em fase de ajustes para adequar-se aos padrões internacionais de acessibilidade na *web* estabelecidos no e-Mag, que é o modelo de acessibilidade em governo eletrônico. Uma das ações já realizadas nessa linha é a inserção da barra de acessibilidade em diversos sistemas da Instituição, incluindo o *home* (página principal do *site*) e o Universo Univates. Além disso, os principais sistemas contam com tradutor de Libras embutido em suas páginas; foram adquiridos equipamentos de tecnologia assistiva com ampliadores de tela, teclados com alto contraste, teclado com colmeia acrílica e lupas digitais; os vídeos para deficientes auditivos são legendados; e todos os computadores disponíveis para estudantes possuem *softwares* de acessibilidade, dentre os quais se destacam os programas Dosvox, NVDA, VLibras e *Headmouse*. Há uma série de *plugins* para os navegadores que facilitam o acesso e estão disponíveis na página institucional de acessibilidade no *site* da Univates.

Os ambientes estão estruturados para receber pessoas com deficiência física, contando com mobiliário adequado às condições ergonômicas e rotas de acesso para cadeirantes.

Estrutura de informática administrativa

A estrutura de informática administrativa compreende os setores administrativos.

Quanto aos equipamentos de informática da parte administrativa, a Univates conta com equipamentos como computadores/*notebooks*, *chromebooks*, *tablets*, *switches*, rádios *wireless*, ONUs (*Optical Network Units*), servidores físicos, servidores virtuais, *nobreaks*, salas de telecomunicações, *datacenters*, ponto de distribuição interno, entrada de facilidades e geradores para atender às necessidades institucionais.

Os equipamentos de informática seguem as normas internacionais com substituição a cada cinco anos de uso, conforme a disponibilidade de investimentos da Instituição. Adota-se a sistemática de alocação de máquinas mais antigas em setores que não necessitam de tanto processamento, suprimindo plenamente a sua demanda. No caso dos servidores, mantém-se a mesma política e, ultrapassados cinco anos de uso, são retirados dos serviços de produtividade e mantidos somente para ambientes de homologação e testes. Os perfis de *hardware* são constantemente atualizados e as máquinas adquiridas são de marcas consolidadas e homologadas pelo mercado.

O acesso lógico às informações (normas de segurança) é controlado de diversas formas, de acordo com o tipo de informação.

Em relação ao espaço físico, a Univates possui um *datacenter* principal (36 m²) e *Datacenter Disaster Recovery*.

O acesso à internet é feito por meio de três *links* dedicados de internet, sendo dois com velocidade de 500 Mbps cada um e um com velocidade de 1 Gbps, chegando à Univates por pontos distintos no *campus* sede. Além disso, existe um *link* adicional de 6 Gbps que alimenta um cache do Google instalado no Ponto de Troca de Tráfego (PTT)/Internet *Exchange* (iX) de Lajeado. O tráfego interno entre a maioria dos prédios é de 1 Gbps e alguns prédios estão interligados a 2 Gbps ou 20 Gbps. Há 6.224 pontos de telecomunicações e 70 km de fibra óptica interligando os prédios do *campus* sede.

A atualização de *softwares* ocorre permanentemente. Nas estações de trabalho, os *softwares* de uso comum (Java e *plugins*) são atualizados *on-line*, de forma automatizada e remota, com paradas programadas. Já os específicos, instalados de acordo com a demanda, são atualizados diretamente nos servidores.

Quanto aos serviços e suporte, cita-se o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que é dividido em três grandes áreas: Suporte e Infraestrutura de TI, Telecomunicações e *Datacenter* e Sistemas de TI.

A área de Suporte e Infraestrutura de TI procura garantir o funcionamento e a atualização dos sistemas operacionais e *softwares* aplicativos, gerenciar os ativos e prover a manutenção de equipamentos, controlar as licenças de *softwares* e comunicar o andamento de projetos e mudanças de infraestrutura. Além disso, garante conectividade da Instituição com a internet, gerenciamento da rede *wireless*, manutenção e instalação de servidores de aplicações, segurança lógica das informações, armazenamento e *backup* dos dados digitais.

A área de Telecomunicações e *Datacenter* realiza projetos de cabeamento estruturado, rotas de fibras ópticas, gerencia as salas de telecomunicações, administra os pontos de telecomunicações e gerencia a infraestrutura física do *datacenter* e a segurança física de equipamentos.

A área de Sistemas de TI mantém os sistemas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, sistemas de apoio administrativo e também sistemas de informações gerenciais (*business intelligence*, relatórios gerenciais e indicadores estratégicos).

Destaca-se que o serviço de atendimento ao usuário é realizado pelo NTI mediante chamado técnico na Intranet e programado conforme o grau de necessidade e urgência.

Tanto o *site* da Univates quanto os principais sistemas internos seguem as recomendações da W3C (*World Wide Web Consortium* Brasil) e as normas de acessibilidade *web* da e-Mag.

Ainda em relação à acessibilidade, os ambientes estão estruturados para receber PCDs, contando com mobiliário adequado às condições ergonômicas e rotas de acesso para cadeirantes. Além disso, a mantenedora mantém o projeto institucional de Cuidados em Saúde do Trabalhador da Fundação Univates, que busca zelar pela saúde do trabalhador e pelas boas condições nos ambientes de trabalho. São realizadas atividades de ginástica laboral compensatória, observação dos ambientes de trabalho em relação à ergonomia, existência de acessibilidade, avaliação e adaptação dos postos de trabalho, entre outras.

8.4 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da Univates procura seguir os padrões e as normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de TI.

Em relação à segurança lógica, o NTI providencia mecanismos de proteção de acesso aos dados, cabendo ao usuário a utilização desses mecanismos. São propiciadas condições para que os arquivos corporativos sejam armazenados em equipamentos adequados, conectados aos servidores de dados, não sendo responsabilidade do NTI dados armazenados em estações de trabalho, em equipamentos particulares ou em dispositivos móveis. Auditorias periódicas podem ser realizadas visando a identificar e remover arquivos não vinculados às atividades da Univates armazenados em equipamentos de TI da Instituição. É garantido o *backup* dos arquivos corporativos armazenados nos servidores de dados e dos sistemas de gestão em uso.

A segmentação da rede local é feita por VLANs (*Virtual Lans*), permitindo uma estrutura de segurança em zonas, de modo que cada zona permita o acesso às informações necessárias e suficientes aos usuários daquela VLAN. O acesso remoto (extensão dos direitos de usuário interno para o uso da rede em local fora do ambiente corporativo), se necessário, é solicitado ao NTI pelo responsável da área interessada. Necessidades específicas precisam de justificativas claras que permitam o seu atendimento.

Em relação à segurança física, o NTI providencia as instalações e os equipamentos necessários, incluindo manutenção e conservação, para sua devida proteção, como aterramento elétrico das instalações, gerador, ar-condicionado, proteção contra incêndio, inundações e umidade e controle de insetos, roedores e outros. O NTI não assume a garantia de serviços prestados por terceiros, como comunicações, energia elétrica, entre outros. No entanto, caso haja falta de energia elétrica, há um gerador que assume a alimentação do *datacenter*. Em caso de falha do gerador próprio, há a possibilidade de inclusão de um gerador locado. Em ambas as situações, durante o período de comutação dos sistemas, um banco de baterias assume a alimentação elétrica do *datacenter*, evitando indisponibilidade dos serviços de TI e mantendo o funcionamento 24 horas por dia e sete dias por semana. É mantida

uma lista dos nomes das pessoas autorizadas a ter acesso às instalações físicas que abrigam os ativos e instalações de TI, e o acesso é devidamente registrado.

Toda a estrutura de *datacenter* trabalha com o conceito de máquinas virtuais. As informações estão armazenadas em *storages*, o que garante mais dinamicidade no atendimento das necessidades dos serviços de TI. Além do *backup* tradicional de 100% das informações da Univates, cerca de 70% dos dados possuem *backup on-line* em um *Datacenter Disaster Recovery*, localizado em outro prédio distinto ao prédio que hospeda o *datacenter* principal. Alguns serviços de TI mais críticos, como *wi-fi* e *firewall*, possuem equipamentos redundantes, a fim de manter a disponibilidade da operação em caso de falhas, visando ao mínimo de parada possível nos serviços de TI. A interligação entre todos os prédios é feita por fibras ópticas redundantes, e o sistema operacional dos computadores respeita uma imagem padrão que possui sempre os pacotes mais atualizados de *softwares*, como antivírus e ferramentas de produtividade. A rede interna é toda gigabit e o cabeamento é estruturado e certificado.

Ressalta-se também que é disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários, que periodicamente deve ser alterada. A senha e o identificador institucional autenticam o usuário e habilitam o acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso.

Existe uma Política de Tecnologia da Informação institucionalizada que define diretrizes gerais e normas de uso da TI na Univates. Em específico existe um Guia de Segurança da Informação, disponibilizado na Intranet e acessível a todos os colaboradores, que apresenta aos usuários alguns cuidados básicos necessários com o uso de informações sensíveis da Univates. São disponibilizadas aos colaboradores capacitações semestrais específicas em segurança da informação. Na acolhida de novos colaboradores essas informações são repassadas a todos. Demais procedimentos de TI adotados seguem normatização interna, de acordo com a necessidade da Univates.

8.5 Infraestrutura de execução e suporte

O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes da Univates é realizado pelo NTI, por meio de equipe especializada de profissionais de tecnologia

da informação distribuídos nas áreas de Suporte e Infraestrutura de TI, Telecomunicações e *Datacenter* e Sistemas de TI. Em razão do grande número de demandantes, existe um *Help Desk* implantado no setor que dá o primeiro nível de atendimento para todas as demandas recebidas e, caso essa equipe não consiga solucionar o problema, a demanda é encaminhada para o segundo nível de atendimento por meio de um único sistema utilizado por todas as áreas do NTI.

O serviço de atendimento é realizado mediante chamado técnico registrado pelo próprio usuário em um sistema disponibilizado na Intranet da Univates. Todos os chamados de atendimento devem estar relacionados a problemas com material patrimoniado da Univates e ser na área de *hardware*, *software* e/ou serviços suportados. Chamados não registrados serão atendidos na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento.

Os chamados atendidos prioritariamente são de serviços relacionados com a aula e que impactam os alunos. Os demais entram numa fila de atendimento e, dependendo da necessidade, pode ser solicitado o aceite final do usuário. Casos especiais e situações emergenciais decorrentes de acidentes ou imprevistos são tratados conforme as circunstâncias do momento. Ao ser encerrado cada um dos chamados técnicos, o usuário pode avaliar o atendimento na escala de 1 a 5 e ainda complementar com um *feedback*, se necessário.

A Univates mantém a política de um parque de computadores bastante uniforme e padronizado. Além disso, tem uma imagem de sistema operacional padrão para as estações de trabalho. Isso faz parte do plano de contingência da Instituição, que dá maior flexibilidade em caso de falhas, permitindo a substituição do equipamento de forma mais rápida, diminuindo o tempo de indisponibilidade. Ao mesmo tempo que existe um plano de contingência e controle do tempo de vida dos equipamentos atuais, são feitos anualmente o levantamento de novas demandas e a consequente projeção de aquisição de novos equipamentos para atender às necessidades de expansão.

Em relação aos estudantes, eles podem encaminhar suas demandas pelo sistema de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível no Universo Univates. O formulário está disponível aos alunos e permite avaliar a qualquer momento os serviços referentes à TI: terminais de consulta, rede cabeada, rede *wireless* etc. O

retorno ao demandante deve ser fornecido em até cinco dias úteis, fazendo com que as demandas dos estudantes sejam atendidas de forma prioritária pela equipe do NTI.

8.6 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Na Univates, a cada ano é realizada projeção de investimento para o ano seguinte, visando à expansão e à atualização tecnológica dos equipamentos e serviços de TI. Essa evolução tecnológica está diretamente relacionada ao PDI da Univates, no qual constam as ações norteadoras do crescimento da Instituição e a observância do tempo de vida médio dos equipamentos de informática disponibilizados aos usuários.

A aquisição de recursos de TI segue as normas da Univates específicas para aquisição de produtos. A solicitação de aquisição de recursos de *hardware* e *software* é atrelada ao patrimônio institucional ou pode ser feita por meio do reaproveitamento do patrimônio já existente. No que diz respeito aos investimentos globais em TI, sempre é feita equiparação técnica das diversas soluções existentes no mercado e escolhida a que tem melhor custo-benefício, respeitando o orçamento anual projetado.

A homologação prévia, por parte do NTI, de recursos de *hardware*, *software* e serviços é pré-requisito para a sua aquisição. O NTI deve assessorar os usuários quando da aquisição de produtos e serviços homologados, observando a existência das condições fundamentais (ponto de rede, configurações etc.) para o uso desses produtos e serviços.

O NTI deve assessorar os usuários na compra de produtos e serviços especiais ainda não homologados. Recursos de TI adquiridos sem seguir os procedimentos anteriormente descritos terão suporte, por parte do NTI, na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento.

O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa pelo NTI. Todas as necessidades de renovação tanto de *software* quanto de *hardware* são devidamente previstas em orçamento. No entanto, mesmo tendo planejado a expansão e a atualização, esse planejamento pode ser revisto em caso de necessidade, gerando

ações associadas à correção desse plano. Manter um parque de equipamentos com tempo médio de vida adequado minimiza a chance de indisponibilidade de serviços. Além disso, o rígido controle de licenciamento possibilita disponibilizar sempre as versões mais atuais dos *softwares*, aumentando a produtividade das atividades e evitando penalizações legais da Instituição.

8.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

O Núcleo de Tecnologia da Informação tem como missão planejar e gerenciar recursos de *hardware*, *software* e *peopleware* que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

São premissas básicas do NTI:

a) reter a inteligência e o controle dos processos de TI internos à Univates, cuja execução poderá ser atribuída a terceiros;

b) otimizar a relação custo-benefício dos investimentos em TI;

c) manter a estrutura de TI atualizada, flexível e compatível com as tendências tecnológicas, visando a prover alta disponibilidade dos serviços de TI;

d) executar a Política de TI da Univates em perfeita consonância com o conceito de desenvolvimento sustentável, buscando contribuir para a garantia do equilíbrio do meio ambiente, respondendo aos requisitos do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações.

As ações previstas para os próximos anos deverão:

a) atender às tendências de acessibilidade e portabilidade, com segurança, dos recursos de TI. Para tanto, deverão ser realizados investimentos contínuos que assegurem o funcionamento eficaz e seguro das redes da Univates;

b) priorizar o desenvolvimento dos sistemas que compõem o modelo lógico da Política de TI da Univates e são plausíveis de automatização, visando a otimizar processos e minimizar erros;

c) atender a demandas de segurança e alta disponibilidade de serviços de TI, garantindo o acesso e a segurança das informações da Univates;

d) avaliar possibilidades de comercialização de espaço em *Datacenter* (*Colocation*) com o intuito de buscar outras fontes de receita na área de TI que possam contribuir para o objetivo estratégico da Instituição de manter a sustentabilidade financeira;

e) oferecer ferramentas e recursos de TI que possibilitem melhorias nas formas de interação com a comunidade acadêmica por meio de conceitos de *machine learning* e inteligência artificial, focados principalmente em retenção e captação de novos alunos.

Seguem algumas ações da Univates:

A Instituição conta com ampla estrutura de laboratórios de informática, oferecendo recursos de laboratórios móveis, como *chromebooks*, para docentes e discentes mediante reserva.

Além disso, dispõe de tecnologia *wireless* em todas as áreas cobertas do *campus* sede e em alguns espaços externos. Essa cobertura está disponível para estudantes, funcionários (professores e técnico-administrativos) e visitantes com a devida identificação e permissões de acesso, conforme perfil, possibilitando que os usuários utilizem seus dispositivos particulares (*notebooks, tablets, smartphones* etc.). As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e a ubiquidade, isto é, acessar qualquer informação de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes e, conseqüentemente, gerando menor dependência de laboratórios fixos.

A Univates faz parte do projeto Eduroam, uma rede exclusiva para instituições de Ensino Superior que permite acesso *wi-fi* aos usuários de diversas universidades nacionais e estrangeiras de forma transparente e imediata. A rede Eduroam permite que professores e alunos da Univates e de universidades filiadas se integrem à rotina de trabalho sem precisar criar novos acessos e senhas. É possível fazer uso dos recursos de acesso à internet em diversas instituições, conectando-se à rede Eduroam utilizando *login* e senha de sua universidade de origem.

Ainda, aliado à rede *wireless*, a comunidade acadêmica tem acesso a um conjunto específico de *softwares* de uso comum, iguais aos disponibilizados nos laboratórios de informática, por meio de um portal de *software*. Assim, utilizando qualquer dispositivo (computador, *tablet*, *notebook*, celular) conectado à rede da Univates, os estudantes têm acesso aos principais recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do curso.

A Univates oferece a possibilidade de uso de redes sociais e AVAs – o Univates Virtual e o *Classroom*. As redes sociais oportunizam comunicação entre professores, estudantes, egressos, entre outros. O Univates Virtual foi implementado a partir da adequação do *Moodle* às necessidades da Instituição e está integrado ao sistema de gestão acadêmica. Além das ferramentas nativas do *Moodle*, foram integrados a ele outros recursos que favorecem a interação, o compartilhamento de informações e o acesso a informações acadêmicas. O ambiente Univates Virtual está adaptado para atender às normas de acessibilidade. O *Classroom* é um ambiente virtual disponibilizado pelo Google para instituições educacionais, integrando recursos diversos de comunicação e mediação de atividades didático-pedagógicas. Os ambientes virtuais são utilizados em componentes curriculares tanto presenciais quanto a distância.

Por meio de uma parceria com a empresa Google, a Univates disponibiliza aos estudantes um endereço de *e-mail*, com o domínio @universo.univates.br, e aos professores um endereço de *e-mail* com o domínio @univates.br, bem como acesso às ferramentas do Google *Workspace*, que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e na colaboração entre docentes e discentes.

Outros recursos/programas tecnológicos que a Univates disponibiliza à comunidade acadêmica podem ser conferidos no site www.univates.br/univates-tech.

Buscando facilitar a comunicação, são formadas listas de *e-mails* por turma e por curso, que são utilizadas pela Secretaria de Apoio Acadêmico e pelos coordenadores de curso para divulgação de assuntos direcionados.

A Univates disponibiliza uma sala específica para videoconferências e equipamentos móveis que possibilitam realizar a atividade em outros ambientes da

Instituição. Para gerenciamento e transmissão das videoconferências, a Instituição desenvolveu um *plugin* que integra o AVA ao Google *Meet*.

Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com um amplo acervo físico e digital, com acesso a bases de dados e *e-books*, por meio da página da Biblioteca na internet.

Na Biblioteca é possível realizar empréstimo de recursos tecnológicos, como *tablets* e *notebooks*, para uso local. Já o empréstimo de *chromebooks* e calculadoras (HP-12C e HP-50g) é domiciliar. No Almoxarifado das Engenharias, situado no Prédio 11 (sala 407), é possível realizar o empréstimo de *chromebooks* para uso em aula, devendo a devolução do equipamento ocorrer no mesmo dia do empréstimo. Em laboratórios específicos é possível realizar empréstimo de máquinas fotográficas e filmadoras para uso no âmbito institucional.

Ainda, munidas de tecnologias modernas, a TV e a Rádio Univates produzem conteúdos que também são utilizados como recursos de aprendizagem.

8.8 Descrição de inovações tecnológicas significativas

Em relação às inovações tecnológicas significativas implementadas recentemente na Instituição, destacam-se:

a) constante atualização do *hardware* utilizado nas redes administrativa e acadêmica, alinhada com a necessidade demandada pelos novos *softwares* de mercado. A eficiência desse processo foi atingida devido à implantação de uma ferramenta de gerenciamento remoto de dispositivos, que permite gerenciar e inventariar computadores remotamente;

b) manutenção da rede *wireless* utilizada amplamente no contexto acadêmico e, com as devidas restrições impostas pela segurança, no contexto administrativo;

c) aumento progressivo e racional da banda de acesso à *web*, pelo projeto de criação de um PTT/iX regional que atenda às empresas do Vale do Taquari;

d) adoção progressiva dos princípios da “computação verde” (*green computing*) pelo emprego das tecnologias de armazenamento de dados em *storages*,

virtualização de servidores (*blades*) e refrigeração *in row*, visando à diminuição da emissão de calor e à redução do consumo de energia elétrica. Todas as aquisições de equipamentos feitas ao longo dos últimos anos foram realizadas seguindo esse conceito, que está em consonância com a responsabilidade social da Instituição;

e) implantação e melhorias no *firewall* de proteção da rede, que identifica com precisão e examina o conteúdo das aplicações para bloquear as ameaças e impede o vazamento de dados;

f) desenvolvimento de sistemas de informação gerenciais e sistemas de apoio à decisão de acordo com as melhores práticas internacionais, como as do modelo CMMI (*Capability Maturity Model Integration*) e Métodos Ágeis;

g) disponibilização da infraestrutura cabeada e ativos de rede que permitam o tráfego de informação em contexto seguro em todos os novos ambientes construídos na Univates nos últimos anos;

h) instalação de catracas para o controle de acesso de pessoas ao Teatro e à Biblioteca da Univates, assim como de cancelas para controle do estacionamento do *campus* sede;

i) adoção da tecnologia RFID para automação do acervo da Biblioteca, permitindo a oferta de serviços de autoatendimento, como autoempréstimo e autodevolução de materiais na Biblioteca e em postos remotos dispostos em diferentes pontos do *campus* sede. Essa tecnologia é utilizada também para o gerenciamento do acervo, inventário e controle antifurto;

j) definição e implantação do cartão institucional físico, utilizando tecnologia de identificação por aproximação do tipo *Mifare*, sendo em 2020 incorporado o cartão virtual ao aplicativo Univates. O cartão, indiferentemente do formato (físico ou virtual), funciona como identidade estudantil para alunos, como crachá para colaboradores e permite o acesso a serviços e locais controlados no *campus* sede;

k) manutenção dos recursos de TI da Univates no *datacenter* no Prédio 9 (TIER 3), consolidação do projeto de *Site Recovery* no Prédio 1 (TIER 1) e do ponto de concentração da parte baixa do *campus* sede no Prédio 17;

l) migração das contas corporativas dos colaboradores da Instituição para a nuvem e utilização dos recursos disponibilizados com esse novo conceito e essa nova plataforma;

m) adoção gradativa de novas ferramentas de ensino-aprendizagem para uso em sala de aula por professores e alunos;

n) evolução do atual sistema de telefonia por voz da Univates para atender às novas necessidades demandadas pela estrutura do *Call Center* para captação de alunos em geral;

o) desenvolvimento interno de uma solução de CRM (*Customer Relationship Management*) focada em informações existentes e já estruturadas que serve de suporte aos processos de captação e retenção de alunos;

p) ajustes nos sistemas administrativos e na estrutura de redes para atender à crescente oferta de cursos a distância e a novas modalidades de oferta e de pagamento de cursos presenciais;

q) suporte e manutenção do serviço de CFTV (Circuito Fechado de Televisão), fazendo atualização tecnológica com foco na disponibilização de novos recursos analíticos de imagens, como contagem de pessoas, detecção de movimento e outros que vierem a oferecer mais segurança a respeito da circulação de pessoas no *campus* sede;

r) disponibilização do *app* Univates para toda a comunidade interna e externa (estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade), disponibilizando via *mobile* funcionalidades, consultas e serviços importantes para o público-alvo;

s) aumento do escopo de atuação do projeto PTT/iX de Lajeado em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP), com o intuito de interligar pontos de interesse federais e estaduais da região;

t) licenciamento corporativo do Google com melhorias na oferta de ferramentas de apoio para alunos e professores e estimulando o ensino e a formação acadêmico-digital dos alunos;

u) aumento da capacidade e dos recursos de infraestrutura do *Datacenter Disaster Recovery* da Univates, possibilitando o reaproveitamento de equipamentos que não são mais utilizados no *datacenter* principal. Isso possibilita que seja replicado um volume maior de informação de forma *on-line*. Além disso, com as melhorias dos recursos de infraestrutura no *Datacenter Disaster Recovery* há a possibilidade da redundância de outros serviços de TI, como *wi-fi* e *firewall*, pois existem equipamentos redundantes que estão hospedados no mesmo local;

v) expansão da solução de virtualização de aplicações, visando a atender a necessidades acadêmicas e administrativas.

Em relação às inovações tecnológicas significativas a serem implementadas na Instituição a partir de outubro de 2022, destacam-se:

a) evolução da estrutura de *datacenter* de locação (*Colocation*) no Prédio 9 para locar espaço físico em *datacenter* para empresas da região que tenham essa necessidade e interesse;

b) expansão do Ponto de Agregação Oficial da Rede Nacional de Pesquisas em Lajeado (PoA-Lajeado) como sendo um ponto de agregação no interior do Estado de locais de interesse da RNP. No piloto inicial foram conectadas as entidades Univates, Tecnovates e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) - Lajeado, com possibilidade de agregar novos participantes;

c) gerenciamento e suporte remoto de serviços de TI em ambientes externos interligados à matriz de Lajeado, como os polos EAD próprios;

d) avaliação de ferramentas de *machine learning* e inteligência artificial que possam servir de apoio estratégico e ser aplicadas em análises preditivas acadêmicas, financeiras e de serviços;

e) concepção de um projeto de consolidação dos serviços institucionais por meio do conceito de uma plataforma digital única para ser usada tanto em ambiente *desktop* quanto via aplicativo institucional.

8.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Atualmente a Univates adota dois ambientes virtuais de aprendizagem, disponibilizados à comunidade acadêmica com os objetivos de apoiar a educação presencial e viabilizar a Educação a Distância.

O Univates Virtual, implementado a partir da adequação do *Moodle* às necessidades da Instituição, está integrado ao sistema de gestão acadêmica (*software* Alfa) e ao webdiário (sistema de controle de notas e frequências *on-line*). É utilizado tanto em atividades acadêmicas presenciais quanto nos cursos ofertados na modalidade a distância. Além das ferramentas oriundas do *Moodle*, foram integrados a ele outros recursos que favorecem a interação, o compartilhamento de informações e o acesso a informações acadêmicas, estando adaptado para atender às normas de acessibilidade.

Destaca-se que a Univates disponibiliza, por meio do Núcleo Digital, auxílio para esclarecer dúvidas tecnológicas relacionadas ao uso do ambiente Univates Virtual e de suas ferramentas: atendimento *on-line*; oficinas para alunos, realizadas mediante solicitação dos professores e disponibilidade do Núcleo Digital; e orientação individual a professores.

Além do Univates Virtual, a Univates utiliza o *Classroom*, um ambiente virtual disponibilizado pelo Google para instituições educacionais, integrando recursos diversos de comunicação e mediação de atividades didático-pedagógicas. Esse ambiente foi integrado aos sistemas acadêmicos. Cabe ressaltar que o Núcleo Digital oferece treinamento para professores e tutores sobre o uso do Univates Virtual e do Google *Classroom* e suas ferramentas.

O acesso a ambos os ambientes virtuais pode ser realizado pelo *link* <https://www.univates.br/virtual-login/virtual> ou pelo Universo Univates, portal por meio do qual, mediante autenticação, o estudante tem acesso a todas as informações relacionadas à sua vida acadêmica.

Além dos dois AVAs (Univates Virtual e *Classroom*), a EAD dispõe de ferramentas de apoio a esses ambientes, desenvolvidas na Univates. Dentre as ferramentas citam-se: a) sistema de materiais, no qual todos os conteúdos desenvolvidos pelos docentes para a EAD são publicados. As finalidades dessa

ferramenta são descomplicar o processo de atualização dos materiais e possibilitar mais facilidade de organização dos conteúdos que porventura sejam vendidos a outras instituições; b) sistema de provas, ferramenta desenvolvida para a realização de avaliações de aprendizagem de forma *on-line*. Essa ferramenta possibilita que, para cada componente curricular, seja cadastrado um banco de questões, permitindo que elas sejam sorteadas para os estudantes que realizarão as provas; e c) sistema de agendamento, por meio do qual os estudantes reservam data e horário para a realização das provas *on-line* nos seus respectivos polos.

Em cursos EAD ou em componentes curriculares de cursos presenciais ofertados parcial ou integralmente na modalidade a distância, a comunicação e a mediação pedagógica, garantindo a consolidação dos processos de ensino e de aprendizagem, ocorrem preferencialmente por meio dos recursos presentes nos ambientes virtuais de aprendizagem. Professores, tutores e estudantes se comunicam, portanto, principalmente por meio das ferramentas síncronas e assíncronas de interação disponíveis no AVA ou integradas a ele, sendo elas: *chat*, sistema de videoconferência, fórum de discussão, correio eletrônico e mensagem instantânea.

Cabe mencionar que a utilização de ambiente virtual é estimulada também no ensino presencial como possibilidade de ampliar a comunicação e a interação entre docentes e discentes e de propor metodologias de trabalho diferenciadas.

8.10 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período do PDI

A expansão da infraestrutura da Instituição abrange obras de melhoria e construções no período de 2022 a 2026.

Quadro 12 – Cronograma de obras de infraestrutura para o período de vigência do PDI

Obra prevista	Período previsto
Acessibilidade	2022-2026
Ampliação do Laboratório de Próteses Dentárias	2022
Espaço Crie TI	2022
Reforma do Espaço Medicina no Hospital Bruno Born	2023

Reforma de imóvel localizado na rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, para sediar o <i>campus</i> fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS	2023
Reforma de imóvel localizado na rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, para sediar o <i>campus</i> fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS	2023

Fonte: Proen/Univates e Engenharia e Manutenção/Fundação Univates, junho/2023.

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na Univates caracteriza-se como um processo participativo de planejamento e de evolução institucional que visa a produzir informações que permitam constantemente avaliar, de forma construtiva e formativa, as atividades, projetos e políticas institucionais, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Para a Univates, os processos de planejamento e avaliação devem estar articulados e, para isso, precisam contemplar todas as instâncias e dimensões acadêmicas e administrativas. Assim, levam em conta as exigências legais e as especificidades da Instituição, estabelecendo um ciclo de retroalimentação que permite não apenas contribuir para o desenvolvimento institucional, mas também para o da região na qual a Univates está inserida.

9.1 Histórico e evolução da avaliação institucional na Univates

O primeiro anteprojeto de avaliação institucional da Univates foi elaborado em 1996, conforme Ata 14, de 28 de agosto de 1996, do Conselho Superior Acadêmico Administrativo (CSAA), antes mesmo da instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Já em 1998 foi criado o projeto inicial de avaliação institucional, apoiado em critérios de transparência, representatividade e legitimidade, buscando implantar uma cultura avaliativa de permanente acompanhamento das suas atividades e das repercussões dessas atividades na comunidade regional em que a Univates está inserida. Nesse contexto, tiveram início os primeiros trabalhos da

avaliação institucional, culminando na criação, ainda em 1998, da Comissão de Avaliação Institucional (CAI), a quem coube planejar mecanismos e instrumentos necessários para o levantamento dos indicadores de satisfação dos alunos, técnico-administrativos e professores em relação à gestão, à docência na graduação e aos serviços de apoio então existentes. A Comissão objetivava promover uma cultura avaliativa de acompanhamento das atividades e buscar a qualificação dos agentes envolvidos no processo. Com isso, passou a elaborar e a aplicar pesquisas propostas pela Reitoria e, conseqüentemente, a gerar indicadores e informações que pudessem ser utilizados na gestão acadêmica e administrativa da Univates.

Diversos avanços ocorreram após a implantação da CAI, como, por exemplo, o preenchimento dos formulários da avaliação discente e docente e de serviços e infraestrutura por meio eletrônico, buscando mais agilidade e confiabilidade das informações e significando um avanço na geração e análise dos resultados obtidos. Ao mesmo tempo, ocorriam amplas discussões internas sobre a experiência institucional de autoavaliação, ampliadas a partir da promulgação da Lei 10.861/2004 (Sinaes) (BRASIL, 2004). Como consequência, foi criada, em 2004, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para melhor integrar as atividades de planejamento, avaliação e comunicação.

Foi constituída, no mesmo ano, a Comissão Própria de Avaliação da Univates para acompanhar o processo de avaliação institucional, o que demandou a elaboração de uma Proposta de Avaliação Institucional (março de 2005). Mesmo com a instituição da CPA, a CAI continuou existindo com a principal função de elaborar, aplicar e analisar os processos de autoavaliação, passando a ser denominada, em 2005, de Comissão Interna de Avaliação (CIA).

Esse histórico foi determinante para o amadurecimento da Univates em relação à avaliação institucional e resultou na criação do primeiro Relatório de Autoavaliação (março de 2006) e na construção do Programa de Avaliação Institucional da Univates (Paiuni) em dezembro de 2006.

Desde então, houve progressiva evolução e consolidação das ações referentes aos processos avaliativos na Instituição. Passou-se a elaborar anualmente o Relatório de Autoavaliação de Curso com o objetivo de contemplar especificamente informações sobre planejamento e avaliação, para subsidiar o Relatório de

Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA. Além disso, foram introduzidas novas rotinas de análise da autoavaliação e das avaliações externas, que qualificaram o planejamento.

Em 2016, com base nesse histórico e na evolução da própria Instituição, a Univates percebeu a necessidade de aperfeiçoar o Paiuni e de colocá-lo em consonância com a nova realidade e maturidade dos processos institucionais. Com isso, foi realizada a revisão do documento e também dos processos avaliativos que compõem a Avaliação Institucional da Univates.

No mesmo ano, devido à preocupação com o aprimoramento contínuo dos processos avaliativos, a Univates buscou aperfeiçoar a articulação entre CPA, CIA e planejamento. Para isso, aprovou uma nova composição da CPA, contando com a representação do setor de Planejamento e Avaliação Institucional, da Autoavaliação, do Procurador Institucional, do Núcleo de Acessibilidade e do Ouvidor da Instituição. Em 2017, visando a qualificar ainda mais a avaliação institucional, as duas comissões foram unificadas e, com isso, a CPA teve nova revisão da sua composição, sendo incluídos representantes das áreas de ensino, pesquisa e extensão, passando a ser a única comissão responsável pelos processos de autoavaliação da Univates.

Além da evolução e qualificação das comissões internas de avaliação, a Univates considera que a troca de experiências com outras entidades educacionais também contribui para o processo de reestruturação e o aperfeiçoamento da Instituição. Por isso, busca qualificar seus processos avaliativos por meio da participação no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas (Paiung), que reúne diversas IES comunitárias do Rio Grande do Sul com os objetivos de ser um espaço democrático de discussões sobre a avaliação institucional no Ensino Superior e compartilhar práticas entre as instituições que o compõem.

O histórico e o desenvolvimento da avaliação institucional na Univates permitem, cada vez mais, a evolução da própria Instituição. Por isso, a Universidade busca aperfeiçoar seus processos e comissões de forma contínua, colocando-os em consonância com a realidade e a maturidade dos demais processos institucionais.

9.2 Processo de avaliação institucional

O processo de avaliação da Univates é dinâmico e contínuo, estando sob análise da CPA, que propõe alterações sempre que necessário. Essa sistemática contribui para o planejamento, a organização e a qualificação das práticas e dos procedimentos da Instituição, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade com as questões institucionais.

Os processos avaliativos da Univates são norteados e conduzidos pelo Paiuni, visando a gerar informações e ações que garantam os compromissos institucionais em face à natureza comunitária da Instituição, primando por princípios democráticos, transparentes e autossustentáveis, com foco na excelência acadêmica e com respeito à pluralidade e à liberdade de pensar e agir.

É objetivo geral do Paiuni (UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI, 2021, p. 11):

Nortear e conduzir os processos de avaliação da Univates de modo a gerar informações para a tomada de decisão que promovam a qualificação do ensino, da extensão, da pesquisa e da gestão, visando ao cumprimento da missão institucional e buscando a valorização do potencial didático-pedagógico, científico e tecnológico da Instituição.

Os objetivos específicos são: subsidiar a contínua promoção do autoconhecimento institucional; instrumentalizar e sistematizar o processo e a análise dos resultados obtidos na autoavaliação e na avaliação externa; orientar a sistemática de ações a serem executadas a partir dos resultados dos processos avaliativos; disseminar a cultura da avaliação institucional à comunidade acadêmica; e contribuir na elaboração e execução do planejamento institucional.

Existem duas instâncias envolvidas com a avaliação institucional: a CPA e o setor de Avaliação e Regulação.

A CPA é regulamentada por resolução específica e composta por segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Conta com as seguintes representações: Associação dos Docentes da Fuvates, Associação dos Funcionários da Fuvates, sociedade civil organizada, Diretório Central dos Estudantes, Centro de Educação Profissional da Univates, ensino, pesquisa, extensão, Planejamento,

Avaliação Institucional, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Ouvidoria e Procurador Institucional.

A Comissão é órgão deliberativo e normativo responsável por coordenar e acompanhar a realização dos processos avaliativos e, de acordo com seu regulamento, tem como atribuições, dentre outras: 1) coordenar o processo de autoavaliação, definindo a metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo; 2) construir e avaliar a proposta de autoavaliação, considerando as diversas realidades e aproximando-as do projeto da Instituição, de forma a criar um sistema integrado de avaliação que contribua para a melhoria da qualidade acadêmica; 3) acompanhar a realização da Avaliação Externa, da Avaliação dos Cursos de Graduação e da Avaliação de Desempenho dos Estudantes realizada mediante a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes; 4) promover a sensibilização da comunidade acadêmica para a relevância da avaliação institucional como um contributo para o constante aperfeiçoamento das condições de ensino.

Além da composição e das atribuições da comissão, o regulamento da CPA define o tempo de duração do mandato dos seus membros e a atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Univates.

O setor de Avaliação e Regulação é responsável por executar as atividades globais de avaliação; auxiliar na divulgação dos processos avaliativos; sistematizar os relatórios gerados a partir dos processos de avaliação institucional, disponibilizando-os na forma de instrumentos capazes de facilitar a gestão da Instituição; prestar as informações solicitadas pela Reitoria e pelos coordenadores de curso; sugerir metodologias que busquem aprimorar os processos de autoavaliação; e prestar suporte técnico à CPA. Além disso, cabe ao setor auxiliar no acompanhamento dos planos de ação gerados a partir dos processos avaliativos, analisar as informações coletadas e integrá-las ao planejamento estratégico institucional.

Para realizar suas atividades, o setor dispõe de equipe específica responsável por prestar todo o suporte técnico-operacional para a execução das diversas etapas que compõem o processo de avaliação institucional na Univates.

O programa de avaliação desenvolvido pela Univates configura-se como instrumento orientador de ações avaliativas necessárias para a realimentação do

processo de planejamento. Nesse contexto, a avaliação institucional segue uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e constante, ou em momentos pontuais em razão de uma necessidade identificada.

O método adotado segue procedimentos adequados à realidade institucional para o andamento dos diferentes processos avaliativos elaborados e aplicados na Instituição, observando a globalidade institucional e favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para as situações apresentadas. Portanto, a metodologia proposta concebe esse processo de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, objetivando a continuidade da proposta avaliativa.

Por meio dos diversos processos avaliativos, são levantados dados e informações quantitativos e qualitativos que servem de base para encaminhamentos e ações a serem executados de imediato ou que requerem um planejamento de médio a longo prazo. As técnicas utilizadas para a coleta de dados variam conforme o processo avaliativo e a necessidade da Univates, podendo ser por meio de reuniões e sessões de trabalho, por exemplo, ou pesquisas de opinião, questionários, entrevistas, dentre outras que venham a contribuir para a concretização dos objetivos almejados. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados/informações são aplicados em formato eletrônico ou impresso, de acordo com a necessidade de cada avaliação.

Para que os processos avaliativos tenham legitimidade, credibilidade e continuidade, a Univates trata os dados e informações com responsabilidade, de forma que possam ser gerados indicadores e dados históricos para análises fundamentadas que auxiliem na qualificação da Instituição, além de garantir o sigilo da identidade dos respondentes. Também estabelece que a participação dos elementos envolvidos deve ocorrer de forma voluntária e democrática.

Em consonância com o Sinaes, a Avaliação Institucional da Univates é realizada mediante a articulação dos seguintes processos:

a) avaliação externa: contempla as avaliações realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (Inep) ou por outros órgãos e compreende, entre outras, a avaliação da Instituição, as avaliações de curso e o Enade. Cabe ao setor de Avaliação e Regulação acompanhar, organizar e prestar suporte técnico-administrativo à realização desses processos;

b) autoavaliação: compreende todos os processos avaliativos realizados pela própria Univates, além do processo de análise do resultado e dos relatórios gerados a partir das avaliações externas realizadas pelo Inep ou por outros órgãos externos. É coordenada pela CPA, que define a metodologia, os procedimentos e os objetivos dos processos avaliativos, bem como constrói e avalia a proposta da autoavaliação. Cabe ao setor de Avaliação e Regulação acompanhar, organizar e prestar suporte técnico-administrativo à realização desses processos, sendo algumas avaliações realizadas de forma periódica e outras de forma esporádica.

Os principais processos de autoavaliação são: Avaliação dos cursos técnicos; Avaliação dos cursos de graduação; Avaliação de Serviços e Infraestrutura; Avaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu*; Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Avaliação do Univates Idiomas; Pesquisa de Satisfação; e Avaliação do Clima Organizacional. Dentre eles destacam-se:

- Avaliação dos cursos presenciais (técnicos e graduação): aplicada semestralmente de forma eletrônica, contempla a participação voluntária dos professores e estudantes. Cabe ao estudante realizar sua autoavaliação e avaliar a metodologia utilizada pelos professores, o currículo e a coordenação do curso. Ao professor cabe realizar sua autoavaliação e avaliar o currículo, a coordenação do curso e o desempenho da turma. O processo tem formulários distintos que se adaptam à estrutura curricular de cada curso (disciplinar ou modular), além de questão aberta para que os respondentes possam enviar suas sugestões ou elogios;
- Avaliação dos cursos de graduação EAD: aplicada de forma semestral, prevê a participação voluntária de estudantes (realizam autoavaliação e avaliam as tecnologias de informação e comunicação, o material didático, os tutores, as práticas pedagógicas, o currículo do curso e o polo), professores (avaliam o currículo do curso, a coordenação do curso e a tutoria) e tutores (avaliam o currículo do curso, a coordenação do curso e o professor). Ainda, há uma

questão aberta para que os respondentes possam se manifestar. A avaliação é realizada de forma eletrônica;

- Avaliação de Serviços e Infraestrutura: disponível de forma permanente no *site* da Univates, por meio de instrumento próprio, contempla a participação voluntária dos professores, técnico-administrativos e estudantes da Instituição, permitindo o encaminhamento de novas demandas. Nessa modalidade são contempladas questões relacionadas aos serviços prestados pelos diferentes atores institucionais (próprios e terceirizados) e à estrutura física disponibilizada;
- Avaliação do Clima Organizacional: realizada bianualmente, também por meio eletrônico, é destinada a professores e técnico-administrativos da Univates buscando identificar a opinião desses colaboradores sobre a identidade institucional, relações e ambiente de trabalho, comunicação, liderança, remuneração, desenvolvimento e carreira. Como os demais processos de autoavaliação, gera relatórios por área e institucionais, que são analisados pelos gestores das áreas em conjunto com o setor de Gente e Gestão. Em seguida, os colaboradores são reunidos por área para discutir os resultados, sendo realizado registro das considerações e das sugestões de melhorias. Posteriormente os resultados são discutidos com a Reitoria;
- Pesquisa de Satisfação: destinada aos estudantes e egressos de todos os níveis de ensino e aos usuários de serviços da Univates, busca identificar a satisfação desses públicos em relação à Instituição. Realizada de forma eletrônica e com periodicidade bienal, utiliza a metodologia *Net Promoter Score* (NPS).

Os processos avaliativos da Univates são aplicados, sempre que possível, por meio de formulário eletrônico específico para cada avaliação. Cada processo é aplicado durante um período determinado, definido pela CPA, com exceção da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que tem formulário disponível de forma permanente no *site* da Univates, permitindo que os participantes encaminhem suas demandas a qualquer momento.

Todos os processos avaliativos têm o seu próprio cronograma de avaliação, constituído, no mínimo, pelas seguintes etapas: cadastro dos formulários no sistema; validação do cadastro desses formulários mediante testes de questionários e relatórios; e ajustes necessários no formulário. Todas as precauções são tomadas para que o sistema funcione sem dificuldades no período da avaliação, já que a inexistência de erros garante a credibilidade e a confiabilidade do processo.

Cabe ressaltar que, em 2016, o sistema utilizado para responder à autoavaliação foi reformulado e passou a ser responsivo, permitindo que a avaliação seja preenchida por meio de celulares e *tablets*, além do computador, trazendo mais agilidade e comodidade aos respondentes.

Durante o período de preenchimento das avaliações, a comunidade acadêmica conta, sempre que necessário, com o apoio e suporte do setor de Avaliação e Regulação, por meio do e-mail avaliacao@univates.br.

9.2.1 Divulgação dos processos de avaliação

De acordo com o Sinaes, a instituição de Ensino Superior deve executar o processo de autoavaliação institucional, divulgando e conscientizando a comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação para o crescimento da IES.

Embora a participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional seja voluntária, a Univates elabora um plano de divulgação, enfatizando a importância da participação de todos no processo. Dessa forma, CPA e setor de Avaliação e Regulação trabalham em conjunto com o setor de *Marketing* e Comunicação e com a Rádio Univates para desenvolver ações de divulgação com o objetivo de disseminar à comunidade acadêmica a cultura avaliativa.

Os processos e os resultados da avaliação institucional são divulgados por diversos meios, como o Jornal da Avaliação – editado semestralmente –; informações no *site* e nas redes sociais da Univates; organização de *spots* veiculados na Rádio Univates; nas reuniões semestrais da Reitoria com os Diretórios Acadêmicos (DAs) e com o DCE; em reuniões semestrais da Reitoria com estudantes dos cursos de graduação e técnicos; entre outros. Também são confeccionados materiais

publicitários, como cartazes, adesivos e totens. Além disso, em relação às melhorias de infraestrutura, são colocados adesivos ou placas informativas em cada ação ou obra realizada, destacando que essa melhoria específica surgiu como demanda da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

Além desses meios, a Univates mantém o *site* da Avaliação Institucional (www.univates.br/avaliacao-institucional) em sua página, portal que centraliza parte dos dados dos processos avaliativos, servindo como uma ferramenta que incentiva o acesso às informações referentes à avaliação por toda a comunidade acadêmica. Por meio desse canal, alunos, professores e comunidade podem buscar as informações que são de seu interesse de forma ágil e confiável.

Outro momento de interação e retornos diretos ocorre nas reuniões da Reitoria com estudantes dos cursos de graduação e técnicos realizadas semestralmente. Trata-se de um momento de diálogo direto, quando são apresentados elementos da avaliação institucional e temas gerais a respeito da Univates considerados relevantes para a comunidade acadêmica. O encontro é conduzido pela Reitoria, que, sempre que possível, fornece retornos imediatos, e também conta com a participação de representantes da CPA, do setor de Avaliação e Regulação, do Núcleo de Apoio Pedagógico, além de áreas específicas que podem ser convidadas.

Para essas reuniões, os representantes são estimulados a conversar previamente com seus colegas e levar sugestões, dúvidas ou solicitações para discussão. As demandas dos estudantes nos encontros são registradas e um relatório de devolutivas é encaminhado a todos os representantes para que seja divulgado e debatido com os demais estudantes. Dessa forma, cria-se um diálogo contínuo entre estudantes e direção da Univates, favorecendo a melhoria dos processos e serviços da Instituição, além da qualidade do ensino.

9.2.2 Análise e divulgação dos resultados

Para a Univates, a avaliação institucional compreende um processo de aprendizado e de reflexão crítica sobre os resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Por isso, como processo construtivo e formativo, as ações adotadas para a identificação das lacunas e fragilidades e para o encaminhamento de

medidas preventivas e corretivas são estabelecidas de acordo com os resultados de cada processo avaliativo.

As informações obtidas com a aplicação dos instrumentos de coleta de dados possibilitam verificar os níveis de satisfação, as sugestões de melhorias e as possíveis providências a serem tomadas a partir dos aspectos avaliados. Assim, após o período de respostas, o resultado de cada processo é apresentado em forma de relatório, elaborado pelo setor de Avaliação e Regulação, e encaminhado para as instâncias responsáveis pelo processo avaliativo. Como exemplo cita-se a Avaliação dos cursos presenciais (técnicos e graduação), que gera os seguintes relatórios: Relatório Geral (direcionado à Reitoria e ao NAP), Relatório da Coordenação de Curso e Relatório do Professor.

Em seguida, os documentos são analisados pelas diversas áreas e níveis envolvidos no processo, servindo de base para a realização de análise completa dos dados obtidos e subsidiando futuros encaminhamentos.

Além da geração de relatórios e realização de reuniões de análise e devolutivas referentes ao processo de autoavaliação, a Univates implantou rotinas de avaliação institucional, acionadas automaticamente após cada avaliação (autoavaliação, avaliação *in loco* e Enade) e que, de forma geral, orientam os procedimentos para acompanhamento e análise dos resultados obtidos nos processos avaliativos, auxiliando a identificar fragilidades e providenciar melhorias.

As rotinas permitem que, independentemente de serem ou não satisfatórios, os resultados dos processos avaliativos, especialmente os externos, sejam analisados e planos de ação para melhoria e cumprimento de metas sejam criados. Esses planos são encaminhados à CPA, que recebe o retorno do planejamento do curso e das ações que a Univates realizará para atendimento das metas.

Além disso, para os cursos de graduação, é elaborado, ao final de cada ano, o Relatório de Autoavaliação de Curso, com o objetivo de contemplar especificamente informações sobre o planejamento e avaliação para subsidiar o Relatório de Autoavaliação Institucional anual.

Finalizando o processo de análise, ou seja, a partir da análise dos resultados provenientes do processo de autoavaliação e da avaliação externa, a Univates, por

meio da CPA, elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, que contempla análises e propostas de melhorias baseadas nas avaliações realizadas pela Instituição durante o ano ou ciclo avaliativo.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, nos últimos anos, foi submetido a algumas alterações para auxiliar e facilitar a gestão institucional. Para isso, os relatórios parciais e finais passaram a ser estruturados de acordo com os eixos do Sinaes, facilitando a visualização, a análise dos resultados e a proposição de ações pela CPA. Ao mesmo tempo, a Reitoria passou a ter uma visão global dos processos avaliativos, facilitando as tomadas de decisão. No entanto, os relatórios mantiveram relação entre si por meio da demonstração de dados históricos, facilitando a análise dos resultados e a proposta de mudanças.

Tanto os relatórios parciais quanto os finais são postados no sistema e-MEC dentro do prazo estipulado, ou seja, até 31 de março de cada ano.

Todos os processos de análise dos resultados da avaliação geram diversas decisões decorrentes dos processos avaliativos, que, integrados aos processos de planejamento e de gestão, induzem ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Univates. O encaminhamento dessas decisões se dá por meio de planos de ação, elaborados de acordo com o modelo fornecido pela CPA, os quais contemplam ações corretivas ou de melhoria de curto, médio ou longo prazo, além de novos projetos ou estudos. As ações são acompanhadas com o objetivo de que, ao serem finalizadas, tenham contemplado de modo satisfatório a resolução das fragilidades que geraram a sua elaboração, criando um sistema de retroalimentação que garante a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, bem como auxilia nas ações de planejamento.

Como visto, a Univates considera que a importância da avaliação se dá a partir da análise dos resultados obtidos nos diferentes momentos avaliativos, subsidiando o (re)direcionamento das ações e o aperfeiçoamento ou a formulação de políticas para a gestão da Instituição, contribuindo com as políticas públicas de educação superior. Mais do que isso, acredita que a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica também é de fundamental importância, pois confere credibilidade ao processo avaliativo.

A divulgação dos resultados e das ações decorrentes da avaliação institucional, internas e externas, ocorre após a análise dos dados pela Univates e de diversas formas, para todos os segmentos da comunidade acadêmica:

- por meio eletrônico (no *site* da Univates, por *e-mail* e pelas redes sociais);
- pelo Jornal da Avaliação, elaborado semestralmente e distribuído de forma digital para a comunidade acadêmica;
- pela organização de *spots*, veiculados na Rádio Univates;
- pela instalação de placas sinalizadoras nas obras e nas melhorias de infraestrutura realizadas;
- pelo *site* da Avaliação Institucional;
- nas reuniões da Reitoria com DAs e DCE;
- em reuniões com técnico-administrativos e nas reuniões periódicas com professores, coordenadores de curso e coordenadores pedagógicos;
- nas reuniões semestrais da Reitoria com estudantes.

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Univates entende que o controle e a análise dos aspectos financeiros e orçamentários são um processo estratégico, pois garantem a sustentabilidade financeira da Instituição.

10.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

Integrando a fundação mantenedora, a Univates é dotada de autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica. De acordo com a sua Política de Gestão, a Instituição dispõe de instrumentos que objetivam o acompanhamento da estratégia econômico-financeira e, conseqüentemente, servem de apoio para a tomada de decisão. Dentre eles, citam-se o orçamento anual, o orçamento de longo prazo e a análise de indicadores mensais por parte da Reitoria, além do acompanhamento frequente por parte dos gestores administrativos e coordenadores de curso por meio da ferramenta de controle orçamentário.

A análise da gestão econômica requer, primeiramente, ponderar que os recursos financeiros da Univates, delineados no seu Estatuto (2020, p. 16), são provenientes de:

- Art. 68.** Os recursos financeiros da Univates são provenientes de:
- I – dotações financeiras da Mantenedora;
 - II – doações;
 - III – subvenções, auxílios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas;
 - IV – anuidades, mensalidades, taxas e contribuições de pessoas físicas ou jurídicas;

- V – taxas de inscrição em processos de seleção e outras taxas;
- VI – renda de atividades de prestação de serviços;
- VII – rendas de aplicação de bens e valores patrimoniais;
- VIII – financiamentos e contribuições oriundos de acordos e convênios;
- IX – direitos autorais sobre publicações e inventos;
- X – rendas eventuais de qualquer natureza.

Ainda, os recursos financeiros da Univates são obtidos e estão assegurados em orçamento definido anualmente pela mantenedora.

A seguir apresenta-se síntese referente aos instrumentos e processos que apoiam a gestão econômico-financeira.

10.1.1 Orçamento anual

A mantenedora, junto com suas unidades de negócio, realiza o orçamento anual durante o segundo semestre de cada ano, com o objetivo de projetar os resultados econômicos e financeiros para o próximo exercício. O setor responsável pelo orçamento é o setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos, vinculado à Superintendência Executiva da mantenedora.

O cronograma de elaboração do orçamento é dividido em três etapas de projeções e, para que todos os envolvidos consigam entender e desempenhar seu papel no processo orçamentário, tem início com um treinamento, organizado pela Superintendência Executiva. Nesse momento, são repassadas as orientações da mantenedora e da Reitoria, além de informações pontuais sobre o preenchimento do orçamento. A capacitação é destinada a coordenadores de cursos de graduação e técnicos e a responsáveis por centros de custos administrativos, setores, áreas, laboratórios, serviços, entre outros.

A primeira etapa de projeções contempla número de alunos e carga horária contratada dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e cursos técnicos. É realizada pela Reitoria e pelo setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos. Nessa etapa, é analisado o histórico dos últimos dez semestres no que se refere ao número de alunos e horas contratadas dos cursos e a Reitoria estipula uma meta para os anos seguintes. Com base nisso e na realidade de cada curso, também é projetado o número de alunos e de horas contratadas para os próximos seis anos. Nessa projeção são levados em consideração os programas de financiamento

próprios (Credivates 1.0 e 2.0), financiamentos públicos (Fies) e programas de bolsas (como, por exemplo, Bolsa Licenciatura). É por meio das projeções que a Contabilidade – Custos e Orçamentos calcula a estimativa de receitas e despesas dos cursos para o orçamento anual e de longo prazo, considerando também os valores realizados em cada curso nos últimos anos.

A segunda e terceira etapas da elaboração do orçamento acontecem simultaneamente. A segunda etapa é referente às receitas e gastos por parte de todos os centros de custos da Instituição, exceto os dos cursos de graduação e técnicos, que realizaram suas projeções na etapa anterior. Nessa fase, os responsáveis por centros de custos acessam o Formulário de Orçamento e visualizam o histórico de receitas e gastos do seu centro de custos nos últimos 12 meses. Com base nisso, elaboram o orçamento da sua área, detalhado por conta orçamentária e com as devidas justificativas caso a receita orçada seja menor que a do ano anterior ou os gastos ultrapassem os do ano anterior. Todas essas projeções passam por análise e, caso seja necessário, por ajustes por parte da Reitoria.

A terceira etapa é a projeção de investimentos, na qual os responsáveis por centros de custos solicitam os investimentos necessários para a sua área no próximo ano, com as devidas justificativas e valores estimados. Esses projetos de investimentos são analisados, em termos de valores estimados, pelo setor de Compras e pela Reitoria no que se refere à avaliação da necessidade do investimento.

Paralelamente a isso, a Contabilidade – Custos e Orçamentos verifica com o setor de Planejamento os cursos novos previstos no PDI e realiza as projeções orçamentárias em conjunto com os professores responsáveis pela criação de cada curso. Além de cursos, a Univates oferece diversos tipos de serviços, considerando-se também no orçamento anual os novos serviços que serão ofertados, se for o caso.

Após realizadas as três etapas, a Reitoria se reúne para analisar os resultados econômicos e financeiros projetados até então, sugerir reajustes de preços, estimativas de dissídio e inflação e analisar verbas institucionais projetadas conforme resolução interna referente às verbas para pesquisa, extensão, qualificação docente, aquisição de bibliografia, verba de autonomia dos coordenadores de cursos, verba calculada sobre recursos captados, entre outras. Também são analisados os valores orçados para o ensino nos seus diversos níveis, cultura e eventos,

internacionalização, acessibilidade, atualização de tecnologias de informação e comunicação, convênios, verbas para administração, apoio e manutenção dos *campi* e polos de educação a distância, entre outros gastos, que vêm ao encontro das políticas institucionais (políticas de ensino, extensão, pesquisa etc.), em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento estratégico e no PDI e em sintonia com a proposta da Instituição e com os resultados dos diferentes processos de avaliação interna.

A Instituição reinveste todo seu resultado em sua atividade-fim. Dessa forma, com o resultado econômico e com o fluxo de caixa projetados, é possível saber se os investimentos solicitados na terceira etapa do orçamento poderão ser executados no próximo exercício e, conseqüentemente, incluídos no orçamento anual. Caso contrário, são estabelecidas prioridades e realizados os ajustes necessários, visando à sustentabilidade financeira da Univates.

Após a análise da Reitoria, o orçamento da Universidade é analisado pela Diretoria Executiva da Fundação Univates e, caso sejam necessários ajustes, retorna para ajustes da Reitoria, até que o resultado e as projeções de caixa estejam de acordo com as expectativas da Fundação, assim como acontece com as outras unidades de negócio que integram a Fundação Univates. Estando aprovado pela Diretoria Executiva, o orçamento da Universidade é encaminhado para análise e aprovação do Conselho Universitário e, em última instância, para o Conselho de Curadores da mantenedora, juntamente com o orçamento das demais unidades de negócio. Com essas aprovações, o orçamento do próximo ano está definido, tendo o(a) reitor(a) a autorização de aprovar transferências e suplementações orçamentárias que alterem o resultado previsto no limite de 2% do orçamento.

Por meio dos processos avaliativos da Instituição, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação, os estudantes encaminham solicitações/sugestões, as quais posteriormente são apontadas no relatório de avaliação interna e analisadas pela Reitoria, que verifica a necessidade do investimento e a disponibilidade de verba para execução das demandas. Se for algo necessário e que se encaixa na verba prevista para o ano, o investimento é executado de imediato, porém, se for algo maior que não pode ser absorvido pelo orçamento do ano, é encaminhado para inclusão no próximo orçamento anual.

Os alunos participam do orçamento da Univates por meio de representante dos discentes de graduação, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, e de representante dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, os quais integram o Consun, órgão que analisa e aprova o orçamento anual e o reajuste da mensalidade dos cursos e dos serviços oferecidos pela Instituição.

10.1.2 Orçamento de longo prazo

O orçamento de longo prazo contempla o período de seis anos e objetiva projetar os resultados econômicos e financeiros futuros e, com isso, orientar a Reitoria e a Diretoria Executiva da Fundação Univates nas análises e decisões de ações a serem tomadas, investimentos futuros, entre outras decisões de longo prazo.

Os valores projetados consideram o histórico de receitas e gastos, projeções de alunos e de carga horária, cursos novos previstos no PDI, bem como novas fontes de receitas e, da mesma forma, desembolsos que possam estar previstos conforme decisões da Reitoria. Os valores são reajustados para os próximos anos conforme variáveis estimadas de dissídio, inflação, aumento da mensalidade, entre outras.

A seguir apresenta-se síntese dos investimentos previstos para o período de vigência do PDI.

Tabela 14 – Plano de investimentos para o período de 2022 a 2026 – em R\$

Tipos de investimento	2022	2023	2024	2025	2026
Investimentos aprovados para cursos, laboratórios e setores	-9.615.194,50	-21.610.113,00	-3.000.000,00	-3.000.000,00	-3.000.000,00
Bibliografia	-252.837,15	-207.832,00	-208.558,00	-219.380,00	-211.650,00
Total	-9.868.031,65	-21.817.945,00	-3.208.558,00	-3.219.380,00	-3.211.650,00

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, dezembro/2022.

Em termos de resultado econômico, a previsão e o cronograma de execução do orçamento para o período 2022-2026 estão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 15 – Previsão orçamentária e cronograma de execução – em R\$

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Operacional Bruta	181.848.711,20	178.316.345,06	201.166.007,73	212.285.939,10	227.982.321,39

(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	-22.987.403,39	-21.652.088,25	-23.656.844,14	-25.051.705,63	-26.433.489,30
(=) Receita Operacional Líquida	158.861.307,81	156.664.256,81	177.509.163,59	187.234.233,47	201.548.832,09
(-) Custos Diretos dos Serviços e Vendas	-82.944.280,49	-79.318.659,75	-82.295.440,93	-85.762.452,68	-89.751.856,92
(=) Superávit Bruto	75.917.027,32	77.345.597,06	95.213.722,66	101.471.780,79	111.796.975,17
(-) Despesas Operacionais	-32.654.439,60	-30.465.287,50	-32.557.245,28	-34.028.573,69	-35.468.129,48
(+/-) Resultados Financeiros Líquidos	344.197,78	413.703,54	368.643,29	347.863,64	342.120,39
(+) Receitas Financeiras	509.799,66	608.489,16	611.382,88	630.446,07	663.645,26
(-) Despesas Financeiras	-165.601,88	-194.785,62	-242.739,59	-282.582,43	-321.524,87
(=) Superávit Operacional	43.606.785,50	47.294.013,10	63.025.120,67	67.791.070,74	76.670.966,08
(+/-) Outras Receitas e Despesas	957.145,80	703.015,27	727.620,80	753.087,53	779.445,59
(+) Outras Receitas	965.799,80	703.015,27	727.620,80	753.087,53	779.445,59
(-) Outras Despesas	-8.654,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Superávit líquido	44.563.931,30	47.997.028,37	63.752.741,47	68.544.158,27	77.450.411,67

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, junho/2023.

A tabela a seguir detalha o total de custos e despesas operacionais por tipo de gasto no período de 2022 a 2026:

Tabela 16 – Custos e despesas por tipo de gasto – em R\$

Tipos de gasto	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos com pessoal	-85.297.566,12	-81.206.111,72	-84.554.137,13	-88.501.161,84	-92.789.497,78
Supervisão de estágios (locais)	-1.546.008,00	-1.743.342,29	-2.311.738,89	-2.647.158,08	-3.133.597,42
Serviços de terceiros	-4.601.944,50	-4.302.764,45	-4.442.402,66	-4.586.928,22	-4.736.512,16
Conservação de máquinas e equipamentos	-679.999,92	-745.547,81	-770.478,44	-796.281,64	-822.987,96
Aluguel	-650.106,18	-996.225,04	-1.309.404,92	-1.323.046,09	-1.337.164,70
Utilidades e serviços	-2.876.337,76	-1.735.410,97	-1.782.562,92	-1.844.537,22	-1.885.010,61
Material de consumo, despesas gerais, impressões, outros gastos [1]	-4.976.802,05	-4.599.234,76	-4.756.171,62	-4.916.261,34	-5.084.922,26
Despesas com locomoção, viagens e eventos, auxílio a viagens de alunos	-1.087.163,14	-769.325,84	-824.329,10	-870.707,09	-916.235,05
Propaganda e publicidade	-388.965,23	-399.728,24	-413.675,65	-428.111,23	-443.052,04
Energia elétrica	-3.183.257,80	-2.162.098,30	-2.231.666,19	-2.303.668,95	-2.378.191,81

Depreciações	-7.512.456,78	-8.187.010,37	-8.418.604,01	-8.431.769,91	-8.443.903,95
Água e saneamento	-250.512,63	-246.789,55	-254.869,97	-263.233,21	-271.889,17
Conservação e manutenção de imóveis	-2.547.600,00	-2.690.357,91	-2.782.644,72	-2.878.161,57	-2.977.021,51
Total	-115.598.720,11	-109.783.947,25	-114.852.686,22	-119.791.026,39	-125.219.986,42

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, junho/2023.

[1] Agrupa os valores das seguintes contas: Materiais Consumidos, Verba de Cursos, Despesas Gerais, Revistas e Assinaturas, Reprografia e Impressões, Serviços de Telecomunicações, Comunicações Postais, Doações, Impostos e Taxas, Fundo de Apoio ao Estudante (FAE) e Taxa de Bancada.

A seguir, apresenta-se o resultado previsto para o período de 2022 a 2026, identificado por áreas da Universidade.

Tabela 17 – Resultado por área da Instituição – em R\$

Áreas da IES	2022	2023	2024	2025	2026
Ensino: graduação, técnicos, administração de áreas, pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> , cursos de educação continuada	93.196.489,88	88.467.368,36	105.377.996,92	111.373.773,26	121.532.953,70
Laboratórios de Ensino, Cultura e Eventos, Complexo Esportivo, Tecnovates	-14.322.335,35	-12.627.161,69	-12.956.380,81	-13.297.122,61	-13.649.790,35
Projetos de extensão	-1.230.162,24	-992.683,46	-1.027.344,45	-1.063.218,57	-1.100.348,29
Projetos de pesquisa	-7.906.476,26	-7.160.748,60	-7.411.366,23	-7.670.755,47	-7.939.223,34
Convênios	-92.505,48	-93.205,48	-93.929,97	-94.679,83	-95.455,93
Proen	-14.573.633,80	-12.247.318,14	-12.535.949,91	-12.843.705,81	-13.168.648,07
Propesq	-2.392.591,99	-1.190.778,31	-1.227.103,93	-1.264.700,95	-1.303.613,87
Reitoria	-8.114.853,46	-6.158.444,31	-6.373.180,15	-6.595.431,75	-6.825.462,18
Total	44.563.931,30	47.997.028,37	63.752.741,47	68.544.158,27	77.450.411,67

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, junho/2023.

Legenda: IES – Instituição de Ensino Superior; Proen – Pró-Reitoria de Ensino; Propesq – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Tecnovates – Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari.

10.1.3 Controle orçamentário

Para que cada responsável por centro de custos consiga acompanhar diariamente os valores orçados e realizados na sua área, a Instituição disponibiliza a ferramenta de controle orçamentário, que é um demonstrativo de fácil compreensão e acesso, atualizado diariamente com base nos dados da Contabilidade.

Por meio desse demonstrativo é possível avaliar por centro de custos e por conta os valores orçados para o ano e realizados por mês, as solicitações que estão

em processo de compra e os valores disponíveis, de acordo com as projeções aprovadas para o ano em questão.

O sistema de solicitações de compras não permite incluir solicitações em contas que não tenham saldo disponível, só sendo possível o gasto se for encaminhada transferência ou suplementação orçamentária, que é submetida à aprovação da Reitoria.

Ainda, o acompanhamento dos dados orçados e realizados, bem como de outros indicadores, é efetuado em reunião mensal da Reitoria, da qual participam os gestores da Univates, quando convidados.

Mensalmente a mantenedora convoca suas unidades de negócio a participarem da reunião do Sistema de Informações Vitais (SIV), em que a Instituição apresenta seus números e presta informações à Fundação Univates.

Os indicadores analisados na reunião do SIV estão relacionados a:

- número de alunos e carga horária (créditos) orçados e realizados, com comparativo histórico, por nível de ensino e curso;
- análises referentes aos programas de financiamento próprios (Credivates 1.0 e 2.0) e públicos (Fies);
- análises referentes a bolsas e descontos concedidos aos alunos;
- informações de número de componentes curriculares ofertados e número de alunos por turma;
- análise dos valores pagos e a pagar em financiamentos bancários;
- análise do resultado econômico mensal e acumulado, comparado com o histórico de anos anteriores e também com o orçamento, apresentado por conta ou agrupado por área;
- acompanhamento de indicadores: gastos com pessoal em relação à receita líquida, capacidade de investimento, representatividade da receita da graduação e dos cursos técnicos em relação à receita líquida total;

- acompanhamento de número de alunos, resultados e ações realizadas por grandes grupos educacionais;
- análise de suplementações orçamentárias, até o limite de 2% sobre o orçamento;
- análise de novas inclusões na tabela de preços da Instituição e cálculo de custos relacionados a esses novos serviços;
- assuntos pontuais.

11 CAMPUS FORA DE SEDE NO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

Neste capítulo apresentam-se informações sobre o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, cujo processo de credenciamento foi aprovado, em 2021, pelo Conselho Universitário, sendo 2023 o ano de previsão de sua abertura.

Cabe destacar que foi utilizado como subsídio para decisão de abertura de *campus* fora de sede o Relatório de Estudo de Vagas de Medicina em Bento Gonçalves (2021), organizado pela Learning Data Analytic, por solicitação da Universidade do Vale do Taquari.

11.1 Perfil institucional do *campus* fora de sede

A estratégia de atuação para atender à demanda na área da saúde foi idealizada a partir dos objetivos, indicadores e metas institucionais da Univates. Na perspectiva Finanças e Mercado, com o objetivo de intensificar e ampliar a área de atuação da Univates, a Instituição se propõe ao credenciamento do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, tendo como foco a formação médica.

Para alcançar essa proposta estratégica, é necessário seguir a missão institucional da Univates, articulada com suas políticas institucionais.

Menciona-se que o conceito de *campus* fora de sede está previsto no Decreto nº 9.235/2017, que traz expressamente a possibilidade dessa nova abrangência para as universidades e centros universitários, sendo assim entendidas as unidades descentralizadas localizadas fora dos limites territoriais do município onde está sua sede, mas dentro da respectiva Unidade da Federação.

De acordo com a Portaria MEC nº 21/2017, o *campus* fora de sede é um local secundário de funcionamento da instituição, fora do município onde se localiza sua sede e onde se oferecem cursos e realizam-se atividades administrativas, e que depende de credenciamento do Ministério da Educação.

O *campus* fora de sede proposto para ser instalado no município de Bento Gonçalves será um ambiente privilegiado para a compreensão e o estabelecimento das políticas institucionais da sede. Terá caráter inovador, pois preservará a formação interprofissional em saúde, uma vez que realizará a articulação entre ensino, serviço e comunidade via convênio com os municípios da região, inclusive tendo celebrado o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (Coapes) com o município de Bento Gonçalves. Também terá articulação com hospitais da região, dentre eles o Hospital Tacchini, uma instituição com 98 anos de história no município.

Cabe mencionar que a Univates se mostra inovadora diante desse novo desafio de ampliação de sua área de abrangência, respeitando sua missão de “gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida”.

A Univates, na vigência deste PDI, continuará a desenvolver programas de ensino, pesquisa e extensão, integrados com a comunidade, direcionados a objetivos semelhantes, naturalmente observando as características e particularidades do novo *campus*.

11.1.1 Trajetória de criação do *campus* fora de sede

A trajetória de criação do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves inicia a partir da missão institucional da Univates, sua relação com o município e a região de saúde e a formação interprofissional de caráter inovador. Para Ferla e Toassi (2017), a temática da formação em saúde na perspectiva da interprofissionalidade acompanha o debate sobre as mudanças na educação superior há alguns anos e se intensifica na formação médica. O debate sobre a integralidade em saúde, a partir da Reforma Sanitária, introduziu no País um arcabouço legal após 1990, com a Lei que

prevê o SUS, a formação e o trabalho na saúde e que integra o ensino, o serviço e a comunidade.

A integração com o serviço em saúde acontece de forma inovadora a partir do estabelecimento do Coapes com o município de Bento Gonçalves, por meio do qual ambas as partes se comprometem, dentre outros, com a formação dos profissionais de saúde em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, tendo como eixo a abordagem integral do processo de saúde-doença. Para além da atenção primária, a Univates e o Hospital Tacchini também estabeleceram convênio objetivando a formação médica. Esse hospital está ligado ao desenvolvimento da região de Bento Gonçalves. Como uma instituição quase centenária, o Tacchini se alia à comunidade do município, mantendo um ecossistema em saúde para além da assistência terciária, com a criação do Tacchimed, das Farmácias Tacchimed, do Hospital São Roque, do Instituto de Pesquisa em Saúde e do Instituto do Câncer.

Somam-se esses fatos à vasta experiência formativa da Univates, que, para além das exigências legais, assume a responsabilidade social como um de seus princípios institucionais. Com mais de 50 anos de existência, a Universidade oferta em sua sede, no município de Lajeado, diversos cursos de graduação, de pós-graduação *lato* (especializações, MBAs e residências médicas) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e de educação continuada. Na área da saúde, há diversos cursos de graduação, especialmente o curso de Medicina, que iniciou suas atividades em 2014, bem como a formação em *stricto sensu* com os Programas de Pós-Graduação em Ciências Médicas e em Biotecnologia.

A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão na área da saúde produzirá reflexos no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves pela proposição de ações de responsabilidade social realizadas pela Univates, melhorando a qualidade de vida e a saúde da população do município e da região de saúde.

A experiência acumulada na formação médica produzirá indicadores e resultados para a implantação de um novo curso de Medicina. A utilização dos resultados advindos dos processos de autoavaliação e, sobretudo, das avaliações externas como instrumento de apoio à tomada de decisão evidenciará a excelência acadêmica e a garantia de qualidade na prestação de serviços para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

11.1.2 Decisão do Consun

O Conselho Universitário da Universidade do Vale do Taquari - Univates aprovou, em 24 de agosto de 2021, a criação do *campus* fora de sede na cidade de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, como unidade descentralizada localizada fora dos limites territoriais do município de Lajeado, mas dentro do mesmo Estado da Federação. A Resolução 064/Consun/Univates, de 30 de agosto de 2021, que aprova o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, foi aprovada unanimemente pelos conselheiros. Conforme o Estatuto da Univates (2020), compete ao Consun traçar as diretrizes da Univates, em harmonia com a entidade mantenedora, e definir as ações estratégicas de expansão acadêmica.

Como o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede deve ser acompanhado do ato de autorização para a oferta de curso de graduação, o Consun aprovou também o encaminhamento de pedido de autorização para a oferta do curso de Medicina. A decisão de criação de *campus* fora de sede para oferta do curso foi tomada com o objetivo de atender às necessidades de ampliação da oferta de vagas de graduação em Medicina e de residências em saúde no município de Bento Gonçalves e no sistema estadual de saúde do Rio Grande do Sul como um todo, considerando o estudo de viabilidade para a ampliação de oferta de vagas elaborado por consultoria externa. Além disso, acredita-se que há inúmeras possibilidades de atuação na região da Serra, inclusive em outras áreas do conhecimento, que podem contribuir para a missão institucional da Univates.

Para que essa decisão sobre a possibilidade de credenciamento de *campus* fora de sede fosse tomada, foram seguidos todos os marcos legais existentes, devendo a Universidade apresentar ao Ministério da Educação os seguintes requisitos, de acordo com o artigo 31 do Decreto nº 9.235/2017:

- a) município diverso da abrangência geográfica do ato de credenciamento em vigor, desde que o município esteja localizado no mesmo Estado da sede da IES;
- b) CI maior ou igual a quatro na última avaliação externa *in loco* realizada pelo Inep na sede.

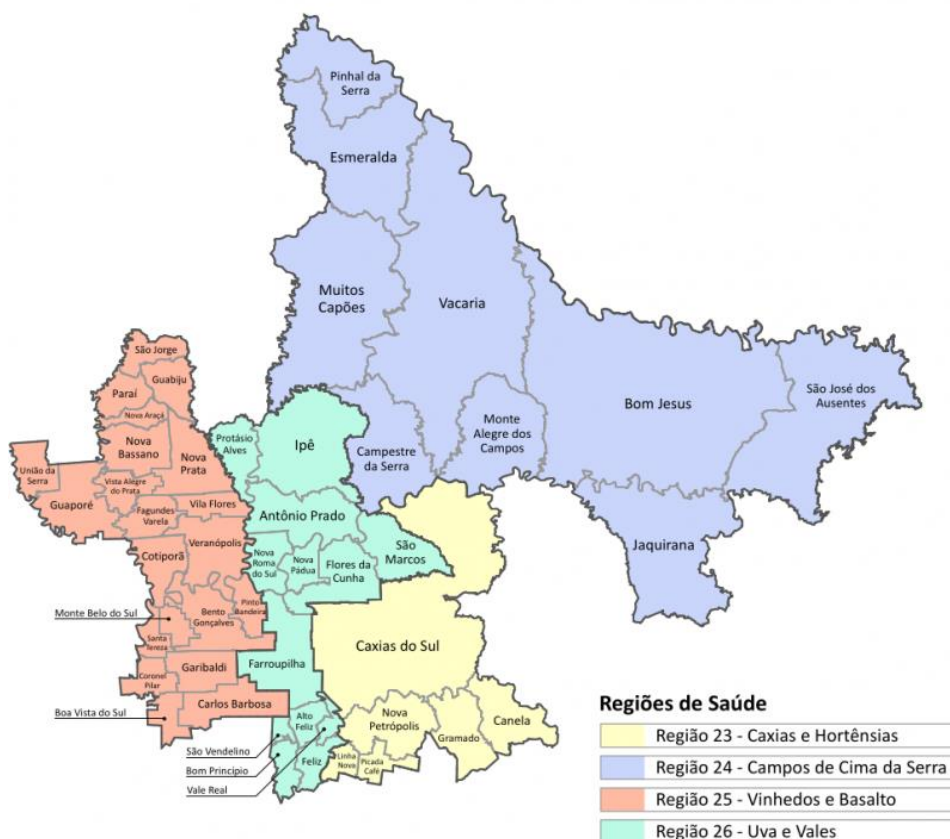
Ademais, o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede foi protocolado pela Instituição no sistema eletrônico e-MEC, sendo processado na forma de aditamento ao ato de credenciamento, conforme determina o Decreto nº 9.235/2017.

11.1.3 Aspectos socioeconômicos e ambientais de Bento Gonçalves e da macrorregião da Serra

Situada na região nordeste do Rio Grande do Sul, a macrorregião da Serra é composta por 49 municípios (UFRGS, [2022]), como demonstra o mapa a seguir.

Figura 2 – Macrorregião da Serra

5ª Coordenadoria Regional de Saúde

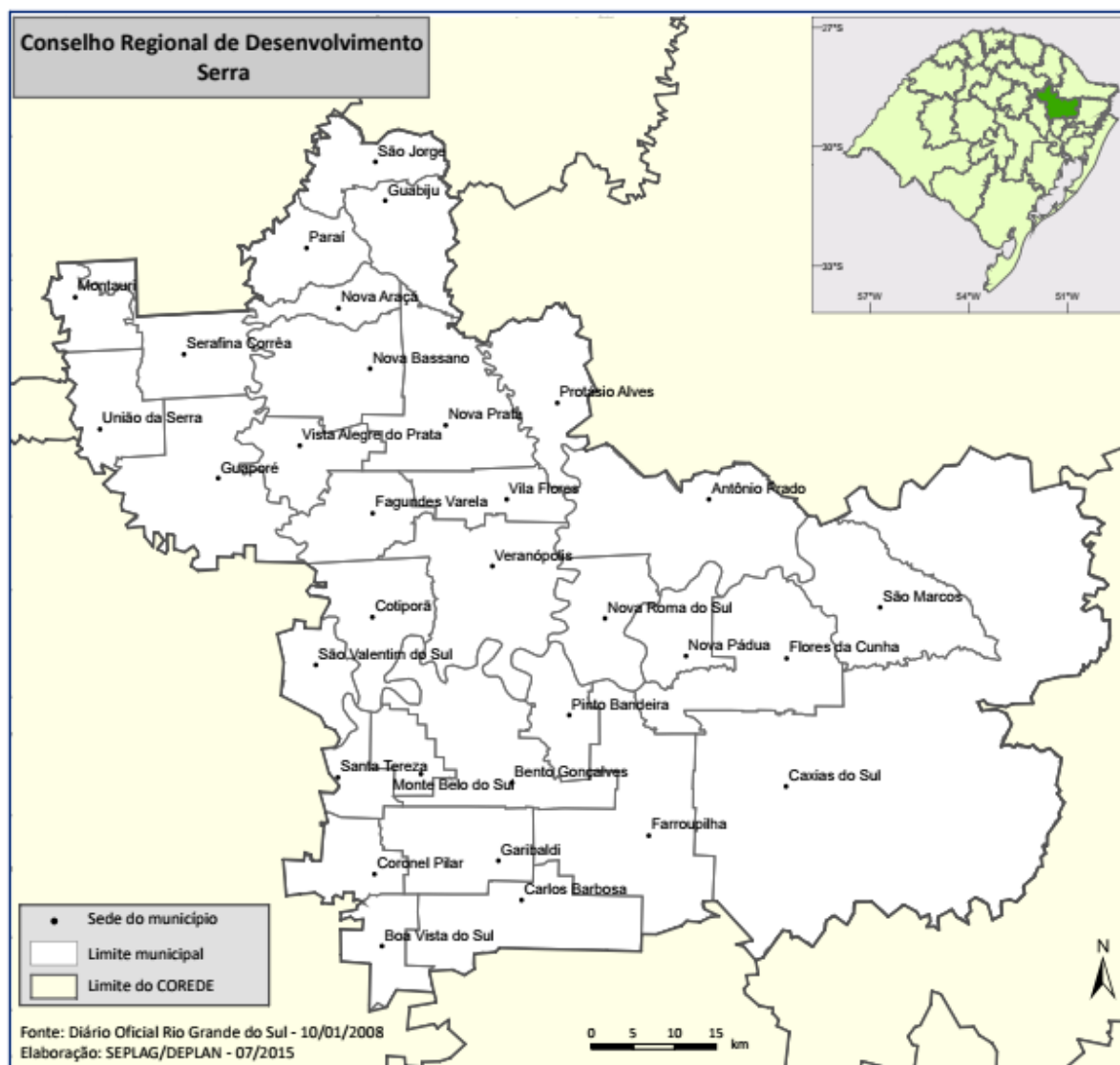


Fonte: Rio Grande do Sul (2022).

Dentro dessa macrorregião, é possível considerar ainda outro recorte geográfico, denominado de Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra), que é composto por 32 municípios, abrangendo área de 6.968,2 km². É importante destacar que os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, criados no Rio

Grande do Sul oficialmente pela Lei 10.283, de 17 de outubro de 1994, são um importante fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visem ao desenvolvimento regional.

Figura 3 – Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra (Corede Serra)



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2008).

Legenda: Deplan – Departamento de Planejamento Governamental; Seplag – Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

No âmbito demográfico, é importante destacar que os municípios mais populosos dessa região geográfica são Caxias do Sul, Bento Gonçalves e Farroupilha, que respondem por 69,58% do total da população regional. Em 2020, conforme estimativas populacionais do DEE (2021), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região contava com 972.003 habitantes (8,5% da

população gaúcha). Enquanto a densidade demográfica da região era de 139,5 hab/km², a do Estado era de 42,5 hab/km² (ATLAS, 2021).

Na tabela a seguir é possível observar as características da população regional conforme o sexo e grupos de idade. Em 2020, existiam 9.801 mulheres a mais do que homens na região: em 16 municípios havia mais homens do que mulheres e, nas outras 16 cidades, a situação era o contrário. Em relação à distribuição da população por grupos de idade, os jovens (população de até 14 anos de idade) representavam 17,66% da população regional, a população em idade ativa representava 70,64% e os idosos da região eram 11,70% do total. Em comparação aos grupos de idade no Rio Grande do Sul, percebe-se divisão semelhante: 18,17% são jovens, 68,70% são pessoas em idade ativa e 13,13% são idosos.

Tabela 18 – População por município do Corede Serra, conforme sexo e grupos de idade – 2020

Município	População total	Mulheres	Homens	% jovens	% idade ativa	% idosos
Antônio Prado	13.188	6.450	6.738	15,02%	68,07%	16,91%
Bento Gonçalves	126.919	63.858	63.061	17,42%	71,24%	11,34%
Boa Vista do Sul	3.139	1.466	1.673	11,34%	66,71%	21,95%
Carlos Barbosa	31.285	15.530	15.755	17,20%	71,53%	11,27%
Caxias do Sul	477.142	241.787	235.355	18,39%	71,09%	10,52%
Coronel Pilar	1.761	911	850	9,03%	62,92%	28,05%
Cotiporã	3.959	1.879	2.080	10,58%	67,26%	22,15%
Fagundes Varela	2.736	1.397	1.339	13,01%	66,08%	20,91%
Farroupilha	72.214	36.743	35.471	18,36%	71,46%	10,19%
Flores da Cunha	31.864	15.818	16.046	17,90%	70,47%	11,63%
Garibaldi	35.880	17.892	17.988	16,55%	70,74%	12,71%
Guabiju	1.550	745	805	11,81%	64,13%	24,06%

Guaporé	27.042	13.600	13.442	17,88%	69,67%	12,45%
Montauri	1.611	792	819	12,41%	65,11%	22,47%
Monte Belo do Sul	2.949	1.500	1.449	11,33%	65,04%	23,64%
Nova Araçá	5.427	2.745	2.682	18,57%	68,79%	12,64%
Nova Bassano	9.135	4.755	4.380	14,49%	68,97%	16,54%
Nova Pádua	2.672	1.349	1.323	11,86%	67,33%	20,81%
Nova Prata	26.943	13.590	13.353	18,80%	69,29%	11,91%
Nova Roma do Sul	3.861	1.870	1.991	13,00%	69,65%	17,35%
Paraí	7.579	3.751	3.828	16,07%	69,16%	14,76%
Pinto Bandeira	3.194	1.607	1.587	17,44%	71,23%	11,33%
Protásio Alves	2.110	1.019	1.091	12,84%	66,07%	21,09%
Santa Tereza	1.751	846	905	9,65%	63,28%	27,07%
São Jorge	2.694	1.369	1.325	12,81%	65,81%	21,38%
São Marcos	21.560	11.237	10.323	16,34%	70,92%	12,75%
São Valentim do Sul	2.451	1.225	1.226	11,14%	64,99%	23,87%
Serafina Corrêa	17.139	8.530	8.609	18,64%	69,83%	11,52%
União da Serra	1.401	654	747	8,42%	61,96%	29,62%
Veranópolis	25.538	13.344	12.194	15,87%	68,82%	15,31%
Vila Flores	3.588	1.815	1.773	14,58%	67,28%	18,14%
Vista Alegre do Prata	1.721	828	893	11,85%	64,26%	23,88%
Serra	972.003	490.902	481.101	17,66%	70,64%	11,70%
Rio Grande do Sul	11.422.973	5.864.503	5.558.470	18,17%	68,70%	13,13%

Fonte: elaborado com base em DEE (2021).

Nota técnica: % jovens = população de até 14 anos; % idade ativa = população de 15 a 64 anos; % idosos = população com 65 anos ou mais.

A história do município de Bento Gonçalves tem seus primeiros registros com a imigração italiana na Encosta Superior do Nordeste, originando as Colônias de Dona Isabel (hoje Bento Gonçalves), Conde D'Eu (hoje Garibaldi) e Nova Palmira (hoje Caxias do Sul). A Colônia Dona Isabel (Bento Gonçalves), criada em 1870, sediava um pequeno comércio, no qual os tropeiros faziam paradas para descanso. O desenvolvimento do município foi marcado por novas correntes migratórias, sobretudo de italianos. Por exemplo, em 1875, os núcleos do Planalto começaram a receber novos imigrantes, que, em 1876, somavam 790 pessoas, sendo 729 de origem italiana. Entre os imigrantes havia ferreiros, sapateiros, marceneiros, alfaiates, carpinteiros, entre outros profissionais que estabeleceram negócios em suas especialidades, atendendo às necessidades locais. Em 1890, a cidade de Montenegro foi desmembrada da Colônia Dona Isabel, constituindo o município de Bento Gonçalves. Ao longo do tempo, a cidade foi ganhando dinâmicas socioeconômicas importantes, o que se verifica, por exemplo, em 1950, no número da população, que chegava a 22.600 habitantes, e nas principais atividades econômicas, que eram do setor agrícola. Igualmente, começaram a surgir várias indústrias, como de acordeões, laticínios, móveis, curtume, fábrica de sulfato e vinícolas (BENTO GONÇALVES, 2022).

Atualmente, a cidade de Bento Gonçalves tem população estimada de 126.919 habitantes, sendo 71,24% da população em idade ativa (15 a 64 anos), 17,42% jovens (0 a 14 anos) e 11,34% idosos (65 anos ou mais). Com área territorial de 273,6 km², é o segundo município mais populoso do Corede Serra, apresentando densidade demográfica de 463,9 hab/km² (DEE, 2021). Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) de Bento Gonçalves superou R\$ 5,5 bilhões (1,30% do PIB estadual). Naquele momento, a indústria respondia por 30,78% desse total, o setor de serviços, por 43,64%, a agropecuária, por 1,35% e a administração pública, por 10,91%. O PIB *per capita* do município apresentou crescimento de 53% de 2010 a 2018, passando de R\$ 32.680,96 para R\$ 50.090,88, respectivamente (IBGE, 2021).

Em 2019, a composição do mercado, por setor e porte, e segundo número de funcionários, no município de Bento Gonçalves apresentava 9.664 empresas, sendo 94% microempresas, 5% pequenas empresas e 1% médias e grandes empresas. O

setor de serviços, no mesmo ano, dominava o mercado com 50% do total das empresas, 28% do comércio, 15% da indústria de transformação, 6% da construção civil e 1% da agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (SEBRAE, 2019).

Um importante indicador ambiental do Rio Grande do Sul são os Indicadores do Potencial Poluidor (IPP). Elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE)³, esse indicador analisa as atividades industriais de transformação e extrativas e seus impactos nos municípios. Em relação a esse indicador, em 2015, a região da Serra tinha seus dois principais municípios entre os dez com maior potencial poluidor das indústrias (Caxias do Sul e Bento Gonçalves na 2ª e na 9ª posição, respectivamente).

A partir dos dados do Censo Demográfico, as informações do Atlas de Desenvolvimento Humano mostram que o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em Bento Gonçalves era de 0,712 em 2000, passando para 0,778 em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 9,27% na cidade. O município está na faixa de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) alto. Em 2010, o IDHM de Bento Gonçalves estava na 145ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e na 16ª posição entre os 497 municípios gaúchos. No mesmo período, o IDHM do Rio Grande do Sul passou de 0,664 para 0,746. A evolução do índice foi de 12,35% no Estado.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, em Bento Gonçalves, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou aumento de 1,08%, o IDHM Educação apresentou crescimento de 22,14% e o IDHM Renda apresentou ampliação de 5,64%.

Tabela 19 – Comparativo do IDHM e suas dimensões em Bento Gonçalves – Censo Demográfico de 2010

Indicadores	Total	
	2000	2010
IDHM	0,712	0,778
IDHM Educação	0,569	0,695

³ Com a extinção da FEE, algumas atividades foram assumidas pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) do Rio Grande do Sul.

% de pessoas com 18 anos de idade ou mais com Ensino Fundamental completo	44,75	61,41
% de crianças com 4 a 5 anos na escola	49,99	72,66
% de crianças com 11 a 13 anos de idade nos anos finais do Ensino Fundamental ou com Ensino Fundamental completo	81,05	89,83
% de jovens com 15 a 17 anos de idade com Ensino Fundamental completo	60,61	65,02
% de jovens com 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio completo	39,17	49,36
IDHM Longevidade	0,833	0,842
Esperança de vida ao nascer	74,99 anos	75,52 anos
IDHM Renda	0,762	0,805
Renda <i>per capita</i>	R\$ 918,21	R\$ 1.196,56

Fonte: elaborado com base em AtlasBR (2021).

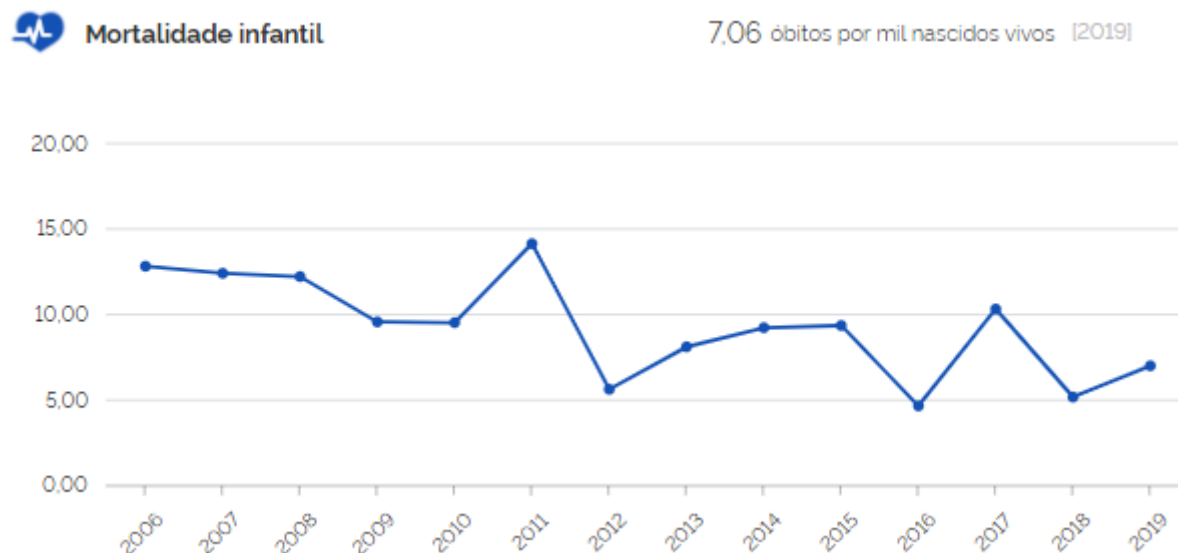
Legenda: IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

As informações sobre a estrutura etária são significativas para a análise do desenvolvimento social de Bento Gonçalves. A taxa de envelhecimento é a razão entre a população com 65 anos de idade ou mais e a população total. Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 42,16% em 2000 para 35,42% em 2010, e a proporção de idosos, de 6,38% para 8,42%. Já no Estado do Rio Grande do Sul, a razão de dependência passou de 49,83% para 43,18%, e a proporção de idosos, de 7,05% para 9,26% no mesmo período.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município de Bento Gonçalves era de 74,99 anos em 2000 e de 75,52 anos em 2010. No Rio Grande do Sul, a esperança de vida ao nascer era de 73,22 anos em 2000 e de 75,38 anos em 2010. A taxa de mortalidade infantil, definida como o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 13,90 por mil nascidos vivos em 2000 para 12,10 por mil nascidos vivos em 2010 no município. No Estado, essa taxa passou de 16,71 para 12,38 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período. No ano de 2019, a taxa de mortalidade infantil no município foi de 7,06 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos

(Sinasc), colocando Bento Gonçalves na 407ª posição entre os 5.570 municípios brasileiros, na 92ª posição no Estado e na 5ª posição na região. A figura a seguir mostra as taxas de mortalidade infantil no período de 2006 a 2019.

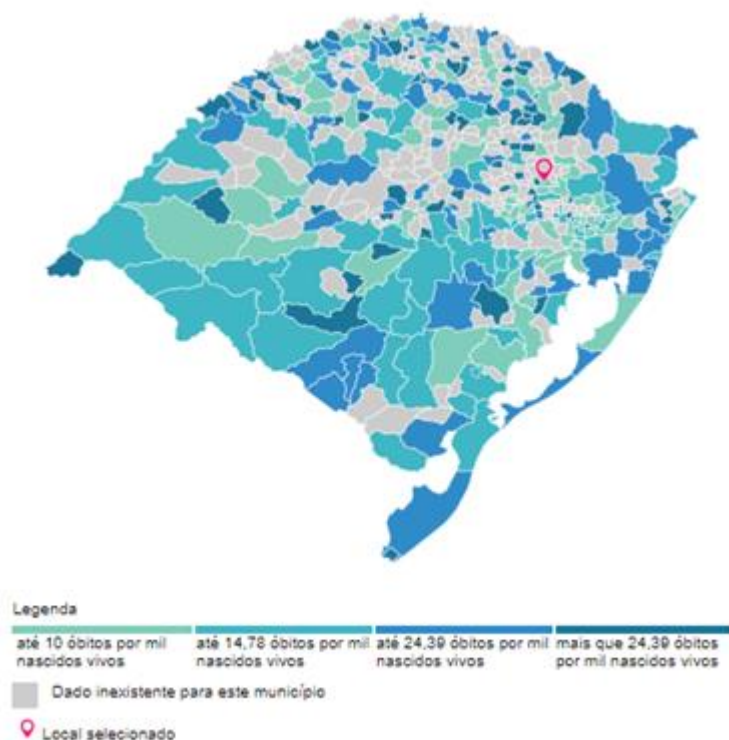
Figura 4 – Taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves – 2006 a 2019



Fonte: IBGE (2021).

Em 2019, a taxa de mortalidade infantil em Bento Gonçalves (7,06 óbitos por mil nascidos vivos) era menor do que a taxa de mortalidade no Estado do RS (10,62 óbitos por mil nascidos vivos), devido ao leque de ações sanitárias realizadas pelo município para a redução desse indicador.

Figura 5 – Distribuição do coeficiente de mortalidade infantil nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul – 2019



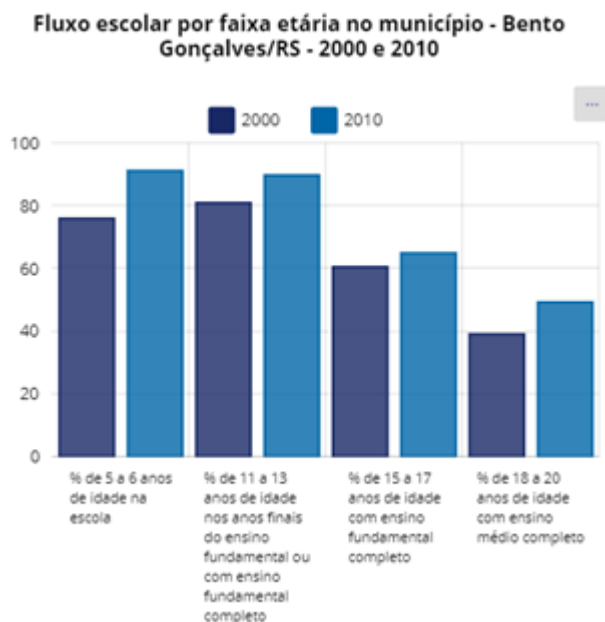
Fonte: IBGE (2021).

Observação: local selecionado = Bento Gonçalves.

Os indicadores educacionais em Bento Gonçalves também são positivos, o que destaca o município em comparação às cidades localizadas nas proximidades e contribui para o desenvolvimento local. Essa é uma condição relevante, pois a cidade é a segunda maior em porte populacional da macrorregião da Serra e referência aos demais municípios da região e do Estado. O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando verificar até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade. Em Bento Gonçalves, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 91,27% em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental era de 89,83%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo era de 65,02%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com

Ensino Médio completo era de 49,36%. A figura a seguir apresenta a comparação desses indicadores com dados dos dois últimos censos.

Figura 6 – Comparativo de indicadores de fluxo escolar por faixa etária em Bento Gonçalves – 2000 e 2010



Fonte: AtlasBR (2021).

Em 2000, 86,67% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 89,33%. A taxa de distorção idade-série no Ensino Médio em Bento Gonçalves era de 24,40% em 2016, e passou para 26,80% em 2017. Por sua vez, a taxa de evasão no Ensino Fundamental foi de 1,80% em 2013 para 1,30% em 2014. A taxa de evasão no Ensino Médio foi de 9,90% em 2013 para 9,50% em 2014.

O indicador de expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir 18 anos. No município, esse indicador registrou 10,88 anos em 2000 e 10,02 anos em 2010, enquanto no RS registrou 10,25 anos e 10,00 anos, respectivamente.

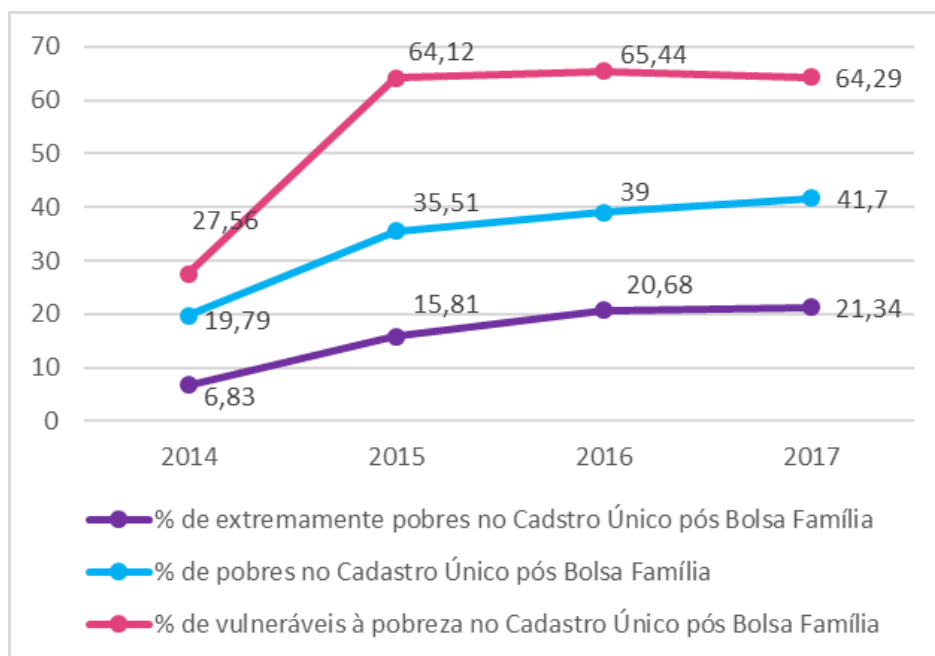
Outro indicador que compõe o IDHM Educação, referente à escolaridade da população adulta, é medido pela proporção de pessoas de 18 anos ou mais com o Ensino Fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, com menos escolaridade. Em Bento Gonçalves, entre 2000 e 2010, esse

percentual passou de 44,75% para 61,41%, e, no Rio Grande do Sul, de 41,90% para 56,29%. Em 2010, considerando-se a população com 25 anos de idade ou mais no município de Bento Gonçalves, 2,66% eram analfabetos, 57,14% tinham o Ensino Fundamental completo, 40,47%, o Ensino Médio completo e 13,36%, o superior completo. No Rio Grande do Sul, esses percentuais eram, respectivamente, 5,44%, 52,14%, 35,43% e 11,28%.

Sobre os indicadores de nível de renda e vulnerabilidade econômica, os valores da renda *per capita* mensal registrados em Bento Gonçalves entre os anos mencionados eram de R\$ 918,21 em 2000 e de R\$ 1.196,56 em 2010, a preços de agosto de 2010.

Em relação aos indicadores de renda e vulnerabilidade econômica, no Atlas do Desenvolvimento Humano são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar *per capita* mensal inferior a R\$ 70,00, R\$ 140,00 e R\$ 255,00 (valores a preços de 1º de agosto de 2010), respectivamente. Com base nesses parâmetros, no ano de 2000, 1,51% da população de Bento Gonçalves era extremamente pobre, 4,54% eram pobres e 14,09% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, 0,34%, 1,31% e 5,26%. Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família, passou de 6,83% em 2014 para 21,34% em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R\$ 140,00) inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 19,79% em 2014 e de 41,70% em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar *per capita* mensal inferior a R\$ 255,00) também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 27,56% em 2014 e de 64,29% em 2017. O índice de Gini no município passou de 0,47 em 2000 para 0,44 em 2010, indicando que houve redução na desigualdade de renda. Os indicadores de vulnerabilidade econômica da população tiveram a tendência histórica de melhora no período.

Gráfico 2 – Evolução das proporções de pessoas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico, após o Bolsa Família, no município de Bento Gonçalves – 2014 a 2017



Fonte: elaborado com base em AtlasBR (2021).

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população com 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa em Bento Gonçalves, passou de 74,61% para 76,23%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 8,61% para 2,52%. No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos de idade ou mais passou de 74,10% em 2000 para 79,59% em 2010.

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, não houve alteração no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100% de domicílios com água encanada. Em relação ao acesso à rede de esgoto sanitário, nota-se que houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 0,62% da população em 2017. No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100% da população em 2017.

A situação da vulnerabilidade social no município de Bento Gonçalves pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores: houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, que passou de 3,19% para 0,72% entre 2000 e 2010; o percentual de mães chefes de família sem Ensino Fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, no mesmo período, passou de 7,63% para 12,56%. Nesse mesmo período, é possível perceber que houve redução no percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza, que passou de 4,40% para 2,61%. Por último, houve crescimento no percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada no município. Em 2000, o percentual era de 97,18% e, em 2010, o indicador registrou 99,27%.

Os indicadores de desenvolvimento social e econômico em Bento Gonçalves vêm tendo uma tendência positiva até os anos mais recentes, que se refletem nos indicadores de saúde da população.

Em relação aos aspectos socioeconômicos voltados à saúde, é importante destacar que os indicadores que descrevem as características do sistema municipal de saúde de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, e das regiões que compõem a macrorregião da Serra e do sistema estadual de saúde, bem como os principais indicadores de morbimortalidade, permitem pontuar dois diferentes aspectos. Um deles revela um território específico afetado pela iniquidade na distribuição dos recursos assistenciais, assim como as políticas sociais e de desenvolvimento como um todo. Há indicadores crônicos de desigualdade, que se agravam pela condição estrutural dos Estados da região Sul, pelos movimentos migratórios e pela circulação de pessoas. O processo de desenvolvimento da região, marcado pela expansão da economia, teve indicadores sociais e sanitários mais favoráveis do que em outras regiões, mas, paradoxalmente, produziu uma transição demográfica e epidemiológica que expressa demandas mais estruturais e maior oferta de ações e serviços de saúde, em diferentes densidades tecnológicas. As doenças crônicas são de mais difícil abordagem, provocando uma mudança na atuação com o paciente desde as primeiras etapas da vida e com oferta de ações com maior densidade tecnológica ao longo dos ciclos vitais mais avançados.

Por outro lado, o segundo aspecto aponta uma condição estruturalmente complexa para a saúde e seus condicionantes e determinantes, com expansão do

sistema de saúde, dos mecanismos de acesso e vinculação aos serviços. O comportamento da morbimortalidade demonstra a grande complexidade do território, com sua relação com doenças agudas, crônicas e reemergentes, com forte participação de causas externas e evidências de déficits de organização do sistema de saúde. A complexidade estrutural necessita de abordagens igualmente complexas, proporcionando às parcerias entre sistemas de saúde e instituições de ensino e pesquisa um solo muito fértil para o desenvolvimento de iniciativas que, enquanto qualificam os sistemas de políticas públicas, em particular da saúde, também representam uma significativa oportunidade de formação profissional e de desenvolvimento tecnológico.

A partir dos dois aspectos descritos, identificam-se condições profícuas de formação de médicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como coloca-se como prioridade estratégica para a macrorregião a articulação com o ensino e o desenvolvimento tecnológico, sendo definido o que deve ser priorizado no planejamento dos sistemas municipal e estadual. Então, fica evidente a possibilidade de expandir as articulações para que os sistemas municipal, regional e estadual de saúde se tornem campos de aprendizagem com grande potencial à formação médica desejada. A oferta de vagas de graduação em Medicina e nas demais áreas da saúde, assim como de residências médicas e cursos profissionalizantes em saúde, é possível e necessária nesses cenários, na perspectiva pedagógica e assistencial.

É neste contexto, portanto, que serão realizadas as ações e as atividades da Univates no *campus* de Bento Gonçalves: na produção (para o aprimoramento/especialização do setor produtivo), no ambiente em que esta ocorre (mitigar os impactos ambientais) e na saúde (acesso às políticas públicas e ampliação da qualidade de vida).

11.1.4 Inserção regional na formação médica

O município de Bento Gonçalves e demais cidades que compõem a macrorregião da Serra Gaúcha apresentam escassez de médicos para a atenção básica e, sobretudo, para a Estratégia de Saúde da Família, considerando-se o perfil de transição demográfica e epidemiológica da região. O sistema de saúde do

município e da região é complexo e tem potencial de desenvolver capacidades profissionais que permitam a atuação do médico em contextos diversificados, interagindo construtivamente no desenvolvimento do sistema de saúde e das condições de saúde da população também em outras localidades. A necessidade de profissionais médicos sempre é analisada pela capacidade instalada de leitos hospitalares, conforme tradição anterior às novas diretrizes para a formação médica, ao se considerar uma rede de atenção à saúde, que inclui a assistência hospitalar. Considerando os leitos especializados, assim como os demais serviços de maior densidade tecnológica das redes de atenção à saúde da região, o agrupamento territorial da macrorregião de saúde ajuda a constituir um sistema locorregional melhor.

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC), atualizado em setembro de 2021 (consulta realizada em 02/09/2021), a oferta de cursos de Medicina nos municípios do Rio Grande do Sul está relacionada no quadro a seguir:

Quadro 13 – Oferta de vagas em cursos de Medicina no Estado do Rio Grande do Sul por macrorregião de saúde, com número absoluto e coeficiente de vagas por 10 mil habitantes – agosto/2021

Macrorregião	População estimada	Município	Sigla	Nome da IES	Categoria administrativa	Organização acadêmica	Nº de vagas	Coef. vagas/10 mil hab.
Centro-Oeste	1.017.912	Santa Maria	UFN	Universidade Franciscana	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80	2,55
		Santa Maria	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Pública federal	Universidade	120	
		Uruguiana	Unipampa	Universidade Federal do Pampa	Pública federal	Universidade	60	
Metropolitana	5.023.201	Canoas	Ulbra	Universidade Luterana do Brasil	Privada sem fins lucrativos	Universidade	120	1,29
		Novo Hamburgo	Feevale	Universidade Feevale	Privada sem fins lucrativos	Universidade	81	
		Porto Alegre	Ufrgs	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública federal	Universidade	140	
		Porto Alegre	UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	Pública federal	Universidade	100	
		Porto Alegre	PUCRS	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	120	
		São Leopoldo	Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Privada sem fins lucrativos	Universidade	87	
Missioneira	884.688	Ijuí	Unijuí	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	50	0,57
Norte	1.245.819	Erechim	URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	Privada sem fins lucrativos	Universidade	55	2,08
		Passo Fundo	IMED	Faculdade Meridional	Privada com fins lucrativos	Faculdade	42	
		Passo Fundo	UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul	Pública federal	Universidade	62	

		Passo Fundo	UPF	Universidade de Passo Fundo	Privada sem fins lucrativos	Universidade	100		
Serra	1.227.667	Caxias do Sul	UCS	Universidade de Caxias do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	100	0,81	
Sul	1.067.296	Pelotas	UFPel	Universidade Federal de Pelotas	Pública federal	Universidade	106	3,62	
		Pelotas	UCPel	Universidade Católica de Pelotas	Privada sem fins lucrativos	Universidade	180		
		Rio Grande	FURG	Universidade Federal do Rio Grande	Pública federal	Universidade	100		
Vales	910.656	Lajeado	Univates	Universidade do Vale do Taquari	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80	1,76	
		Santa Cruz do Sul	Unisc	Universidade de Santa Cruz do Sul	Privada sem fins lucrativos	Universidade	80		
Total Rio Grande do Sul	11.377.239							1.863	1,64

Fonte: vagas no Cadastro e-MEC (consulta em 02/09/2021).

Observação: como base de população utilizou-se o dado de projeção do Tribunal de Contas da União (TCU) para 2019, último período disponível com dados dessa fonte.

As vagas relacionadas por município no Quadro 13 se concentram em Porto Alegre, capital do Estado, que tem três cursos de Medicina com vagas autorizadas e ativas, totalizando 360 vagas (55% do total da região Metropolitana e 19% do total do Rio Grande do Sul). Nos municípios da região Metropolitana são ofertadas 648 vagas, aproximadamente 35% da oferta do Estado, que totaliza 1.863 vagas. Na macrorregião da Serra, apenas são ofertadas vagas em cursos de Medicina no município de Caxias do Sul, localizado na região de saúde Caxias e Hortênsias (Região de Saúde 23).

O total de vagas ativas no Estado gera coeficiente de 1,64 vaga de Medicina por 10 mil habitantes, número inferior ao coeficiente dos países utilizados como parâmetro para a política brasileira, e de 0,81 na macrorregião de saúde da Serra, que é metade da oferta ponderada estadual. Esses coeficientes de vagas são considerados baixos, o que demonstra que há espaço para a ampliação de vagas em cursos de Medicina na região e no RS, que, se ocorresse, auxiliaria a alcançar as metas estabelecidas na política nacional e a equalizar as iniquidades existentes em termos de acesso aos serviços de saúde. É necessário apontar que o perfil de morbimortalidade no Estado e na macrorregião permite estimar que nesses locais há mais necessidade de médicos do que a média nacional, devido ao processo de transição demográfica e epidemiológica que a região está passando, que, conforme transcorre, causa uma demanda cada vez maior de ações e serviços em saúde.

É oportuno destacar que, em 2020 e nos primeiros meses de 2021, em razão da pandemia de covid-19, houve decréscimo no volume de profissionais de saúde inseridos no trabalho de forma temporária ou definitiva, seja decorrente de contágio, seja por óbito pela doença. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde no período de aceleração da curva de contaminação por covid-19 apontavam aproximadamente 400 mil profissionais de saúde acometidos pela doença. Com dados sabidamente subnotificados, sabendo-se que o campo “ocupação” no sistema de notificação somente foi ativado como obrigatório ao longo da evolução da pandemia, o Boletim Epidemiológico Especial nº 66 – Doença pelo Coronavírus Covid-19, do Ministério da Saúde, registrou que, até o dia 7 de junho de 2021, haviam sido notificados, no e-SUS Notifica, 396.140 casos de Síndrome Gripal (SG) suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde. Destes, 108.379 (27,4%) foram confirmados para covid-19. As profissões da área da saúde com mais registros entre os casos confirmados de SG

por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (31.991; 29,5%), seguidos de enfermeiros (18.250; 16,8%), médicos (11.496; 10,6%), agentes comunitários de saúde (5.786; 5,3%) e farmacêuticos (5.738; 5,3%). Os dados não foram divulgados com a informação da base territorial à qual se referiam, mas apontam taxa de infecção entre os profissionais de saúde de 7,3%, contra 5% da população em geral.

Ainda segundo o Boletim Epidemiológico nº 66, nas hospitalizações em forma grave da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), os dados de adoecimento e de óbitos pela síndrome em profissionais de saúde hospitalizados refletem um recorde dos casos graves nessas categorias (técnicos/auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos etc.), e não apresentam o total dos acometidos pela doença no País, uma vez que a variável “ocupação”, incluída na ficha de registro individual dos casos de SRAG hospitalizados, teve preenchimento irregular ao longo da pandemia, já que essa variável não era de preenchimento obrigatório desde o início da disseminação do coronavírus. Até a Semana Epidemiológica (SE) 22 (finalizada em 7 de junho de 2021), foram notificados 1.850 casos de profissionais de saúde hospitalizados por SRAG, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Destes, 1.407 (76,1%) foram causados por covid-19 e 348 (18,8%) encontram-se em investigação. Dentre as profissões com mais casos de SRAG hospitalizados pela covid-19, 4.343 (24,4%) eram técnicos/auxiliares de enfermagem, 220 (15,6%) eram médicos e 174 (12,4%) eram enfermeiros. Entre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 846 (60,1%) são indivíduos do sexo feminino. A alta letalidade causada pela doença entre os profissionais de saúde coloca-os como grupo de maior risco, em comparação com a população em geral. No Estado do Rio Grande do Sul, o Boletim Epidemiológico de 02/09/2021 registrou 37.320 casos confirmados de covid-19 em profissionais de saúde.

Além das condições agudas, seja na população em geral, seja entre os profissionais de saúde, há a necessidade de incremento da oferta assistencial para os próximos anos, em razão das sequelas muito frequentes causadas pela covid-19. Ou seja, os efeitos da pandemia de covid-19 no sistema de saúde brasileiro incidem na necessidade de oferta de profissionais de saúde: a) para reposição dos que foram retirados do trabalho por morte ou por sequelas permanentes; b) para incremento de

profissionais na expansão necessária dos serviços para absorver a ampliação de demanda decorrente das sequelas causadas pela doença na população em geral.

Estudos têm demonstrado (FERLA, 2021) que o aumento da oferta de médicos, como aqui analisado, e dos demais trabalhadores que atuam na atenção à saúde das pessoas e no funcionamento dos sistemas e redes de atenção, assim como de programas de residência em saúde, não resumem seus efeitos no provimento e fixação dos mesmos e/ou de considerações acerca da sua empregabilidade.

Desde o Relatório Lalonde (CANADÁ, 1974), o acesso da população a serviços e sistemas de saúde é considerado um dos condicionantes e determinantes da saúde. As análises internacionais apontam que a meta do Programa Mais Médicos para o Brasil é bastante conservadora. Nos 37 países analisados regularmente pela *Organization for Economic Cooperation and Development* (OECD), o coeficiente médio aumentou de 2,7 para 3,5 médicos por mil habitantes entre 2000 e 2017 (OECD, 2019a), com investimento ativo de grande parte dos governos em resposta às condições socio sanitárias da população, sendo o coeficiente brasileiro um dos quatro menores entre os países analisados. Nos diferentes países, as estratégias mais comuns para ampliação da oferta de médicos são o aumento do número de vagas em cursos de graduação e de especialização e a captação internacional de profissionais, em processos de mobilidade bastante regulares no cenário internacional.

Nas análises da OECD (OECD, 2019b), os indicadores demonstram que o incremento de profissionais nos países que compõem o painel de indicadores da instituição não foi suficiente para manter a evolução dos níveis de saúde que vinha sendo constatada até então e que a velocidade de crescimento da longevidade está desacelerando em decorrência da prevalência de doenças crônicas, das restrições provocadas pelas crises econômicas e pelas violências, assim como há um crescimento da sensação de adoecimento das pessoas, o que significa aumento de demandas aos serviços e insuficiência no acesso e na qualidade dos serviços prestados.

O contexto atual indica que os países invistam mais na formação e na fixação de profissionais de saúde, sobretudo para enfrentar as sequelas da pandemia de covid-19. Ou seja, nas análises de agências internacionais fica demonstrado que o

investimento público na formação e na proteção dos empregos e vínculos dos profissionais de saúde tem como principal consequência e objetivo os efeitos positivos na saúde das pessoas e coletividades, seja em termos de promoção da saúde e prevenção primária e secundária de doenças, seja no tratamento e reabilitação ou na redução de mortes evitáveis.

11.1.5 Área de atuação acadêmica

No *campus* de Bento Gonçalves haverá a oferta do curso de Medicina, dependendo de portarias do Ministério da Educação credenciando o *campus* fora de sede e autorizando a oferta desse curso no município. Após o credenciamento e a autorização do curso, a Univates também efetuará esforços para a implantação de residência médica em Medicina de Família e Comunidade, uma das especialidades prioritárias definidas pelo Ministério da Educação.

Os alunos do curso de graduação em Medicina serão preparados para aceitar e promover mudanças a partir de uma cultura comunitária. Voltarão seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar como para responder e construir. Nessa proposta educativa, de acordo com a missão institucional da Univates, o estudante se torna um sujeito consciente pelo seu processo de aprendizagem e o professor, o mediador entre o estudante e o mundo, aquele que mostra, centra a atenção, fala e faz falar, suscita o exercício, a prática, o estudo para pensar, criar e agir responsavelmente, de acordo com as habilidades e competências atribuídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais pelo Ministério da Educação.

As experiências formativas propostas deverão contemplar no ensino médico problemas que sejam significativos e relevantes para os estudantes. Eles não serão apenas os agentes de suas próprias transformações, mas também estarão preparados para promover o desenvolvimento do espaço social em que irão atuar, a partir da consciência crítica, do conhecimento interdisciplinar e transversal, do trabalho em equipe envolvendo discentes e docentes, direcionando os objetivos da Instituição em função dos contextos e dos problemas sociais, políticos, econômicos e ambientais apresentados em Bento Gonçalves e na região da Serra.

11.2 Desenvolvimento das políticas institucionais da Univates no âmbito do *campus* fora de sede

As políticas institucionais para o *campus* fora de sede seguem, prioritariamente, as definições aprovadas para a Universidade e são promovidas considerando os contextos e as necessidades locais. Nesse sentido, a Política de Inserção da Univates reconhece novos projetos que levam sua presença e atuação a outros espaços regionais do Rio Grande do Sul, cujas demandas educacionais contribuam para o desenvolvimento das comunidades ali presentes, tal como se pretende com o *campus* no município de Bento Gonçalves.

Destaca-se que no Projeto Pedagógico Institucional da Univates constam as definições estruturais para a Política de Inserção, a Política de Ensino, a Política de Pesquisa e Pós-Graduação, a Política de Extensão, a Política de Organização Didático-Pedagógica, a Política de Internacionalização, a Política de Acompanhamento do Egresso, a Política de Atendimento aos Discentes, as Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente, as Políticas de Inclusão e Acessibilidade, a Política de Gestão e a Política de Responsabilidade Social da IES. Além dessas, a Universidade conta com outras políticas institucionais, aprovadas por resoluções específicas, que abrangem, igualmente, o *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, de maneira que a missão, a visão e os princípios da Univates ganhem sentido e materialidade, promovendo ações institucionais internas e externas, que considerem a relação com a comunidade local e, também, a responsabilidade social.

Por fim, cabe destacar a importância da Política de Ensino, da Política de Extensão e da Política de Pesquisa e de Pós-Graduação descritas no PPI da Universidade, entendidas como fundamentais para a constituição de parâmetros de qualidade educacional para o Ensino Superior no contexto do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves. Essa perspectiva acompanha, sustenta e direciona a atuação da Univates em seu novo projeto, permitindo compor um conjunto de ferramentas que incidam nos modos de olhar e fazer a educação, na forma de produção de conhecimento mediante investigação científica e nas maneiras de produzir os processos interdisciplinares, transversais, educativos, culturais, científicos e políticos da interação transformadora entre Universidade e sociedade. Assim, a

indissociabilidade e a interdependência entre a tríade ensino, pesquisa e extensão concretizam-se em cenários educacionais múltiplos e plurais, de maneira a atender às expectativas e às necessidades tanto dos estudantes quanto da comunidade em que a Univates está inserida.

11.3 Cronograma de implantação e desenvolvimento do *campus* fora de sede e de seu curso

A Universidade do Vale do Taquari tem programada a abertura de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves/RS, sendo 2023 o ano de previsão de sua abertura. Por isso, em agosto de 2021, o Consun aprovou o encaminhamento do processo de credenciamento de *campus* fora de sede em Bento Gonçalves. O protocolo no sistema e-MEC foi efetuado em maio de 2022.

O pedido de credenciamento de *campus* fora de sede deve ser acompanhado de ato de autorização para a oferta de curso de graduação. Para tanto, destaca-se a programação de oferecimento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ofertado na modalidade presencial, em turno integral, com 120 vagas anuais pretendidas, sendo 2023 o ano previsto para o início de funcionamento desse curso.

Destaca-se que, após a autorização do curso de Medicina, serão realizados esforços para a implantação de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Ainda, o Hospital Tacchini, organização com a qual a Univates possui estreita relação e parceria, oferece Residências Médicas em Clínica Médica e Pediatria.

Tanto as programações de abertura do *campus* fora de sede e de oferecimento do curso de Medicina, bacharelado, quanto a programação de oferecimento de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade estão previstas no Capítulo 3 deste PDI.

11.4 Perfil do corpo docente

No Capítulo 4 do PDI apresentam-se diversas informações referentes ao perfil do corpo docente da Univates.

O Plano de Carreira Docente define e/ou apresenta a composição do corpo docente da Univates, o quadro de carreira docente, os regimes de trabalho, as remunerações e gratificações, dentre outras orientações. Esse Plano de Carreira, disponível na página da Intranet da Instituição, abrangerá os docentes do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Univates, constituído por coordenação e coordenadores pedagógicos, caracteriza-se como setor de apoio didático-pedagógico ao docente da Instituição. O *campus* fora de sede em Bento Gonçalves conta com uma coordenação pedagógica, vinculada ao NAP, que é responsável, entre outras competências, pelo assessoramento didático-pedagógico aos docentes, pelo assessoramento à coordenação do curso de Medicina a ser ofertado em Bento Gonçalves, na discussão, na organização e na implementação do PPC, pelo assessoramento ao Núcleo Docente Estruturante do curso e pela proposta de formação continuada de professores do curso de Medicina.

Cabe mencionar que o NAP é responsável pelo Programa Institucional de Qualificação Docente. Esse programa, já institucionalizado, contempla os docentes do *campus* fora de sede e busca capacitar os docentes do curso de Medicina da Univates a ser ofertado em Bento Gonçalves, promovendo formação pedagógica que qualifique a prática pedagógica, a partir de espaços de estudo e de reflexão, com vistas à qualidade do ensino. Além disso, ações específicas para os docentes do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves foram e são organizadas considerando os contextos e as necessidades locais, bem como ações que promovam a troca de experiências entre os docentes dos diferentes *campi*.

Essas são algumas questões que envolverão o perfil do corpo docente do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

11.4.1 Cronograma e projeção do corpo docente

Levando em consideração questões como a matriz curricular do curso de Medicina e o ingresso de novas turmas de estudantes, foi projetada a expansão do corpo docente do *campus* fora de sede para o período de 2023 a 2026.

Tabela 20 – Cronograma e projeção do corpo docente do Ensino Superior conforme titulação

Titulação	Projeção de docentes							
	2023		2024		2025		2026	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Graduados	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Especialistas	4	17,39	13	28,89	23	40,35	23	38,98
Mestres	7	30,43	11	24,44	11	19,30	11	18,64
Doutores	12	52,17	21	46,67	23	40,35	25	42,37
Total de docentes	23	100,00	45	100,00	57	100,00	59	100,00

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates, junho/2023.

11.5 Perfil do corpo técnico-administrativo

No Capítulo 5 do PDI apresentam-se diversas informações referentes ao perfil do corpo técnico-administrativo da Univates.

O Plano de Pessoal Técnico-Administrativo da Fundação Univates, disponível na página da Intranet, abrangerá também os funcionários técnico-administrativos do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

Cabe destacar que a Univates mantém o Plano de Benefícios dos corpos docente e técnico-administrativo, que tem por finalidade regulamentar os benefícios oferecidos a esses públicos, fundamentado em normas internas próprias, na Convenção Coletiva das respectivas categorias e em legislação específica.

A Univates, a fim de garantir a qualificação permanente de seu corpo técnico-administrativo, oferece meios de incentivo à formação e titulação dos funcionários. Ainda, referente à qualificação técnico-administrativa, ressalta-se a Tabela de Descontos e Benefícios do Quadro Funcional da Univates.

A formação dos profissionais é acompanhada por setor competente, que também é responsável pela oferta de oportunidades de desenvolvimento que visem à qualificação permanente dos funcionários.

Além das capacitações ofertadas pela Univates de forma institucional, a Instituição prevê verbas para qualificação externa dos funcionários. Com isso, é

garantida a participação em eventos científicos e técnicos específicos, sempre que possível, o que será oportunizado também aos funcionários do *campus* fora de sede.

Essas são algumas questões que envolverão o perfil do corpo técnico-administrativo do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves.

11.5.1 Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo

A tabela a seguir apresenta o total projetado de funcionários técnico-administrativos do *campus* fora de sede:

Tabela 21 – Cronograma e projeção do corpo técnico-administrativo

Tipo de contrato	Projeção do corpo técnico-administrativo			
	2023	2024	2025	2026
Técnico-administrativo	7	9	11	14

Fonte: Avaliação e Regulação/Univates, junho/2023.

11.6 Estrutura organizacional: instâncias de decisão e organograma institucional

Em maio de 2022 a Instituição protocolou no sistema e-MEC o pedido de credenciamento de *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, considerando a decisão do Conselho Universitário. Cabe destacar que, sendo aprovado o credenciamento desse *campus*, ajustes precisarão ser feitos em documentos como o Estatuto e o Regimento da Univates, entre outros, visando a regulamentar, principalmente, o funcionamento dessa unidade universitária localizada em Bento Gonçalves.

Nesse sentido, apresentam-se algumas questões que, sendo aprovado o credenciamento desse *campus*, deverão ser contempladas no Estatuto da Univates, cuja proposta de alteração foi aprovada pelo Consun.

As instâncias de decisão da Universidade do Vale do Taquari estão regulamentadas no seu Estatuto, bem como os órgãos institucionais, que são de

natureza deliberativa, consultiva ou executiva. Dessa forma, deverá ser acrescentado como órgão executivo da Univates o *campus* fora de sede.

Em relação aos órgãos colegiados da Univates, deverá integrar o Conselho Universitário o diretor do *campus* fora de sede.

O *campus* fora de sede será uma unidade universitária que integrará o conjunto da Instituição, a ser localizado, como já mencionado neste documento, no município de Bento Gonçalves, no Estado do RS, nos termos de seu credenciamento e da legislação pertinente.

O *campus* fora de sede da Univates será regido pela legislação federal específica, pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto da Universidade do Vale do Taquari, pelo Regimento Geral da Univates e pelas demais resoluções aprovadas pelo Consun e que se apliquem ao *campus* fora de sede.

No que se refere ao funcionamento do *campus* fora de sede, ele será organizado e administrado pelos seguintes órgãos:

- Diretoria do *campus*;
- Conselho de Curso;
- Coordenação de curso.

Com relação à administração, a Diretoria do *campus*, representada pelo diretor do *campus*, será o órgão executivo que planeja, organiza, dirige e controla as atividades universitárias no âmbito do *campus* fora de sede.

O diretor do *campus* deverá ser indicado e nomeado pela Reitoria da Univates, ouvida a mantenedora.

Observa-se que no Estatuto da Univates deverão constar as atribuições do diretor do *campus* fora de sede. Destaca-se que o diretor do *campus* deverá zelar pela fiel observância da legislação universitária e das normas internas estabelecidas no Estatuto, no Regimento Geral, nos regulamentos e nas resoluções do Consun no âmbito do *campus* fora de sede.

Ao Conselho de Curso e à Coordenação de curso, no âmbito do *campus* fora de sede, serão aplicadas as disposições previstas no Estatuto da Univates, bem como no Regimento Geral. Ao Conselho de Curso competirá elaborar propostas de ensino, pesquisa e extensão universitária relacionadas com a qualificação do curso, promover a integração entre os professores e alunos do curso, analisar e propor alterações ou aperfeiçoamentos curriculares do curso e divulgar informações e dados de interesse do curso. O coordenador de curso será indicado e nomeado pelo(a) reitor(a), estando suas atribuições explicitadas no Regimento Geral da Univates.

As normas estabelecidas no Estatuto da Univates e no Regimento Geral deverão ser aplicadas ao *campus* fora de sede, exceto quando a natureza ou o funcionamento do *campus* exigirem normas específicas, observada a legislação pertinente.

11.7 Atendimento aos discentes

Ações institucionais de atendimento aos discentes estarão disponíveis aos estudantes do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves. A Univates oferecerá ações de relacionamento, serviços específicos e programas de apoio para que o discente esteja integrado e assistido pela Instituição, já que as necessidades e dificuldades são particulares.

Destaca-se que os discentes do curso de Medicina terão atendimento por meio do Núcleo de Apoio aos Estudantes de Medicina, que se caracteriza como um serviço de apoio na área psicopedagógica específico aos estudantes do curso.

O Napem será orientado por normativa própria.

Ainda, ressalta-se que, desde 2015, a Univates conta com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, havendo a intenção de manter a integração das atividades e ações do *campus* sede e do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, inclusive emitindo nova portaria com a nomeação do representante do *campus* fora de sede para garantir que este participe ativamente das discussões e ações desenvolvidas.

11.8 Infraestrutura física

O *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves estará localizado em três endereços:

a) na rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves/RS, com área de 1.797,84 m²;

b) na rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS, com área de 1.933,13 m²;

c) na rua Doutor José Mário Mônaco, 358, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS, com área de 162,93 m².

11.8.1 Instalações

Os imóveis foram reformados para implementação da estrutura do *campus* e do curso de Medicina, bacharelado, atendendo ao prazo estipulado para início das aulas. O projeto/reforma cumpriu todos os requisitos legais para conforto e segurança dos usuários, observando cada particularidade dos espaços e atividades a serem realizadas nos locais, sempre levando em conta a acessibilidade para os profissionais e para o público externo. Os ambientes estão adaptados para receber pessoas com deficiência física (cadeirantes) e/ou com mobilidade reduzida.

A infraestrutura física do *campus* fora de sede terá um sistema de avaliação preventiva permanente, com avaliações periódicas, por meio do qual a infraestrutura será verificada e as necessidades serão registradas e encaminhadas para correção, proporcionando mais conforto e segurança aos usuários e garantindo o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Ainda, serviços de limpeza e segurança dos espaços serão realizados, contribuindo para a manutenção do local.

Além disso, a comunidade acadêmica poderá avaliar a infraestrutura por meio da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que faz parte do processo de avaliação institucional da Universidade do Vale do Taquari, permitindo que sugestões de

melhorias ou elogios sejam registrados diretamente pelos usuários, sendo também uma forma de avaliação periódica dos espaços.

Ademais, será realizado anualmente o inventário dos bens patrimoniais do *campus* fora de sede. Cabe mencionar que são aprovados por resolução os procedimentos para controle de bens patrimoniais da Fundação.

Informações sobre a infraestrutura do *campus*, como instalações administrativas, salas de aula, auditório, sala de professores, espaços para atendimento aos discentes, espaços de convivência e de alimentação, instalações sanitárias, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, Biblioteca e laboratórios, estão descritas nos subtítulos a seguir.

11.8.1.1 Instalações administrativas

Os espaços administrativos no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves atendem às necessidades institucionais. São dimensionados de acordo com as atividades a serem realizadas, visando à facilidade do fluxo de pessoas e de informações, tanto para o público interno quanto para o externo.

Nas instalações administrativas há a disponibilização de sala de reuniões (18,46 m²) para uso interno.

Os ambientes garantem aos profissionais as condições necessárias para o desempenho das atividades, como privacidade, conforto, mobília adequada e acesso à tecnologia, estando climatizados, iluminados e providos da acústica necessária.

Principais áreas: sala de reuniões, sala administrativa, salas da coordenação/direção do *campus*, salas do Napem, sala de professores Tempo Integral, salas de docentes.

11.8.1.2 Salas de aula

As sete salas de aula, distribuídas nos dois endereços do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, atendem às necessidades institucionais, possibilitando a

realização das atividades dos discentes e docentes. Essas salas estão adequadas aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, climatização, acústica, acessibilidade, conservação e limpeza, considerando o número de alunos.

Para garantir a acessibilidade, há classes especiais para os alunos que possuem mobilidade reduzida e/ou são cadeirantes.

Além disso, priorizar-se-á alocar turmas próximo aos laboratórios de ensino quando há consonância entre teoria e prática no componente curricular, módulo ou atividade acadêmica.

As Salas de Aprendizagem, salas de aula com mobiliário diferenciado (sextavado), compõem um espaço confortável e dinâmico, com recursos que viabilizam atividades interativas no processo de ensino e aprendizagem.

Para apoio às aulas, o *campus* fora de sede disponibilizará recursos tecnológicos e audiovisuais, como *chromebooks*, *notebooks*, projetores, televisores, acesso à internet, *poly studio*, entre outros.

Tabela 22 – Total de salas de aula – *campus* fora de sede em Bento Gonçalves

Descrição	Área (m ²)	Capacidade
Sala de aula - 3º andar*	60,01	72
Sala de aula - 3º andar*	67,93	36
Sala de aula - 3º andar*	67,93	36
Sala de Aprendizagem - 4º andar*	48,44	30
Sala de Aprendizagem - 4º andar*	48,38	30
Sala de aula**	72,00	61
Sala de aula**	49,10	60
Total	413,79	325

Fonte: Engenharia e Manutenção/Fundação Univates, junho/2023.

* Rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves/RS.

** Rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS.

Além das salas de aula, o *campus* fora de sede conta com cinco salas de tutoria, para estudo coletivo/colaborativo, a serem utilizadas para discussão de casos/práticas.

11.8.1.3 Auditório

Para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de eventos promovidos pela Universidade do Vale do Taquari no *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, a Instituição conta com um auditório com capacidade para 150 pessoas, com área de 162,93 m².

O ambiente atende às necessidades institucionais, possibilitando a realização das atividades dos discentes e dos docentes, estando adequado aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, climatização, qualidade acústica, isolamento, acessibilidade e recursos tecnológicos para suporte ao aprendizado.

O auditório é um espaço confortável e dinâmico, com recursos que viabilizem atividades interativas e suporte de tecnologias para o compartilhamento de ideias e soluções, sendo um local multifuncional e aprazível.

Para apoio às aulas, às atividades acadêmicas e aos eventos, são disponibilizados nesse espaço recursos tecnológicos, multimídia e audiovisuais, como computador, projetor, equipamentos de áudio e microfonia, além de conexão à internet e equipamentos para videoconferência.

11.8.1.4 Salas de professores

No *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, as salas de professores (salas coletivas de professores, com 11,63 m², 22,91 m² e 33,58 m²) serão destinadas às atividades coletivas do corpo docente, atendendo às necessidades institucionais e considerando a adequação às atividades a serem desenvolvidas nos espaços.

As salas disponibilizam mobiliário específico e apropriado, apoio tecnológico, acesso à internet, espaços de descanso e apoio de serviço de copa.

Além das salas coletivas de professores, o *campus* fora de sede conta com duas salas para os docentes de Tempo Integral (uma delas com espaço privativo para atendimento aos discentes) e uma sala de reuniões.

As salas de professores no *campus* contam com apoio da Secretaria Acadêmica para a disponibilização/instalação de recursos tecnológicos diferenciados necessários para realização de atividades, como: *poly studio*, *chromebooks*, *notebooks*, projetor multimídia e *webcam*.

11.8.1.5 Espaços para atendimento aos discentes

No *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, o atendimento aos discentes será realizado, principalmente, pela coordenação de curso, pelos docentes do curso, pelo Napem e pela Secretaria Acadêmica.

Estarão disponíveis para atendimento diversos espaços do *campus*, como: as salas de trabalho docente, as salas de coordenação de curso, uma sala para os docentes de Tempo Integral com espaço privativo para atendimento aos discentes, salas do Napem, salas de aula, salas de estudo da Biblioteca, salas de tutoria, sala de reunião.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando inclusive a sua adequação às atividades, com a possibilidade de variadas formas de atendimento.

11.8.1.6 Espaços de convivência e de alimentação

O *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves conta com duas copas (4,70 m² e 3,90 m²) e com espaços de descanso destinados aos membros da comunidade acadêmica. Além dessas copas, são disponibilizadas máquina de lanches automática e máquinas de café.

O *campus* dispõe de ampla área de convivência. Na área de convivência disponível no imóvel localizado na rua De Portugal, há mesas e cadeiras para refeições, sofás, *puffs*, bem como espaços individuais. Na área externa, há bancos e

demais espaços para o descanso e a integração da comunidade acadêmica. Há previsão de disponibilizar *fast foods* nos horários de intervalo das aulas. Para os alunos do *campus* da rua General Osório, haverá um bistrô no *hall* do prédio, dispendo de espaço moderno e aconchegante, que servirá refeições. Além disso, haverá a disponibilização de amplo espaço de convivência em uma varanda na área externa do prédio.

No *campus* também há dois espaços de descanso para os alunos e docentes (11,63 m² cada), com mobiliários apropriados para tal.

Com a disponibilização de máquina de lanches automática, copas, sala de descanso para os alunos e mobiliários apropriados para descanso dispostos em outros espaços do *campus* fora de sede, a Instituição pretende oferecer serviços variados e adequados para possibilitar a integração entre os membros da comunidade acadêmica nos espaços de convivência e alimentação, atendendo às necessidades institucionais.

Os espaços estão adequados aos parâmetros de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza.

11.8.1.7 Instalações sanitárias

No *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, as instalações sanitárias (banheiros) são dimensionadas para atender às necessidades institucionais e às exigências legais, de acordo com a área e a ocupação do *campus* fora de sede e considerando a adequação às atividades realizadas. Há sanitários femininos, masculinos, unissex, destinados às pessoas com deficiência e opções de banheiro familiar/fraldário.

No que se refere à acessibilidade, as instalações sanitárias oferecem condições de acesso, com segurança e autonomia, aos espaços, mobiliários e equipamentos.

Tabela 23 – Total de instalações sanitárias – *campus* fora de sede em Bento Gonçalves

Descrição	Área (m ²)	Capacidade
PCD - Unissex - 1º andar*	3,44	1
PCD - Unissex e sanitário familiar/fraldário - 1º andar*	3,44	1
Unissex - 1º andar*	12,60	4
PCD - Feminino - 2º andar*	3,44	1
PCD - Masculino - 2º andar*	3,44	1
PCD - Feminino - 3º andar*	3,44	1
PCD - Masculino - 3º andar*	3,44	1
Feminino - 2º andar**	35,97	7
PCD - Unissex - 2º andar**	3,47	1
PCD - Feminino - 2º andar**	3,40	1
Masculino - 2º andar**	25,70	7
PCD - Unissex e sanitário familiar/fraldário - 2º andar**	3,48	1
PCD - Masculino - 2º andar**	3,40	1
Total	108,66	28

Fonte: Engenharia e Manutenção/Fundação Univates, março/2023.

Legenda: PCD – Pessoa com Deficiência.

* Rua De Portugal, 10, bairro São Vendelino, em Bento Gonçalves/RS.

** Rua General Osório, 235, 2º andar, bairro Centro, em Bento Gonçalves/RS.

Destaca-se, ainda, que há dois vestiários no *campus* (vestiário feminino – 14,30 m² – e vestiário masculino – 14,45 m²).

11.8.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação é utilizada principalmente para as reuniões e atividades relacionadas aos processos de autoavaliação.

Cabe mencionar que, nas reuniões da Comissão, pode ser usado recurso para encontro virtual, se necessário, o qual poderá ser utilizado por representante do *campus* fora de sede, polo de EAD e/ou sociedade civil organizada.

Informações sobre a infraestrutura destinada à CPA podem ser conferidas no item 8.2.8 deste PDI.

11.8.1.9 Biblioteca

A Biblioteca do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, com área de 161,95 m², está adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina, atendendo às necessidades institucionais, contando com recepção/balcão de atendimento, salas de estudo em grupo e espaços para estudo individual.

Acervo da Biblioteca

O acervo da Biblioteca do *campus* fora de sede é constituído por livros e periódicos, tanto físicos como digitais (plataformas de *e-books* e bases de dados por assinatura e outras de acesso livre), pelo Portal de Periódicos Capes e pelo repositório institucional – Biblioteca Digital da Univates.

O acesso às bases de dados do Portal de Periódicos Capes é restrito aos usuários da Univates que pesquisam exclusivamente pelas estações de trabalho instaladas nas dependências da Instituição, havendo também acesso remoto via identificação por meio da Comunidade Acadêmica Federada. Com relação ao acesso às plataformas de *e-books* (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual) e às demais bases de dados assinadas (Ebsco, RT *Online*, *UpToDate*), o usuário acessa os documentos pela internet com seu código e senha.

Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo da Biblioteca do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves será constantemente atualizado, independentemente do suporte de informação. A Universidade do Vale do Taquari tem definida política para aquisição de bibliografia, destinando anualmente um percentual de sua receita líquida para essa finalidade, por meio de resolução aprovada pelo Consun.

O investimento em bibliografia contempla a atualização do acervo e a aquisição de novas obras. A Biblioteca do *campus* fora de sede disponibilizará o acesso ao seu acervo, que é formado principalmente por bibliografias básicas e complementares do curso a ser oferecido no *campus*. As bibliografias básicas e complementares foram definidas pelo NDE.

Ainda, os usuários da Biblioteca poderão colaborar com a atualização e a expansão do acervo efetuando sugestões de materiais no *site* da Biblioteca para aquisição de obras. O solicitante também poderá acompanhar, em notificações por *e-mail*, todo o processo interno de avaliação da solicitação realizada e, por fim, receberá o retorno de sua sugestão com a aprovação de compra do material ou com o motivo da reprovação. A Universidade entende a importância da atualização do acervo e valoriza os usuários que colaboram com sugestões de materiais, permitindo que eles tenham prioridade no empréstimo do material sugerido assim que a obra estiver disponível na Biblioteca.

No *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves, a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica ocorrerá por meio da Avaliação de Serviços e Infraestrutura, que faz parte do processo de avaliação institucional da Universidade do Vale do Taquari, estando o formulário disponível de forma contínua no *site* da Univates. Por meio desse canal, os integrantes da comunidade acadêmica do *campus* fora de sede poderão avaliar não apenas o acervo, mas também os serviços ofertados pela Biblioteca desse *campus*.

Cabe ressaltar que, além do formulário anteriormente mencionado, a avaliação da bibliografia e do acervo da Biblioteca também poderá ser realizada pelos estudantes do *campus* fora de sede no período de autoavaliação do curso de graduação.

Condições de acesso ao material bibliográfico

O acesso ao material bibliográfico dar-se-á mediante empréstimo domiciliar e consulta local/*on-line*. Em relação aos recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização dos materiais, o acervo da Biblioteca é gerenciado pelo sistema Gnuteca (que utiliza o padrão de metadados MARC 21 e protocolo de

interoperabilidade Z39.50). Cada volume é identificado por um código de barras, possibilitando a leitura óptica.

Considera-se usuário da Biblioteca o público vinculado à Univates, conforme determinação constante em resolução específica, que estabelece os grupos de vínculos com a Instituição.

Os usuários efetuarão suas pesquisas por meio do catálogo *on-line* nos terminais de consulta local da Biblioteca ou na internet, pela pesquisa integrada (consulta simultânea ao catálogo *on-line*, à plataforma de *e-books* e às bases de dados) e pelo aplicativo da Biblioteca, desenvolvido para dispositivos móveis (Android, iOS ou *Windows Phone*).

A Biblioteca Digital disponibiliza e viabiliza o acesso rápido a todo conteúdo gerado pela Instituição por meio desse repositório, criando um ambiente de disseminação, de cooperação e de promoção do conhecimento em escala global. A disponibilização da BDU iniciou em dezembro de 2008. Atualmente a BDU conta com teses e dissertações e com trabalhos de conclusão de cursos. Pode ser acessada pelo *link* www.univates.br/bdu ou pelo *site* da Biblioteca da Univates. Não há restrições de acessos. O acesso às teses e dissertações da BDU também pode ser realizado pela BDTD, pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e pelo catálogo de repositórios internacionais *OAIster*, da Universidade de Michigan, integrado ao catálogo *WorldCat*.

Tanto o catálogo *on-line* da Biblioteca, provido pelo *software* Gnuteca, quanto a Biblioteca Digital da Univates contam com recursos de acessibilidade digital, dos quais fazem parte a ferramenta *HandTalk*, que efetua a leitura do conteúdo em Libras, e a barra de acessibilidade, que permite visualização em alto contraste, atalhos e leitura por ferramentas de leitura de tela.

Serviços

A Biblioteca do *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves oferecerá diversos serviços: empréstimo domiciliar; renovação; reservas; consulta local, consulta por *e-mail*/telefone, empréstimo entre bibliotecas e levantamento bibliográfico; acesso a *e-books* e bases de dados; suporte à pesquisa; congelamento; Comut e normalização de trabalhos acadêmicos.

Informações sobre os serviços que serão oferecidos pela Biblioteca do *campus* fora de sede podem ser conferidas no item 8.2.9.4 deste PDI.

11.8.1.10 Laboratórios

Os laboratórios de ensino do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves são devidamente equipados conforme aplicação e destinados às aulas práticas do curso de Medicina, bacharelado, atendendo às necessidades institucionais e considerando a sua adequação às atividades. Todos eles estão organizados com equipamentos e materiais pertinentes à atividade.

Esses ambientes dispõem de materiais, equipamentos e mobiliários específicos, oportunizando a simulação de práticas, organizadas nos componentes curriculares e módulos do curso. A estrutura conta com equipamentos modernos, buscando acompanhar as novas tecnologias que simulam a realidade observada no dia a dia, proporcionando ao estudante a vivência do que enfrentará no ambiente profissional e facilitando os processos de aprendizagem.

Quanto às normas de segurança, os laboratórios, assim como todo o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, utilizarão as regras e os procedimentos de segurança previstos no Programa de Gestão de Riscos, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e da implementação do Programa, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores pela antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Além disso, os laboratórios contam com normas de segurança específicas, divulgadas aos estudantes e professores e fixadas, sempre que possível, em local visível e acessível nos ambientes. As normas de segurança estão evidenciadas no manual de uso dos laboratórios, orientando para os procedimentos necessários em cada espaço, como paramentação adequada, uso de equipamentos de proteção individual, controles de acesso, conduta em caso de sinistros, controles de estoque, controle de produtos controlados etc.

Quanto à atualização de equipamentos e materiais, a Univates objetiva, por meio de investimentos realizados anualmente nos seus laboratórios, proporcionar a melhoria deles e, em consequência, melhorar ainda mais a qualidade das atividades realizadas nesses ambientes, respeitando as necessidades específicas e o orçamento da Instituição. Além disso, a manutenção preventiva e o conserto de equipamentos são realizados periodicamente.

Seguem listados os 10 laboratórios instalados no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves:

Laboratório de Anatomia Humana

Espaço destinado para atividades práticas voltadas ao estudo anatômico dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, incluindo os materiais do Ossário.

Principais recursos: cadáveres sintéticos, *software* de anatomia (*Anatomy 3D Atlas*), materiais de estudo do ossário e recursos audiovisuais para uso em aulas. Em momento oportuno serão disponibilizados cadáveres humanos e peças biológicas.

Área: 74,55 m² do laboratório e 12,53 m² do Ossário.

Laboratório de Habilidades I - Hospital Simulado

O laboratório permitirá práticas de reconhecimento e verificação de sinais vitais, exame físico, oxigenioterapia, segurança biológica (higienização de mãos, organização de ambiente e equipamento, uso de EPI, manuseio de material estéril, limpo e contaminado e descarte de material), cuidado e mecânica corporal, preparo e administração de medicamentos, sistematização da assistência, exercícios de cálculos e dosagens, preparo e realização de curativos, sondagens nasoentéricas e nasogástricas, cateterismo vesical (feminino, masculino, infantil) de alívio e de demora, manobras de ressuscitação cardíaca, entre outros.

Principais recursos: simuladores e equipamentos de última geração.

Área: 100,85 m².

Laboratório de Habilidades I - Simulação de Consultório

Espaço para o estudante desenvolver suas competências e habilidades em relação aos atendimentos ambulatoriais. Este espaço poderá ser utilizado pelos estudantes que terão no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial.

Principais recursos: maca, mesa com cadeiras, câmeras e microfones para o ambiente de simulação.

Área: quatro consultórios com 11,47 m² cada um e um consultório com 10,93 m². Além dos ambientes de simulação de consultório, também há duas salas técnicas docentes (14,25 m² e 9,80 m²), nas quais o docente conseguirá acompanhar as simulações de consulta realizadas pelos estudantes.

Laboratório de Habilidades I - Simulação Realística

O laboratório é composto por três ambientes: 1) Salas de Simulação Clínica, onde serão realizadas as simulações em pequenos grupos; 2) Sala de Controle, na qual o professor poderá observar os alunos durante o atendimento e, por meio das programações do sistema, simular casos clínicos; 3) Salas de Discussão, onde ficarão os demais alunos, assistindo em tempo real ao atendimento dos colegas.

Principais recursos: simuladores clínicos realísticos e avançados, monitores multiparâmetros, desfibrilador automático, rede de gases e vácuo, entre outros.

Área: a) duas salas de observação com o total de 43,75 m²; b) duas salas de Simulação Realística com o total de 48,25 m²; c) Sala de Controle com 9,50 m².

Laboratório de Habilidades II - Habilidades Cirúrgicas

O Laboratório de Habilidades II - Habilidades Cirúrgicas simula um centro cirúrgico semelhante ao encontrado em hospitais, tanto em relação ao ambiente físico quanto em relação aos equipamentos. Neste espaço os acadêmicos irão conhecer as normas de comportamento no centro cirúrgico, aprenderão a utilizar os instrumentos e técnicas de assepsia e antissepsia, além de estudar procedimentos cirúrgicos diversos. O ambiente para aulas práticas contempla espaços para paramentação, bloco cirúrgico, esterilização, limpeza de materiais e expurgo.

Principais recursos: equipamentos que simulem um centro cirúrgico, instrumentos de assepsia e antissepsia, mesas para procedimentos comportamentais e equipamento para armazenamento de material biológico congelado.

Área: 73,10 m².

Laboratório de Habilidades II - Simuladores de Videolaparoscopia

O Laboratório de Habilidades II - Simuladores de Videolaparoscopia conta com simuladores de técnicas da videocirurgia desenvolvidos nos moldes dos instrumentais cirúrgicos, visando ao treinamento de mobilidade e das habilidades cirúrgicas dos acadêmicos.

Principais recursos: simuladores de videolaparoscopia.

Área: 24,76 m².

Laboratório de Microscopia e Histologia

Neste ambiente a comunidade acadêmica pode vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área de estudo, possibilitando a análise, interpretação e ampliação de imagens de lâminas histológicas, microbiológicas, citológicas e parasitológicas, bem como a confecção de lâminas permanentes.

Principais recursos: equipamentos como TV, projetor, câmera, banho-maria, cronômetros, microscópios ópticos etc.

Área: 62,75 m².

Laboratório Morfofuncional

O Laboratório Morfofuncional é destinado ao estudo prático integrado da morfologia, fisiologia e patologia humanas, oferecendo ao aluno uma visão multidisciplinar.

Principais recursos: equipamentos/*softwares* para práticas de fisiologia humana, negatoscópio etc.

Área: 82,25 m².

Laboratório Multidisciplinar

O laboratório reúne condições, materiais e técnicas para a execução de análises que envolvam conceitos trabalhados nos componentes curriculares do curso, servindo de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. A área física do laboratório contempla o atendimento aos alunos e respectivas atividades práticas. Pelo apoio ao diagnóstico, o laboratório objetiva o aprendizado da realização de exames voltados à atenção básica da saúde, bem como a prevenção de doenças e o apoio em tratamentos médicos.

Principais recursos: equipamentos tecnológicos para análises, constantemente utilizados para a execução de trabalhos técnico-científicos, bem como os reagentes químicos necessários.

Área: 74,20 m².

Laboratório de Informática

Laboratório de Informática padrão com computadores fixos.

Principais recursos: microcomputadores *desktop*.

Área: 62,14 m².

Além disso, o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves conta com Laboratório Móvel de Informática. Este laboratório é composto por 26 *chromebooks*, que serão distribuídos para atendimento a vários componentes curriculares conforme demanda.

11.8.2 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Apresentam-se informações a respeito de salas de apoio de informática ou estrutura equivalente, discriminadas em estruturas acadêmicas e administrativas de informática:

Estrutura acadêmica de informática

Há equipamentos de informática que atendem a laboratórios de curso, entre outros – salas específicas com acesso acadêmico. O acesso à internet se dá por meio de computadores interligados em rede e com acesso cabeado.

As normas de segurança estão evidenciadas no regulamento/manual de uso dos laboratórios, orientando para os procedimentos necessários em cada espaço. Elas serão divulgadas aos estudantes e professores e fixadas em local visível e acessível nos ambientes.

Os laboratórios de ensino instalados no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves possuem manual no qual constam documentos e procedimentos a serem seguidos. O manual apresenta o regulamento geral dos laboratórios e normas específicas para cada um dos espaços, incluindo normas de segurança.

Os equipamentos de informática receberão atualizações de *hardware* e *software*, de acordo com as necessidades institucionais. Os computadores serão substituídos, sempre que possível, após ciclo de cinco anos de utilização, recebendo, durante esse período, manutenções preventivas (início do período letivo) e corretivas (sempre que necessário) pela equipe de suporte do laboratório de informática.

A atualização de *softwares* será realizada anualmente, no início de cada ano letivo ou quando solicitada especificamente por docente, respeitando-se as normas de licenciamento e uso de *softwares*.

Referente à acessibilidade, a infraestrutura digital na Univates está em fase de ajustes para adequar-se aos padrões internacionais de acessibilidade na *web*. Uma das ações já realizadas nessa linha é a inserção da barra de acessibilidade no *home* (página principal do *site*) e no Universo Univates. Serão disponibilizadas ferramentas de apoio, como, por exemplo, Dosvox, Teclado Virtual e VLibras, que facilitam a navegação de pessoas com deficiência pelos sistemas e por outras páginas da internet. Os ambientes estão estruturados para receber pessoas com deficiência física, contando com mobiliário adequado e rotas de acesso para cadeirantes. Ainda, os mobiliários estão adequados às condições ergonômicas.

Ainda, cita-se o laboratório móvel. Este possui um quantitativo de *chromebooks* que podem ser deslocados até as salas de aula para alguma atividade em componente curricular, bem como retirados para empréstimo domiciliar ou uso nas dependências do *campus*.

Estrutura administrativa de informática

A estrutura administrativa de informática compreende as áreas administrativas. A Univates, no seu *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, conta com equipamentos de informática que atendem às necessidades institucionais.

Os equipamentos de informática seguem as normas internacionais, sendo substituídos a cada cinco anos de uso, observando-se a disponibilidade de investimentos da Univates. Os perfis de *hardware* são constantemente atualizados e são adquiridas máquinas de marcas consolidadas e homologadas pelo mercado. O acesso à internet se dá por meio de computadores interligados em rede cabeada e *wireless*.

O acesso lógico às informações (normas de segurança) será controlado de diversas formas, de acordo com o tipo de informação. A atualização de *softwares* ocorre permanentemente. Nas estações de trabalho, os *softwares* de uso comum são atualizados sistematicamente e os específicos, instalados de acordo com a demanda e atualizados diretamente nos servidores.

Os serviços e o suporte são realizados por equipe designada/qualificada para suas funções e o atendimento ao usuário é programado conforme o grau de necessidade e urgência.

Em relação à acessibilidade, os ambientes administrativos estão estruturados para receber PCDs, dispondo de mobiliário adequado e rotas de acesso para cadeirantes. Além disso, os mobiliários estão adequados às condições ergonômicas. Tanto o *site* da Univates quanto os principais sistemas internos seguem as recomendações da W3C e as normas de acessibilidade *web* da e-MAG.

11.8.3 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica da Univates procura seguir os padrões e as normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de Tecnologia da Informação, os quais foram adotados no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves.

Em relação à segurança lógica, a área responsável disponibiliza mecanismos de proteção de acesso aos dados, cabendo ao usuário utilizar esses mecanismos. Foram propiciadas condições para que os arquivos corporativos sejam armazenados em equipamentos adequados, conectados aos servidores de dados, não sendo responsabilidade da Universidade dados armazenados em estações de trabalho, em equipamentos particulares ou em dispositivos móveis. Também é garantido o *backup* dos arquivos corporativos armazenados nos servidores de dados e dos sistemas de gestão em uso.

A segmentação da rede local de TI é feita por VLANs, permitindo uma estrutura de segurança em zonas, de modo que cada zona permita o acesso às informações necessárias e suficientes aos usuários daquela VLAN. Caso tenha falta de energia elétrica, a Univates possui um gerador que assume a alimentação do *Datacenter*. Em caso de falha do gerador próprio, há a possibilidade de inclusão de um gerador locado. Em ambas as situações, durante o período de comutação dos sistemas, um banco de baterias assume a alimentação elétrica do *Datacenter*, evitando indisponibilidade dos serviços de TI e mantendo o funcionamento 24 horas por dia e sete dias por semana. Além do *backup* tradicional de 100% das informações da Univates, cerca de 70% dos dados possuem *backup* em um *Datacenter Disaster Recovery*, localizado em prédio distinto ao prédio que hospeda o *Datacenter* principal. A disponibilidade dos serviços de TI 24 horas por dia, sete dias por semana, é garantida pela estrutura de *Datacenter* instalada na sede da Univates em Lajeado.

Em relação à segurança física, são disponibilizadas as instalações e os equipamentos necessários, incluindo manutenção e conservação, para sua devida proteção, como aterramento elétrico das instalações, ar-condicionado, proteção contra incêndio e outros. As informações gerenciais do *campus* fora de sede ficarão hospedadas no Sistema de Gestão Acadêmica localizado no *campus* sede da

Universidade do Vale do Taquari - Univates, em Lajeado/RS, com as devidas proteções de segurança.

Cabe destacar que toda a estrutura de *datacenter* da Univates trabalha com o conceito de máquinas virtuais. As informações serão armazenadas em *storages*, o que garante mais dinamicidade no atendimento às necessidades dos serviços de TI. O sistema operacional dos computadores respeita uma imagem padrão, que terá sempre os pacotes mais atualizados de *softwares*, como antivírus e ferramentas de produtividade. O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa pela instância responsável pela área de TI.

É disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários, que periodicamente deve ser alterada. A senha e o identificador institucional autenticam o usuário e habilitam seu acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso.

Existe uma Política de TI institucionalizada que define diretrizes gerais e normas de uso da tecnologia da informação na Univates. Em específico existe um Guia de Segurança da Informação, disponibilizado na Intranet e acessível a todos os colaboradores, que apresenta aos usuários alguns cuidados básicos necessários com o uso de informações sensíveis da Univates. Demais procedimentos de TI a serem adotados no *campus* fora de sede seguirão normatização interna, de acordo com a necessidade do *campus*.

11.8.4 Infraestrutura de execução e suporte

O atendimento de tecnologia da informação ao público interno é realizado pela instância responsável pela área de TI, por meio de equipe especializada de profissionais de TI, que possibilita o atendimento das necessidades institucionais.

O serviço de atendimento aos usuários é realizado mediante solicitação registrada pelo próprio funcionário. Todas as solicitações de atendimento devem estar relacionadas a problemas com material patrimoniado da Univates e ser na área de *hardware*, *software* e/ou serviços que recebem suporte.

As solicitações atendidas prioritariamente são as de serviços relacionados com a aula e que impactem os alunos. As demais entram em uma fila de atendimento, e, dependendo da necessidade, poderá ser solicitado o aceite final do usuário. Casos especiais e situações emergenciais decorrentes de acidentes, imprevistos ou solicitações do *campus* serão tratados conforme as circunstâncias do momento.

A Univates mantém a política de um parque de computadores bastante uniforme e padronizado. Além disso, tem uma imagem de sistema operacional padrão para as estações de trabalho. Isso faz parte do plano de contingência da Instituição, que dá maior flexibilidade em caso de falhas, permitindo a substituição do equipamento de forma mais rápida, diminuindo o tempo de indisponibilidade. Ao mesmo tempo que existe um plano de contingência e controle do tempo de vida útil dos equipamentos, são feitos anualmente o levantamento de novas demandas e a consequente projeção de aquisição de novos equipamentos para atender às necessidades de expansão, o que abrange o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves.

A infraestrutura tem um sistema de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva, levando em conta as especificidades técnicas de cada espaço ou equipamento. Os equipamentos de informática recebem atualizações de *hardware* e *software*, de acordo com as necessidades institucionais.

11.8.5 Plano de expansão e atualização de equipamentos

Na Univates, a cada ano é realizada projeção de investimento para o ano seguinte, visando à expansão e à atualização tecnológica dos equipamentos e serviços de TI. Essa evolução tecnológica está diretamente relacionada ao PDI da Universidade, no qual constam as ações norteadoras do crescimento da Instituição e a observância do tempo de vida médio dos equipamentos de informática disponibilizados aos usuários.

A aquisição de recursos de TI para o *campus* fora de sede em Bento Gonçalves segue as normas da Univates específicas para aquisição de produtos. A solicitação de aquisição de recursos de *hardware* e *software* é atrelada ao patrimônio institucional ou pode ser feita por meio do reaproveitamento do patrimônio já existente. No que diz

respeito aos investimentos globais em TI, sempre é feita a equiparação técnica das diversas soluções existentes no mercado e escolhida a que tem melhor custo-benefício, respeitando o orçamento anual projetado.

A homologação prévia de recursos de *hardware*, *software* e serviços, realizada pela instância responsável pela área de TI da Univates, é pré-requisito para a sua aquisição. Essa instância também deve assessorar os usuários na aquisição de produtos e serviços homologados quanto à existência de condições fundamentais (ponto de rede, configurações etc.) para o uso desses produtos e serviços.

A instância responsável pela área de TI da Univates assessora os usuários na compra de produtos e serviços especiais ainda não homologados. Recursos de tecnologia da informação adquiridos sem seguir os procedimentos anteriormente descritos têm suporte, por parte da instância responsável pela área de TI, na filosofia de melhor esforço, ou seja, dentro das limitações e possibilidades do momento.

O acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de *softwares* é realizado de forma rigorosa. Todas as necessidades de renovação tanto de *software* quanto de *hardware* devem ser devidamente previstas em orçamento. No entanto, mesmo com o planejamento da expansão e atualização dos equipamentos, ele poderá ser revisto em caso de necessidade, gerando ações associadas à correção desse plano. Manter um parque de equipamentos com tempo médio de vida adequado minimiza a chance de indisponibilidade de serviços. Além disso, o rígido controle de licenciamento possibilita que as versões mais atuais dos *softwares* sejam sempre disponibilizadas, aumentando a produtividade das atividades e evitando penalizações legais.

11.8.6 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A instância responsável pela área de TI tem como atribuição planejar e gerenciar recursos de *hardware*, *software* e *peopleware* que permitam o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição.

São premissas básicas, entre outras:

a) otimizar a relação custo-benefício dos investimentos em tecnologia da informação;

b) manter estrutura flexível das facilidades de TI, capaz de suportar as metas previstas no PDI da Universidade, a qual deve ser atualizada e compatível com as tendências tecnológicas, visando a prover alta disponibilidade aos serviços de TI.

Para tanto, as ações previstas deverão: a) atender às tendências de acessibilidade e portabilidade, com segurança, dos recursos de tecnologia da informação. Por isso, deverão ser realizados investimentos contínuos que assegurem o funcionamento eficaz e seguro das redes do *campus*; b) atender a demandas de segurança e disponibilidade de serviços de TI, garantindo, assim, o acesso e a segurança das informações do *campus*; entre outras.

Seguem algumas ações a serem realizadas pela Univates no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves:

A Instituição possibilitará que estudantes e professores utilizem seus dispositivos particulares (*notebooks, tablets, smartphones* etc.), disponibilizando rede *wireless* nas áreas cobertas do *campus* fora de sede. O uso da rede privilegiará a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para pesquisas. Docentes e discentes terão acesso à rede sem fio com a devida identificação e permissões de acesso, conforme o perfil. As redes trazem consigo alguns conceitos, como a mobilidade e a ubiquidade, isto é, acessar qualquer informação de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de professores e estudantes.

A Univates oferece a possibilidade de uso de AVAs – o Univates Virtual e o *Classroom*. O ambiente Univates Virtual está adaptado para atender às normas de acessibilidade. Os ambientes virtuais poderão ser utilizados em componentes curriculares do curso de Medicina a ser ofertado no *campus* fora de sede em Bento Gonçalves como apoio tecnológico para a operacionalização das aulas (ambiente para disponibilização de materiais e comunicação entre docentes e discentes), sem que se confundam com a oferta de Educação a Distância.

Por meio de uma parceria com a empresa Google, a Univates disponibiliza aos estudantes e aos professores um endereço de *e-mail*, bem como acesso às

ferramentas do Google *Workspace*, que favorecem o desenvolvimento de uma postura de construção de conhecimentos pautada no comprometimento mútuo, na cooperação e na colaboração entre docentes e discentes. Tanto o endereço de *e-mail* quanto o acesso às ferramentas do Google *Workspace* também serão disponibilizados aos estudantes, aos professores e técnico-administrativos do *campus* fora de sede.

Em relação a conteúdos de aprendizagem, a comunidade acadêmica conta com acervo físico disponibilizado na Biblioteca do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves, e digital, com acesso a bases de dados e *e-books* pela internet.

11.8.7 Cronograma de obras de infraestrutura no *campus* fora de sede para o período de vigência do PDI

O *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves estará localizado em três endereços.

Em 2023 foram reformados os imóveis que sediarão o *campus* fora de sede, observando cada particularidade dos espaços e suas atividades, sempre levando em conta a acessibilidade para a comunidade acadêmica e para o público externo.

11.9 Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do *campus* fora de sede

A avaliação institucional na Univates se caracteriza como um processo participativo de planejamento e evolução institucional, conforme descrito no Capítulo 9 deste PDI. Sendo assim, será seguida a mesma diretriz institucional na implantação do *campus* fora de sede em Bento Gonçalves e dos cursos previstos (graduação em Medicina e, na sequência, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, conforme o Capítulo 3 deste PDI).

Os processos avaliativos serão igualmente norteados e conduzidos pelo Paiuni, que visa a gerar informações e ações que garantam os compromissos institucionais em face à natureza comunitária da Instituição, primando por princípios democráticos, transparentes e autossustentáveis, com foco na excelência acadêmica e com respeito à pluralidade e à liberdade de pensar e agir. O programa configura-se como um

instrumento orientador de ações avaliativas necessárias para a realimentação do processo de planejamento. Nesse contexto, a avaliação institucional do *campus* seguirá uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e constante, ou em momentos pontuais em razão de uma necessidade identificada.

O processo de avaliação será dinâmico e contínuo e estará sob análise da CPA, que propõe alterações sempre que necessário. Essa sistemática contribui para o planejamento, a organização e a qualificação das práticas e dos procedimentos da Instituição, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade com as questões institucionais.

11.10 Gestão financeira e orçamentária do *campus* fora de sede

O *campus* fora de sede no município de Bento Gonçalves integrará a Univates, pertencente à fundação mantenedora, que é dotada de autonomia administrativa, financeira e didático-pedagógica. De acordo com as suas Políticas de Gestão, a Instituição dispõe de instrumentos que objetivam o acompanhamento da estratégia econômico-financeira e, conseqüentemente, servem de apoio para a tomada de decisão. Dentre eles, citam-se o orçamento anual, o orçamento de longo prazo e a análise de indicadores mensais por parte da Reitoria, além do acompanhamento frequente por parte dos gestores administrativos e coordenadores de curso por meio da ferramenta de controle orçamentário.

Dessa forma, o *campus* fora de sede seguirá os mesmos padrões e sistemas da Univates.

Tabela 24 – Plano de investimentos do *campus* de Bento Gonçalves para o período de 2022 a 2026 – em R\$

Investimento	2022	2023	2024	2025	2026
Investimentos aprovados para cursos, laboratórios e setores	-7.600.000,00	-18.610.113,00	0,00	0,00	0,00
Bibliografia	0,00	-50.000,00	-50.000,00	-50.000,00	-25.000,00
Total	-7.600.000,00	-18.660.113,00	-50.000,00	-50.000,00	-25.000,00

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, dezembro/2022.

Tabela 25 – Previsão orçamentária e cronograma de execução do *campus* de Bento Gonçalves – em R\$

Descrição	2022	2023	2024	2025	2026
Receita Operacional Bruta	0,00	1.904.232,00	23.889.456,00	31.895.886,00	43.407.834,00
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta	0,00	-114.253,92	-1.433.367,36	-1.913.753,16	-2.604.470,04
(=) Receita Operacional Líquida	0,00	1.789.978,08	22.456.088,64	29.982.132,84	40.803.363,96
(-) Custos Diretos dos Serviços e Vendas	0,00	-900.443,65	-4.203.596,41	-6.561.376,48	-9.865.581,75
(=) Superávit Bruto	0,00	889.534,43	18.252.492,23	23.420.756,36	30.937.782,21
(-) Despesas Operacionais	0,00	-2.193.160,28	-3.051.909,37	-3.131.309,37	-3.283.234,37
(+/-) Resultados Financeiros Líquidos	0,00	-9.964,36	-35.026,24	-55.634,35	-75.714,05
(+) Receitas Financeiras	0,00	8.333,80	29.294,57	46.530,39	63.324,26
(-) Despesas Financeiras	0,00	-18.298,16	-64.320,81	-102.164,74	-139.038,31
(=) Superávit Operacional	0,00	-1.313.590,21	15.165.556,62	20.233.812,64	27.578.833,79
(+/-) Outras Receitas e Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Superávit líquido	0,00	-1.313.590,21	15.165.556,62	20.233.812,64	27.578.833,79

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, junho/2023.

Tabela 26 – Custos e despesas do *campus* de Bento Gonçalves por tipo de gasto – em R\$

Custos e despesas por tipo de gasto	2022	2023	2024	2025	2026
Gastos com pessoal	0,00	-1.294.197,00	-4.319.246,60	-6.359.043,99	-9.276.669,43
Supervisão de estágios (locais)	0,00	-43.600,00	-540.200,00	-837.000,00	-1.279.200,00
Serviços de terceiros	0,00	-305.651,17	-305.651,17	-305.651,17	-305.651,17
Conservação de máquinas e equipamentos	0,00	-33.244,08	-33.244,08	-33.244,08	-33.244,08
Aluguéis	0,00	-300.000,00	-600.000,00	-600.000,00	-600.000,00
Material de consumo, despesas gerais, impressões, outros gastos [1]	0,00	-62.526,30	-129.229,80	-184.027,20	-237.467,54
Despesas com locomoção, viagens e eventos, auxílio a viagens de alunos	0,00	-19.720,35	-69.320,02	-110.105,29	-149.844,78
Energia elétrica	0,00	-174.444,35	-174.444,35	-174.444,35	-174.444,35
Depreciações	0,00	-790.708,51	-1.014.657,60	-1.019.657,60	-1.022.782,60
Água e saneamento	0,00	-15.920,26	-15.920,26	-15.920,26	-15.920,26
Conservação e manutenção de imóveis	0,00	-53.591,91	-53.591,91	-53.591,91	-53.591,91
Total	0,00	-3.093.603,93	-7.255.505,79	-9.692.685,85	-13.148.816,12

Fonte: setor de Contabilidade – Custos e Orçamentos/Fundação Univates, junho/2023.

[1] Agrupa os valores das seguintes contas: Materiais Consumidos, Verba de Cursos, Despesas Gerais, Revistas e Assinaturas, Reprografia e Impressões, Serviços de Telecomunicações, Comunicações Postais, Doações, Impostos e Taxas, FAE e Taxa de Bancada.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade. *In*: PINHEIRO, Áurea da Paz; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo (org.). **Tempo, memória e patrimônio cultural**. Teresina: EDUFPI, 2010. p. 55-72.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 26000**: diretrizes sobre responsabilidade social. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL - ATLASBR. **Bento Gonçalves**, RS. 2021. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/430210>. Acesso em: 15 set. 2021.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Corede Serra** [2008]. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Distribuição e densidade demográfica**. 2021. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-e-densidade-demografica>. Acesso em: 15 set. 2021.

BENTO GONÇALVES (RS). Prefeitura Municipal. **História de Bento**. 2022. Disponível em: <https://bentogoncalves.atende.net/cidadao/pagina/historia>. Acesso em: 23 nov. 2022.

BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

BIESTA, Gert J. J. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In*: FABRIS, Elí Terezinha Henn; DAL'IGNA, Cláudia; SILVA, Rafael Dias da (org.). **Modos de ser**

docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação. São Leopoldo: Oikos, 2018. *E-book*.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 set. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm. Acesso em: 19 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 02 fev. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Aprova o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/10.861.htm. Acesso em: 10 ago. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior:** cadastro e-MEC. 2021. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec>. Acesso em: 02 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 de maio de 2012. Seção 1, p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 de junho de 2004. Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de junho de 2012. Seção 1, p. 70. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 243, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 12 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico especial:** doença pelo coronavírus Covid-19. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt->

[br/media/pdf/2021/junho/11/boletim_epidemiologico_covid_66-final_-11-junho.pdf](https://www.univates.br/media/pdf/2021/junho/11/boletim_epidemiologico_covid_66-final_-11-junho.pdf). Acesso em: 07 nov. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portarias-federais/portaria-no-21-de-21-de-dezembro-de-2017>. Acesso em: 07 nov. 2022.

CARROLL, Archie B. Corporate social responsibility: evolution of a definitional construct. **Business & Society**, v. 38, n. 3, p. 268-295, sep. 1999.

CAMNITZER, Luis. Introdução. *In*: CAMNITZER, Luis; PÉREZ-BARREIRO, Gabriel (org.). **Educação para a arte**: arte para a educação. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2009. p. 13-28.

CAMUS, Albert. **O estrangeiro**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CORAZZA, Sandra Mara. Planejamento de ensino como estratégia de política cultural. *In*: MOREIRA, Antonio Flavio B. (org.). **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papyrus, 1997. p. 103-143.

DALAROSA, Patrícia C. Escriteiras: um modo de escrever em meio à vida. Observatório da Educação/CAPES/INEP. *In*: HEUSER, E. M. D. (org.) **Caderno de Notas 1**: projetos, notas & ressonâncias. Cuiabá: EdUFMT, 2011. p.15-29.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - DEE. **DEE Dados**. [2021]. Disponível em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>. Acesso em: 15 set. 2021.

DESCARTES, René. **Carta-prefácio dos princípios da filosofia**. Tradução Denis Moreau. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2003.

DIAS, Rosa. **Nietzsche, vida como obra de arte**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FABRIS, Elí Terezinha Henn. O estado de diálogo na educação e o ensino pelo dissenso: possibilidade de os alunos existirem como sujeitos. *In*: BIESTA, Gert J. J. **A (re)descoberta do ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p. 15- 19.

FADEL, Charles; BIALIK, Maya; TRILLING, Bernie. **Four-dimensional education**: the competence learner need to succeed. Boston: The Center for Curriculum Redesign, 2015.

FERLA, Alcindo Antônio. **Necessidade de médicos no Brasil**: considerações a partir do Programa Mais Médicos: nota técnica sobre a expansão da oferta de vagas e a projeção de necessidades para alcançar a meta prevista para o ano de 2026. Julho de 2021.

FERLA, Alcindo Antônio; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Prefácio: formação interprofissional em saúde: um caminho a experimentar e pesquisar. *In*: TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti (org.). **Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?** Porto Alegre: Rede UNIDA, 2017. *E-book*. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/vol-06-interprofissionalidade-e-formacao-na-saude-pdf>. Acesso em: 24 nov. 2022.

FÓRUM NACIONAL DE EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA - FOREXT. **Extensão nas instituições comunitárias de ensino superior**: referenciais para a construção de uma Política Nacional de Extensão nas ICES. Itajaí/SC: Univali, 2013. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20150309182334.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

FREEMAN, R. Edward; MCVEA, John. A stakeholder approach to strategic management. **Social Science Research Network**, Virgínia: University of Virginia, jan. 2001. DOI: <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.263511>.

GALLO, Silvio. Eu, o outro e tantos outros: educação, alteridade e filosofia da diferença. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL COTIDIANO: DIÁLOGOS SOBRE DIÁLOGOS, 2., 2008, Niterói. **Anais...** Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense, 2008.

GALLO, Silvio. Imagens do outro na filosofia: o desafio da diferença. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 14, n. 1, p.160-178, jan./jul. 2012.

GUATTARI, Félix. **Psicanálise e Transversalidade**: ensaios de análise institucional. Aparecida: Ideias & Letras, 2004.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Parte I. Petrópolis: Vozes, 1988.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades e estados**: Bento Gonçalves. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/bento-goncalves.html>. Acesso em: 15 set. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Estimativas da população**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 02 fev. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Produto Interno Bruto dos municípios**. 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?edicao=29720&t=resultados>. Acesso em: 02 fev. 2022.

INSTITUTO ETHOS. **Indicadores Ethos**. 2021. Disponível em: www.ethos.org.br/indicadores. Acesso em: 10 jan. 2022.

KASTRUP, Virgínia. **A invenção de si e do mundo**: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

KISZNER, Sabrina de F. B. **Responsabilidade Social Universitária sob a perspectiva da avaliação institucional**: uma análise à luz da gestão integral e transversal em Instituições Comunitárias de Educação Superior. 2018. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, 2018.

KNIGHT, Jane. Updating the definition of internationalization. **International Higher Education**, Boston, n. 33, p. 2-3, 2003. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/7391/6588>. Acesso em: 02 fev. 2022.

LALONDE, Marc. **A new perspective on the health of Canadians**: a working document. Ottawa: Government of Canada, 1974. Disponível em: <https://www.phac-aspc.gc.ca/ph-sp/pdf/perspect-eng.pdf>. Acesso em: 07 nov. 2022.

LARROSA, Jorge. Experiência e alteridade em educação. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 2, p. 04-27, jul./dez. 2011.

LARROSA, Jorge. Experiencia y alteridad en educación. *In*: SKLIAR, Carlos; LARROSA, Jorge. **Experiencia y alteridad en educación**. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2009. p.13-44.

LARROSA, Jorge. **Esperando não se sabe o quê**: sobre o ofício de professor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LEARNING DATA ANALYTICS (org.). **Estudo de vagas de medicina em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul**. Curso de Medicina, Lajeado, setembro de 2021.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Da arte docência e inquietações contemporâneas para a pesquisa em educação. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 31, maio/ago, 2013, p. 34-45.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola**: uma questão pública. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

OHLWEILER, Mariane Inês. Linguagem e alteridade: modos de perceber e narrar o outro. *In*: HATTGE, Morgana D.; KLEIN, Rejane R. (org.). **Diferença e inclusão na escola**. Curitiba: CRV, 2015. p. 39-56.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. Doctors (overall number). *In*: OECD. **Health at a glance 2019**: OECD indicators. Paris: OECD Publishing, 2019a. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/b33ab4c1-en>. Acesso em: 07 nov. 2022. p. 172-173.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. **Health at a glance 2019**: OECD indicator: summary in spanish. Paris: OECD Publishing, Paris, 2019b. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/23389dc8-es>. Acesso em: 07 nov. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **Painel coronavírus RS**. 02 set. 2021. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>. Acesso em: 15 set. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. **5ª CRS (Caxias do Sul)**. [2022]. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/5-crs-caxias-do-sul>. Acesso em: 21 nov. 2022.

SARTRE, Jean Paul. **O ser e o nada**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RIO GRANDE DO SUL - SEBRAE. **Perfil das cidades gaúchas**: Bento Gonçalves. 2019.

TENÓRIO, Fernando G. (org). **Responsabilidade social empresarial**: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**: adotada e proclamada pela Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília: UNESCO, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2022.

UNESCO. **Replantear la educación**: ¿hacia un bien común mundial? París: UNESCO, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232697>. Acesso em: 10 jan. 2022.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Resolução 089/Consun/Univates, de 10/10/2022**. Aprova a atualização do Projeto Pedagógico Institucional - PPI da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2022.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Resolução 113/Consun/Univates, de 03/12/2021**. Aprova o Programa de Avaliação Institucional da Univates - Paiuni. Lajeado: Univates, 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI. **Resolução 115/Consun/Univates, de 17/12/2020**. Aprova o Estatuto da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Lajeado: Univates, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS. Núcleo de Telessaúde. **TeleOftalmo**. Porto Alegre: UFRGS, [2022]. Disponível em:

https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/teleoftalmo_serra.pdf. Acesso em: 21 nov. 2022.

VALLAEYS, François; CRUZ, Cristina de la; SASIA, Pedro. **Responsabilidad Social Universitaria**: manual de primeros pasos. México: McGraw-Hill; Inter-American Development Bank, 2009.

WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. Globalização e educação: o relatório Delors. *In*: WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. **Fundamentos da nova educação**. Brasília: UNESCO, 2005. p. 18-25.

ZORDAN, Paola. Criação na perspectiva da diferença. **Revista Digital do LAV**, Santa Maria, v. 3, n. 5, p. 1-12, set. 2010.